Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.782

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

FOI ASSASSINADO EM LIMA O GENERAL SANCHEZ CERRO, PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PERÚ

A Assembléa Constituinte peruana elegeu para o cargo vago o general Oscar Benavidez, que tomou posse immediatamente

Noticias de Harbin dizem que os Soviets estão concentrando forças nas fronteiras da Mandchuria, promptas para entrar em acção a qualquer momento

Num momento difficil para a vida do Perú

Foi assassinado em Lima o presidente da Republica, — general Sanchez Cerro —

A Assembléa Constituinte elegeu seu substituto o general Oscar Benavidez

General Sanchez Cerro

A segunda investida, desta vez fatal, contra o general Sanchez Cerro, presidente do Perú, só póde ter sido recebida com espanto pelo mundo, menos por surprehenderem as explosões politicas que cheguem aos attentados pessoaes, tão communs, do que pela opportunidade em que o crime occorreu. O momento peruano é dos mais delicados, com a guerra a ameaçar as fronteiras da Republica andina. Por isto, impunha-se uma tregua nas divergencias partidarias, para a nação se apresentar como um só bloco e poder, no terreno pacifico ou no das armas, enfrentar a situação que a vem agitando desde meiados do anno passado. Pouco deveria importar aos peruanos saber se a razão, no litigio em que está empenhado o paiz, se acha do seu lado ou do lado contrario, uma vez que esse litigio se tornou uma situação de facto. Mas os adversarios do sr. Sanchez Cerro não entenderam assim, e, depois de haverem subjugado um regimento, quando uma grande parte do Exercito se empenhava em luta na região de Leticia, chegaram até ao recurso extremo do assassinio, sem outra vantagem senão a de abater o chefe para o qual as vistas confiantes do povo estavam voltadas, nelle reconhecendo um orientador energico e um incansavel defensor dos interesses nacionaes.

O sr. Sanchez Cerro era um vulto de tradições no Exercito de sua terra e um batalhador intransigente pela grandeza do Perú, sob um regimen que o collocasse no verdadeiro logar a que tem direito no concerto sul-americano. Empenhou-se contra todos os máos governos, e, ao triumphar no movimento contrario á dictadura Leguia, o povo soube depois premial-o dos esforços, elevando-o á suprema magistratura. Entretanto, esse seu triumpho eleitoral é que deu causa ao attentado fatal de que foi victima no momento em que acabava de passar em revista os voluntarios que deveriam seguir para a fronteira. Os vencidos no pleito jámais lhe perdoaram a derrota que lhes infligiu e nem a situação de guerra imminente foi bastante para deter a mão criminosa, cujo odio politico sobrepujou o patriotismo.

—

Lima, 30 (U. T. B.) — Quando se retirava do hippodromo de Santa Beatriz, depois de haver assistido em companhia de seus ministros, corpo diplomatico e altas patentes militares, ao desfile de 26.000 recrutas, o general Sanchez Cerro, presidente da Republica, foi alvejado a tiros por um individuo que conseguiu chegar ao estribo do automovel presidencial, protegido por um grupo de assaltantes.

O chefe do Estado foi attingido mortalmente, estabelecendo-se fuzilaria entre os officiaes da guarda presidencial e os atacantes, em meio de intenso panico de que foi presa a assistencia. Morreram, em consequencia, alguns officiaes e soldados, e quatro individuos do bando assaltante.

O presidente Sanchez Cerro foi transportado para o Hospital da Beneficencia Italiana, onde veiu a fallecer momentos depois.

Foi convocada immediatamente a Assembléa Constituinte, tendo sido eleito presidente da Republica, o general Oscar Benavidez.

A policia effectuou numerosas prisões.

O sr. Sanchez Cerro teve poucos instantes de vida depois do attentado

Lima, 1 (União) — O presidente Sanchez Cerro, hontem victima de brutal attentado, poucos instantes teve de vida. O chefe de Estado recebeu um ferimento mortal, quando deixava o Hippodromo, em companhia das altas autoridades da Republica. Acabava de assistir, ali, ao desfile de cerca de 30.000 cidadãos mobilizados para o serviço do Exercito e tinha sido alvo de grandes manifestações populares.

Dois ou tres individuos, abruptamente, galgando o estribo do carro presidencial, mataram, covarde e estupidamente, o coronel Sanchez Cerro.

Os policiaes que se encontravam nas immediações correram em soccorro do chefe do governo, disparando as suas armas. Outros membros da comitiva presidencial fizeram uso dos seus revólveres. Os autores do attentado foram mortos. Os disparos, feitos, feriram varios populares.

Houve um grande panico, o que não impediu que o carro presidencial partisse, celere, em direcção ao hospital, levando em agonia o coronel Cerro.

O ministerio assumiu a direcção do governo, que foi logo depois entregue ao general Oscar Benavidez, sendo decretado o estado de sitio.

A Assembléa Constituinte reunida, elegeu e empossou o citado general na presidencia da Republica.

O ministerio renunciou, como de praxe, collectivamente, iniciando o novo presidente as necessarias *démarches* para a constituição do gabinete.

O general Oscar Benavidez completará o mandato que havia sido eleito o coronel Sanchez Cerro.

A ordem foi rapidamente restabelecida, sendo incontaveis as manifestações de pezar logo chegadas de todos os pontos do paiz e mesmo do estrangeiro.

Alguns jornaes circulam tarjados de negro e todos elles, em grandes typos, descrevem a scena de horror que constituiu o assassinato do presidente, resultado, ao que se affirma, de um "complot" organizado e cujos fins são ainda desconhecidos.

O chefe da policia, de commum accordo com o Ministerio do Interior, trabalha, incessantemente, no completo esclarecimento do crime. O general Benavidez está interessado no desenvolvimento das diligencias policiaes e recommendou o maximo rigor em todas ellas.

A figura de Sanchez Cerro

(Nota da U. T. B.)

O nome de Sanchez Cerro surgiu no scenario politico sul-americano em agosto de 1930, quando, á testa da guarnição de Arequipa, deu o grito de rebellião contra a dictadura Leguia, vencendo-a de modo fulminante. A's 11 horas da manhã de 22 de agosto, o então tenente-coronel Sanchez Cerro baseando-se numa ordem originaria do Ministerio da Guerra, na qual se communicava como resolução do governo o licenciamento das tropas e dos officiaes e a reducção dos seus vencimentos, sublevou os seus commandados, prendendo sem derramamento de sangue o commandante geral Leopoldo Arias e o prefeito do Departamento de Arequipa, Frederico Fernandini, ficando senhor absoluto da cidade.

O governo de Lima não deu maior importancia ao acontecimento, enviando contra os rebeldes tropas em cuja lealdade parecia confiar. Entrementes, outras manifestações de revolta se produziam em differentes pontos do paiz, evidenciando a existencia de um grande plano revolucionario em que estavam comprometidas quasi todas as guarnições. A Esquadra Naval adheriu ao movimento de Sanchez Cerro. Nas ruas da capital, forças da dictadura, começavam a ser hostilizadas por populares, na maioria estudantes.

O dictador Leguia, assim mesmo, compareceu á disputa do Grande Premio do Hippodromo de Santa Beatriz, o mesmo local onde annos mais tarde o seu maior adversario iria tombar assassinado. Ao deixar o hippodromo, Leguia teve que ser acompanhado ao palacio por forte contingente militar. A rebellião estava nas ruas de Lima e o nome de Sanchez Cerro, o heróe de Arequipa, era acclamado. A noite de domingo, 24 de agosto, foi decisiva para a sorte do dictador. O gabinete civil demittiu-se e a dictadura ainda procurava salvação appellando para um gabinete chefiado pelo general Manuel M. Ponce. A mocidade militar e os estudantes não concordaram. Continuavam, em palacio, as *demarches*. O general Sarmiento iria chefiar o ministerio, occupando a pasta da Guerra. No momento em que os ministros prestavam juramento chegou á séde do governo o coronel Gonzalez. Fazendo-se acompanhar de alguns officiaes, o commandante das forças de policia exigia a renuncia do presidente. Voltando-se para os militares que o intimavam a deixar o poder, Leguia disse-lhes: "Aqui encerro um outro capitulo do Perú. Agora que estaes no poder comprehendereis as immensas difficuldades do governo".

Emquanto o dictador deposto era conduzido em companhia de um filho e o genro para o cruzador "Almirante Grau", afim de seguir para o Panamá, nova modificação se verificava no governo de emergencia, voltando o general Ponce á chefia da junta governativa e á pasta da Guerra.

O general Ponce mandou emissarios a Sanchez Cerro, que permanecia em Arequipa. O chefe revolucionario prendeu-os, declarando que não reconhecia a junta de Lima. No mesmo apparelho que trouxera os enviados de Ponce, Sanchez Cerro seguiu para Lima. A junta renunciou, assumindo elle o poder. Seu primeiro acto foi ordenar o desembarque do dictador deposto, fazendo-o encarcerar no presidio da ilha de San Lorenzo. Respondendo a uma manifestação popular das sacadas do palacio, o triumphador se impunha á multidão enunciando uma phrase que bem póde esclarecer singularmente o episodio de Leticia: "Esse homem — referia-se a Leguia — estava cedendo o territorio nacional".

"Progresso, concordia e estabilidade moral" era, em synthese, o programma revolucionario que se implantou no Perú. As luctas politicas, as conspirações continuavam.

Na madrugada de 20 de fevereiro de 1931 irrompeu contra elle um movimento chefiado pelo general Pedro Pablo Martinez, auxiliado pelos coroneis Cezar Zorila Lujan e Victor Bustamante. Os amotinados tentaram um assalto ao palacio presidencial, sendo repellidos; em Callão, melhor succedidos, conseguiram aprisionar as autoridades, occupando o forte Real Felipe. A repressão foi violenta. Após algumas horas de fogo intensissimo, as forças de Sanchez Cerro dominaram. No campo da luta haviam tombado, de parte a parte, sessenta homens.

Havia, porém, outros fócos rebeldes. Na Marinha e no Exercito Sanchez Cerro tinha oppositores. Estavam em armas contra elle algumas guarnições do paiz. Finalmente, a 2 de março de 1931, dizendo que o fazia para evitar derramamento de sangue e a guerra civil, Sanchez Cerro renunciou, embarcando para a Europa. Assumiu o governo uma junta chefiada pelo presidente da Suprema Côrte, e composta de dois representantes das classes armadas. O representante do Exercito era o coronel Ruiz Bravo. Os chefes rebeldes não concordaram com a presença do coronel Bravo, no governo. O major Gustavo Jimenez, partidario e collaborador de Cerro, dirige um manifesto ao povo, depõem a junta e declara que seu desejo era cumprir o manifesto de Arequipa emittido em 22 de agosto de 1930. Dez dias depois Jimenez entregava o poder, como chefe do executivo peruano, ao sr. David Samanez Ocampo, occupando Jimenez a pasta da Guerra.

Essa Junta Nacional procedeu ás eleições, que deram o triumpho a Sanchez Cerro, competindo, entre outros candidatos, com o sr. Raul Haya De La Torre, presidente do partido aprista, ao qual, dizem os telegrammas, pertence um dos matadores do presidente. Eleito em 11 de outubro de 1931, Sanchez Cerro, assumiu a presidencia da Republica. Em dezembro, quando assistia a um acto religioso, foi alvo de um attentado.

Os adversarios eram incansaveis. A pretexto de que o seu candidato fôra esbulhado, considerando o mesmo vencedor do pleito em virtude do qual Sanchez Cerro ascendeu a presidencia constitucional do Perú, os apristas e outros dos seus mais rancorosos adversarios, tentaram por diversas vezes apeial-o do poder, já por meio de agitações em Lima, já implantando a rebellião em diversos reductos, no interior da Republica. O golpe de Trujillo teve um fim tragico. Os responsaveis que não tombaram na luta, foram passados pelas armas.

Por fim, em março ultimo a tentativa revolucionaria daquelle mesmo commandante Gustavo Jimenez, seu antigo companheiro e collaborador, em Cajamarca. Batido, Jimenez estourou os miolos e os chefes remanescentes, aprisionados, foram passados pelas armas.

Ligeiros dados biographicos

Sanchez Cerro nasceu em San Miguel de Qiura, em 1889. Tenente em 1912, capitão em 1918 e tenente-coronel em 1929. Era este o seu posto quando chefiou o movimento revolucionario triumphante, iniciado em Arequipa, em agosto de 1930. Foi addido militar em varios paizes da Europa e da America.

O novo presidente do Perú

O general Oscar Benavides, que completará o mandato até 28 de julho de 1936, velho e prestigioso militar, já occupou a presidencia da Republica, elevado pelo movimento revolucionario em virtude do qual foi derrubado o presidente Billinghurst, tendo exercido o poder de fevereiro de 1914 a agosto de 1915. Exerceu importantes cargos militares, tendo tambem occupado varias missões diplomaticas de seu paiz no estrangeiro. O movimento victorioso de 1930 foi encontral-o, no exilio, em Nice. Cerro o nomeou ministro em Madrid de onde foi, mais tarde, transferido para Londres.

Tem 57 annos de edade.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Estão concentradas na fronteira mandchú numerosas tropas do Soviet

Harbin, 1º (U. T. B.) — As noticias que aqui chegam de fonte chineza annunciam que os Soviets estão concentrando tropas nas immediações da fronteira com o Mandchu-kuo, promptas para entrar em acção á primeira voz.

Por outro lado, dizem de Tokio que todas as noticias sobre uma tensão qualquer de relações entre o Japão e a Russia sovietica são "falsas e tendenciosas".

UMA FIGURA DAS LETRAS FRANCEZAS QUE DESAPPARECE

Falleceu a condessa de Noailles

Paris, 1 (U. T. B.) — Falleceu hoje nesta capital a condessa Mathieu de Noailles, um dos grandes vultos das letras francezas.

N. R. — Desapparece com a condessa de Noailles uma das figuras tradicionaes da poesia franceza. Nenhuma mulher de letras na França teve mais larga projecção do seu nome fóra dos limites territoriaes de sua patria. Particularmente no Brasil a condessa de Noailles conheceu uma voga extraordinaria e houve uma época em que os seus versos eram numeros obrigatorios de todas as nossas festas de arte. As meninas aprendiam na escola os versos da condessa de Noailles e vinham para a sociedade impregnadas da doçura do seu lyrismo. Sua musa tinha, com effeito, reflexos romanticos de uma doçura envolvente. Ha poesias suas que emocionam e commovem até o fundo. Em um desses versos e já se antecipando a si mesma, depois da morte, a condessa de Noailles escrevia:

Condessa M. de Noailles

J'ecris pour que le jour ou je ne [serai plus,
On sache comme l'air et le plaisir [m'ont plu
Et que mon livre porte á la foule [future
Comme j'aimais la vie et l'heureuse [nature.

A condessa de Noailles que, não só como poetisa mas tambem como mulher de sociedade, gozava de um grande prestigio na França, deixa realizada uma obra extraordinaria. Os seus "recueils" são numerosos, ahi se destacando, entre os seus livros mais conhecidos, "Le Coeur innombrable", "Les Eblouissements, "Le Visage Emmerveillé", "La Nouvelle Esperance", "L'Honneur de Souffrir".

A sua morte deve ter tido no mundo culto uma repercussão profunda, com ella desapparecendo uma das figuras mais brilhantes da geração intellectual que antecede á moderna e onde ainda se destacam Valery, Gide, Prévost, Bordeaux. A condessa de Noailles tinha uma physionomia literaria propria e inconfundivel. Assim se impoz nos meios intellectuaes de sua patria e assim viu a repercussão internacional de sua obra. E' uma grande perda que soffrem a sociedade e as letras francezas.

O TERRITORIO CUBANO EM PAZ

Uma nota da Legação de Cuba

Da Legação de Cuba recebemos a seguinte nota:

"Noticias recebidas de Havana pela Legação de Cuba confirmam que o pequeno levante de São Luiz e Victoria de las Tunas, na Provincia de Oriente, foi completamente suffocado no mesmo dia em que estalou e que o paiz se encontra na mais perfeita calma".

O Fascio Juvenil de Udine passado em revista

Udine, 1 (U. T. B.) — O Subsecretario Ricci, passou em revista as organizações juvenis do Fascio olcal e ass sitaulov]ilHai " cio e assistiu ao primeiro concurso de aeroplanos para "avanguardisti".

A ALLEMANHA SOB O GOVERNO HITLERISTA

Vão ser restabelecidos o Codigo Penal Militar e os tribunaes militares

Berlim, 1º (U. T. B.) — O governo do Reich resolveu restabelecer o Codigo Penal Militar e os tribunaes militares que haviam sido supprimidos desde 1918.

Foi baptisado o grande aeroplano allemão "Hindenburg"

Berlim, 1º. (U. T. B.) — A ceremonia do baptismo do grande avião "Hindenburg", da "Lufthansa", levada a effeito pelo proprio marechal Presidente do Reich, deu logar a que o ministro Goering pronunciasse um importante discurso em favor da aviação germanica e da defesa nacional contra os ataques aereos.

Depois de dizer que o mundo está agora mais armado do que nunca, ao passo que a Allemanha está inerme, diz que todos os allemães devem tratar de espalhar nas cidades e campos os recursos e os ensinamentos contra guerra aerea e os meios de prevenção contra os gazes asphyxiantes.

Entra em vigor a hora de verão nos Estados Unidos

New York, 1º (U. T. B.) — As duas horas da manhã de hoje entrou em vigor em todos os Estados Unidos a hora de verão.

A VISITA DO PRESIDENTE DA ARGENTINA AO BRASIL

Corre em Buenos Aires que o general Justo partirá para esta capital entre 20 e 30 do corrente

Buenos Aires, 1 (União) — O general Agustin Justo, presidente da Republica, segundo corre nos meios diplomaticos, ligados ao Ministerio das Relações Exteriores e Culto, viajará para o Rio de Janeiro em fins deste mez. Não se sabe ainda a data exacta da partida, mas é bem possivel que ella se realize entre 20 e 30 do corrente.

O sr. Ibanez intimado a deixar o Chile

Buenos Aires, 1 (União) — Noticias aqui recebidas asseguram que o governo do Chile, em consequencia das actividades desenvolvidas pelo antigo presidente general Carlos Ibanez, resolvera intimal-o a abandonar o paiz, em curto prazo.

Noticias de Portugal

Lisboa, 30 (União) — Realizar-se-ão amanhã, em varias cidades do paiz, as tradicionaes commemorações do "Dia do Trabalho". As festividades de Lisboa, e de iniciativa do operariado, promettem reunir todo o proletariado em manifestações ordeiras, que serão permittidas.

Lisboa, 30 (União) — Cerca de quinhentos brasileiros, dos residentes em Lisboa, Porto e Coimbra, participarão da romaria do proximo dia 3 ao tumulo de Pedro Alvares Cabral, em Santarém. Além do sr. Altino Arantes, tambem fará uso da palavra, na Camara Municipal da vizinha cidade, o poeta Guilherme de Almeida.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Continúa sem solução a crise provocada pelas emendas allemãs

Genebra, 1º (U. T. B.) — Continúa sem solução a crise surgida no seio da Commissão Central da Conferencia do Desarmamento com as emendas apresentadas pela delegação allemã ao projecto geral britannico.

Os chefes da delegação da Hollanda e da Belgica atacaram as emendas allemãs, emquanto que o delegado italiano buscou um tom conciliatorio que não adeantou á solução do "impasse".

Houve varias conferencias entre o Presidente da Conferencia, sr. Arthur Henderson, e o barão Nadolny, chefe da delegação allemã, bem como entre este e o capitão Eden, da delegação britannica. O sr. Nadolny manteve a sua intransigencia, dizendo que a Allemanha deseja mostrar a maior boa vontade para com os demais paizes mas exige a reciprocidade de suas attitudes. Accrescentou ainda que as emendas que apresentou foram redigidas pelo proprio gabinete germanico e não poderão ser modificadas.

Sir John Simon está doente

Londres, 1 (U. T. B.) — Acha-se recolhido ao leito Sir John Simon, titular do "Foreign Office", atacado de forte resfriado aggravado com uma debilidade oriunda do excesso de trabalho destes ultimos dias.

Nas horas derradeiras da campanha eleitoral

Aspectos da propaganda -- A pretendida cassação dos direitos politicos a candidatos paulistas -- As ultimas providencias officiaes

SUSPENSOS OS DIREITOS DE ALGUNS CANDIDATOS?

Fala-nos o sr. Oswaldo Aranha

Ao presidente do Tribunal Eleitoral foi enviado hontem um telegramma pedindo que fossem cassados os direitos politicos de seis candidatos da Chapa Unica de São Paulo. O dr. Hermenegildo de Barros respondeu immediatamente que o Tribunal não podia tomar conhecimento de tal pedido, e que o interessado se dirigisse directamente ao ministro da Justiça.

Pouco mais tarde, effectivamente, o sr. Antunes Maciel recebia o mesmo appello.

Essa noticia, que se espalhou pela cidade, foi logo vigorosamente enriquecida por numerosos boatos. Chegou-se a dizer que seriam cassados os direitos, não só desses representantes da Chapa Unica Paulista, como tambem de alguns candidatos pelo Districto Federal.

Um de nossos companheiros encontrou o sr. Oswaldo Aranha, a quem solicitou informações. O ministro da Fazenda estava ao par da questão, e sobre ella já se havia entendido com o sr. Antunes Maciel.

"Realmente — disse-nos o sr. Oswaldo Aranha, com a maneira directa e clara de que usa quando expõe francamente o seu pensamento — realmente, a noticia é verdadeira, mas o governo de modo nenhum concederá o que lhe foi pedido. Póde o *Correio da Manhã* affirmar com toda a segurança que não mais serão, sob pretexto algum, cassados os direitos de qualquer candidato ás eleições de amanhã. A lei estipula um periodo de cinco dias antes das eleições, para o registro dos candidatos. Não sendo possivel, por isso, apresentarem-se substitutos aos inelegiveis, é claro que o governo consideraria injusta e illogica qualquer tentativa neste sentido."

Mas a idéa que se concretizou em São Paulo, e que, quanto ao Rio não passou de boato, deve ter sido inspirada pelo incidente creado no Rio Grande do Sul, onde quatro candidatos foram excluidos da chapa da "Frente Unica". Ao ponderarmos isso ao sr. Oswaldo Aranha, observando mesmo o effeito contraproducente que tal facto produzira na opinião, o nosso interlocutor saltou em defesa de seu amigo:

"O caso no Rio Grande é inteiramente diverso. Já o Flores o expoz em um artigo assignado. Os candidatos contra quem se tomou essa medida, estavam conspirando para subverter a ordem. No meu Estado a situação é mais tensa que no resto do paiz, pela proximidade com a fronteira e o contacto com os exilados. O general é pela pacificação: intransigente mesmo contra os amigos que procuram tirar partido da situação para exercer vinganças, não tem, tão pouco, transigencias para com aquelles que procuram perturbar a paz. Não póde haver a menor duvida quanto ao resultado das eleições no Rio Grande: se o gesto do Flores fosse uma simples manobra eleitoral, teria elle certamente escolhido, para victima, outros nomes, mais em evidencia, da mesma chapa. E, aliás, a medida repressiva foi tomada antes de esgotado o prazo para o encerramento do registro. Os candidatos poderiam ter sido, portanto, substituidos por outros."

NAS VESPERAS DO PLEITO

O pleito de amanhã é, sem duvida alguma, uma grande incognita, quanto aos resultados do Districto Federal.

Foram inscriptos 84.756 eleitores, dos quaes cerca de 10.000 não procuraram, até hontem, os cartorios eleitoraes para receber os seus titulos.

Deante do varios aspectos da propaganda, que se vem operando nestes ultimos dias, póde-se tirar uma illação segura — bem poucos candidatos alcançarão o quociente eleitoral, isto é, virão eleitos em primeiro turno.

Quem observou a acção dos diversos candidatos, principalmente dos partidos, ha de ter comprehendido que a campanha eleitoral se desenvolveu, em todos os sectores, com a absoluta quebra da disciplina partidaria. Rarissimos foram os candidatos que pleitearam votos para a chapa integral do seu partido. A maioria distribuiu cedulas contendo apenas o seu proprio nome, repetido duas vezes, deixando ao criterio do eleitor solicitado a escolha dos demais votados.

Deante dessa realidade incontestavel, provavel é que nenhum partido consiga obter quociente partidario, que só será um facto se um lograr que a sua chapa seja depositada nas urnas por um numero de eleitores egual ao quociente eleitoral, para ao menos eleger um candidato pelo quociente partidario.

Na hypothese do comparecimento de 50.00 eleitores, sendo 5.000 o quociente eleitoral, um partido só elegerá um candidato em primeiro turno se tiver conseguido que pelo menos 5.000 eleitores votem em primeiro logar em um unico nome da respectiva chapa, e para obter uma candidato votado com quociente partidario precisará que 10.000 eleitores, pelo menos, suffraguem a sua chapa integral.

Pelos proprios cartazes de propaganda, vê-se que a disciplina partidaria não subsistiu, pois, na maioria dos prospectos, distingue-se um só candidato de partido appellando para o eleitorado que se deixa impressionar com as promessas em letra de fórma...

Em synthese: a psychologia decorrente da campanha, na sua ultima phase, indica que, nesta capital, o certo será passar toda a apuração para o segundo turno, saindo eleitos os mais votados em ordem decrescente.

OS MESARIOS CONDEMNADOS A JEJUM

Nenhuma providencia foi ainda tomada para a alimentação dos presidentes de mesas e seus auxiliares

A imprensa, em tempo opportuno, lembrou a necessidade de ser tomada uma providencia segura, por parte dos poderes publicos, no sentido de serem suppridos com a alimentação adequada os membros das mesas eleitoraes.

Obrigados a permanecer em seus postos de 7 horas da manhã até á conclusão dos trabalhos eleitoraes, que vão até ás primeiras horas da noite de amanhã, não podem deixar de ser alimentados pelos cofres publicos.

Nenhuma providencia foi, porém, tomada até ás ultimas horas de hontem.

Os presidentes e seus auxiliares terão de custear as refeições, se não quizerem passar em jejum todo o dia do pleito.

UMA ORDEM DO DIA DO GENERAL MARIANTE SOBRE AS ELEIÇÕES

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, assim se referiu ao pleito de 3 de maio em seu Boletim de hontem:

"Pleito de 3 de maio — O governo provisorio manifesta lealmente o patriotico interesse de que a vontade nacional se pronuncie com a maxima liberdade na escolha de seus representantes para a Assembléa Constituinte.

E' este o primeiro passo decisivo para a volta do paiz ao regimen legal.

A tropa ao meu commando é totalmente alheia ás competições politicas.

Afim de evitar possiveis explorações, cabe-me declarar que as providencias de caracter militar por mim tomadas, visam apenas collocar a tropa ao meu commando em condições de fazer face, promptamente, contra quem quer que tenha a veleidade de perturbar o funccionamento do pleito de 3 de maio.

Nesse sentido, não medirei esforços no cumprimento do meu dever."

OS JUIZES ELEITORAES E SEUS AUXILIARES ESTARÃO NOS CARTORIOS, AMANHÃ, PARA MINISTRAR INFORMES AO ELEITORADO

Os juizes eleitoraes, no decurso das eleições da amanhã, permanecerão nos respectivos cartorios, com seus auxiliares, á disposição das mesas eleitoraes e dos demais interessados, de accordo com o artigo 19 lettra *d* das instrucções approvadas pelo decreto 22.627.

No Palacio Tiradentes permanecerão os juizes da 1ª. zona, attendendo tambem pelo telephone nº. 4-6218.

No predio da avenida Mem de Sá nº. 152 — telephone 2-6416, estarão os juizes e auxiliares das 2ª. á 9ª. zonas eleitoraes.

Esses magistrados correrão de quando em quando, as diversas secções das suas zonas.

A DISTRIBUIÇÃO DAS URNAS ELEITORAES

Algumas não foram entregues — A da 1.ª secção da Penha chegou violada ao destino

A maioria das urnas eleitoraes foi entregue, domingo e segunda-fera, aos respectivos presidentes das mesas em suas residencias.

Da 3ª. zona deixaram de ser entregues 6 urnas, duas porque não estavam os presidentes em suas residencias e quatro porque eram ignoradas as residencias.

A urna da 1ª. secção da Penha chegou ao destino com a falta do sinete de chumbo, que torna inviolavel o respectivo cadeado.

Recusada pelo presidente da mesa daquella secção, voltou á séde do Tribunal para a necessaria correcção.

VÃO BUSCAR OS SEUS TITULOS!

10.000 titulos eleitoraes encalhados em dois cartorios

Nos cartorios eleitoraes sitos á av. Mem de Sá nº. 152 e no Palacio Tiradentes estão encalhados cerca de 10.000 titulos eleitoraes, porque os eleitores inscriptos não os foram receber.

Os funccionarios dos diversos cartorios estarão, hoje, a postos, de 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde, á disposição de quantos tendo sido inscriptos ainda não receberam os seus titulos.

AS ADHESÕES A' CHAPA UNICA PAULISTA

São Paulo, 30 (União) — O dr. Paulo Coelho, cujo nome foi lembrado por um grupo de amigos para uma das cadeiras da representação paulista na Constituinte, escreveu uma carta á Commissão de Propaganda da Chapa Unica por São Paulo Unido dizendo que declinára dessa honra por estar de pleno accordo com a chapa unica "que é a chapa escolhida pelo povo da heroica terra Piratininga".

O dr. Gualter Meira de Vasconcellos contesta a inclusão do seu nome no directorio do Partido da Lavoura do municipio, no Districto de Saude e affirma, em carta á Commissão de Propaganda, toda a sua solidariedade á chapa unica "Por São Paulo Unido".

Os srs. Manuel Homem de Mello e Laudelino Leite, incluidos no directorio da Lavoura, em Pindamonhangaba, declararam que, como bons paulistas, não acceitaram e nem autorizaram a inclusão dos seus nomes no Partido da Lavoura.

Varias commissões de propaganda da Chapa Unica percorrem diversos municipios do Estado, onde são acolhidas com inequivocas demonstrações de apreço.

A Associação dos Lavradores da Noroeste e Alta Paulista, secção de Pirajuhy, que é o maior municipio caféeiro do mundo, pela maioria dos seus directores, tambem hypothecou a sua solidariedade á Chapa Unica "que representa a vontade soberana dos verdadeiros paulistas".

O revmo. d. Carlos, bispo de Botucatu', expediu uma extensa circular aos fieis de sua diocese aconselhando-os "a votar na Chapa Unica, sem exclusão de nenhum nome, embora desaffecto, pondo acima de tudo os interesses de Deus, da Religião e de São Paulo, cuja felicidade é encarnada pela chapa unica".

Assignado pela sra. Olga de Paiva Meira, presidente da União Feminista Paulista, foi enviado ao ministro Maciel Junior, o seguinte telegramma: "Senhoras paulistas, empenhadas na propa-

(Continúa na 2.ª pag.)

AO ELEITORADO CARIOCA

[...]ndidato a uma cadeira na [Cons]tituinte, não devo pretender a honra dos suffragios dos que não me conhecem sem o [...]me previo das minhas idéas, [qu]anto aos problemas capitaes da organização politica geralmente desejada para o Brasil. E, não estando adstricto unicamente aos itens do programma da agremiação partidaria que me distinguiu com a confiança da indicação a um posto electivo, do desempenho difficil, sinto-me na obrigação de definir os pontos de vista que defenderei, naquella assembléa, caso seja investido do mandato popular.

Embora parlamentarista convicto, serei forçado a transigir [co]m um presidencialismo temperado, em favor do qual se inclina, hoje, a maioria da nação.

Despido dos attributos que o transformaram numa dictadura legalizada, é possivel que o regimen aconselhado, na hora actual, encontre as sympathias que lhe faltaram em quatro decadas de crise de adaptação.

Sou partidario do regimen bicameral e não encontro motivo para a ligeireza com que se impugna o restabelecimento do Senado, cuja funcção constitucional é esquecida geralmente num paiz onde o arbitrio se manifesta, muitas vezes, até nas deliberações collectivas.

Combatendo, ha muitos annos, a dualidade de justiça e de processo, entendo que a opportunidade é excellente para a reparação de um erro grave commettido pela 1ª Constituinte Republicana na organização do poder judiciario no Brasil.

A independencia da justiça, precisa ser assegurada sobre outras bases. Ella deve, antes de tudo, ser autonoma na sua composição. Está claro que da segurança reclamada para o magistrado não podem ser excluidos os serventuarios modestos, collocados, até hoje, numa situação de chocante desegualdade.

Aliás, esse pensamento não envolve favores excepcionaes para uma determinada classe. E sabem disso todos quantos me têm lido na defesa do funccionalismo do paiz, entregue aos azares das reformas precipitadas e das resoluções injustas dos governos.

Considero as forças armadas tão necessarias á segurança da nação como, na ordem civil, a existencia da magistratura.

Dando áquellas o seu logar na nova estructura politica da Republica, collocar-se-á a Constituinte dentro das realidades nacionaes, esquecidas pelos que se perdem em fantasias em qualquer construcção politica.

Nenhuma nação ciosa de suas franquias se contenta apenas com o estabelecimento do mecanismo dos poderes politicos e á enumeração das regras indispensaveis ao seu funccionamento.

A' determinação dos orgãos do Estado deve preceder a definição dos direitos individuaes. Esta não abrange unicamente os direitos de egualdade, a liberdade, propriedade e assistencia. Comprehende tambem a familia, cuja estabilidade exige, conforme o sentimento geral dos brasileiros, a indissolubilidade do vinculo matrimonial. A assistencia religiosa aos enfermos recolhidos aos hospitaes do Estado faz parte tambem dessas garantias constitucionaes, nas quaes é força incluir tudo quanto se reputa essencial ao desenvolvimento cultural e á saude do homem e á coordenação da economia nacional.

O ensino religioso facultativo integra o direito á educação moral das futuras gerações de brasileiros, para as quaes os candidatos eleitos no pleito de amanhã terão proximamente de legislar.

Parece que as linhas geraes desse programma de acção me assegura o direito de ser ouvido por todos quantos exigem um compromisso claro aos que lhes pedem um voto.

Alberto Juvenal do Rego Lins.

Chegou a Calcutá a aviadora ingleza Bonney

Calcuttá, 1º (U. T. B.) — Procedente de Rangon, chegou a este porto a aviadora ingleza mrs. Bonney, que trouxe comsigo, no navio em que viajou, o aeroplano em que soffreu o accidente que a impediu-a de proseguir o vôo Londres-Australia.

O avião deve ser reparado aqui, devendo mrs. Bonney proseguir em sua realisação.

Foi assignado o tratado commercial anglo-argentino

Londres, 1 (U. T. B.) — Depois de dois mezes e meio de discussões, foi hoje assignado o tratado commercial anglo-argentino, cujo texto, entretanto, só será publicado dentro de alguns dias.

Estando Sir John Simon, enfermo, o tratado foi assignado, em nome da Grã-Bretanha, pelo sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, e em nome da Argentina pelo dr. Julio Roca Filho, vice-presidente dessa Republica sul-americana.

A' noite o governo offereceu no Hotel Claridge um banquete de despedidas á missão argentina, que regressa amanhã a seu paiz. Esse banquete foi presidido pelo principe de Galles.

Em viagem para os portos platinos o "General Osorio"

Durante a tarde de hontem, lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes o "General Osorio", que foi atracar ao Caes do Porto, logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

O paquete allemão que vem de Hamburgo e escalas transportou regular numero de passageiros para esta capital e conduz muitos em transito, sendo a maioria de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

O trafego maritimo durante a Grande Guerra

Roma, 1 (U. T. B.) — O Departamento de Historia da Marinha Real publicou um interessante trabalho em que o commandante Ernesto Fayle, estuda o que foi o trafego maritimo durante a Grande Guerra, servindo-se para isso de documentos absolutamente authenticos compilados pelo almirantado britannico.

Essa obra mostra exhaustivamente as difficuldades que houve em enfrentar os submarinos inimigos no Mediterraneo e faz uma estatistica completa das graves perdas soffridas pela frota mercante italiana durante os dias tragicos da grande conflagração.

RELEMBRANDO O ASSALTO AO 3º REGIMENTO

O Club 3 de Outubro fará celebrar missa ás 9,30 na Candelaria, e á noite, ás 9 horas, realizará uma sessão solenne

Passa hoje uma das datas mais significativas da Revolução Brasileira: a do assalto ao 3º Regimento de Infantaria da Praia Vermelha, levado a effeito na noite de 2 de maio de 1925. Foi um dos golpes de maior audacia praticados pelos revolucionarios na época mais rigorosa do estado de sitio permanente do bernardismo. Um punhado de officiaes e civis invadiu a praça de guerra e por um momento della se assenhoreou, tendo podido iniciar a marcha sobre o Cattete, se um acto de traição não prejudicasse o golpe inicialmente victorioso. O gesto traiçoeiro determinou uma rapida luta dentro do quartel, e, em consequencia do tiroteio que se travou, saiu mortalmente ferido uma das esperanças moças do nosso Exercito, o bravo tenente Luiz Jansen de Mello, que momentos depois fallecia em um quarto da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, para onde havia sido transportado por seus arrojados companheiros. Estes, apezar de dominados pela superioridade numerica dos que preferiram acompanhar o traidor, puderam realizar uma retirada perfeita, menos para se defenderem, do que para poderem salvar o companheiro agonizante, que não desejavam ver cair em mãos dos inimigos.

Essa façanha immortal é commemorada todos os annos pelos verdadeiros revolucionarios, e, como das vezes passadas, o Club 3 de Outubro a commemorará, fazendo celebrar missa ás 9,30 de hoje, no altar do SS. Sacramento, em que officiará o conego Oscar Sampaio, e realizando uma sessão civica solenne, na sua séde, á Avenida Almirante Barroso n. 1. Essa sessão será ás 9 horas da noite, quando se fará a inauguração do retrato do mallogrado tenente Jansen de Mello.

Para os dois actos de religião e civismo, são convidados todos os socios do Club e todos quantos não abandonaram ainda os ideaes da Revolução Brasileira.

EM LUTA PELA INDEPENDENCIA DA INDIA

O "mahatma" Gandhi vae entrar em nova greve da fome

Poona, 1º (U. T. B.) — De sua prisão de Yeravda, o "mahatma" Gandhi annuncia que vae reiniciar a 8 de maio entrante uma nova "greve de fome", pelo espaço de tres semanas, em signal de protesto contra a campanha dos "párias".

Têm sido inuteis todas as tentativas e suggestões de seus amigos e correligionarios no sentido de dissuadil-o desse proposito.

O estado da marinha mercante italiana

Roma 1 (U. T. B.) — Juntamente com a proposta orçamentaria, foi enviado á Camara dos Deputados o relatorio do Ministerio das Communicações sobre o estado da Marinha Mercante italiana em suas relações com o exterior.

O relatorio dedica amplos capitulos ao estudo dos problemas da Marinha Mercante e das causas da actual depressão do trafego maritimo, devida em parte á depressão economica mundial e em outra parte ao grande augmento de todas as frotas mercantes mundiaes, com sua efficiencia cada vez maior.

O documento mostra ainda quaes as providencias tomadas pelos governo italiano em beneficio das classes maritimas e da industria maritima, em todos os seus ramos examinando amplamente todos os problemas concernentes á gente do mar, á construcção naval, e ao trafego maritimo internacional e intercolonial.

O ensino religioso facultativo nas escolas publicas

São Paulo, 29 de abril, (Do correspondente) — Em fonte autorizada, fomos informados de que o Partido da Lavoura vae interessar-se no sentido de que seja resolvida, em definitivo, a questão do ensino religioso nas escolas. Nesse sentido sabe-se que o Partido vae pleitear perante o governo estadual o revigoramento do decreto que estabelece o ensino religioso facultativo nas escolas publicas.

As obras portuarias da Italia vistas pelo "Temps" de Paris

Paris, 1 (U. T. B.) — O jornal "Le Temps" está publicando uma série de artigos em que estuda as grandiosas obras portuarias da Italia, e especialmente as que foram realizadas para o ampliamento dos portos de Genova, Livorno, Napoles, Bari, Ancona, Trieste, Veneza e Fiume.

Esses artigos descrevem o apparelhamento completo de taes portos, e reaffirmam a certeza de que a Italia está excellentemente preparada nesse importante ramo da economia nacional.

O delegado da policia politica ukraniana escapa a um attentado

Varsovia, 1º (U. T. B.) — O sr. Leopel, delegado da policia politica da Ukrania, escapou milagrosamente de um attentado contra elle dirigido sabbado por alguns terroristas ukranianos.

Pingos & Respingos

Hontem foi a data consagrada ao Trabalho. A semana, porém, com o seu domingo, dois feriados e um enforcado, é evidentemente uma homenagem á vadiação.

* * *

Pitigrilli chama ao ciume um "sub-producto do amor". No Brasil esse sub-producto é aproveitado na fabricação de assassinios e suicidios.

O Heitor Lima tem tentado inutilmente empregal-o na confecção de divorcios.

* * *

Tratando dos amores de Camões, diz Julio Dantas, em seu artigo de domingo, que a infanta D. Maria, amada do poeta, tinha a bôca feia, mas que elle, provavelmente, não reparára nisso.

Explica-se. Camões era cadilho.

* * *

Aos que gostam de bisbilhotar a vida intima das estrellas de Hollywood, informâmos que Joan Crawford, divorciou-se de Douglas Fairbanks Junior.

O divorcio foi requerido pela esposa que accusou o marido, entre outras coisas, de "suspeitas exageradas".

A linda Joan tem razão: um marido póde suspeitar da honestidade da esposa, mas não muito...

* * *

A actriz Laurita Martins, do "Moulin Bleu", depois de tentar suicidar-se, ateando fogo ás vestes, apresentou-se, no palco, com as queimaduras a lhe doerem horrivelmente, para receber as palmas da platéa.

Sabiamos que o acido picrico era bom para queimaduras; as virtudes do "ar scenico" eram-nos, porém, desconhecidas.

* * *

O Fritz encontra o Luiz Peixoto que é agora todo eleições:

— O' Luiz, arranja-me ahi uma legenda...

— Para que chapa? Autonomista?

— Não, homem, é para um boneco...

Cyrano & Cia.

Winston Churchill

Durante varios mezes os que lêm com interesse os telegrammas do estrangeiro notaram a inexplicavel ausencia do nome de Winston Churchill no noticiario.

O *enfant terrible* da politica britannica, após o desastre de automovel que tanto o maltratou, em Vienna, parecia ter perdido o temperamento aventuroso e batalhador, que deu á sua figura um realce singular na politica ingleza contemporanea. Ha um mez, porém, o telegrapho trouxe a noticia da *rentrée* espectaculosa e aggressiva do sr. Churchill. Tirando partido do mal estar causado á opinião ingleza pela actuação dos srs. MacDonald e Simon nas negociações em torno do "pacto quadruplo", o sr. Churchill fez á Camara dos Communs reviver um de seus grandes dias. Com a sua irreverencia, a sua magnifica eloquencia e o seu sarcasmo impiedoso, logrou uma victoria brilhante, tendo os srs. MacDonald e Simon passado um quarto de hora bastante angustiado.

Na semana passada, outro telegramma contava que o sr Churchill fôra contratado por uma grande casa editora ingleza para, mediante a quantia de 30 mil libras, escrever uma historia dos povos de lingua ingleza com 400 mil palavras.

Mas, porque motivo, poder-se-á perguntar, terá essa grande casa editora se dirigido ao sr. Winston Churchill para encommendar-lhe uma obra historica de tal vulto? Simplesmente, por ser elle, não só o mais sagaz e intelligente dos politicos inglezes de sua geração, mas tambem um dos mais perfeitos prosadores vivos de sua lingua e um historiador penetrante de nossa época. Esse descendente dos duques de Malborough, cuja vida agitada tem sido uma luta constante, nos campos de batalha, na tribuna e com a penna, se sente tão á vontade para escrever uma correspondencia de guerra nalgum rincão longinquo da Africa do Sul, como em *meetings* de propaganda eleitoral, ou sentado em seu gabinete escrevendo sobre a "crise mundial". Apesar de apparentado com as mais nobres familias inglezas, Churchill teve sempre que trabalhar para assegurar o seu ganha-pão. Raros politicos no mundo, poderão, como elle, gabar-se de ter vivido quasi exclusivamente de seus livros, de suas conferencias e de seus artigos. O mais interessante, porém, na carreira de Winston Spencer Churchill é que, apesar da constante agitação de sua vida, elle se mostrou nos momentos mais graves da historia de seu paiz um estadista de uma visão e uma energia admiraveis. Os seus innumeros adversarios e invejosos o accusam de não levar a serio nenhum programma politico e o declaram capaz de trocar de partido e de ideologia com a maior sem-cerimonia. E em parte têm razão, pois, realista profundo e observador lucido, o sr. Churchill comprehendeu que a realidade historica já ultrapassou desde muito os velhos quadros dos partidos tradicionaes e, por isso, é capaz de mandar ás urtigas quantos partidos e programmas possam embaraçar-lhe a acção. E a acção de Winston Churchill, através de todas as vicissitudes de sua vida politica, tem sido invariavelmente inspirada pelo sentimento da grandeza britannica. E' que ninguem possue hoje uma fé tão ardente quanto a delle na missão historica do *British Empire*.

SPECTATOR.

O "Orania" passou pelo porto desta capital

Pelo porto desta capital passou ante-hontem, o "Orania", procedente de Amsterdam e em viagem para Buenos Aires.

Com destino ao Rio viajaram no paquete hollandez entre outros, os seguintes passageiros:

Luze Blanck, Vladimir Neoral, Casemiro Santa Maria e senhora, Maria de Lourdes Machado, Analai N. Corrêa, Cezar Baptista Diniz, e senhora, Carlota S. Pinto, José Santos Braga, Luiz de Castro Pamplona, Antonio da Costa Carvalho, Maria Adelaide da Silva Araujo e Alethi de Araujo.

O "Orania" conduz regular numero de passageiros, a maioria de terceira classe.

O GENERAL FLORES DA CUNHA JULGADO POR UM TRIBUNAL DE HONRA

Foi apresentado o veredictum por homens de reputação illibada

O interventor federal no Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, tendo sido accusado pelos seus adversarios politicos de haver rompido compromissos com os dirigentes do movimento contra-revolucionario de S. Paulo, appellou para a constituição de um Tribunal de Honra, perante o qual seria julgado.

O alvitre não foi consubstanciado após o restabelecimento da ordem, porque allegaram os accusadores a sua ausencia do paiz. Em face da liberdade que lhes foi assegurada, ultimamente, dentro do territorio gaucho, formou-se o Tribunal, que estudou livremente a questão. Surgiu agora o veredictum, conforme annuncia o telegramma abaixo.

Os que lavraram a sentença são homens de reputação inatacavel, convindo salientar que o desembargador André da Rocha é intimo amigo dos srs. Borges de Medeiros e João Neves da Fontoura.

Pelos termos do veredictum, o general Flores da Cunha ficou, plenamente, absolvido do libello.

Eis a noticia do facto:

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — "A Federação" publicou hoje a sentença proferida pelo Tribunal de Honra a que o general Flores da Cunha tinha entregue, ha mezes, o julgamento da sua attitude, no caso da revolução de S. Paulo, deante das accusações que lhe faziam os dirigentes da Frente Unica.

O Tribunal era composto do arcebispo Becker, do desembargador André da Rocha, presidente do Superior Tribunal do Estado, do dr. Heitor Annes Dias, professor da Faculdade de Medicina e do dr. Martins Costa, decano dos advogados de Porto Alegre.

A sentença, que é longa, está brilhantemente fundamentada e causou profunda impressão não só pelos nomes que a firmam como pela solidez da argumentação. Occupa quasi 5 paginas daquelle jornal e termina por estas considerações: "Em vista do que este Tribunal, considerando toda a materia e pelos motivos já desenvolvidos, fiel ás injuncções dos sagrados deveres de imparcialidade e de recta distribuição de justiça, decorrentes do compromisso assumido com a acceitação do encargo de dirimir o presente pleito de honra — reconhece e proclama, á face de Deus e da sociedade, que o general Flores da Cunha, interventor federal e ao mesmo tempo, então, partidario da Frente Unica Riograndense, quer deante do chamado secretariado paulista, quer ante o inopinado movimento revolucionario de 9 de julho de 32, em seu reflexo neste Estado, se conduziu, sempre, rigorosamente, conforme os dictames da dignidade pessoal e da do cargo que exercia e ainda exerce".

O "Kerguelen" regressa á Europa

Esteve fundeado na Guanabara, hontem, o "Kerguelen", vindo de Buenos Aires e com destino ao Havre.

Esse paquete francez transportou poucos passageiros para o Rio, notando-se entre elles Georgette Bourgois, Frederico L. D. Orey e senhora, João Francisco Wright Raymond Joubert e Miguel Liberman.

De Londres chegou, hontem, o "Highland Princess"

Deu entrada no porto desta capital, hontem, o "Highland Princess", com regular numero de passageiros a maioria dos quaes se destina a Buenos Aires.

O paquete inglez veiu de Londres e escalas do costume e zarpou hontem mesmo, para os portos platinos.

A LUTA NO CHACO

Uma mensagem do presidente da Republica do Paraguay

Assumpção, 1 ("Correio da Manhã", Rio — Communicado do ministro da Guerra) — Transcrevo a seguinte mensagem do presidente da Republica:

"Uma mediação internacional se esforça, neste momento, pelo restabelecimento da paz entre a Bolivia e o Paraguay. Acaba de propor a cessação immediata das hostilidades, a separação dos dois Exercitos e a submissão de todas as divergencias ao arbitramento. O governo do Paraguay acceitou sem reservas essas condições. O governo boliviano as está discutindo. Nestas circumstancias, e com o proposito evidente de intimidar o meu paiz, afim de que acceite condições de submissão, a Bolivia executa actos de selvageria sem precedentes entre as nações de algum grão de civilisação. Suas tropas no Chaco têm ordens de, sob pretexto de difficuldades de transporte e assistencia, eliminar os feridos e assassinar os prisioneiros. Ameaçam com lanças os colonos e as povoações de tribus de indios selvagens, muitos em serviço em estabelecimentos industriaes, e estendem essas ameaças a povoados puramente civis, habilitados por trabalhadores de todas as nacionalidades. A Bolivia collocou-se voluntariamente fóra do marco dos costumes civilisados e adoptou intencionalmente methodos da mais cruel barbaria. Em vista disso e com a maior dôr no meu coração, notifico a Bolivia, que, se continuar em seus crimes contra o direito das gentes e de humanidade, serão tomadas represalias, ante novas vidas sacrificadas, contra os prisioneiros de guerra. — *Euzebio Ayala*"

O CHEFE DO GOVERNO PÓDE RETOMAR SUA ACTIVIDADE DE GABINETE

A sra. Getulio Vargas apresentou algumas melhoras

No palacio do Cattete foi fornecido á imprensa, hontem, o boletim medico que se segue, sobre o estado de saude do chefe do governo provisorio e de sua esposa.

"Boletim n. 7 — A's 12 horas do dia 1 de maio de 1933. — O chefe do governo continúa passando bem. Seu estado geral está restabelecido. A reconstituição dos ossos fracturados está se processando normalmente. Póde retomar sua actividade de gabinete.

A senhora Getulio Vargas apresentou algumas melhoras nas ultimas 24 horas. Seu estado geral é satisfatorio. Temperatura maxima 38,2. Pulso 96. Movimento respiratorio 22. Condições locaes, estacionarias.

Para novos exames de laboratorio foi colhido material *in-loco* pelos drs. Costa Cruz, Oswino Penna e Burle de Figueiredo, do Instituto de Manguinhos. — Florencio de Abreu, Castro Araujo, Pedro Ernesto e Aroldo Leitão da Cunha."

A inauguração do monumento a Ruy Barbosa, na Bahia

Bahia, 1 (Do correspondente) — O interventor visitou hontem Alagoinhas, presidindo ali a inauguração do monumento á Ruy Barbosa. Falaram diversos oradores. O acto teve grande concorrencia, estando presentes as altas autoridades locaes, inclusive os chefes politicos da opposição.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e a cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da Justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ambas de fevereiro de 1933.

DE NOVO ENLUTADA A MISSÃO MILITAR FRANCEZA

Falleceu hontem, na Cruz Vermelha, o coronel André Baril

Está de novo enlutada a Missão Militar Franceza, que ainda recentemente perdeu um dos seus brilhantes officiaes com o desapparecimento do coronel Jasseron. Gravemente enfermo, tanto que se achava de partida para sua patria, veiu a fallecer hontem o coronel André Baril, tambem official illustre do Exercito francez, de cuja cultura deu provas inequivocas como director do ensino da Escola de Intendencia do Exercito brasileiro, entre cuja officialidade, pelo seu espirito de camaradagem, conquistou solidas affeições. O corpo do coronel André Baril será trasladado hoje, ás 3 horas da tarde, do hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde se verificou o fallecimento, para a capella do Hospital Central do Exercito, onde ficará exposto até o dia do embarque para a França.

O futuro governador inglez da ilha de Man

Londres, 1º (U. T. B.) — Sir M. Butler, foi designado para o cargo de Governador da Ilha Man, a partir de 31 de outubro, quando termina o mandato do actual Governador, Sir C. Hill.

O tratado commercial anglo-germanico está encontrando forte opposição

Londres, 1 (U. T. B.) — A discussão do tratado commercial anglo-germanico na Camara dos Communs deu logar a accesos debates, tendo o governo encontrado forte opposição dirigida por Sir Austen Chamberlain.

Foi apresentada uma moção pedindo o adiamento da discussão, para que pudessem ser ouvidos os representantes das industrias mais affectadas pelo tratado projectado, mas essa moção foi rejeitada por 80 votos contra 269.

Um desastre fatal de aviação em Hendon

Londres, 1 (U. T. B.) — No aerodromo de Hendon precipitou-se hoje ao sólo e logo se incendiou um dos aviões de uma esquadrilha de bombardeio que estava se exercitando para a exhibição de domingo proximo.

O piloto e o mecanico tiveram morte instantanea.

Aquelle era o visconde de Knebworthy, em sua qualidade de official auxiliar da Força Aérea, e membro do Parlamento pelo districto de Hitchin.

O morto era filho mais velho e herdeiro de Lord e Lady Lytton, aos quaes a triste noticia foi communicada quando se achavam na Opera Real, assistindo ao espectaculo de abertura da estação [...]

O conflicto colombo-peruano

Uma entrevista do ministro peruano desmentindo noticias tendenciosas

(*Da Agencia União*)

Os telegrammas aqui publicados, procedentes do extremo-norte, falam com alguma insistencia, de suppostos incidentes da nossa fronteira, praticados por forças regulares peruanas.

Um outro telegramma — e este de hoje — para só citar alguns, alludia ao facto de haver o aviso de guerra "Mario Alves" obrigado as canhoneiras peruanas "America" e "Napo" a retrocederem de Benjamin Constant. A primeira havia ancorado no porto de Benjamin Constant e a segunda na ponta da ilha Irlanda, isto no dia 17.

Procuramos, por isso mesmo, ouvir sua ex. o sr. D. Ventura Calderon, ministro do Perú no Brasil, que é um brilhante publicista, jornalista de renome dentro e fóra de sua patria. Acolhendo-nos fidalgamente e scientificando dos fins de nossa visita, s. ex. entrou desde logo no fundo da questão, dizendo-nos:

— "Resalta, evidente, de todas essas noticias o esforço infrutifero de indispor brasileiros e peruanos.

Quanto ás canhoneiras "Napo" e "America", que pretenderam descer, sem previa licença das autoridades brasileiras, as aguas do Amazonas, nada mais houve do que um aviso do commandante do "Mario Alves". Os dois vasos peruanos, acatando-o, como lhes cumpria, retrocederam, immediatamente ao ponto de partida, sem o menor incidente."

O sr. Ventura Calderon trocou, com o Itamaraty, notas muito amistosas sobre o assumpto, liquidando-o satisfatoriamente.

S. ex., que é de uma amabilidade que captiva, concluiu dizendo-nos mais ou menos o seguinte: "O esforço dos adversarios em crear animosidades entre o Brasil e o Perú, embora sempre destruido, continúa incessante, mas tenho a segurança de que nada conseguirão, pois as relações entre os dois paizes estão cimentadas por vinculos de toda a sorte. O governo e o povo peruanos comprehendem e apreciam, na devida conta, todo o habil esforço da chancellaria brasileira, superiormente presidida pelo ministro Afranio de Mello Franco, para resolver, pacificamente, a questão de Leticia."

O sr. ministro do Perú falou, ainda, sobre varios assumptos, lamentando o brutal attentado de que foi victima o coronel Sanchez Cerro, presidente da Republica. S. ex. havia recebido os primeiros communicados sobre essa lamentavel occorrencia, os quaes accrescentavam a eleição, pela Assembléa Constituinte, do novo presidente, general Oscar Benavidez, que foi empossado.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Annuncia-se que o sr. Cordell Hull chefiará a delegação dos Estados Unidos

Washington, 1º (U. T. B.) — Annuncia-se, extra-officialmente que a delegação dos Estados Unidos á futura Conferencia Economica Mundial, será presidida pelo sr. Cordell Hull, Secretario de Estado, tendo como vice-presidente o professor Maley.

E' provavel que sejam convidados para integrarem a delegação os senhores Stimson, ex-secretario de Estado, o senador Pittman, e o banqueiro James P. Warburg, de New York.

Uma collisão de navios na Mancha

Dover, 1 (U. T. B.) — Em virtude do intenso nevoeiro reinante na Mancha, chocaram-se os vapores belgas "Princess Marie José" e "Stadt Antwerpen".

O primeiro havia deixado este porto com 110 passageiros e foi o que soffreu avarias mais sérias, podendo entretanto proseguir viagem.

O segundo trazia de Calais 246 passageiros e póde chegar em boas condições.

Não houve ferimentos em passageiros ou em tripulantes dos dois navios.

O 1º DE MAIO NO ESTRANGEIRO

Um discurso do ministro da Propaganda do Reich em commemoração á data

Berlim, 1º (U. T. B.) — Falando a proposito da data do "Primeiro de Maio", o sr. Goebbels, Ministro da propaganda do Reich, disse que esse dia, é considerado na Allemanha como o "dia do trabalho nacional", com a verdadeira consagração do inicio do programma nacional de quatro annos.

Com effeito, taes commemorações annunciam-se como das mais majestosas dos ultimos tempos.

Todas as uniões operarias e syndicatos, instituições e grupos politicos de todos os feitios, reunir-se-ão no aerodromo de Tempelhof, onde o chanceller Hitler apresentará para cerca de 400.000 pessoas o plano para aquella obra de reconstrucção economica, e financeira da Allemanha, dentro do prazo de tres annos.

O dirigivel "Graf Zeppelin", rodeando do ar o local da grande reunião, fará um serviço especial de irradiação para todas as estações allemãs, que retransmittirão esse serviço.

Londres, 1 (U. T. B.) — As celebrações do 1º de maio nesta capital decorreram em perfeita ordem.

Um grande grupo reuniu-se nas margens do Tamisa e seguiu, em cortejo, para Hyde Park, onde se realizou o habitual comicio operario commemorativo da data.

Chicago, 1 (U. T. B.) — O primeiro de maio foi caracterizado, nesta cidade, por violentas explosões de bombas logo ás primeiras horas do dia.

Um grupo de extremistas percorreu parte da cidade em automoveis, atirando bombas contra varios edificios, taes como os escriptorios da Companhia Telephonica do Illinois e da Marshall Field Company.

Os damnos materiaes causados foram de certa monta, mas não houve ferimentos nem desastres pessoaes.

Nas demais cidades americanas o dia foi commemorado normalmente, com a realização de paradas e demonstrações proletarias, sob as vistas da policia armada, nada tendo occorrido de anormal.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

ganda da chapa unica, communicam a v. ex. que, por ordem da interventoria, a Radio Educadora, nesta capital, está impedida de servir na propaganda daquella chapa, podendo apenas funccionar em beneficio do Partido Socialista e do Partido da Lavoura. Consistindo esse facto cerceamento da liberdade de propaganda eleitoral, solicitamos a v. ex. providencias que façam cessar semelhante abuso de poder na vespera do pleito."

O ministro da Justiça e Negocios Interiores respondeu nos seguintes termos: "Vou dirigir-me ao interventor federal nesse Estado, sobre o assumpto do vosso telegramma de 28 do corrente".

DECLARAÇÕES DA VIUVA JORGE TIBIRIÇA'

São Paulo, 30 (União) — Visitou a commissão de propaganda da chapa unica, a sra. Anna de Queiroz Telles Tibiriçá, viuva do saudoso republicano dr. Jorge Tibiriçá, afim de apresentar o seu protesto contra o uso que está sendo feito do nome do seu marido, na propaganda de um partido constituido por uma parte da classe dos lavradores.

Aquella distinctissima senhora declarou que, fiel aos principios que sempre nortearam a vida publica de seu marido, presta o seu decidido apoio á chapa unica por São Paulo unido, que concretiza as grandes aspirações do povo paulista.

CHEGOU A GUARAPUAVA UM CANDIDATO DO P. R. P.

Curityba, 30 (União) — Communicam de Guarapuava que ali chegou, em viagem de propaganda politica, o dr. Lindolfo Pessoa, candidato do P. R. P. á Constituinte.

S. s. foi saudado, por occasião do seu desembarque, pelos advogados Antenor Bueno e Epaminondas Camargo.

OS QUE ESTÃO APTOS A VOTAR, EM SANTOS

Santos, 30 (União) — Estão aptos a votar, nas eleições de 3 de maio, nesta cidade, 10.153 eleitores.

Os juizes que presidirão ao pleito já estão de posse das urnas.

OS PONTOS DE HONRA DO PARTIDO POPULAR

Communicam-nos:

"A Commissão Politica do Partido Popular declara que, desejosa de uma eleição pura e notavel, resolveu solicitar ao povo: 1º) — completa abstenção de bebidas alcoolicas a 3 de maio; 2º) — plena indifferença ás tentativas de suborno; 3º) — cooperação com as autoridades, no sentido de manter a ordem, o voto secreto e livre e a confraternização, resistindo com energia, dentro da lei, contra os contumazes prevaricadores venaes desse postulado de honra; 4º) — levar de casa as suas cedulas impressas ou dactylographadas, para evitar possivel confusão no momento de votar; e 5º) — perfeito amor ao Brasil, á Republica e ao Districto Federal, não concebendo nem admittindo idéa de subalternidade por parte de nenhum eleitor, de forma a patentear-se que todos podem e devem levar ás urnas apenas os nomes dos candidatos aconselhados por sua propria consciencia, como mais nos casos de actuar com inteira independencia e alta cultura na futura Assembléa Constituinte. — *João Cancio da Silva*, presidente politico."

O JORNALISTA PAULO FILHO ENTREVISTADO NA BAHIA

São Salvador, 1 (Do correspondente) — O dr. Paulo Filho, director do *Correio da Manhã*, do Rio, aqui chegado recentemente, falando ao jornal "A Tarde" declarou: Não sou politico no sentido tradicional da palavra. Entrei na campanha eleitoral por uma questão de idéas e sentimentos sobre alguns dos principaes problemas nacionaes. Meu pensamento é conhecido através as columnas do "Correio da Manhã" e por intermedio do que tenho exposto nas associações de Educação e Imprensa.

Os nossos maiores problemas não são politicos mas sim economicos e financeiros. O cambio baixo empobreceu o paiz e o proteccionismo exaggerado tem flagellado a industria. A defesa delirante do café e a sua valorização desordenada constituiram a primeira das calamidades que foi aggravada pelos desesperos da crise internacional.

A industria artificial fez erguer monstruosas barreiras alfandegarias em beneficio de uma duzia de argentarios, quasi todos estrangeiros."

O dr. Paulo Filho abordou tambem os principaes pontos do programma do Partido Social Democratico, que o apresentou candidato.

UMA RECUSA DE REGISTRO DO TRIBUNAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

Recebemos o seguinte despacho telegraphico:

"*São Paulo*, 1 — O presidente do Tribunal, sr. Affonso de Carvalho, funccionando parcialmente, acaba de negar registro á nossa legenda "O clericalismo, eis o inimigo", de Gambetta, allegando varias futilidades. A systematização da infiltração jesuitica na politica nacional levou a nossa frente unica liberal a concorrer ás eleições. Isto contrariou os elementos clericaes, vendo no nosso lado cincoenta mil homens livres. Protestamos perante a imprensa liberta dahi contra taes arbitrariedades, já iniciadas antes do pleito. Saudações. — *Lino*, presidente."

A A. B. I. E OS CANDIDATOS JORNALISTAS

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa acaba de lançar o seguinte appello:

"Jornalistas, votae em jornalistas — Esse o brado da A. B. I., que deve repercutir em todo o Brasil e por isso vem de ser diffundido em todo o territorio da Patria. Jornalistas, votae em jornalistas! Esse appello da Associação Brasileira de Imprensa deve ecoar para ser obedecido em todos os recantos do territorio nacional. Jornalistas! Os nossos direitos não têm encontrado até hoje nas camaras defensores bastante fortes para mantel-os inviolados. E' preciso que os nossos estejam representados pelos nossos. Temos até hoje servido a politicos e até hoje sido desservidos por elles. Votae, confrades, em Macedo Soares, Heitor Beltrão, Povoas de Siqueira, Cumplido de Sant'Anna, Mario de Ortiz Poppe, Christovão Camargo, Alberto Juvenal do Rego Lins, Osorio Borba, Costa Rego, Adolpho Bergamini, Olegario Mariano, Heitor Lima, Mozart Lago, Mauricio de Medeiros, Salles Filho, Porto da Silveira e Lourival Fontes. Além desses nomes, lêde nas entrelinhas os que por lapso não foram mencionados — os de todos os companheiros que lançaram candidatura á Constituinte. Meditae que se forem vencedores jamais teremos leis contra a imprensa e reconquistaremos o direito de nos expressar livremente, corrigindo erros e propagando idéas. Jornalistas! Fixae em mente a certeza de que se derdes o apoio a irmão jornalista, com a acção permanente e tutelar da Associação Brasileira de Imprensa, o panorama do Brasil se transformará. Jornalistas! Confio em vossa acção associada uma força que será uma gloria. Cerrae fileiras fortes a este som de clarim. — (a) *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

A ACÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Como devem agir os chefes de serviço para evitar prejuizos á repartição e aos funccionarios

Em additamento á circular anterior, que recommendou providencias ás directorias regionaes, no sentido de não serem grandemente prejudicados os serviços postaes-telegraphicos no dia das eleições constituintes, o sr. Junqueira Ayres, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos fez expedir, hontem, áquellas repartições subordinadas, o seguinte telegramma:

"Declaro-vos que os serviços de trafego são inadiaveis, notadamente os dos correios, ambulantes e de conducção de malas, que se subordinam á perfeita execução do trabalho eleitoral.

A organização de escalas especiaes para attender ao exercicio do voto dos funccionarios torna-se necessaria, afim de evitar solução de continuidade no trafego.

Caso seja impossivel conciliar os dois interesses por motivo de força maior, deveis positivar o facto, em detalhes, com a relação dos funccionarios que ficarem privados do voto em razão da propria funcção que exercem, para que esta directoria possa justificar a falta junto ás autoridades competentes. — (a) *A. Junqueira Ayres*."

APOIANDO A CANDIDATURA DE PAULO FILHO PELA BAHIA

São Salvador, 1 (Do correspondente) — Os jornaes desta capital acabam de divulgar o seguinte telegramma: — "Peço Associação Imprensa Bahiana divulgar seguinte appello A. B. I.: — Assim como fez appello ao eleitorado carioca para apoio aos membros do conselho deliberativo, que são candidatos, a A. B. I., do Rio appella independente eleitorado bahiano para votar em Paulo Filho, nosso dignissimo companheiro, membro do conselho Associação. Grato saúda Herbert Moses."

UM ESCLARECIMENTO DO PARTIDO DEMOCRATICO

Communicam-nos do Partido Democratico:

"Para esclarecimento dos eleitores desta cidade, o Partido Democratico previne que todos os seus candidatos são unicamente filiados a este partido politico, seguindo, pois, a orientação de seu programma, já bastante divulgado.

Isso, entretanto, não impede que os mesmos candidatos possam receber suffragios avulsos, ou mesmo de outros partidos, sem que esse facto acarrete submissão a outra orientação politica."

A PRATICA DE IDENTIFICAÇÕES

Do Instituto de Identificação e Estatistica, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Cabendo aos secretarios das mesas eleitoraes a funcção de tomar as impressões digitaes dos eleitores, no caso de protesto quanto á sua identidade, por occasião da votação, de accordo com o artigo 22, letra "e", das instrucções do governo provisorio, para as proximas eleições da Assembléa Constituinte, o director do Instituto de Identificação, cumprindo a determinação do presidente do Tribunal Regional, avisa aos interessados que amanhã, terça-feira, 2 do corrente, funccionará a secção de identificação eleitoral daquelle instituto, installada á avenida Mem de Sá, no edificio dos cartorios eleitoraes, de 11 horas ás 17, sob a direcção do chefe do Serviço, sr. Claudio de Mendonça, especialmente para dar instrucções aos secretarios das mesas eleitoraes sob a maneira de tomar as impressões digitaes, para o fim especial de apurar a identidade do eleitor, nos casos de duvidas, nas proximas eleições."

UNIÃO SYNDICAL DO BRASIL

Recebemos uma communicação da União Syndical do Brasil, devidamente registrada, como partido politico, declarando que a sua chapa official compõe-se dos seguintes candidatos, acclamados em assembléa geral, por indicação das diversas classes que se fizeram representar, a saber:

Alcides Antunes de Andrade, guarda-livros, vice-presidente da União Syndical do Brasil; dr. Alberto Juvenal do Rego Lins, advogado e orador do Instituto da Ordem dos Advogados; João Vieira de Souza, escrevente de cartorio; dr. Abdon Eloy Estellita Lins, medico da Saude Publica; Mario Caparica Pinheiro, funccionario da Light; dr. Francisco P. Santiago, funccionario do Ministerio da Justiça; dr. Antenor Esposel Coutinho, advogado; dr. Raphael Garcia Pardellas, medico; dr. João da Costa Pinto, advogado e dr. Americo J. Jambeiro, advogado e funccionario publico.

O SR. CASCARDO COMBATERA' A UNIÃO CIVICA NACIONAL

O commandante Hercolino Cascardo é um dos candidatos á Constituinte pelo Partido Socialista.

Hontem, á tarde, encontramol-o numa roda de revolucionarios, a falar das eleições de amanhã. Perguntámos-lhe, então, como havia nascido a sua candidatura. Elle promptamente respondeu:

— A minha candidatura pelo Partido Socialista nasceu da identidade de principios entre eu e aquella agremiação. Acceitei-a porque o Partido não está filiado á União Civica Nacional. Consultado pelo situacionismo do Rio Grande do Norte, sobre se consentiria na inclusão do meu nome na sua chapa, recusei pelo motivo do situacionismo norte-riograndense estar filiado á União Civica. No fundo, como vê, **a minha candidatura é de combate áquella União Civica.**

— E conta ser eleito?

— Respondo-lhe com uma pergunta tambem: acha que um programma como o do Partido Socialista pode ser derrotado numa capital de votos livres e conscientes?

A MANUTENÇÃO DOS CARTORIOS ELEITORAES

Ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral os juizes de varas eleitoraes dirigiram o seguinte officio:

"Juizo Eleitoral, em 23 de abril de 1933. Exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal. — Os Juizes Eleitoraes do Districto Federal vêm perante v. ex. representar sobre a conveniencia de serem mantidos nos cartorios eleitoraes os funccionarios que foram nomeados, em virtude do decreto nº 22.397 de 26 de janeiro de 1933, em commissão, visto como, se forem elles dispensados, volver-se-á á desorganização primitiva, ficando cada juiz *com dois funccionarios*, aos quaes se confiaria todo o vultoso expediente eleitoral, consideravelmente augmentado com a necessidade de reabrir-se o alistamento após a realização do pleito de 3 de maio proximo.

Afim de apoiar a sua representação em razões ponderosas, os signatarios fazem sentir a v. ex. que o alistamento encerrado foi feito com o caracter de emergencia, consoante expressa disposição de lei e dahi dispôr o art. 12 do decreto 22.168, de 5 de dezembro de 1932, que os cidadãos alistados, sem o preenchimento de certas formalidades, estão obrigados a satisfazer, opportunamente, essas exigencias.

Não é só. O decreto nº 22.502 de 23 de março de 1933 dispensou, ainda, como medida de effeito transitorio, fossem preenchidos os claros das segundas e terceiras vias do titulo, e, agora, ter-se-á de proceder á regularização dos processos, enchendo-se essas vias, afim de que sejam ellas remettidas ao Tribunal Regional, cumprindo-se o que determina o art. 37 letra b do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes. Ora, sóbem a dezenas de milhares os processos, nos quaes essas vias do titulo se acham em branco, e não será possivel incumbir da tarefa de completal-as apenas, os dois escreventes que, pelo decreto nº 21.660 de 20 de julho de 1932, couberam a cada vara eleitoral.

Já foi salientado que, além do expediente concernente ao alistamento de emergencia, encerrado a 12 do corrente mez haverá, após 3 de maio, a reabertura do alistamento, com a integral execução do Codigo Eleitoral. Não é possivel que se volva á deficiente desorganização, ao tumulto, á anarchia dos primeiros dias da installação dos cartorios. A conservação de dois escreventes em cada zona eleitoral será, indubitavelmente, a subsistencia de uma situação que muito concorreu para que o serviço eleitoral não se processasse com a regularidade, o methodo e a celeridade que seriam de desejar. Sómente muita força de vontade, espirito de sacrificio e impressionante capacidade de trabalho poderiam ter concorrido para attingir-se ao resultado de que se agora ufanam os Juizes Eleitoraes e seus auxiliares. Ao menos se lhes conceda, como recompensa, manter-se a efficiente organização do pessoal dos cartorios, para que se faça a especialisação dos serviços e a sua distribuição normal e methodica.

Valem-se os signatarios do ensejo para reaffirmar a v. ex. as seguranças de seu alto apreço. Os Juizes Eleitoraes (aa.) — Frederico Sussekind, João Severiano Carneiro da Cunha, José Duarte Gonçalves da Rocha, Frederico de Barros Barretto, Leopoldo Duque Estrada, Afranio Costa, Martinho Garcez Caldas Barreto e Augusto Saboya Lima".

A ATTITUDE DO SR. JURACY MAGALHÃES EM FACE DO PLEITO E DAS OPINIÕES

Bahia, 1 (Do correspondente) — Até agora nenhuma autoridade ou funccionario foi demittido por ter opinião politica. Muitos são

(Continúa na 3.ª pag.)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje, as seguintes folhas do 2º dia util: Avulsos da Viação; Departamento da Estatistica; Secretaria da Agricultura; Instituto de Chimica; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor Geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de clubs e loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Manicomio Judiciario; Inspectoria Geral de Illuminação; Observatorio Nacional; Secretaria do Exterior; Corpo Diplomatico; e Consular; Departamento de Aeronautica Civil; Departamento de Industria e Commercio; Directoria Geral de Pesquisas Scientificas; Directoria Geral de Agricultura; Directoria do Syndicalismo Cooperativista.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de abril: Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito; sub-directorias e serviços dependentes da mesma repartição; Secretaria do Conselho; Directoria de Fazenda, Conselho Consultivo; Inspectoria de Concessões.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8 do corrente, á Av. Passos, 35.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua 7 de Setembro, 117.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 6 do corrente.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 4 do corrente, no largo José Clemente, 28.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

A SALVADORA — Penhores, hoje, 2 do corrente, á rua Pedro I, 81.

CASA WALDEMAR — Penhores, no 12 do corrente, á praça Tiradentes, 51.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio. (Secção)

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição C. de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Chegou a Napoles o sr. Starace

Napoles, 1 (U. T. B.) — Cercado das maiores homenagens e provas de apreço, chegou a esta cidade o sr. Starace, secretario do Partido Fascista, o qual empregou os dias de hontem e de hoje em visitar a séde dos syndicatos fascistas, a Casa dos Mutilados e outras instituições do regimen.

A' noite, o sr. Starace, presidiu á reunião dos chefes provinciaes do Fascio, realizada no Theatro Polytheama.

A ultima reunião da sub-commissão de Constituição

Foi integralmente approvado o capitulo sobre Saúde — Publica e Povoamento —

Discursos dos srs. Oswaldo Aranha, Mello Franco, Antunes Maciel etc.

Um flagrante da ultima reunião da sub-commissão de Constituição, hontem effectuada

A sub-commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição terminou, hontem, a sua funcção plenaria, concluindo a votação do trabalho que elaborou.

Estiveram presentes os srs. Mello Franco, Oswaldo Aranha, Antunes Maciel, João Mangabeira, Castro Nunes, Carlos Maximiliano, Agenor de Roure, Góes Monteiro e Themistocles Cavalcante.

Iniciando os trabalhos, o sr. Mello Franco deu a palavra ao sr. Oswaldo Aranha, relator da materia em ordem do dia.

O ministro da Fazenda declarou, então, que havia ficado incumbido, realmente, de elaborar o capitulo sobre Saude Publica e Colonização. Na ultima reunião, porém, como todos se lembravam, a sub-commissão tinha trocado idéas sobre o assumpto e elle, Oswaldo Aranha, pedira ao sr. Castro Nunes que redigisse o referido capitulo na conformidade do que se havia discutido. O sr. Castro Nunes fizera o trabalho com brilhantismo. Pedia, portanto, que o lesse.

SAUDE PUBLICA E COLONIZAÇÃO

O sr. Castro Nunes passou a ler o projecto, declarando, antes, que, realmente, já tinha de seu, assim dizer, a redacção. Lido, foi o projecto do sr. Castro Nunes, por proposta do sr. Oswaldo Aranha, unanimemente approvado.

E' o seguinte:

"Art. — Os serviços sanitarios em todo o paiz serão regulados pela lei federal, competindo aos poderes locaes a legislação complementar.

§ — Os serviços mantidos pelos Estados e municipios obedecerão á orientação technica e á inspecção dos orgãos instituidos pela União.

Art. — A União poderá, no interesse da defesa sanitaria do paiz e das populações, avocar a execução dos serviços mantidos pelos poderes locaes, quando desapparelhados para evitar a invasão ou propagação de molestias altamente contagiosas ou as endemias ruraes.

§ — A lei discriminará as hypotheses da intervenção sanitaria, que poderá ser solicitada pelo proprio Estado ou realizada mediante accordo.

No caso de recusa, deverá ser precedida de autorização do Conselho Supremo da Republica.

Art. — Compete á lei federal regular a entrada de estrangeiros no paiz, estabelecendo as condições individuaes do seu ingresso e favorecendo ou limitando as correntes immigratorias que forem julgadas uteis ou nocivas ao aperfeiçoamento da raça ou a outros interesses da nação.

Art. — As administrações municipaes deverão sujeitar ao exame do orgão technico que a lei federal designar os planos de obras de engenharia sanitaria que pretenderem executar, no interesse da coordenação de vistas a ser estabelecida no tocante aos problemas geraes da salubridade urbana, habitações proletarias e conforto das populações.

Art. — A lei procurará favorecer por todos os modos a assistencia hospitalar de accordo com a orientação de conjunto adoptada pelos orgãos technicos federaes.

Art. — O custeio dos serviços sanitarios executados pela União nos Estados e municipios correrá por conta do fundo de arrecadação do sello de Educação e Saude Publica, na proporção que a lei estabelecer.

§ — Nos municipios em que as necessidades dos serviços sanitarios não exigirem a quota de dez por cento da sua receita, estatuido nesta Constituição, o saldo que houver será accrescido á quota destinada á instrucção e aos serviços de educação e assistencia social.

Art. — A lei procurará orientar a politica rural no sentido da fixação do homem nos campos, a bem do desenvolvimento das forças economicas do paiz.

§ — Para esse fim serão assentadas, em lei federal, as bases de um plano geral de colonização e aproveitamento das terras devolutas e dos terrenos reservados pertencentes aos Estados, sem prejuizo das iniciativas locaes coordenadas com a orientação adoptada pela União.

§ — Na localização de immigrante, a lei federal estabelecerá as medidas que forem necessarias, de modo a evitar a desnacionalização das zonas colonizadas, devendo ser sempre obrigatorio o ensino do idioma nacional.

§ — Na colonização das terras dos Estados e dos territorios que a União possuir, serão preferidos os trabalhadores nacionaes, observado o disposto no art. (fronteiras).

§ — No interesse da producção, será facilitada, pela acção conjunta dos poderes federaes e locaes, a obtenção pelos agricultores e criadores, de todos os meios e instrumentos uteis ao desenvolvimento das suas actividades e á racionalização dos methodos de producção.

Art. — Os serviços de vigilancia sanitaria vegetal e animal serão federaes, exercidos nas Alfandegas ou pelo modo que ahi determinar, podendo a União prohibir ou estabelecer condições ou limitações á entrada no paiz das especies consideradas prejudiciaes e bem assim adoptar as medidas que julgar uteis á defesa contra as pragas ou doenças das plantas ou dos animaes, reserva-a aos poderes locaes a legislação complementar.

Art. — Uma lei federal estabelecerá o serviço de padronização dos productos nacionaes de exportação e bem assim tudo o que se relacionar com a guarda, aferição e fiscalização dos padrões officiaes de pesos e medidas (art. n°), creando os apparelhos que forem necessarios á execução desses serviços e podendo reservar aos Estados e aos municipios o exercicio de attribuições subordinadas á superintendencia federal.

Art. — No interesse do crescimento demographico do paiz e da defesa da raça, poderão ser adoptadas pela lei as medidas que forem julgadas uteis em beneficio da prole os meios indirectos favoraveis á constituição da familia."

O sr. Aranha declarou, a seguir, que tinha ficado de relatar um capitulo sobre a cassação do mandato e o *referendum*. Verificando, porém, não haver mais necessidade de novos artigos sobre a materia, uma vez que a mesma tinha sido já votada em outros capitulos, achava não ser preciso mais accrescentar qualquer coisa, ficando a commissão de redacção incumbida de harmonizar o que estava esparso na Constituição a respeito.

O SUBSTITUTO DO PRESIDENTE

O sr. Mello Franco diz não haver mais nada a tratar. Accrescenta, entretanto, que o sr. Mangabeira lhe havia feito uma suggestão referente ao substituto do presidente da Republica. E dá a palavra ao sr. Mangabeira. Este diz que no começo dos trabalhos da sub-commissão o sr. Agenor de Roure propuzera que o presidente da Republica fosse substituido por um dos seus ministros...

...Mas ficou estabelecido que em qualquer hypothese o substituto do presidente será o presidente do Conselho Supremo — atalha o sr. Góes Monteiro.

E o sr. Mangabeira:

— Não foi bem isto. Não está bem claro. Será o presidente do Conselho Supremo? Será um dos ministros?

O sr. Aranha:

— Se se adoptasse a substituição pelos ministros, estaria certo, tudo estaria resolvido. Eu votei nesse sentido. Seria melhor, porque haveria responsabilidade e continuidade administrativa. Mas dizem que não ficaria bem por não se tratar de um poder do Estado. Eu faria uma proposta — conclue o sr. Aranha; — nós escolhemos um collega, o sr. Maximiliano, cuja competencia é sabida, para ser o relator. Não ha duvida, porém, de que o presidente Mello Franco e o sr. João Mangabeira, que acompanharam de perto os trabalhos da commissão, poderão, com o sr. Maximiliano, formar a commissão de redacção final e resolver todas essas questões sobre cuja orientação nós todos já nos manifestamos.

Os tres, reunidos, farão tudo. O sr. Mangabeira, que está agora numa villegeatura politica, será um collaborador precioso. Os tres farão, finalmente, a redacção final que nós approvaremos, devendo eu accrescentar que, no caso do successor do presidente da Republica, se a commissão quizer vir para o nosso lado, será bom...

A proposta do sr. Aranha foi approvada, ficando, portanto, encarregados da redacção final os srs. Mangabeira, Mello Franco e Carlos Maximiliano.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

O sr. Mello Franco declara que vae fazer a ultima proposta. O sr. Oswaldo Aranha — diz — propoz que a sessão se encerrasse sem discursos. Concordo. Penso, entretanto, que deve ser encerrada com emoção.

Fizemos um trabalho genuinamente brasileiro, que honra a commissão. Em vez de discursos, suggiro, então, o seguinte: que cada um de nós escreva um estudo, uma analyse da parte que lhe tocou relatar, apreciando, ao mesmo tempo, em conjunto, o projecto votado. Todos esses estudos seriam depois reunidos num volume e encaminhados ao presidente da Republica. Que tal acham a idéa?

FALA O SR. GÓES MONTEIRO

O sr. Góes Monteiro declara ter tomado em consideração a proposta. Tem a dizer, porém, que relatou materia de alguma gravidade e cuja analyse não poderá ser feita de publico. Acha, portanto, que terá de se deter apenas no que já disse no seio da commissão. Se fosse a fazer novas justificativas, teria talvez de entrar em assumptos algo melindrosos e cuja divulgação possivelmente não conviria no momento.

E conclue dizendo que cumprirá as ordens, com aquella ressalva. Acha o trabalho da commissão admiravel, mas doutrinariamente é contra o que foi approvado, pois é hostil ao systema democratico.

O sr. Mello Franco acha que o sr. Góes póde escrever brilhantemente.

— Mas já está nas actas — declara o sr. Góes.

— Sim, mas as razões especiaes, como fontes de interpretação constitucional, seriam interessantes — diz o sr. Mello Franco.

FALA O SR. OSWALDO ARANHA

Fala, a seguir, o sr. Oswaldo Aranha. Diz que o ante-projecto elaborado representa uma contribuição de homens de saber e de experiencia, e, sobremodo de alto civismo, para solucionar o periodo de transição que atravessa o Brasil, julgando no momento de confusão que atravessa o universo. Deve confessar, como o general Góes Monteiro, que é hoje, como collaborador da sub-commissão, e como membro do governo, reformista no mais alto senso em que é comprehendido o reformismo. Está convencido que tudo isso significa tambem uma attitude dos povos e de que não longe está o tempo em que o Brasil adoptará fatalmente dentro das grandes linhas traçadas pelo espirito humano, uma ideologia organica, um systema politico, um regimen nacional, que terá como condição basica de toda organização do paiz — a unidade: systema caracteristico, profundo, que ainda não podemos instituir e codificar.

A commissão votou muitos contrôles; muitos freios e contra-freios. Mas a revolução ainda não póde fazer surgir completamente os seus resultados.

Desde o começo, comprehendeu bem que só depois do periodo de transição da acção governamental da revolução, que ainda tinha que participar de todos os males proprios da campanha, da propria origem della, e em que os homens que deveriam começar no governo seriam todos sacrificados, só depois desse periodo é que surgiram as grandes linhas decorrentes do movimento que se estava operando no Brasil. Estas linhas ainda não estão concretisadas no anti-projecto de Constituição, nem poderiam estar.

Mas todos que estão no governo, fazem um sacrificio ao serviço do paiz. Não estão querendo impôr a comprehensão que cada um tem do Estado. Não querem conformar o paiz ao modo da sua comprehensão do problema politico.

Um governo é formado pelo sacrificio de muitos, no interesse geral, em que todos se devem subordinar a esses interesses, sem procurar proeminencias, nem impôr as suas idéas.

A verdade é que ainda não estão definidas as linhas basicas da vida futura do Brasil.

Ellas, porém, surgirão.

E os governantes ficarão á margem provavelmente, sacrificados pela propria acção governamental. Nisso está o supremo altruismo da sua attitude.

Aquellas linhas, como disse, não serão ainda desta Constituição, mas o ante-projecto permittirá que, dentro della, se processe a evolução que espera, a mocidade ha de realizar na nossa patria. Eis a razão pela qual votou pelo trabalho que a commissão elaborou.

Fez todos os esforços, que lhe foram possiveis, para não entrar no governo. Mas, depois que entrou elle mesmo declarou que estava num barco, cuja sorte seguiria, sem cogitar do rumo, nem dos incidentes da guarnição.

Depois de terminadas as suas funcções governamentaes, depois de cumpridos os seus compromissos, então poderá voltar ás suas idéas.

Não ha nada mais nobre do que a transigencia.

Ninguem tem o privilegio do saber. Ainda agora, teve occasião de lêr uma das maiores verdades, na citação de uma phrase de Nietzsche feita num livro que tem em mãos: "Se verificardes uma verdade victoriosa, procurae vêr se algum grande erro não esteve a serviço dessa victoria".

O mundo é assim.

Faz estas considerações para consultar ao presidente se elle poderá e deverá dizer no trabalho, nesse documento, que s. ex. lhe pede, todas essas coisas, isto é, a fórma por que cooperou numa larga exposição dos pontos de vista que o orientaram, emfim, uma especie de autobiographia.

A RESPOSTA DO SR. MELLO FRANCO

O sr. Mello Franco respondeu ao sr. Oswaldo Aranha dizendo que isso deve ficar ao criterio de cada um. Não se trata só da fixação de um momento politico, mas é tambem uma especie de auto-defesa dos responsaveis pela revolução, o sr. Oswaldo Aranha é um dos da primeira linha. Representa a justificação de cada um perante o paiz, perante o futuro, perante o Brasil. O trabalho que acaba de ser realizado, não é tão transitorio como s. ex. pensa. Ao contrario, pelo facto da commissão ter elaborado uma obra brasileira, ella, está claro, não será millenaria, nem póde ser, mas será por certo uma constituição que permittirá, que servirá de instrumento da renovação do paiz dentro de grandes linhas, por isso, a votou.

DECLARAÇÕES DOS SRS. MANGABEIRA E CASTRO NUNES

Os srs. Castro Nunes e João Mangabeira falaram tambem, ambos declarando que attenderão á suggestão do presidente, tendo o sr. Mangabeira feito, a proposito, um discurso eloquente, terminando por dizer que defenderia integralmente todo o projecto que acabava de ser votado.

O sr. Themistocles Cavalcanti tambem falou na mesma ordem de idéas.

O QUE DISSE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Por fim, o presidente deu a palavra ao sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça. Disse o sr. Maciel que a proposta do presidente, no sentido de que o preambulo dos trabalhos da commissão seja constituido de um relato de cada um de seus membros está, em parte, prejudicada.

S. ex. quis evitar os discursos que o ministro Oswaldo Aranha tinha proposto para o encerramento solenne dos trabalhos e os discursos brotaram. De fórma que o preambulo está feito.

Aproveita o ensejo para congratular-se com a commissão pelo acerto da sua obra, sejam quaes forem os erros que a critica nella possa descobrir. O que se não poderá allegar em tempo algum é que esta commissão, durante 5 mezes, não se tenha dedicado, sacrificadamente, aos trabalhos de elaboração do ante-projecto da Constituição, revelando cada um de seus membros um estudo completo das materias que lhe foram affectas, considera esse trabalho realmente notavel e de molde a facilitar sobremodo o labor da Constituinte.

Tanto mais é de assignalar o brilho e a efficiencia dos esforços da commissão, quanto elles veem coincidir com as vesperas da eleição, que se realizará a 3 de maio, desmentindo, — permittam-lhe que o diga — a especiativa da opinião brasileira, que estava convencida de que ella não se realizariam naquella data.

O sr. Oswaldo Aranha, observa que da má opinião, que, não acreditando em si mesmo, não acredita nos outros.

O sr. Antunes Maciel continuando, diz que deve assignalar que o portador supremo do poder, neste momento, de fórma nenhuma procurou influir nos trabalhos da commissão; alheiou-se por completo delles e, até, do direito, que lhe cabia, de orientar, no momento historico presente, a opinião brasileira. Não consta que o sr. Getulio Vargas, directa ou indirectamente, tivesse trazido o seu pensamento sobre qualquer assumpto tratado pela commissão.

O sr. Oswaldo Aranha declara que tambem o proprio ministro da Justiça deu prova disso, não procurando participar das reuniões.

O sr. Castro Nunes extende a observação do ministro da Justiça a todos os membros do governo presentes, com assento na commissão. Elles deram o melhor exemplo. Nunca sentiu, nas emendas e divergencias que teve, a presença dos ministros do Exterior e da Fazenda.

O sr. Antunes Maciel pede que se registrem na acta as suas congratulações. Procurou, sempre, de sua parte, é verdade, não dar opinião durante os trabalhos da commissão, não só por ser o titular da pasta da Justiça, como tambem confessa, por não ser homem de pensamento, e ser mais homem de acção.

(*Muitos não apoiados*).

Registrando as congratulações com os mestres que debateram sempre brilhantemente os assumptos que eram motivo das sessões pede que, sómente após a redacção final, seja ouvido, não como ministro, mas como cultor de algumas idéas que se prendem á sua tradicção e desejaria ver consignadas no projecto.

O sr. Mello Franco agradece as referencias e dá por terminados os trabalhos plenarios da sub-commissão.

A PASCHOA DOS OPERARIOS

A cerimonia religiosa de hontem na matriz de Sant'Anna

Sua eminencia o cardeal d. Leme ministrando a hostia sagrada a um dos commungantes

Aquelles que se consagram ao trabalho incluiram nas solennidades a terem realização no dia de hontem uma expressiva parte religiosa. Foi ella realizada, pela manhã, na velha matriz de Santa Anna, cheia de tradições e constou da Paschoa dos trabalhadores.

Dando a essa homenagem o apoio do seu prestigio, o cardeal arcebispo alli compareceu, acompanhado de relevantes figuras do Cabido e celebrou missa pontifical assistida por grande numero de fieis que enchiam totalmente o templo. Durante a missa Sua Eminencia distribuiu communhão aos operarios, que em notavel quantidade se prepararam para recebel-a.

Terminada a ceremonia religiosa o cardeal arcebispo retirou-se com todas as honras que lhe são conferidas por seu elevado cargo.

MAGISTERIO FLUMINENSE

Nomeações de adjuntas interinas

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

— Nomeando: a professora diplomada Maria Felisminda de Mattos, para reger interinamente a escola mixta de São Luiz de Gonzaga, em S. João da Barra; Maria Nazareth, para reger interinamente a escola mixta de Pyrineus, em Capivary, ficando sem effeito o acto de 10, publicado a 25 do corrente, na parte em que nomeou para o mesmo cargo d. Maria Nazareth Nascimento; Ruth Gusmão, para o cargo de adjunta interina do municipio de São Gonçalo; Maria Sebastiana Padilha, para o cargo de adjunta interina do grupo escolar "Ernesto Paiva", em Cambucy; Maria Stella Paes de Sá, para o cargo de adjunta interina da escola mixta de Pipeiras, em São João da Barra; Maria Amalia Soares de Macedo e Elza de Mendonça Costa, para regerem interinamente as escolas mixtas de Sapucaia-Nova e Prodigio, respectivamente, no municipio de Araruama; Rosa de Amorim Machado, para reger interinamente a escola mixta de Morro dos Pregos, em Saquarema, ficando dispensada de egual cargo, d. Augusta Amaral; Sylvia de Salles Georges, para o cargo de adjunta interina da escola feminina de Rodeio, em Vassouras; a professora diplomada Maria Augusta Pinheiro Jurumenha, para o cargo de adjunta interina da escola mixta de Porto da Pedra, em S. Gonçalo; a professora diplomada Maria Celina Mendonça, para o cargo de adjunta interina deste municipio; para os cargos de adjuntas interinas do municipio de Nictheroy, Elza Prates Conceição e Maria das Dôres Duque, ambas diplomadas; Heloisa Valentim Sant'Anna e Miryam Bastos de Carvalho, para os cargos de adjuntas interinas, respectivamente, dos municipios de Nictheroy e Iguassú; para os cargos de adjuntas interinas do municipio de Nictheroy, as professoras diplomadas, Zaida Corrêa de Albuquerque, Talita Moraes, Yonne Carneiro Santiago e Ednara Ferreira de Gouvêa; Lilia dos Santos Dias, para o cargo de adjunta interina do municipio de Nictheroy; Ricardina Gonzaga de Oliveira, adjunta interina do grupo escolar "Fagundes Varella", no municipio de Barra Mansa; Judith de Barros Callas, para o cargo de adjunta interina do municipio de Iguassú; para o cargo de adjunta interina do grupo escolar de Capivary, Olga Morgado, e dispensada de egual cargo Maria da Conceição Carvalho; para o cargo de adjunta interina do grupo escolar "Barão de Santa Maria Magdalena", no municipio de Santa Maria Magdalena, Cecilia de Araujo Lessa.

— O director de Instrucção, assignou ainda os seguintes actos:

Designando: a adjunta interina do municipio de Iguassú, Nair Barbosa da Silva, para servir na 3.ª escola mixta da cidade do mesmo municipio e a adjunta interina do municipio de Iguassú, Nadir de Carvalho para servir na escola mixta de Villa Rosaly, no mesmo municipio.

Visita publica á fragata "Sarmiento"

Belém, 30 (União) — A fragata argentina "Sarmiento" foi franqueada á visita publica, pelo respectivo commandante. Os officiaes do Exercito e da nossa Marinha de Guerra foram acolhidos com grandes manifestações de cordialidade a bordo da unidade argentina, cuja officialidade tambem prodigalizou toda sorte de attenções aos visitantes civis.

A situação politica

(Continuação da 2.ª pag.)

os funccionarios da capital e interior demissiveis, que não apoiam o partido do governo, estando todos mantidos nos seus cargos. O unico demittido foi o sr. Fontes Faria, collector estadual, do municipio de Una, mas por estar alcançado nas suas prestações de contas e gravemente accusado de peculato. Esse collector era amigo do governo e chefe politico governista no referido municipio e foi exonerado na semana passada. O acto do interventor, embora em vesperas de eleições, denotando energia administrativa, causou excellente impressão.

..NA SE'DE DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Durante o dia de hontem foi intenso o movimento de eleitores na séde do Partido Socialista Brasileiro. O dr. Augusto Cordeiro de Mello, a dra. Ilka Labarthe e os demais directores do Partido mostravam-se incansaveis em ministrar instrucções ao eleitorado que ali affluia. E' que estava sendo feita a distribuição de chapas e entrega de titulos aos eleitores.

A's 10 horas da noite foi encerrado o movimento da secretaria, verificando-se que de sabbado até hontem receberam, pessoalmente, a cedula partidaria 2.936 eleitores.

Durante todo o dia de hoje, até meia noite, proseguirá a distribuição.

A LIBERDADE NO PLEITO DA BAHIA

Bahia, 1 (Do correspondente) — Ha cincoenta candidatos neste Estado para a Constituinte. O partido governista e a opposição apresentaram chapas completas. A opinião geral louva a attitude do interventor que preside o pleito com absoluta correcção, não praticando nem consentindo que pratiquem qualquer acto administrativo que revele a parcialidade do governo. O interventor faz questão que as eleições corram na mais perfeita ordem, com garantias de liberdade para todos os partidos, grupos e facções.

Ouvi isso de alguns candidatos da opposição que o reconhecem e proclamam.

O DR. ALBERTO DO REGO LINS FALARA', HOJE, A'S SENHORAS CATHOLICAS

O dr. Alberto do Rego Lins, candidato á proxima Constituinte, falará, hoje, pelo microphone da Sociedade Radio Educadora, ás senhoras catholicas desta capital.

Como houvesse deixado de funccionar aquella estação desde seis horas da tarde devido a um desarranjo, não póde aquelle candidato falar hontem, conforme estava annunciado.

AS ELEIÇÕES NO ACRE

Belem, 1 (União) — Os jornaes acreanos, agora chegados, trazem publicada uma nota da interventoria no Acre, dizendo que não apresenta nem recommenda ao suffragio popular candidato algum, deixando que disso se encarreguem os partidos politicos organizados. A interventoria affirma, nessa nota, que manterá a ordem durante as eleições e garantirá o livre exercicio do voto.

O FINAL DO ARTIGO DE MONSENHOR MARX E A LUTA POLITICO-RELIGIOSA NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 30 (União) — O primeiro artigo de monsenhor Nicoláo Marx, inserto pela "Federação", concluia com as seguintes palavras: "Por tudo isto, digo e proclamo que o logar dos catholicos, nas eleições da Constituinte, é ao lado do Partido Liberal. Esta é a minha convicção. Os motivos, por que assim penso, ahi ficam claramente expostos".

Está travada, actualmente, na politica riograndense, uma grande luta, provocada por elementos catholicos intransigentes. O primeiro grito de alarme foi dado pelo dr. Adroaldo Mesquita da Costa, nome que figura na chapa do Partido Republicano Riograndense, como representante do catholicismo gaúcho. Em telegramma que dirigiu para o interior, o illustre advogado aconselhou a seus amigos e irmãos de fé a que votassem nos candidatos da Frente Unica, filiados áquella velha organização partidaria.

(Continúa na 4.ª pag.)

D. GEORGINA DE ARAUJO AZEVEDO LIMA

Dr. Waldemar Silva na impossibilidade de pessoalmente pedir a todos os seus amigos e clientes, para votarem em Dona Georgina de Araujo Azevedo Lima e Dr. Dormund Martins, vem por meio desta recommendal-os certo que estas candidaturas são dignas de toda gratidão do povo desta capital.

(J 15967)

O DIA DO ENCARCERADO

AS COMMEMORAÇÕES DE DOMINGO NA CASA DE CORRECÇÃO

Dois aspectos da solennidade

Tambem os encarcerados, que por incapacidade de reacção contra os máos pensamentos cumprem o castigo que a sociedade lhes impoz, de reclusão na Casa de Correcção, dispõem no anno de um dia que lhes é consagrado especialmente. A commemoração desse dia foi feita no ultimo domingo. Desde cedo o presidio foi franqueado ao publico, tendo a elle accorrido as familias e amigos de quantos cumprem ali pena.

Espalhados pelos diversos pateos os correccionaes gozaram de relativa liberdade, acercando-se das esposas, das mães, dos filhos, das irmãs, e abraçando, agradecidos, os amigos que lhes foram levar a segurança da sua estima.

A administração muito se empenhou para que todos se esquecessem de que a commemoração se fazia num logar que servia de presidio, tal a maneira pela qual eram tratados os que estão ali recolhidos.

A' tarde, encontrando-se presente o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, procedeu-se á inauguração de uma praça a que foi dado o seu nome. Um funccionario do estabelecimento falou, justificando homenagem que envolvia a imprensa; o sr. Herbert Moses agradeceu.

Durante as solennidades tocaram as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar.

Organizado pelo professor Mario de Azevedo, realizou-se um sarão artistico musical, que obedeceu a escolhido programma. Finda essa parte, foi servido delicado *lunch* aos presentes.

O ENSINO E O MOMENTO ACTUAL

O professor Lafayette Côrtes fez na Sociedade de Philosophia uma interessante conferencia sobre o ensino e o momento actual.

Assumpto sempre palpitante e de grande alcance social, foi certamente o abordado pelo conhecido educador.

O trabalho do professor Lafayette Côrtes abrangeu, num exame retrospectivo, o ensino e o alcance moral superior do mesmo, desde a antiguidade até o momento presente. Foi feita uma apreciação das escolas gregas, dos trabalhos didaticos de Socrates, Platão, Pytagoras e Aristoteles, depois de um rapido exame do ensino nas theocracias do Oriente e na Escola de Alexandria. Na apologia que fez do philosopho de Stagira, mostrou o professor Lafayette Côrtes, como na antiguidade o ensino sempre teve uma finalidade moral superior, confiado como era ao verdadeiro poder espiritual.

A seguir, estudou o ensino na Idade Média, na éra da escolastica e apreciou as figuras respeitaveis, dos principaes doutores da Egreja. Epoca notavel essa da historia, foi, conforme a exposição do conferencista, a em que a philosophia aristotelica se tornou a cupola brilhante da religiosidade catholica medieval.

Nas transicções sociaes, quando se perde o prestigio do poder espiritual, o ensino soffre tambem os embates da evolução humana perturbada. Assim, no momento actual, de transicção caracterisada, o ensino, que deve ser orientado pelo poder espiritual, passa para a orientação do poder temporal. Dahi, o problema pedagogico incomprehendido e sem solução capaz. As reformas de ensino succedem-se em todos os paizes. No Brasil o facto é caracteristico.

A lei Organica, inspirada pelos mais alevantados intuitos do ministro Rivadavia Corrêa, veiu patentear quanto estava a athmosphera desapparelhada para desfructar as vantagens reaes da liberdade do ensino, decorrente da propria liberdade moral, a maior conquista social dos tempos modernos.

Em 1915, o decreto 11.530, restabeleceu as tendencias necessariamente provisorias para a officialização do ensino, havendo caido no erro inominavel de permittir os exames parcellados que passaram a ser a preoccupação exclusiva dos que buscavam o curso secundario, inclusivé dos que se não tinham apparelhado com os conhecimentos indispensaveis do curso primario.

O decreto 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, conhecido com o nome de Lei Rocha Vaz, representava um palliativo judicioso por estabelecer não só o exame de admissão ao curso secundario, como nesse curso a seriação obrigatoria.

A lei chamada Francisco Campos, embora com algumas modificações, conservou felizmente a seriação obrigatoria.

Resalta o professor Lafayette Côrtes, referindo-se ás reformas que se succedem em todos os paizes: o ensino tem uma finalidade moral superior e, portanto, é attribuição antes do poder que aconselha e não do poder que commanda.

Apreciou tambem o ensino pratico e livre das universidades americanas, o ensino technico e especializado mostrando as vantagens e desvantagens de uma generalização do systema. A cultura, pois, geral, encyclopedica, organica e philosophica supera a cultura especializada de fins utilitarios dos cursos universitarios. Não terá pois solução no momento presente, em todo o mundo, o problema pedagogico. Na solução do problema moral e social do mundo em marcha para um alvo elevado, estará a reforma verdadeira do ensino pelo poder capaz de a fazer.

Conclue o professor Lafayette Côrtes o seu trabalho, abrindo a série de conferencias deste anno da Sociedade Brasileira de Philosophia, com as seguintes palavras:

"A verdade é que são cada vez mais profundas as divergencias e as controversias em torno da questão do ensino.. Cada vez mais divergem as opiniões dos que se têm occupado com os problemas didaticos no momento presente, agitando-se em vão pedagogistas, publicistas, letrados, legisladores ou administradores, sem uma conclusão uniforme a respeito da orientação que se deva dar ao ensino, do modo por que se deva resolver o assumpto. Nos ultimos tempos, novas idéas tem surgido, novas contendas se levantam sem uma solução que satisfaça. Entre os methodos preconizados, entre os processos indicados, como solução do problema muitos apparecem de uma disparidade chocante.

Determinada corrente preconiza que o estudo collectivo dentro de um salão a isso destinado deverá ser feito em voz alta ou a meia vóz, para que se corrija o vicio que tem os educandos de se distrairem facilmente. Outra corrente, que se considera egualmente munida da chave capaz de resolver o enigma, condemna esse processo preconizado pela corrente opposta, exigindo que as salas de estudo e as salas de aula tenham entre si, isolamento completo, a ... de fórma a se ministrarem as licções em um ambiente silencioso, fóra da mais ligeira influencia perturbadora.

Os partidarios intransigentes da chamada escola activa preconizam os seus processos como os unicos efficazes e productivos. Outros pedagogos actuaes, indo beber licções na America ingleza e noutros ambientes afastados dos nossos, proclamam o fracasso completo da chamada escola activa, apontando-a como a causa da desordem que predomina no ensino.

Todos esses symptomas são profundamente caracteristicos de que o problema do ensino não poderá ter solução satisfatoria no momento actual. Cresce cada vez mais a difficuldade desse problema e a sua não comprehensão pelos contemporaneos, sobretudo, pelo poder temporal nessa ou naquella nação do Occidente.

O facto é que a grande pedagogia, ou antes a alta pedagogia, nos apresenta duas faces unicas de uma evolução lenta do passado remoto ao futuro que se annuncia, já em meio do desmoronamento social hodierno, culminante em nossa época. Ou se procurará a cultura geral, a cultura encyclopedica, theorica, philosophica, conveniente ao poder espiritual, ou se ficará pelos ramos praticos de uma cultura technica muito util ao periodo da industria, sem comtudo se poderem considerar os representantes dessa cultura pratica como os orientadores intellectuaes e moraes do mundo.

Se nada se perde e tudo se transforma no mundo physico, segundo descobriu Lavoisier, nada se perde e tudo evolue no mundo moral. A integração das civilizações passadas, da philosophia antiga, da sciencia remota, das religiosidades extinctas constitue o pedestal inderrocavel da civilização proxima e das civilizações futuras. O ensino, pois, continuará, como o passado demonstra a ter uma finalidade philosophica e moral superior".

Os escaphandristas do "Rostro" e do "Artiglio" condecorados

Roma, 1 (U. T. B.) — O rei Victor Manoel, concedeu a Cruz de Cavalleiro da Corôa da Italia a todos os escaphandristas dos navios "Rostro" e "Artiglio", mundialmente notabilizados por seus trabalhos de salvamento e pesquisas de cascos afundados.

O fornecimento de materiaes á Colonia Correccional

Tendo o Ministerio da Justiça concordado com a adopção do alvitre suggerido pela Commissão Central de Compras, relativamente ao fornecimento de materiaes á Colonia Correccional de Dois Rios, segundo o qual a referida commissão se incumbirá de conferir os alludidos materiaes, passar recibos e pagar as facturas respectivas independentemente do recibo daquelle estabelecimento, que reclamará da companhia de vapores em face do conhecimento de embarque, qualquer differença de peso ou conteúdo porventura verificada no porto de destino, o ministro da Fazenda declarou ao titular daquella pasta, attendendo ao exposto, que fica marcado o dia 1 de maio vindouro para inicio do serviço de que se trata, pela fórma proposta.

O sr. Di Crollalanza visita as obras do porto de Fiume

Fiume, 1 (U. T. B.) — O ministro das Obras Publicas, sr. Crollalanza, visitou demoradamente as obras do porto e de systematização rodoviaria dos arredores.

O rei da Italia parte de Tobruk

Tobruk, 1 (U. T. B.) — Sob salvas de artilharia e as mais significativas manifestações de apreço e de enthusiasmo, o rei Victor Manoel deixou hoje este porto, embarcando no hiate real ...

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

[illegible] providencia [illegible] assignaturas tomadas em [illegible]

ASSIGNATURAS

[illegible]

PREÇOS

Interior

Anno ... [illegible]
Semestre ... [illegible]

Exterior

Anno ... [illegible]
Semestre ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Nos dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Agres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1958; redacção, 2-5098; gerencia, [illegible]; Succursal á Avenida Rio Branco, [illegible] esquina da rua do Ouvidor. Tel. [illegible]

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em todo o Brasil os srs. [illegible] Ulysses Drummond, e em Petropolis, o sr. João Alfredo de Oliveira.

A serviço desta folha percorre o Estado de Minas o sr. Carlos [illegible] [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia [illegible], Foreign Advertising, [illegible], Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson, Empresa Commercial [illegible], Empreza Commercial Brasil, [illegible] Publicity, Service Ltd., [illegible] e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber os nossos contas os srs. [illegible] e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

"Christine", de Geraldy

Depois de "Aimer" e de "Robert et Marianne", "Christine". A ultima peça de Paul Geraldy subiu á scena na Comedie Française em novembro de 32. Depois della, varios espectaculos de successo fizeram attrair sobre si a attenção de Paris. "Trois et une", de Denis Amiel; o "Intermezzo", de Giraudoux; "La Femme en Blanc", de Marcel Achard; "La Francette", de Paul Raynal; e, ainda agora, a ultima comedia de Bernstein, "Le Bonheur". Os espectaculos mudam a vista, mas os de "Christine", de Geraldy, atravessam as peças que lhe succederam na attenção dos parisienses e se ouvem, ainda, com a mesma intensidade dos primeiros dias da representação.

Geraldy é, no theatro francez contemporaneo, entre os seus escriptores de "elite", um dos analystas mais intensos e mais psychologicos de todas as nuances do amor. O theatro de Geraldy está longe de possuir a movimentação de Giraudoux, ou os grandes lances sentimentaes e dramaticos das producções famosas de Bernstein. E' outro o seu theatro, e outro o seu temperamento. Outra, egualmente, a sua finalidade e outros os seus propositos. Geraldy olha o individuo em face do amor, tendo em vista todas as fraquezas da contingencia inevitavel das coisas. Não faz pregações de moral. Não se propõe a dar lições, nem se compraz em talhar typos para exemplos. Mas elle vae ao fundo do coração humano com um poder de penetração tão grande, que empolga pelo vigor de sua analyse, prende e emociona o espectador, não já pela sequencia da acção que se desenvolve, mas pela intensa humanidade das coisas que se dizem em scena. Nas peças de Geraldy não ha muita acção, nem muitos personagens. Ha, porém, phrases e conceitos formidaveis. Nas scenas que anima e faz viver o que se acompanha com maior interesse não é o desdobramento do quadro, nem o seguimento da representação. E' o que estão dizendo, com uma realidade profunda, com uma psychologia apuradissima, os heroes geraldynianos. E assim esse analysta extraordinario do drama intimo no theatro moderno, em que a acção, sempre a acção, é o que vence, em que tudo se subordina á acção e a acção se sobrepõe a tudo, realiza o prodigio de vencer com uma peça, como por exemplo, essa "Christine", que é quasi toda ella um unico e immenso dialogo de dois seres que se amaram e se separaram, e com "Aimer", peça de só tres personagens em todo o correr de seu longo desenvolvimento.

Homem de 48 annos, imbuido do espirito novo de sua época, mas preso, ainda, a uma solida tradição classica, vivendo no seu tempo com a mentalidade do tempo, realizando, tranquillamente, mas com notavel segurança, uma obra forte, original e impressionante, elle se mantem, todavia, fiel ás mais finas reminiscencias de um romantico lyrismo, não o romantismo e o lyrismo de Musset e de Lamartine, mas do romantismo e do lyrismo que permanecem vivos, na essencia de cada um de nós, e se manifestam transbordantes nos momentos decisivos das nossas emoções.

A "Christine", de Geraldy, é um poema de amor e de ternura. O autor não desceu nunca a elevação de sua linguagem, em que tudo se diz lindamente, com as phrases mais bellas e os pensamentos mais altos.

O 1º acto apresenta um escriptor, que acabara de ter uma scena vehemente com um amigo, quando lhe entra, inesperadamente, em casa, uma desconhecida. Esta scena pode parecer a muitos, certamente, parecerá um pouco falsa. Ha 40 annos, ella seria, mesmo, impossivel. Hoje, com a irradiação social que têm os escriptores de ordem e os livros que se tornam, cada vez maiores, das mulheres, a scena poderia dar-se perfeitamente na vida de um homem de letras. Esse homem tinha sido apresentado a Christine numa reunião e [illegible] dos dias após o almoço. Não apercebera da impressão que causara, nem guardara sequer a expressão de sua physionomia. Christine viera na intima persuasão de que encontraria a casa cheia. Chocava-se, agora, de vel-a vasia. Mas o passo estava dado e a sorte lançada. O dialogo que se trava entre os dois é de uma subtileza encantadora. Jacques começa a interessar-se por Christine. Sente que ella o attráe e que elle não tem forças de fugir á essa tentação. O interrogatorio que então lhe faz, indiscreto, com uma meiguice enleante, quem ella é, o que faz na vida e quaes os seus sentimentos, é de uma agudeza psychologica admiravel. E as respostas de Christine são magnificas. As suas considerações, por exemplo, sobre o casamento, o amor e a independencia da mulher têm uma finura envolvente. Christine fica, nesse dia, na casa de Jacques, e o panno baixa sobre as palavras mais cheias de doçura, de carinho e de meiguice ditas por elle a ella, naquelle tom poetico em que se exalta o lyrismo magnifico de Geraldy.

Toda a peça, como já disse, constitue um só dialogo de Christine e de Jacques. Fóra desses dois, apenas apparecem, de raro em raro, em scena, um amigo de Jacques, o sr. Fortier, e a creada da casa, mlle. Louise. Abre-se o segundo acto em um appartamento, em Paris, onde vivem quietos e felizes os dois amantes. Um amor ideal reune o par apaixonado. Jacques e Christine trocam-se juras de amor eterno. Não avaliam outro mundo que não seja o mundo de seu amor. Não vêem nada fóra dahi, nem nada mais os preoccupa á face de sua ternura. Num desses momentos de transporte, Jacques lhe fala no casamento. Ella recusa. "Non! l'eston des amants! C'est tellement plus beau". No fundo o que sente Christine é o medo de casar-se; medo do casamento por amor ao seu amor. Mas elle pede, insiste, roga:

— "Viens! Fais moi confiance!... Si les autres ratent le mariage, s'ils y détruisent leur amours, c'est qu'ils ont des métiers qui leur desséchent le coeur, des métiers qui les rendent apres et combatifs, qui sont précisement le contraire de l'amour... Mais, moi je suis un poête! C'est mon métier d'aimer!... Moi, Christine... ça la réussirai!"

E' um acto este segundo intensamente lyrico. Geraldy apura ahi toda a finura de sua arte e desenvolve-se na delicadeza das phrases que põe na bocca de Jacques e de Christine.

Quatro annos se passaram, quando começa a acção do 3º acto. Cada um dos actos da peça representa um estado da alma. Esse terceiro é o acto do drama. Christine não se havia enganado nos seus tristes presagios acerca do casamento. Houvera uma franca quebra de fraqueza della. Na sua frieza, Jacques não deixara de amal-a, nem Christine, na sua infidelidade, deixara de querer ao marido. A scena em que elle arranca á esposa, palavra por palavra, a confissão angustiosa da verdade, é de sacudir os nervos de uma platéa. Como a scena da ruptura é de uma profunda emoção sentimental. Em uma como em outras scenas ha momentos supremos. Com o final do 3º acto a peça estaria terminada. Nem o outro lhe accrescenta nenhuma novidade ao resultado. O 4º acto é, porém, um acto de technica nova no theatro. Toda uma scena que ahi se passa não foi vivida... Foi um sonho, foi uma allucinação que Jacques tivera. O escriptor havia obtido um successo formidavel e a cidade inteira sagrava o seu nome. Nessa tarde, com um livro na mão, e sentado em um "divan", elle adormecera. E no seu sonho vira Christine que lhe voltava a seu amor. E' ahi que se trava, ideologicamente, no sonho do homem de letras, o dialogo formidavel da reconciliação:

— Mas não sou digna de ti. Faltei gravemente ao amor.

— Que importa!... Ha alguma coisa maior que o amor.

— Que é então?

— A vida!... Não, tu não és perfeita, Christine!... Tu não és um anjo!... Tu és a mulher! E' muito mais bello!... Tu és a vida! és a vida com suas decepções, suas derrotas, suas catastrophes... A vida imperfeita e magnifica!... Amo-te tal como és. Tenho necessidade de ti, tal como és. E te acho e eu te prendo. Escuta o meu coração. Acredita que elle bate!... Toc! Toc! Toc! E' uma felicidade muito grande. Meu coração saltita. Elle bate! Elle bate! Tu o ouves? Tu o ouves?

E Jacques acorda desolado, em face da realidade pungente que lhe amargura a vida.

A peça nova de Geraldy foi, como se disse na critica parisiense, uma "partida" "difficil" e "perigosa", que elle "arriscou", jogando em scena uma peça com dois personagens e feita, toda ella, de um só dialogo. Geraldy tentou e venceu com uma "chance" acima de toda a espectativa.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: [illegible]. Ventos: [illegible].

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste, [illegible]. Temperatura: [illegible].

Estados do Sul — Tempo: bom, em São Paulo, e instavel, com chuvas, nos demais Estados. Temperatura: estavel. Ventos: [illegible], no littoral. [illegible]

[illegible] As temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26º4 e minima [illegible] [illegible]

Synopse [illegible] é feita a synopse de Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas. Zona Sul: nas 24 horas, o tempo decorreu instavel, com chuvas esparsas, no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina e bom nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava incerto no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de léste, frescos.

Exemplo a seguir

A commissão constituida no Ministerio da Guerra para estudar permanentemente o orçamento, elaborando a respectiva proposta, ou ante-projecto, e acompanhando a sua execução, tem-se reunido para apreciar reclamações e alvitres dos varios chefes de serviço.

Com essa assistencia continua, é de crer que o orçamento da Guerra seja de agora em deante organizado de maneira a evitar no decorrer do exercicio pedidos de creditos addicionaes ou, o que é peor, estorno de verbas.

Os resultados da innovação creada pelo sr. Espirito Santo Cardoso não podem deixar de ser proficuos, porque o novo orgão é essencialmente coordenador das tendencias dos chefes de repartição e das necessidades do serviço.

E' lamentavel que nos outros departamentos da administração não tivesse essa idéa fructificado e em cada Ministerio não se houvesse organizado uma commissão identica, com a mesma feição autonoma e technica que lhe deu o ministro da Guerra.

Talvez que assim pudessemos ter, em futuro muito proximo, orçamentos da Despesa que denunciassem com verdade e precisão as verdadeiras necessidades da publica administração.

Não se fez agora, mas certamente se fará em breve deante dos resultados obtidos com o que está a trabalhar com toda efficiencia no Ministerio da Guerra.

Objectivos de uma reforma

Já dissemos que os interessados, que são numerosos no paiz, endereçaram memoriaes ao governo, pedindo a reforma da lei que regula as aposentadorias e pensões operarias. Entre as justas reivindicações, de varios advogados perante o governo, está a que se relaciona com a eleição dos directores desses apparelhos de previdencia. Não é descabida a pretenção, pesando-se bem os argumentos articulados em favor dessa prerogativa.

Mais digna de attenção, porém, é a suggestão sobre a applicação do patrimonio das Caixas. Os interessados desejam que as Caixas apenas possam depositar nos Bancos ou applicar em apolices parte de seu patrimonio, sufficiente para acudir aos serviços de assistencia e previdencia decorrentes dos respectivos estatutos, sendo a parte remanescente empregada na construcção de casas a longo prazo.

E' de crer que o governo provisorio, passada a phase de agitação e preoccupações politicas, cogite da remodelação do decreto que dispõe sobre a materia. A situação financeira da maioria das Caixas, como já tivemos oportunidade de ver, á margem de uma estatistica concernente á Caixa da Light, já não é precaria como se apresentava ha tres ou quatro annos. Quasi todas comportam a reforma pretendida, necessaria, além do mais, para modificar-se o processo adoptado para a arrecadação da quota de previdencia.

O primeiro embate

Despertava grande interesse, como iniciativa que promettia um acontecimento excepcional na vida da classe, o primeiro embate do partido organizado, em São Paulo, com elementos genuinamente representativos da lavoura. Ao que se diz, porém, não foi feliz a organização da chapa da referida agremiação para o pleito de amanhã. Este jornal sempre mostrou a necessidade da lavoura, não apenas de São Paulo, mas de todo o paiz, arregimentar-se em partido politico. Assim entendiamos e proclamavamos ainda na Republica velha, quando todos os candidatos á suprema funcção publica, sem embargo de declarações expressas nas respectivas plataformas, no exercicio, depois, do cargo presidencial olvidavam as promessas feitas.

E essas promessas estavam relacionadas com a existencia da lavoura e outras classes conservadoras do Brasil, porquanto se concretizavam em compromissos contraidos com os productores. Em circulos politicos paulistas não é satisfatoria a expectativa em torno da arregimentação da lavoura, pelo menos quanto ao apparelhamento inicial, a ser provado no prelio eleitoral de amanhã.

Não será, porém, motivo para desanimo, qualquer fracasso que dahi resultar. Aproveite a grande classe agricola do paiz a lição que lhe advier desse primeiro embate e persevere com a pratica de processos mais em consonancia com seus objectivos.

O que é preciso é que a lavoura tenha o seu partido, a sua orientação e o seu programma.

As aposentadorias administrativas

Mais de uma vez nos temos pronunciado a favor da aposentação compulsoria para o funccionalismo publico civil.

Depois de 35 annos de effectivo exercicio, é justa recompensa o afastamento com os proventos da funcção.

Existisse em nossa organização esse principio, e o ministro da Fazenda não se veria na contingencia de appellar para "aposentadorias administrativas" afim de poder realizar a reforma do departamento que dirige.

Ha em nossas repartições serventuarios com 40 e até com 50 annos de exercicio, notaveis pela sua assiduidade, mas cuja efficiencia é duvidosa, senão comprometedora da boa marcha do serviço.

Cançados, presos a velhas praxes, impertinentes no cumprimento de regras burocraticas, servem apenas para crear difficuldades, e para contar anecdotas do passado.

As repartições fazendarias estão cheias desses elementos, que bem merecem do poder publico o premio do descanço com os vencimentos integraes.

Annuncia-se que varias dessas "aposentadorias administrativas" estão assentadas. Que se processem nos referidos actos um preito á dedicação desses homens, resalvando a situação de cada um delles, para que não se confunda essa aposentação com castigo...

Os relogios publicos

Um relogio publico tem grande importancia na vida de uma cidade. E' por elle que se orienta grande parte da população, donde se deve logo concluir que a primeira condição de relogio collocado numa praça, no angulo de uma avenida ou no alto de um edificio, é offerecer confiança. Infelizmente, e sem embargo das frequentes reclamações, essa casta de relogios está quasi sempre de mão humor, no Rio.

O relogio da Gloria, por exemplo. Quando não está immobilizado, está torto. Ou não trabalha ou regula mal. De mais a mais, deixam-no á noite no escuro, perdendo completamente o prestimo que poderia ter.

Seria melhor, portanto, por economia de relojoeiro e de qualquer aprendiz de relojoaria encarregado daquella machina inutil, seria incontestavelmente melhor que a removessem dali. Poupar-se-ia o dinheiro despendido com a sua conservação e o publico deixaria de contar com um relogio tão duvidoso...

Distribuição de agua

Mais uma vez chamamos a attenção dos responsaveis pela distribuição da agua para as numerosas queixas que nos chegam de varios pontos da cidade. Cresce dia a dia o clamor. Quando havia a desculpa da prolongada estiagem, essas reclamações poderiam ficar annulladas, ou pelo menos diminuidas de sua importancia, em virtude dessa força maior. Agora, porém, já não se poderá invocar semelhante razão.

O que se diz — e convinha que a autoridade competente do governo mandasse apurar o facto — é que a distribuição d'agua é feita sem equilibrio, conseguintemente sem a indispensavel equidade. Uns bairros são mais beneficiados do que outros e algumas ruas, no mesmo bairro, mais favorecidas, em prejuizo de outras.

O funccionamento das barbearias e padarias

Concluiu sua tarefa a commissão nomeada para organizar um ante-projecto de funccionamento das pharmacias.

No trabalho elaborado não se procura apenas attender os interesses de empregadores e empregados, mas o do publico em geral.

Estabelecendo o dia de oito horas, resolveu-se que a duração do trabalho poderá ser maior, desde que assim accordassem ambas as partes, com pagamento obrigatorio de percentagem sobre os salarios.

Certamente o mesmo criterio ha de predominar na organização dos ante-projectos referentes ás barbearias e ás padarias, cuja situação especial precisa ser devidamente considerada.

O horario de funccionamento em vigor não attende aos interesses do publico.

Obedecido o principio das oito horas de trabalho, elle deve predominar.

Foi o que succedeu com o horario das pharmacias; é o que occorrerá com o das barbearias e padarias.

E o dinheiro?

A proposito do topico que ha dias publicámos, no qual faziamos notar a falta de publicidade do *quantum* em deposito, pelos Estados, para amortizações e juros das dividas externas, de accordo com o decreto do governo provisorio, recebemos do secretario da Fazenda do Espirito Santo:

"Tendo lido o commentario a proposito dos depositos que os Estados estão obrigados a effectuar, para operação amortização dos emprestimos externos, apresso-me em transmittir-vos a nota de que esta interventoria vem depositando e, de accordo com o governo provisorio, mantinha, em março findo, nessas condições, em poder dos proprios Bancos credores.

Depositos em réis:

Banque Française et Italienne, 1.780:137$360; Bank of London, 402:233$400; Banque Italo Belge, 4.113:887$800. Total, 6.296:258$540. — *Mario Sá Freire*, secretario da Fazenda."

Seria para desejar que outros Estados procedessem do mesmo modo.

Fechando mafuás

A policia continúa em actividade no fechamento dos mafuás que, ultimamente, infestavam a cidade. Esses mafuás, funccionando geralmente sob a denominação de "parques de diversões", mal dissimulavam o jogo em varias de suas modalidades nocivas. O chefe de policia, ao que se diz, está disposto, com a maior intransigencia, expurgando a cidade de varios centros de perdição, tanto mais perniciosos quanto é certo serem os mesmos frequentados por menores, em grande proporção.

Ainda bem...

Estados hypothecados

Quarenta annos de Republica hypothecaram as rendas publicas da União e dos Estados. Agora, pois, que se trata de dar ao paiz novo estatuto basico, indispensavel parece que a attenção dos futuros legisladores, e tambem daquelles que amanhã deverão suffragar seus nomes nas urnas, se volte para o problema do credito nacional, encarado pelo prisma dos pesados compromissos que pesam, pesando sobre as differentes unidades federativas e tambem sobre a União, sobrecarregam os encargos da actual geração.

Ainda ha dois dias, relatando os factos passados na vida do Banco do Brasil, o seu respectivo presidente nos dava noticia dos compromissos estaduaes que existem naquelle estabelecimento de credito. Cerca de seiscentos mil contos devem os Estados, e algumas municipalidades, ao Banco do Brasil. Para que se tenha uma idéa desse compromisso, basta saber que as rendas desses Estados, segundo calculo orçamentario feito para 1932, são representadas por 1.187.246 contos de réis. Esses seiscentos mil contos devidos ao Banco do Brasil representam mais de cincoenta por cento das rendas estaduaes. Portanto, não será em curto tempo que elles poderão pagal-os.

Para a liquidação dessa divida, o Banco do Brasil, segundo se depreheende do relatorio aqui analysado, procurou garantir-se com a hypotheca de algumas rendas. Assim é que a Bahia, que figura com um debito superior a vinte mil contos (o Estado orçou sua receita de 1932 em 66.000 contos), está obrigada a recolher ao Banco dez por cento de sua renda diaria. O Estado do Rio figura com um debito de 21.000 contos, quando a sua receita é de cerca de 50.000 contos; S. Paulo, arrecadando 400.000 contos, está representado ali com um debito de 358.000 contos. Não se sabe como os pagarão... E assim os demais Estados têm, só no Banco do Brasil, enormes encargos.

Lembremo-nos, agora, de que, segundo o relatorio da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, apresentado pelo sr. Valentim Bouças, em sessão de 6 de abril de 1932, áquella commissão, para o serviço das dividas externas desses Estados seriam necessarios 300.000 contos annualmente, ao passo que a receita de todos elles era de 1.187.246 contos, incluindo ahi as unidades federativas que não têm compromissos no exterior. Sómente o Estado de S. Paulo teria que consumir, actualmente, cincoenta por cento de suas rendas, para esse fim! Calcula ainda aquelle relatorio que a totalidade dos Estados devedores terá que applicar 26 por cento de suas rendas, sómente ao serviço das dividas externas. Ora, segundo acima ficou dito, a Bahia, por exemplo, terá que entregar ao Banco do Brasil dez por cento de sua renda, o que, numa receita de cincoenta mil contos, serão cinco mil. Esse Estado, porém, já desembolsa 10.000 contos annuaes com a divida externa, o que, sejam vinte por cento de sua receita, e cinco com a divida interna consolidada, segundo o referido relatorio. Ao todo, portanto, serão trinta por cento da renda para o serviço da divida. Ainda assim, não é muito, comparando com outros...

A esse descalabro o Brasil chegou, dizem os interpretadores do phenomeno, por causa de excessiva autonomia estadual, tanto assim que a reforma da Constituição, feita ha alguns annos, procurou restringir essa capacidade de contrair dividas no exterior. Hoje seria necessario, se vigorassem seus preceitos, a autorização da União para levantar emprestimos externos. Succede, porém, que essa União está tão hypothecada quanto os Estados, pois todas as suas rendas constam de obrigações contrahidas por emprestimos externos. Por outro lado, restringida a capacidade estadual para contrair emprestimos no estrangeiro, o que se faria pelo proprio descredito desses Estados, resta-lhes o recurso do Banco do Brasil, onde alguns ha que contrahem o que não lhes viria de fóra... Portanto, se sob o ponto de vista do credito internacional a situação se altera, não se modifica o regimen do appello ao credito, uma vez que o Banco do Brasil suppre com seus recursos as dividas estaduaes.

Emquanto no paiz não existir, para a gestão da fazenda publica, um regimen de responsabilidade pessoal, debalde se introduzirão nas leis medidas prohibitivas. Ahi estão as dividas estaduaes para proval-o. Se as gerações futuras estão sobrecarregadas, a culpa é certamente do systema da irresponsabilidade em que vivemos quarenta annos, e para o qual seria licito esperar se encontrasse um freio efficaz, na futura carta constitucional do paiz.

Os serviços da Central do Brasil

Viajar nos trens da Central do Brasil nas horas de maior movimento é um sacrificio. O passageiro entra para os carros aos trambolhões e faz todo o percurso sem o menor conforto, devido á superlotação de todos os vagões. Para saltar vence difficuldades ainda maiores, tendo de levantar-se uma estação antes para poder romper o cordão dos que viajam amontoados, espremidos nos corredores centraes. E se não se apressar, terá de saltar uma estação depois, porque na plataforma dos carros, outra multidão se comprime, havendo até os que se equilibram nos freios e engates, com imminente perigo de vida.

Não é novo esse estado de coisas; antes já determinou até o reconhecimento da necessidade urgente da electrificação da Central. Mas não se faz a electrificação, nem se procura remediar o mal, com o augmento dos carros, que, não resolvendo o problema, comtudo dá alguma folga mais nos outros que formam a composição. Talvez seja essa a unica fórma de attender ao congestionamento do trafego, uma vez que os technicos não descobrem como augmentar o numero de trens...

Como quer que seja a situação está a exigir promptas e efficazes providencias, que tornem possivel viajar-se sem perigo, devido aos atropelos e á superlotação dos carros.

O trafego de vehiculos

A fiscalização de vehiculos é notavel pelo montante das multas que impõe. Geralmente as victimas da sua energia são os carros particulares. Por tudo se descobre infracção, e com redobrada severidade realiza-se a cobrança. O serviço continúa, no entanto, com os mesmos defeitos, ou melhor sem nenhuma efficiencia. E isso porque os useiros e vezeiros em desrespeitar o Regulamento de Vehiculos pouco são aborrecidos pelos inspectores.

As corridas desenfreadas de omnibus continuam da mesma maneira apezar dos protestos da população e das repetidas criticas da imprensa. Mas, se um amador tiver necessidade de dar no seu carro um pouco de velocidade mesmo em pontos afastados, faz-se logo sentir o rigor da fiscalização.

Agora começaram a apparecer esses inspectores nos arrabaldes. Nem por isso os omnibus deixaram de abusar, apostando corridas.

O numero de multas para os carros particulares, esse sim, augmentou, porque se entende que a prova de bom serviço está no numero de multas impostas, como se a multa fosse uma especie de renda normal da administração.

Mais acertada andaria a Inspectoria de Vehiculos se cuidasse de regular o trafego na propria Avenida Rio Branco, descongestionando-a nas horas de mais movimento.

A situação do funccionalismo

Dá impressão exacta da situação de penuria do funccionalismo publico o movimento dos bancos e associações que emprestam mediante desconto em folha.

Só o Instituto de Previdencia, no corrente mez, chamará mil dos candidatos inscriptos para essas operações. E não é o estabelecimento de maior movimento!

A concorrencia é tão grande que, em geral, abertas as inscripções nos primeiros dias do mez, a chamada na maioria delles só se verifica no mez seguinte.

Não ha capital bastante para attender ao vulto de semelhantes emprestimos.

Tem o governo nesse facto a mais evidente prova da situação precaria do funccionalismo publico.

E dizer-se que, em circumstancias tão lamentaveis, os reformadores do Ministerio da Agricultura ainda julgaram acertado reduzir vencimentos e exonerar em massa...

Exportação do café do Brasil

A safra de café correspondente ao periodo de 1932-1933 tem sido accusada pelas estatisticas, a partir da safra de 1923-1924. Assim dizem os algarismos: 1923-1924, 11.178.226 saccas; 1924-1925, 9.834.147; 1925-1926, ... 10.371.639; 1926-1927, 10.065.713; 1927-1928, 10.940.428; 1928-1929, 9.123.649; 1929-1930, 10.693.236; 1930-1931, 11.223.140; 1931-1932, 10.684.059; 1932-1933, 7.300.680.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

quanto nos representantes do Partido Libertador poderiam os seus nomes ser votados quando lhes fossem reconhecidos attributos de crença catholica.

E' necessario explicar que tal attitude do Clero nasceu depois das deliberações tomadas pelo congresso de Rivera, sobre materia religiosa.

Agora, surgiu na imprensa uma nota do bispo de Santa Maria, d. Antonio dos Reis, vetando os candidatos do Partido Libertador e apontando aos eleitores catholicos uma chapa mixta em que figuram candidatos dos Partidos Liberal e Republicano Riograndense. Motivou tal resolução, segundo allega aquelle prelado, não esposarem os representantes libertadores as justas reivindicações da egreja romana.

Entretanto, monsenhor Nicoláo Marx, ex-deputado á Assembléa dos Representantes e director do jornal "Estrella do Sul", em artigos publicados na "Federação" e dos quaes transcrevemos um final, logo no inicio desta correspondencia telegraphica, explica por que disse anteriormente pelo jornal que dirige, que os candidatos da grey republicana riograndense não poderiam ser votados pelos catholicos. E frisa que se esta agremiação aceita os postulados do catholicismo, ao mesmo tempo apoia e recommenda os candidatos libertadores, que são contra aquelles. Portanto, diz, o velho partido não merece a votação dos elementos da Egreja. Este sacerdote aconselha, então, a votação dos nomes apontados pela corrente liberal. Entre estes ha tambem alguns, inclusive o dr. Carlos Maximiliano, contrarios ao ponto de vista da Egreja, pois s. s. é partidario do divorcio no Brasil, questão esta muito debatida nos ultimos annos e combatida tenazmente pelos catholicos. O catholicismo poz assim em cheque a "frente unica". Mas, elementos da Egreja, mais cordatos e maneirosos, iniciaram um movimento favoravel á constituição de uma chapa, para ser votada pelo eleitorado catholico, onde figuram expressões sómente da Egreja, composta de candidatos de todos os partidos. Esta, parece, será a idéa triumphante nas eleições de 3 de maio, porque a se aceitar, *in totum*, a chapa liberal ou republicana, ter-se-á de aceitar, entre elementos catholicos, tambem elementos não filiados ao credo romano. A questão, como se vê, é bem difficil de resolver-se a contento geral, embora o grande orador sacro conego Aragão, e o jornalista monsenhor Marx, duas influencias poderosas no seio da Egreja riograndense, pelas suas qualidades de cultura e talento, apoiem e recommendem a chapa dos liberaes.

A CANDIDATURA PLACIDO DE MELLO

O capitão-tenente Attila Soares faz hoje, na nossa 5ª pagina, um appello aos catholicos, afim de que cerrem fileiras em torno do nome do candidato Placido de Mello, que é, como se sabe um dos "leaders", catholicos cariocas e figura na chapa do Partido Autonomista.

O DR. BRICIO FILHO NÃO E' CANDIDATO

O velho republicano e politico dr. Bricio Filho, enviou-nos hontem, a seguinte declaração:

"Embora muito grato para com aquelles que, quer em caracter particular, quer reunidos em agremiação partidaria, cogitaram de meu nome como candidato á Constituinte, não posso acceitar tão elevada investidura, resolvido, como estou, a continuar em quietude politica — Bricio Filho".

O CANDIDATO MOACYR ORSINI

Entre os numerosos candidatos á Assembléa Constituinte, conta-se o dr. Moacyr Orsini, orador official da turma de bachareis de 1932.

O joven candidato apresenta-se ao suffragio do independente eleitorado carioca com um programma cujas idéas fundamentaes encontram-se nitidamente desenvolvidas no seu discurso de formatura, peça que teve repercussão no paiz.

TUDO CORRE BEM EM MINAS PARA O PLEITO DE AMANHÃ

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — A secretaria do Partido Progressista de Minas enviou-me um communicado para ser transmittido ao "Correio da Manhã", informando que os trabalhos preparatorios para as eleições de 3 de maio estão sendo feitos na maior tranquillidade, tendo a mesma secretaria dado solução satisfatoria ás poucas reclamações que lhe tem sido encaminhadas.

Os circulos politicos de Bello Horizonte consideram esse facto como inedito no grande Estado.

OS "RECINTOS INDEVASSAVEIS", EM S. PAULO, SERÃO IMPROVISADOS

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Foi impossivel á Penitenciaria deste Estado fabricar os gabinetes indevassaveis em numero sufficiente para todas as secções eleitoraes de todas as zonas do Estado, conforme prescreve o Codigo Eleitoral, dada a exiguidade material do tempo decorrido e a decorrer entre a ordem de fabricação e a data das eleições.

Deante dessa impossibilidade, as autoridades eleitoraes de S. Paulo resolveram lançar mão de um recurso que faculta o alludido Codigo, qual seja o aproveitamento de um dos cantos da sala em que se installe mesa eleitoral, o qual será inteiramente isolado do resto della por meio de uma espessa cortina. Nesse recinto indevassavel encontrará o eleitor cedulas eleitoraes dos varios partidos e dos candidatos avulsos, entre as quaes escolherá a sua, caso já não a leve no bolso, contendo os nomes dos que mereceram sua preferencia.

MAIS UMA CANDIDATA A' CONSTITUINTE

A odontologa municipal d. Thereza Rebello de Macedo, acaba de lançar a sua candidatura á Constituinte, como candidata avulsa, cujo programma consiste na defesa de sua classe odontologica, como tambem na do interesse geral dos funccionarios municipaes.

UM ARTIGO DE MONSENHOR MARX, SOBRE AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ

Porto Alegre, 30 (União) — A "Federação", sob o titulo "Alerta, catholicos", inseriu o seguinte artigo, assignado por monsenhor Nicoláo Marx:

"Manifestei-me, no meu artigo de hontem, francamente a favor do Partido Liberal, declarando que aos candidatos deste é que os catholicos devem dar o seu voto nas eleições da Constituinte.

Cumpre-me, hoje, reforçar esta minha opinião e chamar a attenção dos eleitores catholicos para um ponto da summa gravidade, afim de não se deixarem enganar para dar o seu suffragio a inimigos de nossos postulados.

Diz o art. 58, § 9, do Codigo Eleitoral:

Contendo a cedula um só nome e legenda registrada, considera-se esse nome, votado em primeiro turno, *e, em segundo, toda a lista registrada sob a referida legenda*".

Quer isto dizer que, votando alguem, sob a legenda "Frente Unica", um unico nome do P.R.R., por isto mesmo suffraga, em segundo turno, todos os outros quinze nomes da chapa da "Frente Unica".

Vou esclarecer com um exemplo pratico.

Tomemos uma cedula eleitoral, com a legenda da "Frente Unica", e só com o nome de Adroaldo Mesquita da Costa. O eleitor catholico, ao depositar na urna uma tal cedula, vota, em primeiro turno, neste candidato, ahi expresso, mas vota tambem, em segundo turno, em todos os outros candidatos da Frente Unica, inclusive nos do Partido Libertador, adversarios confessos dos postulados catholicos.

E' esta a hermeneutica clara e insophismavel do texto do Codigo Eleitoral e das instrucções baixadas. E desafio qualquer contestação.

E ahi está como um eleitor catholico, pensando suffragar um candidato catholico, iria trair a sua causa, levado por uma politica desleal, cujos intuitos não poderia perceber.

Eis porque, de novo, proclamo que os eleitores catholicos devem votar na chapa do Partido Liberal, que sem subterfugios adopta os nossos postulados.

Um catholico que, sob a legenda da "Frente Unica", dér o seu voto a um candidato, por mais catholico que esté seja, vota tambem nos inimigos das nossas reivindicações."

UMA PASSEATA NA PAULICÉA QUE NÃO SE REALIZOU

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Estava annunciada para hontem a realização de uma passeata promovida por estudantes das escolas superiores, com adhesão de senhoras e senhoritas, e que percorreria a cidade empunhando archotes e conduzindo cartazes de propaganda da Chapa Unica. No momento preciso, quando já os academicos estavam reunidos no largo de São Francisco, chegou o chefe de Policia, que solicitou dos manifestantes desistissem do seu intento, pois elementos estranhos tomariam parte na manifestação afim de promover desordens. Os estudantes concordaram e pediram então para collocar na lapella a legenda "Chapa Unica, por São Paulo Unido", o que lhes foi permittido.

UM PRESIDENTE DE MESA QUE QUER FALAR AO ELEITORADO ANTES DA VOTAÇÃO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Depois da sessão extraordinaria de hoje, deu entrada na secretaria do Tribunal a Consulta de um presidente de mesa eleitoral, sobre se seria permittido aos presidentes, ao abrirem os trabalhos da eleição, pronunciarem palavras de incitamento civico, sempre que não tivessem caracter partidario. A resposta não foi dada ainda.

AS TURMAS APURADORAS DE S. PAULO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral realizou hoje pela manhã uma sessão, extraordinaria, com presença de todos os juizes. Principal motivo foi juntas apuradoras. A apuração deverá ser iniciada 48 horas depois do pleito. Feito o sorteio verificou-se o seguinte:

1ª turma — ministro Affonso de Carvalho e drs. Vieira Ferreira, juiz federal e juiz nato do Tribunal; Arthur Whitacker, ministro do Tribunal de Justiça do Estado e Abrahão Ribeiro, juiz substituto do Tribunal Eleitoral.

2ª turma — drs. Sylvio Portugal, Reynaldo Porchat, juizes do Tribunal Eleitoral e Pinto de Toledo, juiz da capital.

3ª turma — drs. Hermogenes Alteufelder Silva, juiz do Tribunal Eleitoral; Sampaio Doria, juiz substituto e Mario Pinto Serva, juiz substituto do Tribunal Eleitoral.

O GENERAL WALDOMIRO PEDE AO CHEFE DO GOVERNO QUE FISCALISE A ATTITUDE DA INTERVENTORIA DURANTE O PLEITO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O interventor de São Paulo, em communicação que fez ao chefe do governo provisorio declarou que ia presidir a 3 de maio o pleito, absolutamente livre e no qual o povo poderá expressar a totalidade de suas aspirações, sem restricções de qualquer natureza. O general solicitou ao chefe do governo uma pessoa de sua absoluta confiança para acompanhar junto ao governo de São Paulo o desenrolar do pleito, testemunhando, assim, por meio de tal delegado o proceder da interventoria.

O sr. Getulio Vargas designou para isso o sr. Justo de Moraes, que já se acha em São Paulo, para dar cumprimento á sua missão.

O SR. PLINIO BARRETO VAE FUNCCIONAR JUNTO ÁS MESAS APURADORAS

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral resolveu que o procurador Plinio Barreto funccione junto ás turmas apuradoras, como fiscal da lei.

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO E O PARTIDO UNIONISTA

A directoria do Partido Unionista dos Empregados do Commercio, solicita-nos a publicação do seguinte:

"Mais uma vez, e no sentido de evitar confusões de que se servem aproveitadores politicos, o Partido Unionista dos Empregados do Commercio torna evidente o seguinte:

Não manteve nem mantem compromissos ou ligações com qualquer outro politico ou candidatos avulsos. Cumpre obrigatoriamente os seus Estatutos e os imperativos do seu programma, cuja finalidade trabalhista comprehende, ao mesmo tempo, os interesses moraes e materiaes do Brasil. Não augmentou o numero dos seus candidatos, contidos na chapa, cuja legenda contem os seguintes dizeres: "Unionista dos Empregados do Commercio". Os candidatos são os mesmos, conforme a relação: Horacio Piccorelli, Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros, Carlos Dias, Mario Ortiz Poppe e Lourival Fontes. A directoria do Partido lembra aos empregados do commercio a necessidade de não accrescentarem nomes na mesma chapa, afim de não contribuirem para a victoria de elementos estranhos ao partido ou estranhos á classe. Neste sentido, confia serenamente no espirito de unidade espiritual e moral dos prepostos commerciaes, lembrando que o partido permitte que a classe dê o primeiro passo decisivo, para a sua representação da futura Constituinte. Os empregados do commercio só deverão votar na citada chapa, tal como foi organizada. O Partido Unionista dos Empregados do Commercio manter-se-á em sessão permanente até o dia 3 de maio proximo, em sua séde social, á rua da Carioca, n. 29, sobrado."

ACONSELHANDO A VOTAR COM O PARTIDO AUTONOMISTA

O sr. Francisco Laginestra, antigo politico do Districto Federal e ex-intendente municipal, vem aconselhando os seus amigos e correligionarios a votar com o Partido Autonomista.

A CANDIDATURA DO PROFESSOR UGO PINHEIRO GUIMARÃES

Está incluida na chapa do Partido Liberal Carioca o nome do professor Ugo Pinheiro Guimarães, cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Moço, contando cerca de trinta annos apenas, já deu o joven professor grandes provas de sua capacidade, ingressando na congregação da Faculdade de Medicina, ha poucos annos, após um concurso brilhante, no qual teve, por competidores, figuras de alto relevo, no meio cirurgico brasileiro, o que muito augmenta o valor de sua impresa. Elevado á cathedra de pathologia circurgica e depois á de propedeutica cirurgica, que hoje desempenha, já tem dado ali innumeras demonstrações do seu espirito innovador. E', portanto, uma intelligencia já provada nas lutas em que as armas primordiaes do successo são a intelligencia e a cultura.

Além, de medico, porém, pela tradição de seu proprio nome, e pelo polymorphismo de sua intelligencia, é um legitimo representante do Brasil que lê, que pensa e procura affirmar a sua vontade.

Vendo a inclusão de seu nome entre os candidatos do Partido Liberal Carioca, fomos ouvil-o, para que o eleitorado conhecesse as idéas que pretende sustentar na Constituinte.

Qual será o seu programma na assembléa que terá de votar á Constituição ?

— "O nosso programma, refere-se ao de seu partido, é o seguinte, em resumo: batemo-nos por um Estado em que os direitos individuaes, considerados na Constituição de 1891, sejam plenamente reconhecidos. Queremos o Estado leigo, onde os credos livres sejam o fundamento solido da liberdade de consciencia. Defenderemos e protegeremos o trabalhador, cercando-o de todas as vantagens legaes. A autonomia do Districto Federal está em nosso programma. Em suas linhas mestras o Partido Liberal Carioca bate-se pelas medidas de progresso social, consentaneas com o ponto de vista brasileiro. Todos os que comprehendem a evolução necessaria, permanente e equilibrada da sociedade brasileira, a encontrarão, nos representantes do partido as suas proprias aspirações."

Com a fé e o enthusiasmo que sempre o acompanharam, terá certamente o professor Ugo Pinheiro Guimarães, nos poucos dias em que vem realizando a sua propaganda, conquistando grande numero de suffragios.

PORQUE A CANDIDATURA HEITOR LIMA GRANGEOU AS SYMPATHIAS DO ELEITORADO

O candidato divorcista, propugnador da elevação da mulher, no seio da sociedade, falou ao "Correio da Manhã"

Deante do elevado numero de telegrammas cartas e cartões de solidariedade, dirigidos, nestes ultimos dias, por intermedio de nossa redacção, ao nosso collaborador dr. Heitor Lima, candidato á Assembléa Constituinte pelo Districto Federal, achamos conveniente ouvil-o, a proposito de suas impressões, na vespera do pleito.

Heitor Lima havia definido claramente as suas idéas politicas no manifesto que dirigiu ao eleitorado carioca e, quanto ao escopo primordial de sua candidatura — a instituição do divorcio a vinculo, — ninguem no paiz ignora a sua actuação desassombrada, sustentando, ha annos, pelas columnas do "Correio da Manhã", e em conferencias publicas, os principios por que se bate.

Advogado militante no fôro desta capital, jornalista vibrante, como intellectual as suas attitudes, no terreno das idéas, são sempre francas e decididas.

Batalhou, desde 1922, pelos principios revolucionarios, profligando males anniquiladores e o regimen que ruiu em outubro de 1930.

Ao indagarmos de suas impressões, disse-nos enthusiasmado:

— A minha candidatura foi uma surpresa para mim. Surgiu da consciencia civica de quantos querem em nosso paiz conceder á mulher a mesma somma de direitos attribuida ao homem.

Accedi ao imperativo do eleitorado livre de peias, do eleitorado que não se curva ás injuncções e não se deixa esmagar pelos preconceitos tacanhos que rebaixam o nivel moral da nossa sociedade.

— De sorte que, deante das manifestações até agora recebidas em prol de sua candidatura, é numeroso esse eleitorado no Rio...

— Mais numeroso do que eu imaginava. Preciso, porém, salientar que encontrei apoio integral numa illustre *leader* feminista, a doutora Ilka Labarthe, a unica que não repudiou suas idéas, seus principios, suas convicções, para entrar em conchavos, numa abjuração humilhante.

Não me quiz prender a programmas partidarios, motivo porque recusei figurar na chapa do Partido Socialista Brasileiro, de que Ilka Labarthe é a alma, embora essa forte agremiação politica defenda idéas que coincidem perfeitamente com as minhas.

De todas as classes sociaes venho recebendo apoio integral, o que muito me desvanece.

Enfrento o pleito com a satisfação de que todos os votos que me forem dados terão um valor duplo: serão espontaneos e assignalarão que na capital da Republica ha uma massa eleitoral á altura dos estagios sociaes contemporaneos.

Será uma votação edificante.

EM TORNO DA CHAPA DO P. S. D. DE PERNAMBUCO

Acolhemos ante-hontem uma informação segundo a qual o jornalista Osorio Borba, teria pedido aos dirigentes do Partido Social

(Continúa na 6.ª pag.)

A manifestação dos vendedores de jornaes ao governador da cidade

REALIZOU-SE, HONTEM, Á NOITE, COM GRANDE CONCORRENCIA, A SESSÃO SOLENNE PROMOVIDA PELA AUSSILIARI DELLA STAMPA

Dois aspectos da manifestação de hontem dos auxiliares da imprensa ao governador da cidade

O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas no Districto Federal e a Società dei Ausiliari della Stampa, promoveram conjuntamente, hontem, uma manifestação de apreço ao interventor dr. Pedro Ernesto, em reconhecimento pela sua attitude repellindo o monopolio que viria ferir os interesses da totalidade da classe.

Essa manifestação, para a qual o "Correio da Manhã" foi especialmente convidado, realizou-se na séde da Ausiliari della Stampa, á rua Senador Euzebio, n. 169.

A' hora marcada, 9 horas da noite, a sala de reuniões dessa prestigiosa aggremiação achava-se repleta de associados, tocando uma banda de musica do Regimento Naval no topo da escadaria que conduz ao sobrado.

Tendo-se fatigado nas diversas excursões que emprehendera da manhã á noite a diversos logradouros da cidade que carecem de melhoramentos mais urgentes, o interventor carioca, não pôde, como desejava, comparecer pessoalmente á homenagem que lhe ia ser prestada. Fez-se, entretanto, representar pelo seu official de gabinete, dr. Jones Gonçalves da Rocha, o qual foi recebido festivamente na séde da aggremiação dos vendedores de jornaes.

Tomando o logar principal á mesa directora da sessão, o representante do interventor, foi saudado pelo sr. Vicente Perrota, presidente do Syndicato, que assim iniciou o seu discurso:

"Sr. representante do interventor no Districto Federal. Meus senhores. A manifestação de hoje vae além das manifestações communs, em que as etiquetas e a pragmatica são os escopos principaes. A nossa tem um unico escopo: aquelle de demonstrar a nossa viva sympathia e o nosso vivissimo reconhecimento ao exmo. sr. interventor, que soube dar á classe dos vendedores de jornaes uma prova de acatamento ao seu direito, que é o direito dos humildes trabalhadores da imprensa.

Muito nos sensibilizou a attitude do governador da cidade na dura contingencia em que uma classe inteira de humildes, mas conscientes trabalhadores estava para ser victima por parte de uma organização de adventicios.

O monopolio de jornaes que se tratava de crear em damno da nossa classe, foi unanimemente rejeitado pelo Conselho Consultivo, cujos componentes, expressão genuina de caracter e do verdadeiro senso politico, identificados com a população do Districto Federal e com os sentimentos de ethica do seu digno administrador, deram provas inequivocas de justiça e de solidariedade humana. Hoje, nesta modesta, mas sincera cerimonia, a classe inteira, sem fingimentos, nem lisonja dá ao governador da cidade o seu reconhecimento completo e immorredouro".

O orador proseguiu analysando a conducta da actual administração municipal em face das aspirações da classe, para, afinal, concluir nos seguintes termos:

"A benção dos nossos filhos e das nossas esposas acompanhará o digno interventor no arduo e difficil commettimento que a Revolução e o povo lhe confiaram. Nós todos seguiremos com paixão e amor essa ascenção a que a sua intelligencia a sua cultura, o seu caracter e o seu coração lhe dão direito entre os proceres revolucionarios que não esqueceram o povo depois da victoria e não negaram o programma com que nos acenavam para a guerra ao despotismo. Viva o exmo. sr. doutor Pedro Ernesto!"

Uma salva de palmas seguiu-se ás ultimas palavras do orador, a quem o dr. Jones Rocha abraçou commovido. Fez uso, então, da palavra, para agradecer a manifestação em nome do interventor e do seu representante visto achar-se este tambem fatigado, o dr. Jansen Muller, presidente do Andarahy Athletico Club, que declarou á assistencia estar o dr. Pedro Ernesto empenhado em assegurar, por todas as fórmas, os direitos das classes trabalhistas.

Falou, ainda, um representante do operariado do Districto Federal que se congratulou com os vendedores de jornaes pelo [illegible] ás suas reivindicações, [illegible] na actual administração. Em seguida o sr. Luiggi Falbo, secretario do Syndicato, expoz a situação de desafogo da laboriosa classe neste momento, em que se acha definitivamente afastada a pretensão odiosa dos monopolistas da venda dos jornaes. E disse que os milhares de pessoas que se viam ameaçados de ficar sem o pão para o seu sustento e de seus filhos saberiam ser gratos ao interventor, porquanto, nesta emergencia, a ingratidão seria um delicto de consciencia.

A sessão foi encerrada, a seguir debaixo de ruidosas acclamações, sendo então, offerecida ás autoridades e representantes da imprensa uma mesa de doces e champagne.

Liberdade espiritual

Continuando, disse o meu contradictor sr. Roberto J. Taves, nestas columnas:

"Ainda no seu artigo 26 a Constituição hespanhola declara: "Ficam dissolvidas todas as ordens religiosas que imponham além de tres votos canonicos, outro que exija obediencia a alguem que não seja o governo. Os seus bens serão nacionalisados."

[illegible]

e politica, de todas as instituições e constituições modernas, de todas as idéas, crenças, aspirações, usos e conquistas contemporaneas; — confiar a essa facção, *nominalmente religiosa*, qualquer ingerencia official nos seminarios da geração nascente, é resignarmo-nos á soberania todo-poderosa da tiaria, ao anniquilamento irremediavel da patria."

E é este o bonde que o dr. Antonio Carlos vendeu ao Estado de Minas e quer impingir ao Brasil, alliado ao senhor Cardeal.

Fred. FIGNER.

Um candidato e as suas idéas

O dr. Jones Rocha, candidato á Constituinte pelo Districto Federal, estuda a legislação do trabalho desde a "declaração de direitos" na futura Carta Magna até a regulamentação de exercicios das profissões e as garantias individuaes atinentes ao productor e cidadão.

Entre os candidatos que vêm desenvolvendo mais intensa campanha de idéas nos nossos meios populares como nas associações de classe está o dr. Jones Rocha.

Interessava-nos ouvil-o, afim de colher suas impressões acerca do movimento eleitoral e, ao mesmo tempo, e obter uma synthese dos principios em cujo nome pleitea o suffragio dos cariocas.

A' nossa interpellação, o dr. Jones Rocha, que se encontrava em seu escriptorio eleitoral, rodeado

O sr. Jones Rocha

de amigos e correligionarios, de prompto respondeu:

"Sempre convivi nos meios populares do Districto Federal e me preso de conhecer a cultura do povo carioca, bem como sua tradicional independencia. Mas foi preciso que eu, aspirando a honra de sua representação na Constituinte, estabelecesse um intercambio de idéas com os trabalhadores, com cidadãos modestos das diversas camadas, para lhes poder sentir a intelligencia clara de todos os problemas nacionaes e sociaes, o senso de justiça com que apresentam suas mais legitimas reivindicações. Visitei as mais prestigiosas associações de classe e em todas encontrei uma firme consciencia dos direitos dos trabalhadores, dos productores, dos empregados e dos funccionarios. Isso não olvidando os deveres reciprocos dos cidadãos em face da collectividade.

— E' a fórma de tornar incompativel aquelles direitos e esses deveres?

— Exactamente. Recolhi um abundante material para elaboração de novas leis do trabalho — desde a parte sociologica até ás [illegible]

na de profissional de productor, de unidade activa e vigilante dos interesses economicos ou technicos. Essas duas qualidades podem perfeitamente se integrar na consciencia de um homem, porque ellas correspondem nitidamente ás duas fórmas de sua efficiencia quotidiana, ás duas ordens de sentimento poderoso do individuo.

— Alarga-se ou modifica-se o conceito politico?

— Para tanto, é indispensavel a suppressão de distensões entre as categorias de trabalhadores, começando pela equiparação mo-ral, social e juridica dos operarios, jornaleiros, diaristas, mensalistas e funccionarios da União, Estados e Municipios.

— Já na Constituinte?

— Sim, deve a providencia constituir um principio constitucional. Um artigo novo no capitulo da "Declaração de Direitos". Assim como ali se garantem de modo geral os direitos do homem e do cidadão, os de familia, religião, [illegible] que igualmente se enunciem os do trabalho e, pois, o do cidadão especialmente como trabalhadores. Não basta, entretanto, sr. redactor, a nova norma constitucional para que se propague, para que se diffunda essa nova mentalidade social. E' indispensavel a inclusão, nos programmas do ensino de todas as escolas nacionaes — primarias, technicas, secundarias e superiores — da these de que o homem vale pelo seu esforço, pelo que produz em beneficio da collectividade. Pela acção util é que elle manifesta intelligencia e caracter...

Uma vez isso feito proceder-se-á, no legislativo ordinario ou logo após a Constituinte, a reforma da legislação do trabalho. Porém com um systema de providencias harmonicas, independentes. O mal das velhas leis sobre o trabalho está em sua feição unilateral; encaram exclusivamente o trabalhador, esquecendo-se de que elle, mais do que productor, que empregado, é parte integrante da communhão humana. Desejo uma legislação, que, especificamente trabalhista, ponha, entretanto, o operario, o productor em contacto com a vida em todas as suas modalidades e manifestações. Uma lei do trabalho deve ser, ao mesmo tempo, uma lei de hygiene, ensino, de economia, de justiça social.

— Que lembre a todos os momentos no operario sua qualidade de productor e de cidadão.

— Sim; que lhe mantenha viva, intensa, a consciencia dessa dupla dignidade! Sou pelo ensino obrigatorio dos analphabetos ou illetrados de qualquer edade. Nos empregados domesticos conta-se uma percentagem dolorosa de adolescentes e adultos nessas condições. Nos contratos de locação de taes serviços podia-se fixar o horario que aos empregados domesticos permittisse a frequencia dos estabelecimentos de ensino. E quando os patrões preferissem instruir seus empregados, o poder publico exerceria uma fiscalização que por moderada e discreta nada perdesse em efficiencia...

Escolas profissionaes, commerciaes, agricolas e de pescadores devem ser fundadas nas zonas mais proprias, adequadas a esses estabelecimentos. Qualquer empregador poderia crear escolas primarias ou de aperfeiçoamento profissional annexas á fabrica, á officina, á granja, concedendo-lhe, nessa hypothese, uma diminuição proporcional de impostos fiscaes, preferencia nos fornecimentos publicos, ou outros favo-[illegible]

de (licença, afastamento, aposentadoria, jubilação) de accordo com o risco profissional e a perda de saude e energia physica e intellectual proprios de certos trabalhadores, as de pensões e montepio, devem ser adoptados tanto para o funccionario como para o empregado particular. A lei fixará um minimo. Se o Estado ou patrão particular, em relação a cada caso quizer ou puder dar mais, tanto melhor para o beneficiado e para a collectividade. Ficam o exemplo e o estimulo para maiores e mais generalizadas concessões... (59891)

A futura capital de Goyaz

FALA-NOS A PROPOSITO O CONHECIDO URBANISTA DR. ARMANDO DE GODOY

O dr. Armando de Godoy, engenheiro que dirige a secção de urbanismo da Prefeitura, acaba de regressar de Goyaz, onde foi a convite do interventor federal daquelle Estado, dr. Pedro Ludovico, examinar, in loco, o projecto de mudança da capital goyana. Essa questão tem suscitado polemica e seria, portanto, interessante ouvir a opinião de um technico de renome, como é o dr. Godoy, que, além do mais, falaria com inteira isenção de animo. Fomos procural-o.

De inicio, informou-nos o dr. Armando Godoy que vem enthusiasmado com a belleza e as grandes possibilidades de Goyaz que elle percorreu em grande parte, visitando não sómente a velha capital, mas tambem o Planalto Central até a Chapada dos Veadeiros onde se cultiva trigo, ha quasi cincoenta annos, numa altitude de 1.600 metros.

Enveredando pelo objecto de nossa visita, fala o entrevistado sobre o urbanismo e diz-nos:

O PAPEL DA CIDADE MODERNA

— A verdadeira concepção da cidade moderna infelizmente ainda se não generalizou, achando-se limitada ao conhecimento dos technicos que se especializaram no assumpto. Ha muita gente que vê nos agrupamentos humanos uma coisa secundaria. A villa, tal como é projectada e realizada hoje, desempenha uma funcção altamente social e coordenadora. Ella é ao mesmo tempo: residencia, escola, usina, jardim, mercado, campo sportivo, centro de diversões, etc. A sua acção civilizadora, espiritual e estimuladora sobre as populações das regiões em que surgem, é tanto maior quanto mais perfeitas ellas forem na sua constituição. O camponez que não soffre a influencia de um centro urbano moderno, não desenvolve os seus maximos esforços, não dando á collectividade a contribuição necessaria para a sua existencia. A cidade tal como a idealizou Howard, cujas idéas foram comprehendidas e realizadas por Unwin, Parker e outros profissionaes na Inglaterra bem como na França, Estados Unidos, etc., é uma admiravel escola para as massas populares, trazendo-as ao nivel da civilização moderna, educando-as, instruindo-as e dirigindo-lhes a actividade no bom sentido.

Sob o ponto de vista material, os centros urbanos até o inicio do seculo passado, só viviam dos recursos recebidos do campo, desempenhando em face do agricultor e do criador apenas uma funcção parasitaria. Dahi o facto de espiritos de eleição, como os de Leibnitz, Rousseau, etc., vel-os com uma certa antipathia. Hoje, graças ao regimen industrial em que vivemos, ellas constituem campos de extraordinaria actividade e centros de admiravel acção civilizadora.

Ha no nosso grande paiz, regiões vastissimas no maior atrazo, por se não acharem sob a influencia de um centro urbano moderno. Pode-se dizer que os resultados da civilização só se limitaram ás zonas visinhas á costa, havendo apenas attingido o interior dos Estados do sul que se acham sob a influencia directa do mar e, apenas, a um unico Estado mediterraneo — Minas Geraes, — que teve a feliz idéa de construir a sua capital no sertão, disso lhe provindo innumeros beneficios.

A VELHA CAPITAL GOYANA

— O Estado de Goyaz, continua o dr. Godoy — infelizmente, não teve a ventura de ser orientado no sentido de edificar uma cidade com os elementos essenciaes da vida collectiva. A sua actual capital se acha localizada pessimamente, sendo uma prova disso as suas lamentaveis condições urbanas, não podendo desempenhar as multiplas funcções que cabem á uma capital. Ella se tem conservado estacionaria, contando menos de dez mil habitantes e sendo inferior a um grande numero de cidades pequenas de S. Paulo e Minas. As condições topographicas, geologicas e climatericas lhe são contrarias. Ella evoluiu como, em geral, todas as villas que surgiram em terreno accidentado, na maior desordem, contrariando sobremodo as tendencias modernas. Não é possivel solucionar-se economicamente o problema da sua remodelação, taes as difficuldades que apresentam o traçado actual, a superficie dos terrenos e o seu sub-sólo. Sob o ponto de vista architectonico e do saneamento os obstaculos são innumeros. Melhor será conserval-a como se acha, e respeital-a na sua formação colonial, repetindo-se em relação á ella o que Minas fez com Ouro Preto.

O PRECONCEITO DA ESTRADA DE FERRO

Entre os preconceitos de que somos victimas, figura o de que basta a estrada de ferro atravessar ou attingir uma cidade para que ella progrida. Temos varias provas do contrario no Brasil. Que de zonas e de cidades servidas por vias ferreas ficaram estacionarias. E' o caso da velha cidade mineira que citei. A solução do problema do transporte pelo trilho exige sommas elevadissimas e só se justifica quando ha a certeza de uma intensa producção na zona servida. E' necessario um grande volume de mercadorias, exigindo longos e varios trens diarios para que se construa uma nova via ferrea. Isso não occorrendo, é melhor lançar-se mão do caminhão e do autocarro, cujo raio de acção é hoje superior a trezentos kilometros nos vehiculos accionados a motor de combustão interna, que podem ser alimentados a oleo vegetal, carburante de que é rico o Estado de Goyaz. Para illustrar o que venho de affirmar, preciso dizer que as estradas de ferro francezas e muitas americanas estão dando *deficits* elevadissimos. Em alguns paizes já se têm arrancado os trilhos de algumas vias ferreas e as transformado em rodovias. Levar, pois, os trilhos da Central Goyana até á actual capital não resolveria o problema respectivo, de que ora estamos tratando, pois, a sua remodelação e a sua expansão apresentam difficuldades insuperaveis.

O FINANCIAMENTO DA CONSTRUCÇÃO DA NOVA CAPITAL

Devemos agora abordar á questão da construcção de uma nova capital sob o ponto de vista do financiamento, problema de que cogita o urbanista. Devo dizer que a venda parcellada dos terrenos permittirá ao Estado de Goyaz rehaver todo o capital que fôr empregado na execução do plano de urbanização e certamente com o saldo necessario para a realização de obras complementares, entre as quaes deve figurar um systema de rodovias indispensaveis afim de extender a influencia civilizadora e economica da capital ás differentes regiões. Para isso, entretanto, é necessario um projecto de cidade obedecendo ás exi-

Dr. Armando de Godoy

gencias modernas e uma série de medidas que indicarei no meu relatorio. A valorização dos lotes será crescente e a attracção de capitaes terá logar. Do que acabo de affirmar ha innumeras provas. Se o governo de Minas não tivesse vendido logo após a fundação de Bello Horizonte grandes áreas de terreno ahi situadas, teria rehavido bôa parte das sommas empregadas na mencionada cidade e tudo o que gastou, se o projecto obedecesse ás exigencias que surgiram nos dois ultimos decennios e se tomassem medidas necessarias para o augmento do valor dos lotes. Quem está ao par da vida da capital mineira sabe que a venda dos terrenos nos ultimos quinze annos produziu varias fortunas. Eu poderia citar outros exemplos. A venda dos lotes que resultaram da fragmentação de uma grande área situada no municipio de Planaltina rendeu alguns mil contos, não obstante não haver nenhum acto do governo federal ou indicios de que a mudança se faria para o planalto goyano, cuja extensão é consideravel, podendo acontecer que o estudo das condições locaes, á luz das exigencias modernas, determine a fundação da capital em ponto bem afastado da parte que foi fragmentada ao capricho dos interesses de um grupo.

AS VANTAGENS DA NOVA CIDADE

Um projecto de cidade bem estabelecido e organizado, tendo por fim a occupação economica, hygienica e esthetica dos terrenos, como bem mostra a historia de varios centros urbanos novos, dará, no caso de ser bem executado, todos os recursos para a sua integral realização sem onus para os cofres publicos. Se aquillo occorrer em relação á futura capital de Goyaz, a attracção de capitaes de fóra terá logar e as riquezas que existem entrarão numa phase de intensa exploração. Digo mais, a construcção de uma cidade moderna no grande Estado central será uma bella demonstração do que pode dar o urbanismo sob multiplos aspectos, disso resultando grandes beneficios para todo o Brasil. Sou de opinião que o governo federal deve auxiliar tal emprehendimento que exercerá uma influencia civilizadora sobre as regiões central e do norte do Brasil, onde ainda não chegaram os resultados da evolução social.

Um outro grande effeito da nova capital será evitar que grande parte da élite de Goyaz emigre, o que é fatal e já tem occorrido por se não lhe facultar os encantos da vida social, os quaes só se encontram em um centro urbano moderno.

UM RECEIO INJUSTIFICAVEL

Cumpre-me agora fazer referencia a um receio que tem assaltado o espirito de algumas pessoas com relação ás grandes despesas provaveis que o Estado de Goyaz terá de fazer se levar a effeito a mudança da capital. Tal coisa se não verificará se o planos das obras fôr racionalmente estabelecido. Ha muita gente que suppõe — pensando tambem assim innumeros homens de governo, — dever todo edificio publico ser luxuoso e integralmente construido. E' que são victimas do preconceito de que a belleza está nos materiaes e de que o edificio deve ser completo. Uma construcção pode ser imponente e constituir um elemento de belleza de uma cidade sem que se imponha pela sua riqueza. Basta para agradar e ser admirado que preencha a seus fins, correspondendo ás exigencias do clima e da sua situação e que os seus elementos estejam na maior harmonia entre si. Além disso, quando se trata de um edificio cujo destino possa exigir um accrescimo no sentido horizontal ou vertical, o seu plano deve ser estabelecido comportando tal possibilidade. Foi assim que se procedeu em relação aos projectos de alguns edificios publicos da nova capital da Australia, os quaes foram construidos com menor numero de pavimentos, apresentando fundações para maior altura.

Relativamente ao calçamento das ruas, pode-se na primeira phase da cidade, recorrer-se ao revestimento parcial, de accordo com as primeiras exigencias do trafego. Em summa, havendo criterio e boa orientação na organização e na execução do projecto, as differentes partes da cidade irão sendo executadas á medida das necessidades.

O LOCAL DA FUTURA CAPITAL

Preciso agora dizer o que pude observar examinando o local escolhido para a séde da futura capital. A primeira condição foi a situação, a qual é boa, pois os terrenos da nova cidade ficam no centro demographico do Estado, isto é, no centro da zona mais habitada e onde se desenvolvem mais e se concentrou a actividade da sua população. As condições topographicas, geologicas, climatericas e hydrologicas são tambem favoraveis. Os elementos locaes são, com effeito, de ordem a permittir a construcção de uma cidade moderna, comportando uma grande expansão futura.

EM CONCLUSÃO

Em resumo, sou de parecer que a mudança da capital goyana é util e necessaria ao progresso do Estado e que o local escolhido — Campinas — satisfaz, não somente pelas suas condições proprias, senão tambem porque está situado no centro demographico de Goyaz e que, finalmente, esse emprehendimento poderá ser realizado sem onus para os cofres publicos, se o governo seguir á risca o plano traçado.

O papel da mulher na politica

Foi approvada, pelo Congresso da Liberdade de Consciencia, uma these de opportunidade sobre esse assumpto

No Congresso da Liberdade de Consciencia, que se acaba de reunir nesta capital, entre outras theses mereceu especial applauso a da autoria da sra. D. Rachel Prado sobre o papel da mulher na politica.

A opportunidade do thema, ás vesperas do pleito em que a mulher brasileira se estréa no direito de voto, fez-nos procurar a sua illustrada autora e publicar hoje uma summula de seu trabalho.

Após enaltecer o papel do voto feminino no conjunto de nossa realidade social deste momento, lembrando a responsabilidade que cabe á mulher como elemento constructor, escreve d. Rachel Prado:

"A melhor politica da mulher será a cooperação nas obras de assistencia social, no ideal de justiça, na collaboração das leis basicas de uma Constituição liberal, tolerante para todas as religiões e philosophias abolindo os preconceitos de um dogmatismo errado, congraçando as classes, dando os direitos civis á mulher, concedendo-lhe o divorcio e tudo o que estiver em correlação com os ideaes modernos.

A acção politica da mulher deve ser efficaz, nobre, e far-se sentir em todos os ramos da administração. Deve ser uma acção consciente, de emancipada e não de escrava. De que valeria a mulher ter lutado tanto para a conquista da sua liberdade e emancipação, se continuar escrava ou tutelada do dogmatismo religioso?"

Em seguida define a longa série de submissões com que o homem soube conservar o senso de inferioridade mental da mulher, reservando-lhe na sociedade um papel de mulher-encanto, mulher-boneca. Mas, prosegue: "Hoje, os direitos são eguaes. A mulher accumulou-se de maiores attribuições e responsabilidades. O homem deve amal-a ainda mais porque tomou a hombros maior tarefa, tarefa essa que cabia até então exclusivamente ao homem — a manutenção do Lar e da Familia. A collaboração da mulher na legislação social brasileira trará, assim, uma grande somma de clareza e justiça aos dispositivos sophismaveis das leis creadas, até então, pelo homem. Ella agora póde eleger e ser eleita. Como? Pela sua consciencia, pela sua educação civica, pelo horror a suggestões partidarias, livre de diabolicos liames..."

Entre as finalidades dessa acção consciente do eleitorado feminino, cita a conhecida escriptora patricia, as que dizem respeito ao pacifismo, externo e interno, esta conseguida por uma legislação mais humana de verdadeira assistencia social aos nossos irmãos desamparados. "O povo, escreve d. Rachel Prado, as classes proletarias e humildes, suffocam ao peso de mil soffrimentos physicos e moraes. O trabalho da mulher e da creança é explorado em proveito dos patrões sem coração. O salario minimo leva-os á tuberculose e á morte. Os homens reunem-se em syndicatos para defenderem os seus direitos. A mulher e a creança, não! Ha falta de escolas, asylos hospitaes, créches."

E, terminando a sua these, indica o "leader" feminista algumas actividades urgentes á mulher brasileira: "Combatamos a prostituição, o trafico das mulheres brancas para a America do Sul. Organizemos tendas ou officinas, profissões para as mulheres desamparadas. A emancipação economica da mulher é o melhor preservativo para livral-a da prostituição... Protejamos as mães solteiras, dando-lhes amparo e assistencia hospitalar. Amparemol-as para que não se separem do filhinho, e colloquemol-a de accordo com as suas aptidões, para que possa adquirir meios honestos para a subsistencia de ambos: mãe e filho. Ensinemos ás mães proletarias o preparo do alimento, já tão escasso para os seus filhinhos, na maioria das nossas zonas suburbanas e ruraes, onde tão pequeno é o salario dos operarios."

Estas algumas das proposições apontadas por d. Rachel Prado á actividade social da mulher brasileira, a qual, no seu autorizado entender, não se deve reduzia ás machinações meramente politicas e accommodaticias de certas "leaders" feministas, que vêm afastando o verdadeiro feminismo brasileiro de sua acção emancipadora para fazel-o méra arma eleitoral a serviço de potencias reaccionarias.

NA BAHIA

Depois da secca, o aguaceiro

Bahia, 30 (União) — Todo o mundo se queixou do calor, da immensa intensidade do sol, que [illegible] os rios e as lagôas, fazendo com que os sertanejos se maldissessem juntamente, e pedissem ao altissimo que mandasse copiosos aguaceiros, capazes de fazer brotar as arvores, até mesmo os cardos damninhos, para a resurreição da vida vegetal que tanto anima a evidencia humana.

O sol, com a sua inclemencia activa, fez com que a verdura ficasse transformada num montão de palha secca.

E, depois de tantas supplicas, eis que a chuva caiu, desabridamente, copiosa, inundando tudo, casas de familias, cujos trastes ficaram nadando, e as ruas, todas ellas alagadas. O vento, que acompanhou esssa chuvas, com tremenda impetuosidade, foi derrubando, por seu lado, casas pequeninas dos bairros de Massaranduba, Uruguay, Palestina, Cruz do Cosmo, Alto do Pepipo, Alto das Pombas, Garcia, Estrada das Boiadas, Pituba, Itapoan, além de arrancar varias arvores, pelos pés, como se deu em Plataforma, Lobato e Itacaranha. As nossas ruas, tambem, ficaram hontem completamente inundadas, impedindo que os bondes, autos e caminhões trafegassem, como de costume, na Baixa dos Quietas e em outros locaes, como Retiro, E. da Liberdade e Rio Vermelho.

No mar, o tufão varreu furioso todas as quadrantes da bahia, obrigando as pequenas embarcações a se recolherem, medrosas, ao ancoradouro, antes de algum naufragio.

Um alvitre para substituir a falta de gabinetes indevassaveis

S. Paulo, 1 (Do correspondente) — Sendo impossivel a fabricação de gabinetes indevassaveis para todas as sessões da capital, até o dia 3 do corrente, foi tomado em alvitre geral o de fazer correr uma cortina espessa em um dos cantos da sala, o que, aliás, é permittido pelo Codigo, ficando esta parte completamente isolada do eleitor.

Écos do assassinio do juiz Almeida Cardoso

Curityba, 29 (União) — O inquerito aberto em Canoinhas para apurar o attentado de que foi victima o juiz de direito, Almeida Cardoso, está sendo presidido pelo chefe de Policia do visinho Estado. S. s. conseguiu esclarecer que foi autor dos tiros que victimaram aquelle magistrado, o individuo Ricardo Stockler, o qual, depois de ouvido em cartorio, conseguiu fugir.

A policia desenvolve todas as diligencias para a sua captura.

A TEMPORADA OFFICIAL DE THEATRO DRAMATICO

Germaine Dermóz voltará á scena do Municipal

O conjunto francez que realisará este anno, em junho proximo, a temporada official de comedias, no Theatro Municipal, tem á frente a festejada artista Germaine Dermoz, que varias vezes já se fez applaudir pelo nosso publico.

Germaine Dermoz é uma das mais destacadas figuras da scena franceza. São recentes os seus successos em "Le Simoun" e em "La folle du logis", que acaba de crear em Paris.

Entre as demais figuras do elenco, salientam-se Pierre Magnier, ex-director do "Theatre de la Porte Saint Martin"; Jean Marchat; Solange Moret; Isabelle Anderson; joven primeira "coquette", primeiro premio do Conservatorio de Paris, contratada para figurar durante cinco annos no segundo theatro de comedias da capital franceza, o Odeon; Suzanne Coulomb; Jacques Gauthier, Albert Weiss; Paul Demange e Lucien Gadey.

No repertorio constam peças novas para o Rio de Janeiro, notando-se: "Madame André Mary Comino", de Marcel Achard; "La folle du logis", de Franck Vosper; "La joie d'aimer", Louis Verneuil; "La lingue de coeur", de Claude André Puget; "Les ratés"; de Lenormand; "La route des Indes", de J. M. Harwood; "Teddy and Partner", de Ivan Noé; "Trois et une", de Denys Amiel e "Un taciturne", de Roger Martin de Gard.

Além dessas novidades, serão representadas algumas peças do repertorio de Germaine Dermoz, entre as quaes "Mademoiselle", de Jacques Deval e "La tendresse", de Bataille.

Foi assaltada a agencia do Lloyd no Paraná

Curityba, 29 (União) — A imprensa noticia que a agencia do Lloyd Brasileiro, em Antonina, foi assaltada, tendo sido retirados dos seus armazens grande numero de volumes de mercadorias que se achavam sob a guarda daquella companhia de navegação, muitos dos quaes os larapios não conseguiram carregar e deixaram a fluctuar nas aguas da bahia.

CLUB MUNICIPAL

Expediente official

Conselho Deliberativo — Em sessão de 18 do abril ultimo, o Conselho Deliberativo do Club Municipal approvou os regulamentos das Secções Judiciarias, de Fornecimentos de Utilidades e de Seguros contra Accidentes Pessoaes.

Foi approvado tambem o regimento interno do Conselho.

Conselho director — Reunido a 18 de abril ultimo, o conselho director do Club Municipal approvou o seu regimento interno, autorisou a directoria a realizar operações de credito para a installação do Club e resolveu prorogar até 31 de maio o prazo para admissão de associados sem pagamento da joia de vinte mil réis.

Directoria — [illegible] abril expirante, a directoria do Club Municipal reuniu-se quatro vezes, nos dias 4, 11, 18 e 26. Nestas sessões foram examinados e approvados:

Regulamento da Secção Judiciaria; regulamento da Secção de Fornecimentos de Utilidades; regulamento da Secção de Seguros contra Accidentes Pessoaes; indicação para que os tres regulamentos citados entrem em vigor a partir de 1 de junho proximo; proposta de Carlos Will para o fornecimento de distinctivos do Club para lapella; proposta de Villas Bôas & Cº., para o fornecimento de carteiras de identidade; proposta da Companhia Sul America para segurar collectivamente os associados do Club contra accidentes pessoaes; indicação para que o periodico "Correio Municipal", seja o orgão de publicidade do Club Municipal; indicação sobre o quadro dos empregados do Club e respectivos vencimentos."

Foram apresentados e continuam em estudos, dependendo de solução:

Proposta, em resumo, sobre a construcção de predios para os associados do Club; proposta para a organização de uma linha de tiro, destinada aos filhos dos socios que desejarem isentar-se do serviço militar; regulamento da Secção Recreativa, com a organização de festas de arte, reuniões dansantes, conferencias, concertos, excursões e prelios desportivos, interessando ao turismo no Districto Federal; regulamento da secretaria do Club; regimento especial das assembléas geraes; indicação para que dois despachantes officiaes attendam gratuitamente os associados do Club, na Prefeitura e na Recebedoria do Districto Federal; indicação para que os filhos dos socios do Club Municipal tenham desconto nas contribuições em diversos estabelecimentos de instrucção e collegios particulares; indicação para que sejam iniciadas negociações com a Companhia Sul America sobre seguros de vida para os associados do Club.

A directoria approvou ainda cerca de trezentas propostas de admissão de socios fundadores e effectivos.

Uma ordem mal interpretada pelo prefeito de Franca

S. Paulo, 30 (União) — O secretario da Interventoria enviou ao prefeito municipal de Franca, neste Estado, o seguinte telegramma: "O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral acaba de communicar ao sr. interventor federal que vos recusaes ceder o edificio da municipalidade para a installação das mesas eleitoraes que funccionarão no proximo pleito, allegando vos barcardes no telegramma circular desta interventoria aos prefeitos municipaes n. 2013. Esclareço-vos, de ordem do sr. interventor, que a prohibição determinada referido despacho se refere a reuniões para a propaganda de partidos com fins politicos e não para o exercicio do direito do voto. Deveis, portanto, ceder o predio dessa Prefeitura para a installação de mesas eleitoraes."

Reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Reune-se, hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde propria, á Avenida Mem de Sá, nº 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, afim de tratar dos seguintes assumptos:

Primeira parte — sessão de assembléa geral, em primeira convocação, para deliberar sobre materia de urgencia; segunda parte — sessão semanal ordinaria, em que serão apresentadas as communicações inscriptas na ordem do dia.

O PORTO DE CABEDELLO

As caracteristicas da sua construcção segundo um relatorio

João Pessoa, 30 de abril. (Do correspondente) — O porto de Cabedello, cujas obras de aterro do caes terminaram ultimamente, apresenta as seguintes caracteristicas, segundo a exposição que o engenheiro Harold Cintra fez á Empreza Geobra, dirigente desse serviço. O caes tem 400 metros de extensão por 8 metros de calado em maré minima, baixa. Esse calado é sufficiente para atracação de todos navios costeiros conhecidos e para a maior parte dos transatlanticos, bastando citar para a comprovação disso que o do porto da Bahia, onde acostam paquetes estrangeiros, da linha européa, tem identica profundidade. O caes é constituido principalmente de cortinas de estaca de aço Larsen, fabricadas na Allemanha, especialmente para esse fim, ligadas uma a outra por tirantes de aço, que não se vêm e que foram collocados em baixo dagua por escaphandristas especialistas nesse serviço. Fórma assim um todo perfeitamente estavel e apto para supportar os rudes embates de um caes acostavel. A cravação das estacas até 7 metros de profundidade abaixo do mar, fez-se por meio de possantes bate-estacas, com um martello pesando 2 e 1|2 toneladas. Afim de retirar o lodo existente no local foi feita uma dragagem prévia para maior solidez do caes e posteriormente um aterro.

A área conquistada ao mar é de 40.000 metros quadrados, cabendo nella folgadamente seis grandes armazens alfandegarios e varios outros particulares, tudo de conformidade com o plano de urbanização do architecto Nestor Figueiredo.

O governo do Estado acha-se empenhado em explorar o porto o mais brevemente possivel. Assim está tratando da construcção de dois armazens, de uma usina electrica e da montagem de cinco guindastes.

O material necessario para o ataque desse serviço já se acha em Cabedello. E' o material comprado em 1922 por C. Walker, para o então porto da capital. Espera-se que ainda este anno a Parahyba possa usufruir as vantagens desse porto, cuja construcção foi a obra portuaria mais rapida, que se fez no Brasil.

O DIA POLICIAL

PROSTRADO, COM UMA FACADA PELO DESAFFECTO

O crime de hontem, no morro da Mangueira

O morro da Mangueira, além de ser por excellencia o recanto do samba e da "batucada", dá tambem, de vez em quando trabalho á policia. Ainda hontem, o morro tradicional esteve em rebuliço, em consequencia de uma scena de sangue alli occorrida.

Foram seus protagonistas o operario Horacio Gomes de Araujo, casado, de 39 annos, morador á travessa Sayão Lobato n. 6, e o individuo Ataliba de tal.

Ambos, frequentadores assiduos da roda da malandragem, estiveram presentes, ante-hontem, a uma feijoada realizada lá no morro.

A reunião transcorria num ambiente de franca cordialidade, reinando entre os convivas, a maior harmonia.

Em dado momento, porém, quando mais animado ia o "batuque", eis que surge uma desintelligencia entre Araujo e Ataliba.

Puzeram-se a discutir e, dos insultos, passaram logo á luta, agredindo-se.

Os demais, presentes á reunião, conseguiram separal-os.

Logo depois, cada qual tomava o seu destino, nada mais se verificando.

Hontem, entretanto, encontraram-se novamente os desaffectos.

Araujo, á tarde, pouco depois do meio-dia, deixando sua residencia, tomou a direcção da rua Visconde de Nictheroy. Depois de ter caminhado algum tempo, foi deparar com a figura de Ataliba, o qual, ao que parece, o esperava.

Ao passar por Ataliba, foi Araujo por elle interpellado sobre a occorrencia da vespera entre os dois.

Araujo, querendo evitar nova discussão, deixou de responder á interpellação que lhe era dirigida.

O desaffecto, então, deu-lhe uma bofetada.

A victima, revidando a aggressão, ergueu a bengala que trazia desferindo uma pancada no adversario.

Este, sacando de uma faca, investiu para Araujo, vibrando-lhe profundo golpe no ventre.

A victima, que tentou caminhar, caiu, porém, adeante, devido á gravidade do ferimento.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, que enviou ao local uma de suas ambulancias, na qual foi o infeliz removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo á gravidade do ferimento recebido, a victima veiu a fallecer instantes depois naquelle hospital.

O criminoso perpetrado o delicto, conseguiu fugir.

A occorrencia foi levada ao conhecimento das autoridades policiaes do 18º districto, que instauraram inquerito a respeito, emprehendendo diligencias para a captura do criminoso.

O cadaver do desventurado operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE AUTO

No campo de S. Christovão, hontem, foi colhido por um auto, soffrendo fractura do ante-braço esquerdo, Gastão de Carvalho, de 45 annos, residente á rua General Bruce n. 19.

Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se.

HORRIVEL DESASTRE NA AVENIDA AUTOMOVEL — CLUB —

O caminhão, capotando causou a morte de duas pessoas

Horrivel o desastre que, na manhã de domingo, victimou dois pobres homens que se dirigiam ao trabalho quotidiano, na luta pela vida.

O chauffeur de um auto-caminhão, abusando do pouco movimento, então existente na rua, imprimindo excessiva velocidade ao carro, foi o causador do desastre, capotando o vehiculo, atirando um homem á linha da estrada de ferro, que corre junto, e outro ao sólo morrendo ambos, de morte horrivel.

Profundo foi o golpe e grande a prostração do chauffeur, quando, se vendo salvo do desastre, viu dois de seus companheiros mortos, um, com o corpo horrivelmente cortado pelo trem, e outro esmagado sob as cargas que seu vehiculo transportava.

Da rua Figueira de Mello numero 220, saira, pela madrugada de domingo, o auto-caminhão n. 3.176, dirigido pelo chauffeur Manoel Joaquim, e tendo como ajudante Antonio Elisiario de Oliveira, com destino ás estações de Irajá e Sapé.

A casa citada é deposito de material de feiras livres, e o caminhão fôra buscal-o afim de leval-o para as feiras naquella localidades. No caminhão embarcaram, como de habito, sobre a mercadoria João Amaro da Costa, de 50 annos e João Pereira Alves, de 35 annos, trabalhadores na feira, e moradores, bem como o chauffeur e o ajudante, na casa já referida, á rua Figueira de Mello.

O carro seguia pela avenida Automovel Club, e o motorista lhe imprimira, grande velocidade, por já estarem atrazados na hora de iniciar o serviço na feira.

Nas proximidades da passagem do nivel do leito da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, entre as estações de Vicente de Carvalho e Irajá, deante do n. 1.070 da referida avenida, o imprudente chauffeur notou que se approximava um trem, e que, pela velocidade do carro, este não poderia ser detido antes e, assim, seriam todos colhidos pelo comboio.

Num gesto instinctivo, o motorista deu violento golpe na direcção, preferindo atirar o vehiculo sobre um barranco. Devido á grande velocidade que trazia, o carro capotou, de fórma que os dois viajantes, que vinham sobre as mercadorias, foram atirados á distancia. João Amaro da Costa foi projectado na linha e logo após colhido pelo trem, que lhe causou morte instantanea. João Pereira, caindo mais proximo, recebeu sobre o corpo a carga do caminhão, a qual lhe produziu o esmagamento do tronco.

Scientificado do facto o commissario Pinto Amando seguiu para o local, providenciando para a remoção dos cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O dr. Walter Lutz, medico legista, á tarde, effectuou a autopsia, attestando para João Amaro ter sido [illegible] colhido pelo trem, esmagamento do abdomen e das coxas, e para João Pereira, fractura de 12 costellas, ruptura do pulmão esquerdo e hemorrhagia consecutiva.

Aggrediu o desaffecto com um "box"

Encontraram-se hontem na rua da Carioca o academico de direito Joaquim Ribeiro Luz e o empregado do Banco dos Funccionarios Publicos, Ranulpho Portenho que se tornaram desaffectos em consequencia de certas particularidades pouco confessaveis.

Defrontando-se os dois tomaram-se satisfações, discutiram e em seguida entraram em luta corporal.

A meio desta, o academico fez uso de um "box" e desferiu violento golpe no nariz do seu contendor, fracturando-o.

Pouco depois chegava a policia que os conduziu á delegacia do 3º districto, apresentando-os ao commissario Waldemar que se achava de dia.

A victima foi pensar os ferimentos na Assistencia, emquanto a respeito do caso foi aberto inquerito.

MATARAM PARA ROUBAR

Proseguem as diligencias da policia

Perdura ainda o mysterio em torno da autoria do assassinio de Mathilde de Castro, facto que temos noticiado amplamente.

Contra a espectativa da delegacia do 8º districto, Annibal Martins Alonso, pouco tem, aquella autoridade, adeantado, nas investigações que tem realizado.

Tendo prendido José Ribamar Ferreira, vulgo "Moleque Ribamar", numa diligencia levada a effeito na Favella, e levado á delegacia do 8º districto, ahi, apesar de habilmente interrogado nada, contra elle, se apurou, pelo que, foi posto em liberdade, hontem á tarde.

As diligencias proseguem.

UMA TENTATIVA DE SUICIDIO NO RIALTO

Como a empresa narra, em carta, o facto

Noticiámos, em primeira mão, na edição de domingo, a tentativa de suicidio da actriz Laurita Martins na caixa do theatro Rialto, explorado pela empresa "Moulin-Bleu".

Hontem recebemos uma carta da empresa citada, que publicamos abaixo, na qual se diz que o facto occorreu na residencia da actriz á rua Bento Lisboa n. 68.

Ora, as sessões do theatro começam ás 8 horas da noite e terminam á meia-noite. Durante esse tempo os artistas permanecem na caixa.

A tentativa de suicidio occorreu entre 10 e 10 1|2 da noite, hora justamente de inicio da ultima sessão.

E' estranhavel que a actriz saisse só para ir em casa tentar contra a vida e voltasse para trabalhar com as queimaduras que recebeu, untada de oleo e empoada de pó de arroz para que o publico não notasse o que se passara.

Se assim, realmente, não fosse o caso, porque tamanho sigillo dos responsaveis, interditando a caixa do theatro á [illegible] e a rapariga vir á scena?

Por que, quando a nossa reportagem indagou, não disseram claramente a occorrencia verificada?

Diz a carta, ao contrario do que noticiámos, que Laurita foi medicada na Assistencia. Entretanto, não ha boletim desse serviço, ficando assim provado que a Assistencia não a soccorreu, pelo menos até á 1 hora da madrugada de domingo.

Adeante a carta que a policia tem conhecimento do facto; entretanto as do 5º e 6º districtos nenhum registo fizeram na noite de sabbado e nem no domingo.

Nessa mesma noite procuramos informações na 2.ª delegacia auxiliar, que se achava de dia e o facto ali era tambem ignorado.

Diz a carta:

"Exmo. sr. secretario do "Correio da Manhã". — Saudações. — O vosso conceituado jornal, edição de hontem, 30 de abril, fez publicar uma nota relativa á tentativa de suicidio da actriz Laurita Martins, que incendiou as vestes. E' facto, mas o caso se passou na residencia da mesma, rua Bento Lisboa, 68 e o acontecimento foi levado ao conhecimento da policia e a actriz foi medicada na Assistencia. Facto, aliás, sem nenhuma importancia e gravidade, pois, hontem mesmo, Laurita Martins trabalhou em todas as nossas sessões com o desembaraço de sempre. Gratos pela rectificação [illegible] publicação desta, somos gratos e obrigados. — Empreza do Moulin Bleu — Rialto. — Rio, 1-5-33."

Tinhamos escripto as linhas acima quando chegou á nossa redacção a actriz Laurita Martins e declarou que a tentativa fora em sua casa ás 10 horas da noite de sabbado.

Confirmou, porém, a nossa noticia no que diz respeito á interdicção da caixa do theatro [illegible] soffrendo muitas dores.

Desse modo fica constatado que a empresa, inexplicavelmente, deturpou a acção da reportagem num caso em que nenhuma responsabilidade tinha.

Houve um principio de incendio na rua dos Ourives

Verificou-se hontem á noite um principio de incendio na rua dos Ourives n. 43, onde é estabelecida a firma Geddes S. A.

Os bombeiros compareceram e abafaram as chammas que tiveram inicio no pavimento terreo.

Pouco antes estivera no estabelecimento o sr. Geddes, chefe da firma.

A casa está no seguro por réis 50:000$000 na Companhia Express Federal.

O commissario Quirim, do 1º districto, e o investigador Sylvio estiveram no local. Foi aberto inquerito.

COLHIDO POR AUTO

A victima foi internada no H. P. Soccorro

O agricultor Antonio Marques, de 30 annos de edade, morador á [illegible]

MORTO AO SAIR DE UM BAILE

Um soldado é gravemente ferido

A madrugada de domingo foi assignalada por um conflito em que um inferior do Exercito perdeu, de forma lamentavel, a vida.

O cabo da 1ª Companhia de Administração do Exercito, José da Matta Salles, residente á rua Henrique Walter, n. 23, na Parada de Lucas, estando noivo, devia realizar suas nupcias no sabbado proximo passado. Por isso, convidou varios amigos e collegas para um baile que devia ser realizado na sua residencia, e para tanto, fez varias despezas.

No sabbado, porém, o cabo José da Matta passou por uma grande decepção: os papeis para seu casamento não tinham ficado promptos, e, assim, não se realizaria o casamento. Dado, porém, a insistencia dos amigos e por já ter feito as despezas para a festa, o militar resolveu dar a mesma forma o baile, que seria, então, em despedida á sua vida de solteiro.

Iniciou-se a festa com geral alegria. Em pouco, todavia, reinava certo desagrado entre os convidados, porque certa dama fazia grande escolha de seus pares. O soldado José Rodrigues França, n. 56 da mesma unidade que Salles, dirigiu-se ao dono da casa e reclamou contra isso.

O amphitrião, receiando males maiores, resolveu encerrar o baile, o que communicou aos seus convidados.

[illegible]

O chauffeur Aureo Mont'Alverne [illegible]

Na confusão do momento, o soldado Antonio Ignacio conseguiu evadir-se.

O commissario Oswaldo procurou o accusado em varios logares, não o encontrando.

A victima foi medicada pela Assistencia e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

SOFFREU VIOLENTA QUÉDA

E falleceu no Posto Central de Assistencia

O operario João Pimenta, de 40 annos, residente á Avenida Paulo n. 154, ao passar pela rua Sacadura Cabral, foi victima de violenta quéda, fracturando a base do craneo.

O infeliz homem, soccorrido pela Assistencia, pouco depois de chegar ao Posto Central, falleceu.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Encontrado, na praia Pequena, o cadaver de um desconhecido

Pelas autoridades policiaes do 21º districto foi removido para o Instituto Medico Legal o cadaver de um homem, de cor branca, que fôra encontrado na praia Pequena, na Gavea.

As autoridades não conseguiram restabelecer a identidade do morto, cujo corpo já se achava em adeantado estado de decomposição.

IRRITADO COM A DEMORA DA ATRACAÇÃO DA BARCA

O passageiro causou panico entre as embarcações

A barca "Terceira", que faz o serviço de carga entre esta capital e Nictheroy, chegou ao Pharoux cerca de 7,15 da noite.

Não havendo logar para atracar o mestre ficou fóra, aguardando a saida da outra embarcação para entrar no fluctuante.

A manobra demorou e alguns passageiros ficaram [illegible] impacientes.

Entre elles, um, mais exaltado, subiu á casa do motor, e fez [illegible] o apito de vapor insistentemente.

O facto causou alarme no mar, pensando todos tratar-se de navio em perigo e as embarcações se movimentaram, inclusive os navios da esquadra que ficaram todos illuminados, pois á hora da occorrencia havia completa escuridão.

A Policia Maritima, tomando conhecimento do facto, deteve o individuo que assim procedera, levando-o para a delegacia da repartição.

O homem, que se mostrava exaltadissimo, [illegible] aproveitou um momento de distracção e desappareceu, não se podendo saber quem é a pessoa que causou, pela sua imprevidencia, minutos de panico no mar.

Centro Hippico Brasileiro

O magnifico "meeting" de domingo, á tarde, e os seus vencedores

Tres phases interessantes nas diversas provas do concurso realizado domingo na pista do Centro Hippico Brasileiro. Os cavalleiros transpondo os obstaculos

O "meeting" que o Centro Hippico Brasileiro realizou domingo ultimo, em seu campo, foi um successo sportivo-social que justificou plenamente o interesse que vinha despertando.

Aristocratico, cheio de phases que deixam sobresair arrojo, e de detalhes que despertam enthusiasmo e alimentam e satisfazem os nervos, a pratica do hippismo entre nós, ainda que restricta á melhor sociedade, vae ganhando proselytos, do que é prova a numerosa assistencia presente á pista da Avenida Pasteur. Por outro lado, as tendencias arrebatadas do nosso temperamento estão a indicar que com mais alguns annos de esforço, esse genero de sport virá, quanto á parte de assistencia, popularizar-se, democraticar-se, tão bem elle se coaduna pelo seu sensacionalismo ao temperamento enthusiasta e irrequieto do brasileiro.

Se essas previsões não falharem, a aurora do hippismo estará para breve no nosso meio.

O desenvolvimento das provas, em que tanto os cavalleiros como as suas montas corresponderam totalmente aos juizos que se faziam sobre as suas qualidades, subtende o enthusiasmo a que já nos referimos.

E' digno, tambem, de registro, afóra os incidentes de carreira, tão peculiares a tal sport, e por isso mesmo sem importancia realçante, o cumprimento rigoroso do horario pre-estabelecido, prova da rigorosa ordem observada nas carreiras, cujo resultado foi o seguinte:

Primeira prova — "Barão do Rio Branco" — A's 2 horas — Destinada a cavalleiros civis e a quaesquer cavallos. Percurso de 700 metros sobre 10 obstaculos com altura maxima de 1,20 m., e largura maxima de 3,50 metros. Velocidade 400 metros.

Foi vencedor o sr. Root Catramby, montando o cavallo "Tempestade", com zero faltas, no tempo de 1'14".

2º logar — Sr. J. Catramby, com o cavallo "Pyrrho II", com 4 faltas, no tempo de 1'25" 2|5.

3º logar — Sr. A. Lindinger, com a egua "Déa", com 8 faltas, no tempo de 1'32" 2|5.

Segunda prova — "Arthur Fragoso de Lima Campos" — A's 3 horas — Para cavalleiros civis e militares, montando cavallos nacionaes, estreantes, sendo considerado cavallo estreante aquelle que não tenha levantado premio em dinheiro. Percurso de 600 metros sobre 12 obstaculos, altura maxima de 1,20 m., largura maxima 3,50 metros. Velocidade de 400 metros.

Vencedor — Capitão Edgard Amaral, com o cavallo "Phyrro II", com 4 faltas. Tempo — 1'25" 3|5.

2º logar — Tenente Agostinho Cortes, com "Macaroff", com 8 1|2 faltas. Tempo — 1'40" 3|5.

3º logar — Tenente Domingos Fernandes, com o cavallo "Phantasma", com 8 3|4 faltas. Tempo — 1'41".

Terceira prova — "Energia" — Para cavalleiros civis e militares, montando quaesquer cavallos. Percurso de 400 metros sobre 6 obstaculos com altura maxima de 1,40 m., e largura maxima de 4 metros.

1º logar — Tenente Garcia de Souza, montando o cavallo "Bismutho", com 4 faltas.

2º logar — Tenente Baptista Costa, montando o cavallo "Macaco", com 4 faltas.

3º logar — Tenente Newton Guimarães, montando o cavallo "Caty", com 6 faltas.

Nesta prova os tenentes Garcia e Baptista Costa empataram no primeiro percurso. Veiu o desempate e venceu o tenente Garcia de Souza, com zero faltas, emquanto o adversario teve duas.

Os concorrentes participantes do concurso de domingo, no Centro Hippico Brasileiro

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

Democratico de Pernambuco a retirada do seu nome da lista de candidatos dessa agremiação revolucionaria á Constituinte. Podemos, hoje melhor informados, affirmar a improcedencia dessa noticia.

O sr. Ozosio Borba não retirou a sua candidatura, nem é exacto que haja tomado qualquer resolução inspirada pela desistencia do candidato que ha poucos dias pediu a suppressão do proprio nome da chapa do P. S. D., sr. Nelson Coutinho.

Quanto á versão divulgada pelos jornaes de que o sr. Nelson Coutinho havia, ao desistir dias, depois de publicada a chapa, da sua candidatura, allegado, possuir idéas bolshevistas, podemos agora esclarecer o caso, reproduzindo um dos trechos da carta com que aquelle joven advogado e professor pediu ao presidente do partido a retirada do seu nome: "Procedendo desse modo, tive o proposito de fazer a resalva de que o Partido Social Democratico é mais liberal do que socialista, emquanto eu sou mais socialista — no sentido revolucionario do termo — do que liberal.

LIGA ELEITORAL CATHOLICA

A L. E. C. avisa ao eleitorado que qualquer informação poderá ser obtida em: Candelaria, praça 15 de Novembro n. 101; S. José, rua da Quitanda n. 96, com o sr. Paschoal Stawalle de Oliveira, Circulo Catholico, rua Rodrigo Silva n. 3; Santa Rita, praça 15 de Novembro n. 101; Circulo Catholico, rua Rodrigo Silva n. 3; Sacramento, praça 15 de Novembro n. 101; Circulo Catholico, rua Rodrigo Silva n. 3; São Domingos, praça 15 de Novembro n. 101; Circulo Catholico, rua Rodrigo Silva n. 3; Ilhas, praça 15 de Novembro n. 101; Circulo Catholico, rua Rodrigo Silva n. 3; Gloria, rua Senador Vergueiro n. 49, matriz do Sagrado Coração; Santa Thereza, matriz, rua Aurea n. 67; Ajuda, Circulo Catholico, rua Rodrigo Silva n. 3; Copacabana, matriz, praça Serzedello Corrêa, sachristia; egreja N. S. da Paz, rua Visconde Pirajá, rua Prudente de Moraes n. 25; Gavea, rua Marquez de S. Vicente, Pharmacia N. S. da Conceição, rua Lopes Quinta, egreja da Divina Providencia; Lagoa, Matriz de S. João Baptista da Lagoa, rua Voluntarios da Patria n. 181; Sant'Anna, matriz de Sant'Anna; Gamboa, matriz de Sto. Christo, rua Santo Christo n. 213-A; Rio Comprido, N. S. das Dores da Salette, rua Catumby n. 78; Engenho Velho, rua Major Avila n. 46; Tijuca, rua Major Avila n. 46; matriz, rua Conde Bomfim; egreja S. José, rua Barão de Mesquita n. 761; São Christovão, matriz, praia das Palmeiras; Andarahy, rua major Avila n. 46; egreja N. S. da Conceição (Lourdes), avenida 28 de Setembro n. 200; Engenho Novo, matriz N. S. da Luz, rua D. Anna Nery n. 316; rua Bom Retiro n. 49; Meyer, rua Cardoso, matriz N. S. das Dores; egreja N. S. Apparecida, Cachamby; egreja N. S. da Guia, rua Lins Vasconcellos; Piedade, rua Berquó n. 33; rua do Sanatorio n. 10; Inhauma, rua Dr. Octaviano n. 90; matriz de São Thiago, largo da matriz; Realengo, matriz, Estrada Real de Santa Cruz; Campo Grande, matriz, praça D. João Esberard; rua Augusto de Vasconcellos n. 108; Madureira, rua Sanatorio n. 10; Santa Cruz, praça D. Romualdo n. 29; e Bangu', rua Ferrer.

COMO ESTA' REDIGIDO O MANIFESTO DA LIGA CATHOLICA DE SANTA MARIA

Porto Alegre, 30 (União) — E' o seguinte o manifesto da Liga Eleitoral Catholica da Diocese de Santa Maria:

"3 de maio, dia excepcional para o futuro da Patria, está ás portas.

Não se trata de escolher homens que devem governar por uma lei existente, mas eleger aquelles que devem preparar a lei basica pela qual será governado o nosso estremecido Brasil.

Depois de um brilhante movimento de qualificação eleitoral, que veiu pôr em fóco o grande interesse dos catholicos da Diocese de Santa Maria pela Constitucionalisação do paiz dentro da justiça e da verdadeira liberdade espiritual, resta agora, de accordo com o programma da Liga, que apontemos e recommendemos ao eleitorado de Santa Maria os candidatos cujos nomes devem ser suffragados nas urnas.

Não dispondo de tempo sufficiente para consultar por escripto a cada um dos candidatos dos differentes partidos, sobre os pontos de vista dos mesmos relativamente ás justas aspirações catholicas, concretisadas no programma da Liga, para proceder com a imparcialidade até aqui observada, resolvemos a formação das chapas a serem recommendadas ao nosso eleitorado, para tomar em consideração não sómente o programma partidario mas tambem, o quanto foi possivel, a attitude publicamente assumida pelos candidatos em relação aos problemas que na hora presente tanto preoccupam os catholicos brasileiros.

Os partidos riograndenses, em cujos programmas, parcial ou integralmente, foram incluidos os postulados da Liga Eleitoral Catholica, são os partidos Republicano Riograndense e Republicano Liberal. Quanto aos candidatos desses dois partidos fomos obrigados a excluir das nossas chapas alguns nomes, ou notoriamente infensos ao nosso programma ou por não lhes conhecermos positivamente o pensamento acerca do mesmo.

Não devendo ninguem ser forçado a votar nos candidatos dos partidos contrarios, depois de um duro exame, deliberamos recommendar ao eleitorado da Liga Eleitoral Catholica da Diocese de Santa Maria os seguintes nomes: Aos eleitores do Partido Republicano Liberal: Frederico Dahne, Heitor Annes Dias, Frederico João Volfenbutell, João Simplicio Alves de Carvalho, Augusto Simões Lopes, Renato Barbosa, João Ascanio de Moura Tubino, Demetrio Xavier, Pedro Vergara, Victor Russomano e João Fanfa Ribas; e aos eleitores da Frente Unica: Adroaldo Mesquita da Costa, Joaquim Mauricio Cardoso, Oswaldo Fernandes Vergara, Sergio Ulrich de Oliveira, Ariosto Pinto, Arnaldo Faria e Nicolau de Araujo Vergueiro.

Tendo o eleitor o direito de votar em dezeseis nomes, para que não se percam votos, os restantes com o fim de amparar melhor os candidatos da nossa preferencia, conselhamos aos eleitores da Liga e sobretudo aos que não têm espirito partidario, a seguinte chapa mixta: Adroaldo Mesquita da Costa, Frederico Dahne, Joaquim Mauricio Cardoso, Heitor Annes Dias, Frederico João Volfenbuttel, João Simplicio Alves de Carvalho, João Simões Lopes, Oswaldo Fernandes Vergara, Renato Barbosa, João Ascanio de Moura Tubino, Demetrio Mercio Xavier, Pedro Vergara, Victor Russomano, Sergio Ulrich de Oliveira, Arnaldo Faria e Nicolau de Araujo Vergueiro.

Lamentamos profundamente, na dolorosa contingencia em que nos encontramos, de não poder recommendar nenhum nome do Partido Libertador, visto não ter a maioria do Congresso de Rivera acceitado as justas e liberrimas aspirações dos catholicos e ter vedado aos candidatos que assumam compromisso com a Liga. Assim sendo, estamos certos de que os frente-unistas verdadeiramente catholicos, pondo acima dos partidos os interesses de Deus e da Patria, sómente votarão nos candidatos da Frente Unica que foram apresentados pelo Partido Republicano Riograndense e recommendados pela Liga.

Catholicos de Santa Maria, vamos ás urnas compactos e disciplinados. Cada um vote de accordo com as suas convicções politicas, numa das chapas apresentadas, tendo em vista, acima de tudo, o bem da Patria e da Religião. Cumpramos o nosso dever de brasileiros e de catholicos, pelo Brasil e pela Religião, e a victoria será nossa.

(a) A Junta Regional de Santa Maria.

Approvamos e recommendamos encarecidamente o presente manifesto (a) *Antonio Reis*, bispo de Santa Maria".

1º DE MAIO

O GRANDE COMICIO DE HONTEM, EM NICTHEROY

Conforme estava annunciado, as classes proletarias da fronteira capital fluminense, realizaram hontem uma passeata pelas ruas da cidade e um grande comicio, afim de solennisar a data consagrada ao Trabalho.

A's tres horas da tarde, enorme massa trabalhadora, reunida no Jardim Pinto Lima, empunhando cartazes dos respectivos syndicatos, percorreu, na melhor ordem varias ruas de Nictheroy.

Nessa passeata os proletarios, visitaram a Repartição Central da Policia, sendo o respectivo chefe dr. Joubert Evangelista da Silva saudado por um operario. Após o discurso do chefe da segurança publica, agradecendo á manifestação das classes trabalhistas, os operarios proseguindo a passeiata, foram até o palacio do Ingá, séde do governo do Estado do Rio. Na ausencia do commandante Ary Parreiras, os operarios foram recebidos pelo capitão Pellio Ramalho, secretario da Viação e Obras Publicas e pelo dr. Antunes de Figueiredo, secretario do interventor federal.

Depois de falarem varios oradores e de ter o secretario de Obras Publicas agradecido, em nome do commandante Ary Parreiras aquella manifestação de sympathia das classes proletarias, os trabalhadores erguendo vivas enthusiasticos, rumaram para a Praça Martim Affonso, onde então, se realizou o grande comicio, no qual falaram varios, oradores, cada qual mais inflammado.

Acompanhou a massa operaria, abrilhantando a passeiata, a banda do Centro Musical Fluminense.

Concluido o comicio os operarios dispersaram-se.

UM LIGEIRO INCIDENTE...

Pouco antes de se dissolver o comicio da Praça Martim Affonso, na vizinha capital fluminense, o operario, Balthazar de Mendonça, aparteando um dos oradores, protestou contra a inclusão do official do Exercito Nacional, tenente Jansen de Mello, como candidato á deputado á Assembléa Constituinte, na chapa do Partido Proletario do Estado do Rio.

O tenente Jansen de Mello, que se achava proximo ao aparteante, investiu contra elle, atracando-se ambos em luta corporal.

Apartados os contendores e serenados os animos foi o operario Balthazar de Mendonça, conduzido num automovel ao gabinete do Chefe de Policia, de onde pouco depois de explicar a occorrencia, retirou-se.

Falleceu Lady Mount Stephen

Londres, 1 (U. T. B.) — Falleceu hoje, com 89 annos de edade, Lady Mount Stephen, viuva do fallecido barão de Mount Stephen, que foi presidente da Canadian & Pacific Railway.

A extincta fôra agraciada com o titulo de Senhora da Graça da Ordem de São João de Jerusalem e exercia o cargo de vice-presidente da Cruz Vermelha britannica, no condado de Herts.

Fallecimento

Falleceu hontem o sr. Joaquim da Silma Lima. O enterro realizar-se-á, hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Alzira Brandão n. 71 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Os pezames da Italia pela morte de Bert Hinkler

Roma, 1 (U. T. B.) — O senhor Mussolini, chefe do governo, exprimiu ao embaixador britannico o pezar da Italia pela perda do aviador Bert Hinkler, fazendo chegar ás mãos daquelle embaixador, ao mesmo tempo, o passaporte encontrado no corpo do mallogrado "az" britannico.

ALPHABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica).

O objectivo para que foi instituida a Cruzada Nacional de Educação são dignos de todos os estimulos pela sinceridade com que lhes admittem a relevancia os batalhadores que se esforçam por leval-os a uma feliz realização. Não se póde comprehender a educação do povo independentemente do ensino das primeiras letras, embora sejam evidentes os perigos da má applicação que possam ter os conhecimentos sumarios, ministrados independentemente das noções essenciaes que asseguram a quem aprende o verdadeiro criterio para utilizar com vantagem propria e em beneficio da collectividade, a instrucção recebida. Os perigos da "meia sciencia" são notorios e envolvem uma questão sociologica transcendente que não interessa apenas aos educadores, mas até mesmo aos criminalistas, que têem procurado examinar, á luz das conclusões estatisticas, a relação entre as cifras de delinquencia e o grão de aperfeiçoamento intellectual dos responsaveis por toda especie de attentados contra a ordem social.

Dahi um certo antagonismo entre os mais influentes *leaders* do movimento educacional e as correntes que levantam a bandeira da alphabetização intensiva sem subordinar *expressamente* a diffusão do ensino primario á finalidade educativa integralmente considerada na multiplicidade de aspectos subtendidos no conceito que lhe é modernamente attribuido. O espirito de escola exagera-se pelo sentimento de fidelidade ás convicções que são, de parte a parte, defendidas com o devotamento que anima, nos homens de acção, a certeza de que lutam pela verdade, servindo a boa causa com sinceridade e desprendimento. Absorvidos pelo ponto de vista doutrinario, attentam mais na distancia que separa os principios geraes do que nos pontos de contacto que a realidade faculta, permittindo uma actuação coordenada e sem conflictos entre os que, por caminhos differentes, devem convergir para um objectivo: o aperfeiçoamento intellectual e moral da communidade brasileira, de conformidade com os imperativos do meio nacional. No ardor da controversia estabelecida entre servidores da mesma causa, admittem-se num sentido radical incompatibilidades discutiveis ou resultantes da visão unilateral dos factos, ao mesmo tempo que são esquecidos elementos da approximação que, sem sacrificios do credo peculiar a cada grupo, tornariam mutuamente proveitosos os bons serviços pos uns e outros prestados á causa publica.

Cada escola de alphabetização não deixará de ser um centro educativo, embóra rudimentar, como aliás sempre foram no Brasil as escolas dessa especie, nas quaes já se confundiam, outróra, as personalidades do professor e do educador, desde que da educação não se distinguia a instrucção nos primordios da nossa vida educacional. O ensino das primeiras letras era completado com advertencias de moral, conselhos de civismo e noções da vida pratica, como podem attestar os velhos de hoje e revelam as biographias dos precursores do movimento contemporaneo, entre os quaes, a figura singular de Abilio Cesar Borges, o inolvidavel Barão de Macaúbas, fundador de "*escola da lei nova*".

O meio e a época não consentiram em que os principios explicitamente formulados pelos exponentes do magisterio de então, resultassem em systemas amplos que exigiam certo apparelhamento, e uma cultura especial da massa do professorado. Ainda assim a civilização brasileira, em grande parte, é obra dos educacionarios que se foram fundando de accordo com as diminutas possibilidades financeiras ao alcance do poder publico e, se não se desenvolveu como fôra para desejar, afigura-se mais plausivel attribuir por omissão o mal aos 90% de cidadãos que não encontraram meios de aprender, do que aos 10% que lograram receber nas escolas os beneficios da instrucção, a qual, embóra incompleta, de algum modo concorreu para o progresso da nacionalidade.

Na phase actual do paiz, e tendo em vista a contigencia de não nos deixarmos ficar em condicção aberrante da ambiencia internacional que nos envolve, cumpre-nos, sem duvida, adoptar os processos que a experiencia das nações mais cultas recommenda como indispensaveis. Mas, onde fôr inexequivel a realização desse adeantado do programma, nada impede que tentemos conseguir o minimo quando impossivel alcançar o maximo, considerando a luta contra o analphabetismo um contigente util na campanha pela educação nacional, para que possam os nosso patricios, em contacto com os mestres das escolas de primeiras letras, receber os rudimentos de educação essenciaes para que tirem real proveito das suas leituras, mantendo-se pela imprensa ao par do que se passa no Brasil e no mundo, e completando pelo livro, tornado accessivel á sua curiosidade, a verdadeira noção do que é a vida real e do que representam as conquistas da civilização hodierna.

Ha um terreno commum na orbita em que operam as duas correntes em dissidio: o trabalho de alphabetização, se não se divorciar, como é logico, do trabalho educativo essencial, constitue uma contribuição para a obra de educação integral, permittindo, mesmo fóra da escola, pelo autodidatismo a sua progressiva realização.

O esforço dos nossos educadores não se poderia dirigir ao aproveitamento desse terreno commum, para que se alcançasse em termos modestos, o que, no devido ensejo, devemos conseguir em termos completos e definitivos? Não haveria meio de accomodar os dois imperativos — educação essencial e alphabetização geral — para que se cumprisse, o principio democratico da egualdade de opportunidades offerecidas á formação das gerações futuras, principio que não justifica a existencia, na população brasileira, do contraste radical entre uma parte favorecida pela educação perfeita e outra desprovida de qualquer especie de educação?

O principe Amadeu de Savoia no commando de uma esquadrilha aerea

Roma 1 (U. T. B.) — O boletim official da Aeronautica Real publica a designação do principe A. Savoia, duque de Aosta, para o commando da quarta esquadrilha de caça terrestre.

Um desfile de 6.000 camponezes em Cagliari

Cagliari 1 (U. T. B.) — O sr. Marescalchi, sub-secretario da Agricultura presidiu á grandiosa manifestação agricola organizada pelas instituições fascistas locaes, as quaes constaram principalmente de um desfile de cerca de seis mil camponezes, com todos os seus utensilios e machinas agricolas.

Falleceu o professor hespanhol Tomas Montejo

Madrid, 1º (U. T. B.) — Falleceu o sr. Tomas Montejo, exministro, o professor cathedratico jubilado e ex-reitor honorario da Universidade de Madrid.

A vida social

O novo presidente da Societé des Gens de Lettres

Em substituição a François Mauriac, que acaba de terminar o seu mandato, foi eleito presidente da Société des Gens des Lettres o sr. Gaston Rageot, membro antigo da corporação e que já ha alguns annos exerceu as mesmas funcções para que vem de ser novamente investido.

Professor, ensaista, romancista, homem de imprensa, em varios sectores da actividade intellectual, elle tem exercido a sua acção e se imposto pelas suas obras.

Tendo começado a vida como professor de philosophia e se dado, durante muitos annos, ao exercicio da cathedra, Gaston Rageot, desde 1908, dedica-se exclusivamente ou quasi exclusivamente á vida litteraria, escrevendo na imprensa, fazendo e publicando os seus ensaios criticos, compondo e lançando os seus romances.

E elle proprio que, ainda agora, o recorda numa entrevista litteraria que coincide com a sua eleição para a Société des Gens e com o apparecimento do seu novo livro, "Le Métier de Vivre":

— "Tenho escripto obras de duas especies: romances e ensaios. O romance é a expressão directa da vida. O ensaio é uma tentativa para obter a abstracção. Minha actividade literaria que prosegue o exame da idéa na vida, se tem desenvolvido naturalmente indo de um a outro lado: do romance com "La Renommée", "La Voix qui s'est tue", "La Flaibesse des Forts"; do lado do ensaio com os livros como "Le Succès", "Les savants et la philosophie", "La Natalité", "Prise de vues" e outros ainda."

Esse "Prise de vues", a que allude Rageot, é um livro muito bem feito sobre o moderno theatro francez, com capitulos actualissimos a respeito do theatro de Gide, de Romains, de Curel, de Geraldy, de Pirandello.

A imprensa, ao mesmo tempo, exerce sobre Rageot uma attracção singular. Rageot assigna, actualmente, em "Le Temps" uma rubrica semanal, "La Mode Intellectuelle" e é, ainda, elle que declara:

— "O jornalismo sempre me pareceu muito interessante como vehiculo de criticas: critica dos livros, critica dramatica, critica da vida."

Ahi está, em alguns traços expressivos o novo presidente da Société des Gens de Lettres. O substituto de Mauriac é um dos espiritos interessantes da sua geração, um professor, um ensaista, um romancista que liga, já, o seu nome a uma série numerosa de valiosos trabalhos literarios.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

A PEROLA OCCULTA

Aquella a quem adoro e que suspira
Constantemente pelo meu amor,
Tem nos olhos o brilho da safira,
E tem na bôca os balsamos da flor.

Mas, ai de mim! eu não pretendo vêl-a
Recamada de perolas violaceas,
Nem sob a fórma de uma linda estrella
A rever-se no lago das acacias...

Quero que a flor do lotus, pouco a pouco,
Se enrole pelos seios perfumados
Dessa por quem meu coração, já louco
Vôa mais alto que os faisões dourados.

E então será a perola que os crentes
Veneram pelos templos de Muni,
Essa mulher de pequeninos dentes,
Mais claros do que as flores do Mei.

LUIZ GUIMARÃES FILHO

No Instituto Nacional de Musica

Entre as excellentes iniciativas da Associação de Artistas Brasileiros se acha a realização de uma série de concertos que vão ser iniciados sabbado, 13 de maio, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, com a alta significação artistico-educativa, sob a feição moderna de propaganda artistica de extensão universitaria. O primeiro concerto desta série será o Concerto de Rythmo e de Dansa, organizado pelos professores dos cursos de extensão universitaria Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o gracioso concurso de suas melhores discipulas — creanças e senhoritas da nossa sociedade, que começam a comprehender o valor intrinseco da arte e a cuidar da educação physico-esthetica da mocidade feminina, em pról da qual aquelles professores consagram o seu labor, já ha muitos annos. O programma desse original concerto será interessantissimo e variado. A primeira parte será occupada com a palestra do professor Michailowsky sobre Rythmo, Musica e Dansa, na qual analysará a ligação intima entre a arte da musica e a arte da dansa, que constitue um rythmo, commum das artes musical e choreographica. A segunda parte será dedicada á demonstração das Marchas Rythmicas, interpretadas pelas suas alumnas do Curso de Gymnastica Rythmica no Instituto Nacional de Musica. A terceira parte será dedicada á Arte da Dansa, manifestada nas dansas classicas, caracteristicas, estylizadas, expressionistas, impressionistas, symbolicas e de folklore indigena do Brasil, interpretadas pelas suas discipulas dos cursos do Botafogo F. C. e Tijuca T. Club, que representarão o grupo dos professores Michailowsky e Grabinska. A entrada neste concerto será franqueada com excepção de cadeiras especiaes que estão com a professora Vera Grabinska.

Natalicios

Decorre hoje a data natalicia do menino René-Armando, filho do professor Magalhães Corrêa, nosso antigo collaborador. Muito intelligente e estimado, o anniversariante receberá hoje um sem numero de felicitações de seus collegas e amigos, aos quaes offerecerá recepção no palacete colonial da residencia de seus paes, em Jacarépaguá.

— Por motivo de seu anniversario, hontem transcorrido, foi muito felicitada pelas suas amiguinhas, a interessante senhorita Ilda Lins, filha do major Idalino Lins.

Casamentos

Realizar-se-á no proximo dia 5 o enlace matrimonial do academico de medicina João Elviro Tavares, com a senhorita Sylvia Angelo. O acto civil terá logar ao meio dia na residencia dos paes da noiva, á rua Gavião Peixoto n. 407, Nictheroy. Serão testemunhas por parte da noiva, a viuva dona Maria Elvira Tavares e o sr. Alvaro Mendes de Oliveira, e do noivo o sr. Sylvio Angelo e a sra. Isabel Angelo. A cerimonia religiosa será ás 5 horas da tarde na cathedral de S. João Baptista. Testemunharão o acto por parte do noivo, o capitão Mario Perdigão e sra. Azaléa Perdigão, por procuração do dr. José Francisco Tavares, e sra. Rosa Tavares; e da noiva, o sr. Benedicto Caldeira Janot, presidente do Banco Credito Geral, e sra. Janot. Officiará o bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves.

Homenagens

Nos salões da Confeitaria Paschoal, realizou-se hontem o almoço offerecido a Christovam de Camargo pelos intellectuaes do Rio de Janeiro, para festejar a sua apresentação como candidato á Assembléa Constituinte. Achavam-se presentes numerosos jornalistas e escriptores, tendo usado da palavra os srs. Herbert Moses e Nestor Guimarães.

Viajantes

A bordo do paquete francez "Kerguelen" em apartamento de luxo especialmente reservado, seguiu hontem para Bordeaux o director-superintendente do Departamento Technico Commercial da Sud-Atlantique e Chargeurs Réunis, sr. Roger Galliard, cavalleiro da Legião de Honra. Além de innumeros elementos de destaque da nossa melhor sociedade, compareceram ao embarque altas autoridades diplomaticas francezas, membros graduados da Missão Militar e aviadores da Cia. Latecoère. Uma banda militar executou varios trechos de musica seleccionada.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Ibiturama n. 97, falleceu hontem a sra. Maria Augusta de Almeida Fortuna, mãe dos srs. Luiz e Mario Fortuna e sogra do pharmaceutico Francisco Giffoni. Seu enterramento será effectuado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro daquella casa ás 4 horas da tarde.

— Telegrammas de hontem transmittem a infausta noticia do fallecimento na cidade de Fortaleza, Ceará do antigo commerciante e capitalista Paulo Augusto de Moraes, occorrido hontem ás 5 horas da manhã. O fallecido era sogro do sr. Luiz Severiano Ribeiro cinematographista nesta capital, deixando os seguintes filhos: drs. Paulo Moraes, capitão Helionidas Moraes, medico do Corpo de Bombeiros e Clodoveu Moraes, negociante nesta capital, d. Alba Moraes Ribeiro, esposa do sr. Luiz Severiano Ribeiro, e Gethardo, Jader e Celio Moraes negociante em Fortaleza.

— Falleceu, hontem, d. Celestina Euridece de Queiroz Paim. O enterramento será, hoje, saindo o feretro de sua residencia á rua Moura Britto, 42, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, o Barão José Francisco Moreira, dando-se o desenlace em sua residencia á rua Voluntarios da Patria, 351, de onde o enterro sairá, hoje ás 5 horas da tarde para o cemiterio de São João Baptista.

Em acção de graças

Os filhos e nora, do dr. Julio Mirabeau, mandam celebrar na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho, ás 9 horas do dia 4 do corrente, missa em acção de graças pela passagem do 25º anniversario de casamento.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE NICTHEROY

Posse da nova directoria e outras solennidades

A prestigiosa Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, realizou varias solennidades no domingo proximo passado para festejar a posse da sua nova directoria, na conformidade do programma opportunamente divulgado pela imprensa.

A's 10 horas da manhã, na Praça General Gomes Carneiro, com a presença do capitão Nilo de Moura, ajudante de ordens do interventor fluminense; coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar; representantes de autoridades e numerosos associados, foi realizado o juramento á bandeira pela turma da E. I. M. 347.

A' referida E. I. M. 347, foi entregue pelo capitão Nilo de Moura, uma bellissima bandeira que lhe foi offertada pela classe commercial de Nictheroy. A turma de reservistas, que fez o seu juramento sobre o novo pavilhão da E. I. M. 347, é de quasi setenta atiradores.

A' noite do mesmo dia, na séde social á rua Visconde do Uruguay n. 521, sobrado realizou-se a posse solenne da nova directoria da A. dos E. no Commercio de Nictheroy.

Estiveram presentes, entre outras pessoas: o ministro do Trabalho, dr. Salgado Filho; dr. Antunes de Figueiredo, representando o interventor fluminense; coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar; representantes do secretario do Interior e Justiça, do secretario de Viação e Obras Publicas, do commando do 3º batalhão de caçadores, da prefeitura de Nictheroy, de outras associações e syndicatos de classe, innumeros associados, jornalistas e convidados.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo ministro do Trabalho, que estava ladeado pelos representantes officiaes e sr. Damas Ortiz, presidente da Associação, cujo mandato expirou.

Iniciando os trabalhos, o sr. Damas Ortiz, fez uma detalhada exposição retrospectiva das directorias da Associação e um resumo das actividades da directoria que ia transferir o seu mandato aos substitutos recem-eleitos e terminou formulando um appello ao chefe do governo provisorio, por intermedio do ministro do Trabalho, ali presente, para que seja baixado um decreto obrigando os patrões a só admittirem nos seus estabelecimentos commerciaes, como empregados, individuos syndicalizados, agradecendo a efficiente collaboração dos seus companheiros de administração.

A seguir o ministro Salgado Filho deu uma bella prelecção sobre os problemas da syndicalização e concluiu empossando no cargo de presidente da A. dos E. no C. de Nictheroy, o sr. Jordão Bruno, que, por sua vez, deu posse aos seus demais companheiros de directoria.

Empossados os novos directores da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, usaram da palavra o sr. Jordão Bruno e o dr. Capitulino Santos Filho, orador official.

Proseguindo, de accordo com o programma, o ministro do Trabalho, fez a entrega da Carta Syndical da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, ao presidente empossado.

Concluida essa parte do programma foram as autoridades conduzidas ao buffet onde lhes foram servidos doces e bebidas finas. Nessa occasião falaram o dr. Capitulino Filho, levantando o brinde de honra ao ministro do Trabalho; o ex-presidente Damas Ortiz, saudando a imprensa e agradecendo a sua collaboração para o progresso da Associação; o sr. Jordão Bruno, novo presidente, saudando o interventor Ary Parreiras e o chefe do governo provisorio, fazendo votos para o prompto restabelecimento bem como de sua exma. esposa; e, finalmente, o ministro Salgado Filho, que agradeceu as expressões de captivante fidalguia proferidas a seu respeito e, particularmente, com referencia ao chefe do governo provisorio e á sua extremecida consorte.

Seguiu-se, então, uma animada soirée dansante, que se prolongou até alta madrugada de hontem.

OS QUE ACERTARAM NO "AO MUNDO LOTERICO"

São muitos, desta vez foi o Snr. José Maria Trapadinho, residente em Colatina, do Estado do Espirito Santo, contemplado com o 3º premio da Loteria Federal, com o bilhete que coube ao n. 7.203 sorteado com 10:000$000, bilhete esse que lhe foi remettido no dia 15 de Abril ultimo, sob registro n. 6.616. Em virtude do feriado de amanhã, foi transferido para depois d'amanhã, 5ª feira, o sorteio de 200:000$ por 40$, meios 20$, quartos 10$, fracções 2$, que o "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor, 139, venderá na certa! Habilitae-vos ali, onde são encontrados quaesquer numeros dos precedentes com antecedencia. (59884)

Ultima Hora

Joaquim da Silva Lima

Lima, Araujo & Cia. participam aos seus amigos e freguezes o fallecimento do seu collaborador e socio, JOAQUIM DA SILVA LIMA e os convidam a acompanhar o enterro, que sahirá hoje, ás 4 horas, da rua Alzira Brandão, 71, para o cemiterio São Francisco Xavier. (J 15982)

CORREIO MUSICAL

RECITAES DE RUBINSTEIN

Rubinstein teve o invulgar merecimento de restituir á obra de Chopin todo o seu fulgor e vibratilidade, acabando de vez com a lenda exdruxula da interpretação *tuberculosa!...* Do que Chopin fosse enfermo, não resulta que a sua obra tambem o seja. Essa pilheria já fez seu tempo para todos os artistas que se prezam. Por isso as execuções que nos deu o maior genio do piano constituem restituições preciosas, no verdadeiro pensamento do autor, que era um heroe a seu modo.

Do penultimo concerto temos a assignalar a interpretação magestosa da "Toccata", em fá maior, de Bach; do primoroso "Preludio, Coral e Fuga", de Cesar Franck (uma das obras mais bellas do repertorio de piano, em que o genio claro e profundamente religioso de Cesar Franck se manifesta com tão irradiante sensibilidade) das "Valsas nobres e sentimentaes", de Ravel, transformadas (depois de orchestradas) num fantasista ballado, com o titulo pilherico de "Adelaide" ou da "linguagem das flores"; de "L'Alcovo de Turandot", de Busoni; das "Seis peças balkanicas", de Tajcevic, tão curiosas na sua monodia popular; do scintillante "La Maja y el ruiseñor", de Granados e, por fim, da excepcional "Navarra", que Albeniz deixou apenas esboçada, tendo sido terminada pelo compositor francez Déodat de Séverac, pormenor que talvez a maioria do publico ignore.

O ultimo concerto de Rubinstein realizado hontem foi mais um colossal triumpho, com Beethoven, Szymanowski, Gradeskin, Prokofieff, Chopin e Liszt no programma — *Jic.*

...ter os mais sinceros e calorosos applausos.

CÔRO PHILARMONICO

A temporada de concertos de 1933 exige a reunião de elementos artisticos que cultivam a musica coral. A Orchestra Philarmonica attendendo ás legitimas aspirações de nosso meio social ambiente com a creação do Côro Philarmonico — possibilidades de cultura de arte que os seus resultados demonstram — na Lyra, culminou em 1932 com a execução integral da "IX Symphonia", de Beethoven, em 1ª audição, no original allemão.

As responsabilidades da presente estação são excepcionaes, pelo que a Orchestra Philarmonica appella para todos os amadores do canto coral e esclarecem-se á sua iniciativa afim de receber condignamente o grande mestre Felix Weingartner agradecendo-lhe o testemunho da sua capacidade artistica, tão brilhantemente defendida durante tres annos pela energia de Burle Marx.

Os ensaios, estão sendo realizados regularmente sob a competente direcção do professor Walter Sommerweyer, recem-chegado da Europa especialmente para esse fim. Os cultores da boa musica que desejarem cooperar para o bom exito dessa iniciativa, estão convidados a fazer as suas inscripções nos seguintes logares: Studio Nicolas, praça Floriano, 55, 1º andar, das 4 ás 6 horas da tarde; na Pro-Arte, av. Rio Branco, 118, terceiro, do meio dia ás 6 horas da tarde e nas sociedades Harmonia e Lyra, ás ruas Candido Mendes, 45 (quartas-feiras) e Itapiru, n. 386, (terças-feiras), respectivamente, das 8 horas da noite em deante.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

O ultimo concerto desta apreciada associação foi confiado a duas artistas jovens e de extraordinario futuro: a pianista Sylvinha Marques e a violinista Mariuccia Iacovino. A primeira já deixou de ser a menina-prodigio, sem passar pelo risco de perder as suas qualidades excepcionaes, antes desenvolvendo-as sempre pela severidade de um estudo bem guiado. A sua execução da "Sonata", de Scarlatti, foi primorosa. O mesmo podemos dizer do "Preludio e fuga para orgão", de Bach-Liszt, cuja fuga teve os menores detalhes accentuados com arte e precisão. Mas onde o temperamento sensivel de Sylvinha Marques se revelou com todo o esplendor de technica e interpretação foi em "La Couturière", de Mussorgski, "Berceuse", de Gallet, e "Vieille diligence sur la route de Muzillac", de Rhené-Baton. O publico applaudiu-a delirantemente.

Mariuccia Iacovino fez brilhar as suas qualidades de estylo e de virtuosidade em Acheon-Aner, Ravel, Gershwin, Kresler e Sarasate. O auditorio tambem não lhe regateou applausos — *Jic.*

RECITAL DE PIANO DE J. OCTAVIANO

O apreço em que é tido nos nossos meios musicaes o illustre pianista e compositor J. Octaviano ficou demonstrado com o salão do Instituto Nacional de Musica repleto, por occasião do seu recital, quinta-feira, á noite.

Deu-nos o festejado artista um programma não muito carregado, mas cheio de interesse.

Na primeira parte interpretou com muita delicadeza e simplicidade duas peças de Gluck, "Melodia" e "Gavotta", transcriptas respectivamente por Sgambatti e Brahms. Em seguida, executou no melhor estylo uma "Sonata", de Mozart. Tarefa ardua, de que se saiu victoriosamente.

A segunda parte foi preenchida pela "Série Brasileira", de Alberto Nepomuceno, numa bellissima transcripção para piano, feita pelo proprio recitalista, e pelas "Scenas Brasileiras", de J. Octaviano, tres numeros suggestivos e perfeitamente ambientados.

Paderewski, com o "Nocturno", Chaminade, com a "Toccata", opus 39, Saint Saens, com uma "Elegia" (para a mão esquerda só) e Liszt, com a "Marcha Hungara", completavam o programma, em que J. Octaviano deu provas de vigor e de technica brilhante.

Em extra, para corresponder ao enthusiasmo do auditorio, o recitalista ainda executou varios numeros, sendo que o "Motu Perpetuo", de Weber, num deslumbramento de virtuosismo que lhe valeu os mais sinceros e calorosos applausos.

UMA FESTA CHOREOGRAPHICA NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Interessada no cultivo das artes choreographicas, na sua fórma mais elevada, vae a Associação dos Artistas Brasileiros, na série das suas realizações incluidas pela nossa Universidade nos seus cursos de extensão, levar a effeito na noite de 13 de maio proximo, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma festa dedicada á dansa.

Será verdadeiro concerto do rythmo, do gesto e da musica combinados, numa fusão suggestiva.

Os organizadores desse original concerto são os professores de Extensão Universitaria Véra Grabinska e Pierre Michailowsky que, com o concurso das suas discipulas do curso do Instituto Nacional de Musica e dos cursos nos clubs Botafogo e Tijuca, apresentarão bello programma.

A primeira parte da festa será constituida por uma palestra do professor Pierre Michailowsky sobre o thema "Rythmo-Musica-Dansa".

A segunda parte compor-se-á de demonstrações das "Marchas Rythmicas", executadas pelas pequenas alumnas do curso do Instituto Nacional de Musica.

Será a terceira parte consagrada á arte da dansa, com a realização de dansas, caracteristicas estylizadas, symbolicas e expressionistas.

Deste modo ter-se-á rara e interessantissima manifestação choreographica, destinada á propaganda da dansa artistica e da educação rythmico-musical.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Os concertos desta valorosa e veterana sociedade symphonica serão realizados aos sabbados, ás 4 horas da tarde, com o concurso de solistas de reconhecido merito artistico.

Os programmas constarão de composições ainda não ouvidas no paiz, taes como a "Batalha da Victoria", de Beethoven, que terá execução integral, com orchestra de 100 executantes; "Romeu e Julieta", de Berlioz, tambem em execução integral, com grande orchestra; "Waverley—Abertura", primeira audição, de Berlioz; "Toni", tocata para arcos, primeira audição, de Rossini; "Symphonia do Relogio", de Haydn; "Triptico Botticelliano", de Respighi.

O primeiro concerto será em homenagem a Wagner, constará sómente de composições do grande musico allemão e será realizado no dia 20 de maio, ás 4 horas da tarde.

A grande orchestra e côros terão a regencia do eminente maestro Francisco Braga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

Orgulho-me do gesto largo, — espontaneo e ennobrecedor, — com que o Partido Economista, no glorioso Estado do Rio de Janeiro, me incluiu entre os seus candidatos á Assembléa Constituinte.

Desvanece-me, tambem, a captivante iniciativa eleitoral de numerosos votantes que, — na Capital da Republica, — porfiam pelo exito de minha candidatura á complexa outorga de representante do povo nos debates e soluções de culminantes problemas politicos.

Encontro-me, assim, á discreção da autoridade de poderosas inspirações, — em que, de certo, não ha conter os sadios impulsos da intelligencia e do civismo.

Si, porventura, me couber o mandato de legislador, na elaboração da lei fundamental do paiz, — propugnarei, dentro dos quadros de uma democracia proporcionada ás realidades nacionaes, — a fixação de postulados e normas que, — comquanto condensem o espirito de uma politica eminentemente liberal, — consolidem tradições juridicas que assegurem a estabilidade da familia e resguardem do risco de experiencias doutrinarias, direitos e instituições que se põem em equação com intuitivas solicitações do bem publico, estimulado por uma legislação humana e justa, de amparo ao trabalho, em todas as suas modalidades, nos multiplos misteres da actividade economica, esclarecida e regrada por methodos e processos de uma intensa e providente instrucção popular.

Rio de Janeiro, 1º de Maio de 1933. — DOMINGOS CAVALCANTI DE SOUZA LEÃO JUNIOR. (J 15976)

Inaugura-se o Congresso Internacional de Musica de Florença

Florença, 1 (U. T. B.) — Com a presença do duque de Aosta e do sr. Ercole, ministro da Educação Nacional, inaugurou-se com uma cerimonia solenne o Primeiro Congresso Internacional de Musica.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo academico Oletti, que expoz o programma e os fins do Congresso.

Foi inaugurada a Terceira Semana Mantuana

Mantua, 1 (U. T. B.) — Acompanhado das autoridades locaes, o sub-secretario Solmi, inaugurou a Terceira Semana Mantuana levada a effeito no palacio Ducal.

Em seguida, o sr. Salmi, assistiu ás provas de estrada do campeonato cyclistico italiano.

OS TRABALHOS NA ILHA DAS COBRAS

O ridiculo só mata a quem está morto.

Amo muito a paz, mas não temo a guerra de qualquer natureza que seja.

Augusto Comte

Meu caro sr. redactor.

Depois de haver cumprido meus deveres civicos e acabado os trabalhos mais urgentes em mão, venho me desobrigar perante a opinião publica, como prometti na carta que tivestes a gentileza de publicar na edição, de 22 de abril corrente, do vosso grande e conceituado jornal. E', assim, que passo a fornecer as explicações indispensaveis á annullação completa dos baldões grosseiros e das allegações calumniosas, constantes de um segundo artigo sob o titulo supra, apreciado no "Jornal do Commercio" de 20 do mesmo mez, com os quaes pretendeu pulverizar a argumentação positiva, da minha carta, de 18 de abril, publicada a 19 do mesmo mez no vosso jornal, o primeiro ex-presidente constitucional-discricionario. Trazendo em primeiro logar para as columnas de um jornal um assumpto da maior importancia, que estava *sub-judice*, elle feriu fundo a ethica jurista, a despeito de haver sido um alto magistrado nacional. Tratando só de defender o meu bom nome, não tenciono dar uma "surra", nem no articulista, nem em qualquer depoente, que houvesse confirmado as suas declarações incisivas, constantes dos autos da Syndicancia sobre as obras do novo Arsenal de Marinha, a illegalidade e o prejuizo nacional, determinado pelo contrato, de 1922, com a Companhia Siciliano.

Para attingir ao alvo que collimo, só tenho que vencer uma difficuldade, ao escrever pela ultima vez sobre semelhante assumpto escabroso, ao redigir as explicações indispensaveis á annullação absoluta da ultima verrina do dito primeiro ex-presidente constitucional-discricionario. E a dita difficuldade consiste em evitar de alongar demasiado esta carta, á vista da messe immensa de provas que possuo para sair victorioso na defesa energica do meu bom nome, que me custou muito a conquistar. Dest'arte, para reduzir ao estado ultra-microscopico, que merecem, as invencionices calumniosas e falsas allegações da referida verrina, impedindo-as de se poderem reflectir no espelho da Verdade, é-me bastante enumerar uns sete itens de baldões mais caracteristicos e grosseiros, que passo a escrever como se segue:

1 — "Foi uma idéa infeliz ao governo a de nomear para presidir a Commissão de Syndicancia dos trabalhos da Ilha das Cobras, o almirante Silvado. Baldo de serenidade, cheio de presumpção, inimigo de meio mundo, etc."

2 — "Conheci o almirante Silvado, quando exerci a presidencia. Ia-me frequentes vezes no Cattete, para levar-me capitulos de um livro, que estava escrevendo e cuja leitura me encarecia com o maior empenho..."

3 — "Ausentou-se, afinal, de todo, quando me viu, cheio de revolta, recusar mão forte á manobra indecorosa das cartas falsas, em que tão empenhadamente se envolveu. Desde então, constituiu-se meu inimigo desleal e rancoroso."

4 — "Permanece o almirante prevenido contra o systema de administração contratada e observa com ar triumphante que não estamos em França, nos Estados Unidos ou na Argentina, onde tal systema se pratica mas no Brasil. No Rio Grande do Sul (varios trabalhos de esgoto e abastecimento dagua), etc."

5 — "...veto que elle innocentemente qualifica de *crime* contra *a lei orçamentaria*, como se *a resolução orçamentaria fosse lei antes da sancção!*"

6 — "E não foi só a mim que elle pronunciou, elle que não era juiz, que não tinha competencia para pronunciar, que era um simples agente investigador, foi a todos quantos, seus inimigos, tiveram qualquer relação directa ou indirecta com os trabalhos da Ilha das Cobras."

7 — "...pronunciou o almirante Alexandrino de Alencar. Por fim, sob os seus olhos inquisitoriaes não ha mais ninguem, nem vivo nem morto. Resta apenas a um canto do pretorio um papel amarrotado. Era o contrato da Ilha das Cobras. Então, desvairado pela furia pronunciante, o sr. Americo Silvado atira-se a elle... e o pronuncia tambem! Não é pilheria, não: lá está á pag. 61 do Relatorio, o "integro juiz", a citar os fundamentos juridicos que tem para pronunciar o contrato."

Eis, meu caro sr. redactor, os sete itens principaes, que consegui destacar com uma pinça esterilizada da verrina infeccionada do articulista, cujas impurezas o seu pulverizador deixou passar. Passo agora a ir apresentando os factos positivos e testemunhados que reduzem ao alludido estado ultra-microscopico as invencionices calumniosas e os sophismas soezes do articulista, tornando-os innocuos aos homens de bem:

1 — *"Foi uma idéa infeliz do governo nomear para presidir a Commissão de Syndicancia dos trabalhos da Ilha das Cobras, o almirante Silvado."* Não foi essa a minha nomeação, mas a de presidente da 1ª Commissão de Syndicancia da Marinha, a quem foi commettida não só a supradita Syndicancia, como tambem algumas outras. Ao contrario do que allegou o articulista, a minha nomeação foi muito bem recebida pelos homens de bem, na Marinha e fóra della, tanto que não determinou uma só declaração de suspeição dos suppostos inimigos meus, nem sequer criticas nos jornaes, havendo até um delles que me indicou nominalmente como estando a preencher as condições moraes e technicas, constantes do decreto, creador das syndicancias na Marinha. O proprio articulista manteve-se calado, esperando talvez que o almirante Silvado se mantivesse genuflexo, perante s. m., quando a investigação fizesse evocar a imagem della, coberta de commendas, collares e muita coisa dourada. E a Marinha, bem como a opinião publica tiveram razão, porque nas seis syndicancias que presidi, as conclusões dos respectivos relatorios, escriptos inteiramente por mim, foram assignadas, sem restricções, pelos meus dois dignos collegas, os almirantes Silvinato de Moura e Saddock de Sá. Dessas seis syndicancias só motivou pronuncias a relativa ao novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

O proprio director da Commissão Technica e Fiscalizadora das ditas obras do novo Arsenal, de 1925 a 1930, que mais assoalha hoje ser eu seu inimigo, não só não denunciou a minha suspeição, como tambem procurou me enlaçar com tres cabrestos de seda, cujo tecido era feito de bajulação e sabujismo, provando que me não considerava seu inimigo. Em seguida á minha nomeação, mandou-me um recado familiar por um filho meu *para que eu fosse fazer a syndicancia sem demora, porque elle tinha que entrar em gozo de férias.* Em seguida, elle que nunca me havia ligado a menor importancia para me offerecer trabalhos seus, offereceu-me exemplares dos seus luxuosos relatorios annuaes e, finalmente, antes de iniciar o seu primeiro depoimento na Commissão de Syndicancia, em presença dos dois almirantes já referidos e do meu assistente, o capitão de corveta Aristides Beltrão, fez-me zumbaias encomiasticas, provando assim me não considerar seu inimigo. Como, porém, não acceitei nenhum dos tres cabrestos de seda e lhe não ajudei a passar a ponte para adherir á Grande Revolução, com iniciaes malsucedidas no seu ultimo relatorio impresso depois da victoria, que elle havia procurado impedir por todas as fórmas, até fornecendo pobres operarios das obras para se alistarem como soldados, passei a ser considerado seu inimigo. Que valor podem merecer accusações feitas por semelhantes censores? De certo que nenhum.

Nas cinco syndicancias restantes, as conclusões respectivas não pronunciaram culpados. Ellas se referiram: *a)* Ao Arsenal do Ladario, sob a chefia do então capitão de mar e guerra Heraclyto Belfort Gomes de Souza; *b e c)* Ao Arsenal do Rio de Janeiro, sob a chefia do vice-almirante Arthur Thompson; *d)* A do Batalhão Naval, sob o commando do capitão de fragata Azambuja; *e)* A uma reclamação de um estaleiro de Nictheroy contra o Arsenal do Rio de Janeiro, antes da victoria da Revolução. Havendo fallecido o já contra-almirante Heraclyto Belfort, a sua digna viuva deve saber e poderá attestar o juizo que o seu esposo fazia de mim, especialmente no tocante á syndicancia relativa á gestão delle no Arsenal do Ladario, cuja conclusão commoveu-o, ao lel-a, ao ponto de ficar com os olhos marejados de lagrimas! O vice-almirante Arthur Thompson, o commandante Azambuja e o gerente do estaleiro de Nictheroy, que estão vivos, poderão testemunhar, se fôr preciso, a veracidade do que acabei de narrar a respeito das syndicancias, presididas por mim, nas quaes elles foram os indiciados mas não pronunciados. O seu silencio, porém, servirá de prova para a opinião publica da veracidade do que declarei acima. A' vista do que acabei de escrever, ao que ficou reduzido o baldão do articulista, que resumi no 1º item? Seguramente a zero e, por isso, prosigo.

2 — *"Conheci o almirante Silvado, quando exerci a presidencia. Ia-me frequentes vezes ao Cattete, para levar-me capitulos de um livro, que estava escrevendo e cuja leitura me encarecia com o maior empenho..."* Como não ha mentira sem um fundo de verdade, passo a responder á invencionice calumniosa, verdadeira caricatura do que occorreu. O almirante Silvado aulico, palaciano, adulador! *Proh pudor!* Nem desço a refutar semelhante aleivosia, porque a Marinha e o vulgo dos meus concidadãos dignos sabem de sobra qual é o meu feitio de cidadão. Fui ao Cattete, não frequentes vezes, mas quatro vezes, apenas, e isso na primeira phase do governo terremoto, a das fantasias, segundo a prophecia do inclito jurista Pedro Lessa. A primeira vez que fui ao Cattete foi para dizer ao presidente, então puritano á vista da sua mensagem republicana genuina de setembro de 1919, para lhe narrar, de viva voz, o aparte que eu havia dado ao almirante Mourão, no Almirantado, quando se estava discutindo a celebre lei, que creou o Q. F. na Marinha.

Aquelle almirante, que tomou parte muito activa na revolta da Marinha em 1893, estava persuadido de que a dita lei o deveria beneficiar, e, para encarecer o valor della, allegou que a sua redacção havia sido feita pelo senador Epitacio. Ao ouvir isso, respondi: *Isso nada prova, porque esse senador redigiu a dita lei para se vingar dos militares, que haviam apoiado Floriano, já que lhe era impossivel vingar-se, directamente, do inquebrantavel consolidador da Republica, a quem elle tanto hostilisou.* Ao ouvir essas palavras, que provam com a maior eloquencia que eu não havia ido ao Cattete para engrossar o presidente, este desmanchou-se em louvaminhas a Floriano e declarou que redigiu a lei do Q. F., porque alguns senadores lhe haviam pedido.

As outras tres vezes, que fui ao Cattete, na dita phase das fantasias, foi para fazer pessoalmente entrega ao articulista de hoje, afim de evitar accusações communs ao Correio de nada haver entregue, das tres partes do trabalho de organização da Marinha, que me vi no dever de elaborar, por me haver recusado a acceitar a nomeação para fazer parte de uma commissão de almirantes, uns seis seguramente, que fôra encarregada pelo ministro dr. Raul Soares, de propôr uma organização para a Marinha, fóra do Almirantado, instituição a que cabia fazer tal trabalho, por força do seu regulamento. No officio reservado, que dirigi ao dito ministro recusando a nomeação supradita, declarei que me era impossivel comprehender como os mesmos almirantes eram competentes fóra do Almirantado para proporem uma organização da Marinha, e, dentro daquelle tornavam-se ineptos. Procedendo como procedi, salvei a honra do Almirantado e a minha, porque tanto o presidente da Republica, quanto o seu ministro da Marinha e os officiaes do gabinete eram hostis ao Almirantado, porque prestigiava aos almirantes em geral.

Havendo resolvido, por tudo isso, escrever um projecto de organização da Marinha, tomei a deliberação de ir entregando ao presidente constitucional-discricionario, inimigo rancoroso dos militares em geral e dos generaes de mar e terra, em particular, como os seus actos seguidos provaram com a maior eloquencia, para lhe provar, por minha vez, que ainda havia um almirante capaz de organizar a sua classe. Foi, por isso, que obtive custosamente as tres audiencias, na phase das fantasias, para ir entregando áquelle presidente o resultado do meu esforço, que lhe poderia ensinar alguma coisa da mais technica das armas, de cujo conhecimento se havia revelado tão ignorante. Como acabei de justificar porque fui ao Cattete quatro vezes, apenas e na phase das fantasias do triennio maldito, penso poder proseguir em minha defesa.

3 — *"Ausentou-se afinal, de todo, quando me viu, cheio de revolta, recusar mão forte á manobra indecorosa das cartas falsas, em que tão empenhadamente se envolveu. Desde então, constituiu-se meu inimigo desleal e rancoroso."* Quem houver lido o item n. 3 poderá pensar que continuei a ir ao Cattete até a pericia das "cartas falsas", que se realizou na segunda metade de novembro de 1921, inicio da phase de lama do triennio terremoto, segundo a prophecia Pedro Lessa. Entretanto, essa supposição será errada, porque desde o inicio daquelle anno que não punha meus pés no dito palacio. Para provar isso, apresento a data de 2 de abril de 1921, do despacho do 2º ministro civil da Marinha, desembargador Ferreira Chaves, enviando meu trabalho inteiramente acabado para o exame do Almirantado, coisa que não foi feita com o projecto da commissão de almirantes, fóra daquelle conselho. Destruida a ligação tendenciosa das minhas idas ao Cattete com a pericia das "cartas falsas", posso proseguir em minha defesa.

Havendo eu sido acclamado no Club Militar por uns setecentos officiaes do Exercito, como uma grande distincção, para presidir a pericia sobre as cartas, insultuosas aos militares, porque fui o unico general da activa, que assistiu á sessão de 14 de novembro de 1921, presidida pelo marechal Hermes, tive a energia civica bastante para bem cumprir o meu arduo dever do momento. Não me havendo deixado entibiar pelas labias de politicos, interessados na questão das cartas, nem affrouxado o meu devotamento civico por causa das facilidades que agentes da policia da capital deram á commissão do Club Militar, attendendo com a maior presteza as suas requisições, pude ler a 28 de dezembro de 1921, em sessão plena do Club Militar, o laudo pericial concluindo pela veracidade das cartas, laudo que foi confirmado, algum tempo depois, por Locard, o notavel graphologo francez. Para premio e confirmação da minha attitude, verdadeiramente honesta e civica, como a julgou toda a opinião sensata da Nação Brasileira, recebi um cartão do general Rondon, insuspeito ao epitacismo e ao bernardismo, porque serviu e apoiou a ambos, redigido nos seguintes termos: "Rio, 1º de Moysés de 134, 1º-1-1922. Prezado almirante Silvado. — Recebei meus protestos civicos de admiração pela firmeza, rectidão, espirito de justiça com que justificastes o laudo do Club Militar na apuração delicada da questão que profundamente affectou a honra e a dignidade do Exercito Nacional. Com as minhas congratulações pela festa da Humanidade, o corrº., camarada, amº. — *Rondon.*"

Que poderia eu aspirar mais do que um cartão como o que acabou de ser transcripto, literalmente? Coisa alguma, porque esse cartão não foi mais do que o registro do sentir da opinião publica nacional. Ao que ficou reduzida a negação da mão-forte do presidente constitucional-discricionario, em 1921, na phase da lama segundo a prophecia Pedro Lessa, quando a sua policia deu a tal mão-forte á commissão pericial do Club Militar, emprestando-lhe até a machina photographica e o seu technico para auxiliarem os trabalhos da pericia, que provou a veracidade das "cartas falsas"? A zero, seguramente. E houve ainda uma confirmação para a dita veracidade, qual foi o programma do segundo ex-presidente constitucional-discricionario, que respeitou a sua carta, positivamente verdadeira, embora elle houvesse dito que era falsa e, apezar disso, acceitou a pericia no Club Militar. Sendo assim, prosigo na minha defesa.

4 — *"Permanece o almirante prevenido contra o systema de administração contratada e observa com ar triumphante que não estamos em França, nos Estados Unidos ou na Argentina, mas no Brasil. No Rio Grande do Sul (varios trabalhos de esgoto e abastecimento dagua, etc.")* Mantenho-me firme quanto á illegalidade da administração contratada em obras federaes, porque o Codigo de Contabilidade, que o articulista decretou para as obras federaes, não cogita de semelhante systema de administração, razão pela qual o Tribunal de Contas rejeitou o contrato de 1928, primeiro que lhe foi enviado com relação ás obras da Ilha das Cobras, que era *mutatis mutandis* o celebre de 1922. Para servir de eloquente contraprova do acerto do relatorio, que redigi, quando empregou a allocução *orçamento minimo*, que o articulista marcou com um signal de admiração, como se fosse uma grande sandice, transcrevo o seguinte cartão, que um engenheiro gaúcho, a quem não tenho o prazer de conhecer, me enviou agora, impressionado de certo com os arreganhos do articulista, quando investiu contra mim.

Assim se exprimiu o dito engenheiro: "No Rio Grande do Sul, no tempo do velho Borges, obras por administração contratada eram dadas a quem offerecia, em concorrencia publica, a menor percentagem sobre o *orçamento official* (o grypho é meu) e isto acontecia, até mesmo com o pagamento dos juros da divida externa do Estado, que era feito pelo Banco, que menor percentagem pedia de commissão." No caso das obras da Ilha das Cobras, o contrato foi dado de mão beijada, sem orçamento official, sem desenhos, sem nada que pudesse garantir a guarda e o bom emprego dos dinheiros publicos, de accordo com a Constituição. Para que formular mais argumentos comprobatorios de que a razão está commigo? O peor cego é aquelle que não quer ver.

5 — *"...veto que elle innocentemente qualifica de crime contra a lei orçamentaria, como se a resolução orçamentaria fosse lei antes da sancção!* Basta que eu diga: porque se a lei orçamentaria não fosse sanccionada dentro de dez dias, seria promulgada pelo presidente da Camara sem a sancção presidencial, tornando-se lei por essa fórma, segundo a Constituição de 91.

6 — *"E não foi só a mim que elle pronunciou, elle que não era juiz, que não tinha competencia para pronunciar, que era um simples agente investigador, foi a todos quantos seus inimigos, tiveram qualquer relação, directa ou indirecta, com os trabalhos da Ilha das Cobras."* A reunião dos tres almirantes, presidentes das tres Commissões de Syndicancia da Marinha, formava um verdadeiro Conselho de Investigação com o seu escrivão *ad hoc*, como prevaleceu por approvação do ministro, Conrado Heck, ao memorial que lhe dirigi, antes de se iniciarem as syndicancias, justifica precisamente as pronuncias, porque estas não são um julgamento feito pelos juizes de facto, mas apenas a classificação dos diversos delictos, commettidos pelos envolvidos nos abusos inominaveis apurados. Irregular, anti-republicano, inquisitorial e não tradicional na Força Armada do Brasil é a confusão decretada pelo articulista, fundindo em um só Conselho de Justiça os dois conselhos, o de Investigação e o de Guerra, visando desprestigiar, um pouco mais, os seus perpetuos inimigos, os pobres militares da sua Patria. Com a justiça epitacista vêsga, o mesmo Conselho de Justiça pronuncia e julga, tornando-se juiz em causa propria. Para que mais factos, anniquiladores dos sophismas do articulista? Para nada e, assim, posso proseguir.

7 — *"... pronunciou o almirante Alexandrino de Alencar. Por fim, sob os seus olhos inquisitoriaes não ha mais ninguem, nem vivo nem morto. Resta, apenas, a um canto do pretorio um papel amarrotado. Era o contrato da Ilha das Cobras. Então, desvairado pela furia pronunciante o sr. Americo Silvado atira-se a elle... e o pronuncia tambem! Não é pilheria, não: lá está na pagina 61 do Relatorio, o "integro juiz" a citar os fundamentos juridicos que tem para pronunciar o contrato!"* Para destruir a supradita série de tolices, basta transcrever o que diz o relatorio, á pag. 55: "Almirante reformado Alexandrino Faria de Alencar. Ministro da Marinha, de 1922 a 1926, quando falleceu, por haver mantido a situação illegal anterior, creada por ordem do presidente Epitacio, não tratando de regularizar o contrato com a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, mesmo depois de esgotado o primeiro contrato illegal (em 1925) de 25 de fevereiro de 1922. *A sua responsabilidade desapparece por causa da sua morte, em abril de 1926.*" Os depoimentos do engenheiro naval almirante Marques Couto comprometteram, sobremodo, ao presidente constitucional-discricionario e ao almirante Alexandrino, porque delles consta a sua proposta, não tomada em consideração, para corrigir as demasias do contrato illegal de 1922.

O director da Commissão Technica e Fiscalizadora, de 1925 a 1930, teve de ser pronunciado por duas especies de faltas: excesso de autoridade e abuso de confiança. No depoimento do sr. contra-almirante Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha, que não carregou a mão em ninguem, ha a seguinte phrase — as minhas ordens foram mal interpretadas, — que compromette sobremodo áquelle director e a outros pronunciados. No 1º volume da defesa da companhia contratante, o dito director ficou muito mal collocado pela série de abusos de autoridade e erros de officio, de modo que as minhas pronuncias referendadas sem restricções pelos dois outros almirantes, já citados antes, além de justificadas pela defesa da contratante, ficam a perder de vista da successão de factos apresentados pelo libello nella formulado contra aquelle director. Entretanto, a contratante nada disse contra a Syndicancia.

Quanto á chistosa *pronuncia* do contrato, que o articulista annunciou como constando da pag. 61 do Relatorio, basta para destruir a lamentavel invencionice calumniosa a transcripção literal, pura e simples, do que está escripto naquella pagina, de outro capitulo sob o titulo — Recisão do Contrato —: "Sendo assim, o poder publico tem fundamento juridico para *denunciar* (não pronunciar, como inventou o articulista) o contrato de 1928, por ser illegal, depois." Eis o que o relatorio, redigido por mim e assignado tambem pelos dois outros almirantes, diz textualmente. Que culpa póde me caber por um ministro do Supremo Tribunal, aposentado por invalidez, ignorar a allocução — *denunciar um tratado* —, que outra coisa não é senão um contrato? Seguramente que nenhuma e, por isso, o deixo em paz, por ter tido uma prova categorica de que o seu pulverizador está escangalhado.

Apezar de se me afigurar sufficiente tudo quanto disse nesta longa carta, para esclarecer a opinião publica sobre a minha attitude honesta e integra, como presidente da 1ª Commissão de Syndicancia da Marinha, vou respigar sobre o silencio que se attribuiu, para poupar Nilo Peçanha, meu correligionario e amigo, ao relatorio que redigi, e, ainda, sobre ser eu, depois do caso das cartas "falsas", um inimigo desleal e rancoroso do articulista. Quanto a Nilo Peçanha, o grande patriota, que se tivesse subido ao poder, em 1922, a situação do Brasil seria outra do que é, como um resultado das administrações constitucionaes discricionarias, digo apenas o seguinte, transcrevendo literalmente o que consta do meu relatorio, que só abrangeu as administrações até 1922, inclusive: *"Parte Historica.* De 1909 a 1922. Dispondo de todo o material (a firma ingleza Walker and Co.) indispensavel no porto do Rio de Janeiro e de um pessoal amestrado com a grande construcção que acabava de terminar com o maior exito, tudo indicava que a firma Walker fosse aquella que mais confiança deveria inspirar a uma administração bem informada." Isso quer dizer que o honesto presidente da Republica, que era então Nilo Peçanha, concordou que se désse a preferencia a uma firma nominalmente brasileira, que foi classificada na concorrencia em primeiro logar, porque apresentou uma pequena differença de preço, em comparação com o da firma ingleza. Onde está a culpa de Nilo Peçanha, que mandou fazer uma concorrencia e acceitou a firma que foi classificada pelos technicos em primeiro logar? De certo que lhe não coube a menor culpa.

Quanto á balela de ser eu inimigo desleal e rancoroso do articulista, a destruo com a declaração escripta que entreguei pessoalmente ao chefe do Estado Maior de então, no dia 6 de julho de 1922, depois do lamentavel fracasso da Revolução libertadora, iniciada pela heroica Escola Militar sob o commando do brilhante coronel Xavier de Britto, apoiada pelos dezoito do Forte de Copacabana. Essa declaração foi a seguinte: "Não me tendo sido possivel alcançar, por motivos independentes da minha vontade, o objectivo que determinou a minha ida á Nictheroy, na noite de 4 de julho corrente, cumpro o dever de me apresentar á autoridade constituida, assumindo a inteira responsabilidade desse meu acto, evidentemente praticado com intuitos elevados, visto se prender á regeneração nacional, da qual sou enthusiasta. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1922. Ass. — *Américo Brazilio Silvado*, vice-almirante." Um militar que procede por essa fórma é desleal? O presidente, que me manteve preso, sem culpa formada, fazendo-o denunciar falsamente pela sua policia, apezar dos juristas por elle nomeados declararem que eu não tinha criminalidade, porque só tive a intenção criminosa, mas não iniciei a sua execução, que qualificativo merece perante a Moral e a Razão? Que respondam os brasileiros dignos, que os ha multissimos em nossa Patria, tão bem dotada e tão malfadada.

Ao terminar, meu caro sr. redactor, permitti que eu manifeste a grande satisfação intima que tenho, ao poder confessar o meu accordo com a oração incompleta, que fecha a ultima verrina do articulista, assim redigida: "Não é prudente discutir com um homem destes...". E estou de accordo com essa oração incompleta porque o seu complemento, de accordo com toda a argumentação feita nesta carta, só póde ser este: porque elle não tem por onde se o pegue justamente, pois não usa condecorações nem possue collares de qualquer especie. E é assim, que me sinto feliz ao terminar, porque tive mais um ensejo de provar a superioridade do espirito positivo para destruir as artimanhas que a metaphysica sabe engendrar na guerra sem treguas que faz, a todo proposito, áquelle espirito, salvação unica da especie humana na situação alarmante em que se encontra por toda parte. Cheio de agradecimento pela publicação desta carta, que saiu mais longa do que eu desejava, á vista da importancia incontestavel dos assumptos por ella abordados, peço venia para terminar me assignando, como sempre ao vosso inteiro dispôr, como patricio e amigo.

Rio, 23 de Cesar de 145, 23 de abril de 1933. 317, rua do Bispo. — *Américo Silvado.*

applaudindo incansavelmente. O outro "tiro" é "Museu de céra", um celluloide que vem inteiramente colorido por que assim mais se agigantam suas scenas estarrecedoras. "Museu de céra" (Maw Museum) conta com a arte incommensuravel de Lionel Atwill ao lado de Glenda Farrell e Fay Wray... Esses dois filmagigantes a Warner First National e a Companhia Brasileira de Cinemas já resolveram: serão exhibidos no grande Odeon... Porém, muito provavelmente, esses celluloides, serão apresentados no correr do mez de maio.

—□—

UM LINDO ROMANCE DE AMOR... — Elles se conheceram graças a um equivoco. Num baile a fantasia, trocam um beijo profundo. Mas quando retiram as

Fredric March e Claudette Colbert, em "Esta noite é nossa", film da Paramount

mascaras, vêm o engano. Ella não era a mulher que elle esperava; e elle não mostrava a minima semelhança com o "galan" da encantadora joven. Ficaram, nos primeiros instantes, cheios de confu-

Colbert nos principaes papeis, veiu á baila a pergunta: Que requisitos devia ter um "presidente ideal"?

E Claudette respondeu: Elle havia de ser amoroso como Clark Gable e elegante como Jimmy Walker; havia de jogar "tennis" como Bobby Jones; havia de dansar como o Principe de Galles e voar como Lindbergh; havia de ser chistoso como Wil Rogers e fascinante como Maurice Chevalier.

"No commercio theatral, disse ella, é só agradar ás mulheres e logo os homens acompanham o fogo. Na politica, outro tanto: ponham á frente do paiz um homem attrahente e os resultados serão surprehendentes. As relações diplomaticas tirariam dahi grande beneficio. As esposas de todos os diplomatas achariam esse presidente tão seductor que as guerras se tornariam impossiveis. E como um homem assim modificaria todo o aspecto dos seus patricios! Elle daria a sua elegancia, o seu "charm" por molde a toda a nação; elle reviveria o encanto da conversação epigrammatica; ensinaria os nossos concidadãos a terem mais calma e reflexão; crearia uma nação de homens cultos e agradaveis. E que valor não teria para a imprensa um homem desse padrão! Tudo quanto elle pensasse, tudo quanto elle dissesse, tudo quanto elle fizesse, seria de summo interesse, e o publico se sentiria ávido por constante informação a seu respeito. O corollario infallivel seria a prosperidade para o paiz, um contentamento infinito e eterno para todos os homens e todas as mulheres.

—□—

O EXITO DE "O CONGRESSO DANSA", EM ALLEMÃO, NO ALHAMBRA — O publico viu e ouviu hontem "O Congresso dansa" — falado e cantado em allemão. Foi uma verdadeira novidade. Não resta duvida que em allemão esse film é bem mais interessante. Lilian Harvey falando falando e cantando em allemão

novellista que se ajusta menos ao cinema. Eis por que causou sensação a transplantação feita, pela RKO-Radio, de uma novella de Wallace no celluloide. O thema escolhido não podia ser mais diffi-

Uma scena do film "King Kong", da RKO-Radio, que passará brevemente no Broadway e do Eldorado

cil, por isso que exigia a resurreição de animaes monstruosos, remanescentes de épocas sepultas. Para que esse mundo fabuloso offerecesse impressão perfeita de movimento, flexibilidade, vibração de vida, tornaram-se precisos verdadeiros pro-

um romance lindo. Bailey Ellers, mais artista e chic, como nunca, Ralph Bellamy, Helen Windsor só elles com o elenco da Fox são o sufficiente para marcar uma semana de verdadeira elegancia no cinema Imperio.

Prohibidos os comicios na capital paranaense

Curityba, 30 (União) — A policia, como medida preventiva, resolveu prohibir a realização de quaesquer comicios nos dias 1, 2 e 3 de maio. Resolveu, ainda, prohibir a venda de bebidas alcoolicas, cujo consumo, em vinho, chopp e cerveja, só será permittido durante as refeições.

Foi suspensa a circulação de um jornal de Caxias

Porto Alegre, 30 (União) — O "Diario de Noticias" insere o seguinte telegramma de Caxias: "De ordem do coronel Miguel Muratore, prefeito deste municipio e chefe politico local, foi suspensa, até segunda ordem, a circulação do jornal "O Momento", orgão official do Partido Republicano Liberal".

KING KONG

A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO!

No Mundo da Téla

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "O Congresso dansa", film da Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch.

BROADWAY — "A Venus loura", film da Paramount, com Marlene Dietrich.

ELDORADO — "O principe dos aguias", com Robert Woolsey. No palco, Cia. Alda Garrido.

GLORIA — "Tres garotas ladinas", film da Columbia, com Jean Harlow.

IMPERIO — "A dama errante", film da Fox, com Elissa Landi.

ODEON — "O fugitivo", film da Warner-First, com Paul Muni.

PALACIO THEATRO — "O segredo de Madame Blanche", film da Metro, com Irene Dunne.

PATHE' — "A mulher prohibida", com Barbara Stanwick.

PATHE'-PALACIO — "O homem-leão", film da Paramount, com Buster Crabbe.

PARISIENSE — "Até debaixo d'agua" e "Os tres mosqueteiros".

PRIMOR — "Loucuras da noite" e "Congorilla".

RIO BRANCO — "Anjo da noite" e "Prisioneiro de guerra".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Entre duas aguas" e "Piratas á solta".

FLORESTA — "Homem do peso" e "Prestigio".

FLUMINENSE — "Vale sua filha 100.000 dollares?" e "Entre dois fogos".

HADDOCK LOBO — "O bamba do rio Verde", "Dassam" e "O fantasma da floresta".

LAPA — "Escrava da paixão" e "Actriz do circo".

MASCOTTE — "Ama-me esta noite".

NACIONAL — "Devoção" e "Um caso perigoso".

PARIS — "Ama-me esta noite".

POPULAR — "Calumniada", "O passo da morte", "Bandidos perigosos" e "Marujo valente".

VARIAS NOTAS

"AZAS HEROICAS", UM FILM DA UNIVERSAL — *Sabbado passado, a Universal exhibiu para um publico escolhido, em sessão especial, o film "Azas Heroicas", interpretado por Ralph Bellamy, um actor sympathico que jámais compromette um film. A seu lado está a linda Gloria Stuart, e ainda Lilian Bond, film esse dirigido por John Ford.*

"Azas Heroicas" tem uma historia que versa sobre a aviação commercial americana, contando as peripecias que soffrem seus aviadores, sempre fieis no cumprimento de seus deveres.

Supponos que outros films da mesma categoria já tem sido mostrados ao publico. As proezas feitas com um aeroplano por parte de Pat O'Brien são sensacionaes e dão ao espectador um frisson terrivel, sempre na expectativa de que vae haver um desastre tremendo.

E' um film interessante e vale a pena ser visto.

—□—

PARA DEPOIS DE "O FUGITIVO" — A Warner First National, a seguir a "O fugitivo", já tem preparados mais dois grandes "tiros" de bilheteria. São elles "Estrellas de Nova York" (Forty Second Street), uma feerie louca, um espectaculo "gostoso" para os olhos dos cariocas, que sabem apreciar uma grossa farra... esse celluloide é bem a maior farra do seculo, segundo o affirmam os yankees encantados com essa orgia de luxo e de alegria que Hollywood preparou com um enthusiasmo invulgar... Mas no film tambem se relata um drama forte, passado entre os bastidores, entre pernas nuas, pernas bem feitas e cheias de peccado... Warner Baxter, George Brent, Bebé Daniels, Guy Kibbee e Ruby Keeler, são suas figuras mais plasticas, seus bailados e suas vozes, que a Broadway vive

são. Logo, porém, quizeram celebrar o equivoco com gargalhada. Afinal de contas, o engano rendera a sensação de um beijo lento, profundo, de uma doçura quasi sobrehumana. Vibrante, apaixonado, elle quer continuar a aventura. Seria lamentavel que interrompessem relações tão bem iniciadas.

Ela ahi, exposta rapidamente, uma parte do enredo de "Esta noite é nossa!", film maravilhoso da Paramount, pleno de romantismo, idyllios, nupcias. As scenas de amor desenrolam-se em ambientes ideaes.

Os dois amantes são Claudett Colbert e Fredrich March, "astros" fulgidos da cinematographia mundial e que, ainda ha pouco, vimos em "Signal da Cruz". O film faz a revelação de uma Claudett Colbert differente, com encantos novos, seducções imprevistas, mais exquesita, mais perturbadora, mais sensual. Fredrich March, bello e apaixonado como sempre, vive, com fulgor e intensidade, as horas de amor que a historia lhe dá. O enredo é movimentado, cheio de surpresas encantadoras, com lindissimos effeitos ornamentaes, decorações soberbas.

"Esta noite é nossa" passará, segunda-feira que vem, no Broadway.

—□—

UM PRESIDENTE IDEAL: "O FALSO PRESIDENTE" — Ao tempo de se filmar nos studios da Paramount o film

Jimmy Durante, em "O falso presidente", film da Paramount, quinta-feira, no Gloria

comico "O falso presidente" que o Gloria nos vae dar quinta-feira, com George M. Cohan, Jimmy Durante e Claudette

tem muita graça e maior vivacidade. Willy Fritsch é o galã, e é bem sabido que Willy é o melhor galã da Allemanha. E ainda ha Conrad Veidt, o artista consagrado. No mais, esse brilhante film da Ufa apresenta a musica mais encantadora que tem apparecido nestes ultimos tempos. Com a apresentação de "O Congresso dansa" — falado e cantado em allemão. Foi uma verdadeira novidade. Não resta duvida que em allemão esse film é bem mais interessante. Lilian Harvey falando e cantando em allemão tem muito mais graça e mais vivacidade. Willy Fritsch é o galã, e é bem sabido que Willy é o maior galã da Allemanha. E ainda ha Conrad Veidt, o artista consagrado. No mais, esse brilhante film da Ufa apresenta a musica mais encantadora que tem apparecido nestes ultimos tempos. Com a apresentação de "O Congresso dansa", que começou hontem no Alhambra e durará toda esta semana, o programma Art vae obter mais uma série de triumphos.

—□—

"A CANÇÃO DE HEIDELBERG", SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON — A Ufa está annunciando para a proxima segunda-feira, no Odeon, o film lindo, ou por outra, mais um dos seus lindos films — "A canção de Heidelberg". Linda, pelo romance, pela apresentação, pela musica que a Ufa soube dar-lhe e pela interpretação. Os artistas não serão muito nossos conhecidos, mas garantimos que elles serão não sómente bem recebidos, como ficarão sendo adorados pelo nossos fans: Betty Bird é uma allemãzinha linda, e mimosa, que representa com alma e canta como um rouxinol; Willy Foster é um galã que agrada, por ser um verdadeiro artista e por ser um bello rapaz.

O romance é interessante — e nos leva á velha cidade allemã, berço universitario tedesco. Quem não ouviu falar dos celebres duellos travados entre estudantes em Heidelberg? Quem não sabe que para o estudante allemão a maior gloria é ter o rosto riscado por glivazes havidos nesses duellos? E tudo por questão de somenos, ou namoricos... "A Canção de Heidelberg" portanto, vae dar-nos um romance, vae mostrar-nos esses duellos e vae dar-nos uma "canção", isto é, a canção dos estudantes. O programma Art vae obter com esse film mais um grande successo.

—□—

UM ESPECTACULO COMO NÃO HA IDENTICO... — Qualquer um de nós pode calcular as difficuldades que offerece a adaptação cinematographica do mais fantastico enredo de Edgard Wallace. Com suas concepções arrojadissimas, as creações sensacionaes de sua fantasia, o autor inglez é, por assim dizer, o

digios technicos. Esses prodigios, porém, foram realizados e surgiu, então, como uma realização cinematographica completa, esse film sensacional que é "King Kong". A figura mais estranha da fita é Kong, simio enorme, de 15 metros de altura, e que nos apparece, de começo, em luta com outras feras anti-diluvianas. Mais tarde, esse mesmo simio, apaixona-se pela heroina do film. E offerece demonstrações de um affecto humano. As scenas culminantes verificam-se no final.

Mr. King Kong irrompe, um bello dia, em pleno movimento urbano de Nova York. Traz numa das mãos a mulher que o impressionara. E com a mão livre produz estragos terriveis. Arremessa automoveis sobre o Edificio da Bolsa; esmaga automoveis; pisa creaturas; abala arranha-céos. Por ultimo, sobe no topo do mais alto edificio do mundo. Ahi é atacado por uma esquadrilha de aviões de guerra que o metralhou. Mas elle não é abatido facilmente. Consegue ainda segurar um dos apparelhos e estraçalhal-o. Os demais aviões, entretanto, continuam a alvejal-o. E King Kong, ferido de morte, despenha, da torre do arranha-céo sobre as ruas. A sua queda produz um estridor formidavel...

"King Kong", o film que veiu augmentar as possibilidades do cinema, passará, brevemente, no Broadway e no Eldorado.

—□—

DE AMANHÃ A OITO DIAS... "GRAND HOTEL"! — De amanhã, quarta-feira, a oito dias (porque será mesmo ás 9,30 da noite de 10 de maio!) o Palacio Theatro realizará a "avant-première" de "Grand Hotel", o acontecimento scintillante de elegancia e arte que é, desde já, o assumpto do dia de todo o Rio. A cooperação de Villa-Lobos e 50

Uma scena de sangue em Uberaba

Uberaba, 29 (União) — O "Lavoura e Commercio" descreve a lamentavel scena de sangue de que foi theatro a cidade de Formosa e da qual resultou a morte de uma pessoa e ferimentos graves de varias outras.

Por motivos que ainda não estão sufficientemente esclarecidos, os individuos Gregorio Ferreira, Olympio Francisco dos Santos, Pedro Lopes da Luz, João Abbadia e Litercia de Oliveira, na rua João Pessoa, de Formosa, se empenharam em luta corporal.

Houve pancadas valentes e sôcos formidaveis. Em dado momento, estourou um tiro, seguido de outros.

Serenados os animos, com a intervenção da policia, esta verificou que estavam no sólo, feridos, Litercio e Pedro Borges, e morto, João Abbadia.

No inquerito instaurado ficou provada a culpabilidade de Gregorio Ferreira, Olympio dos Santos e Litercia de Oliveira, contra os quaes foi solicitada a prisão preventiva.

Instituto de Meteorologia, Hydrometria e Ecologia Agricola

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo á segunda decada de abril de 1933, elaborado na Secção de Ecologia Agricola:

TEMPO

Norte — Fresco e chuvoso em geral, sendo quente e chuvoso em alguns pontos do extremo norte e nordéste.

Centro — Fresco e pouco chuvoso, com excepção de alguns pontos do Rio de Janeiro e dos Estados de Goyaz e Matto Grosso onde decorreu quente e pouco chuvoso.

Sul — Em geral fresco e pouco chuvoso, existindo pontos de S. Paulo e Sta. Catharina onde decorreu fresco e secco; no Rio Grande do Sul, fresco e chuvoso.

AGRICULTURA

Café — Vegetação boa em geral nas principaes regiões productoras; continuam boas e regulares colheitas no centro e sul.

Canna — Continua grande preparo de terra e plantio no norte e esparsos no centro e sul. Vegetação boa e regular em todo o paiz. Continuam boas e favoraveis colheitas no norte e centro.

Fumo — Regular plantio em Senna Madureira (Acre). Preparo de terra em Santarém (Pará), continuando regular plantio em Carangola (Minas). Vegetação boa, com excepção de Boa Vista (Amazonas); em Jacobina (Bahia), foi prejudicada pela lagarta; fructificação boa. Continua boa colheita em Guarapuava (Paraná) e Rio Grande do Sul.

Algodão — Continuam grandes, regulares e pequenos plantios no norte e nordéste. Vegetação em geral boa. Floração boa; fructificação soffrivel no nordéste, sendo má em Jaicós (Piauhy), em consequencias das adversidades ambientaes. Continua boa e regular colheita no Maranhão, Bahia e no centro; iniciaram-se algumas em Minas e São Paulo, não sendo boa a perspectiva de colheita neste ultimo Estado.

Cacáo — Boa vegetação e floração em Ilhéos (Bahia).

Herva matte — Vegetação boa no Rio Grande do Sul.

Cereaes e feijão — Continua plantio de milho no norte; esparsos de arroz. Pequeno preparo de terra para milho no sul e plantios de feijão em todo o paiz. Vegetação boa, em geral, para estas culturas, em todo o paiz, com excepção de Macahyba (R. G. Norte) que foi atacado o milho pela lagarta, Traipu' (Alagôas) e [illegible] a vegetação do milho é má em consequencia das adversidades ambientaes. A colheita do arroz continua boa e regular no norte e centro, terminando em alguns pontos do Rio de Janeiro e Minas. Continua boa e regular colheita de feijão em todo o paiz com excepção de Guaramiranga (Ceará) que foi prejudicada pelos factores climaticos. No Rio Grande do Sul e Paraná terminou o preparo de terra para o trigo.

RESPOSTA AOS SINCEROS IDEALISTAS

Attendendo as gentis consultas de meus amigos e correligionarios de ideaes politicos respondo, pedindo carinhosa attenção nas eleições á Constituinte, indicando os nomes dos brasileiros que reflectem, pelo pensamento e actos, as genuinas aspirações nacionaes:

Americo Brazilio Silvado,
Americo Brazilio Silvado,
Heitor Lima,
Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior,
Adolpho Bergamini,
Carlos Augusto Moreira Guimarães.

Rio, 2 de maio de 933. — ALBERTO UBALDINO DO AMARAL. — Rua Villela Tavares, 141, Meyer. (J 21323)

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Está convocada para hoje, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral para tratar de assumpto urgente.

KING KONG

A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO!

Greta Garbo, em "Grand Hotel", film da Metro

musicistas sob sua direcção, veiu dar ainda mais esplendor ao programma de apresentação do grande film. E como toda a cidade que o Palacio estará decorado, que os espectadores serão recebidos por uma commissão á porta, que tudo será um deslumbramento e que tudo será ineditismo, sabe-se tambem que a noite de 10 de maio ficará gravada para sempre na retina da gente de bom gosto da cidade, por que marcará uma das maiores noites da vida artistico-mundana do Rio.

—□—

A ACÇÃO EMOCIONANTE DE "AZAS HEROICAS" — Nós vamos ver, dentro de uma semana, esse film de emoções intensas e violentissimas que é "Azas heroicas". Elle — com um romance adoravel, cheio de scenas lindas e emocionantes — fala-nos da vida dos aviadores dos apparelhos commerciaes, de transporte de passageiros e de malas postaes. Ahi mesmo é que estão as emoções, pois que para o aviador commercial não ha tempo bom nem máo, não ha sol nem chuva, não ha dia nem noite — ha o céo a varar, em cumprimento de um dever.

"Azas Heroicas" mostra-nos proezas de aviação como talvez não tenhamos visto ainda; mostra-nos tambem accidentes terriveis... E tudo isso com o romance, em que entram Ralph Bellamy, Gloria Stuart, Lilian Bond, Pat O' Brien e, na parte comica, Slim Summerville, isto é, todo um elenco de artistas especialmente escolhidos pela Universal para fazer triumphar esse film, o que entre nós se fará na proxima segunda-feira, no Alhambra.

—□—

"ENTRE DUAS ESPOSAS" — Logo após a exhibição de "A dama errante" este film notavel que Elissa Landi está fazendo vibrar, ao publico que frequenta o Imperio, será apresentado mais uma producção da Fox que tem a recommendar as suas bellezas artisticas, o elenco, todo elle constituido de gente moça bonita e elegante.

Tem-se a impressão de um riquissimo album de modas, tal o espirito de elegancia que preside entre as scenas de

Correio Sportivo

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Double Steel produziu mais uma excellente performance ao derrotar Carmel e Conjurado, favoritos do classico Prefeitura Municipal

HONTEM, NO MESMO HIPPODROMO, REALIZOU-SE MAIS UMA CORRIDA

Dez cavallos alinharam-se, ante-hontem, no starting-gate do Jockey-Club, para a disputa do classico Prefeitura Municipal, corrido em 2.200 metros, figurando entre esses cavallos Conjurado, ganhador desse mesmo classico na temporada immediatamente precedente. Apresentando-se em parelha com Hoquendo, cuja actuação se esperava fosse muito melhor, foi exactamente para o filho de Fair Play, apezar dos seus 60 kilos, que se inclinaram mais accentuadamente as preferencias dos apostadores, considerando não só a presença daquelle seu companheiro de blusa, como sua anterior performanse, quando, com menos dois kilos e Hoquendo com mais quatro, caiu batido por Carmel, que se apresentou para disputar o classico Prefeitura Municipal como segundo favorito. A nenhum delles tocou a victoria, que coube a Double Steel, cuja apresentação, ainda na vespera, era dada como duvidosa, dependendo das condições da pista, pois existe a presumpção de que esse cavallo não se adapta ao terreno pesado, no qual, é certo, produziu sempre performances de todo mediocres, como se verificou logo na sua estréa, mas nessas apresentações não reluzia o filho de Double Hackle á fórma actual.

O starter não encontrou difficuldades maiores para alinhar os dez concorrentes, de maneira que a partida foi rapida e em excellentes condições.

Os dez cavallos largaram em grupo, mas logo Forajido, seguido de perto por Xangô, occupou a frente, correndo Conjurado um pouco mais atrás, com Insurrecto ás suas patas. Iniciada a recta opposta Foragido destacou-se um pouco mais, enquanto Insurrecto passava por Conjurado, para logo a seguir entrar em luta com Xangô, que resistiu ao ataque. Os concorrentes dividiram-se em dois grupos, sendo o da retaguarda leaderado por Sovereign, seguido muito de perto pelos demais, com excepção de Augusto, um filho de Gradely que fazia a sua estréa montado por F. Lopes, defendendo uma blusa de vivacidade carnavalesca, e que nunca esteve na carreira.

Na altura dos 1.400 metros, viu-se um cavallo tordilho desprender-se do grupo de trás. Era Good Money, que, nesse ponto do percurso, desenvolvendo extraordinaria velocidade, bateu successivamente os adversarios que o precediam. Alcançando Xangô, ainda em segundo, nos 1.200 metros, approximou-se de Foragido, que logo depois da penultima curva era tambem desalojado pelo representante do turf paulista. A cerca de 1.000 metros do disco, R. Sepulveda solicitou Carmel e o filho de Pacific, correspondendo ao appello do seu jockey, feito talvez um pouco cedo, appareceu em terceiro, collocando-se em segundo na grande curva, enquanto Forajido retrogradava. O pensionista da Coudelaria Figueiredo logo no inicio da recta final passou a occupar a vanguarda, collocando-se Conjurado na mesma occasião em segundo, pois Xangô e Insurrecto tinham ha muito desapparecido. Pelo centro da pista, o filho de Fair Play, requerido a fundo por A. Molina, não conseguiu senão encurtar um pouco a distancia que o separava de Carmel, que até muito proximo dos 2.200 metros dava a impressão de que obteria o seu primeiro triumpho classico da temporada. Mas nesse momento Double Steel, mais pelo centro da pista, apresentou-se e batendo Conjurado sem esforço, collocou-se na mesma linha do pupillo de Trajano de Carvalho. Carmel só pôde offerecer curta resistencia ao adversario, o qual, deante da tribuna especial, definiu a situação a seu favor, no mesmo ponto e no mesmo estylo em que, oito dias antes, ganhára contra Tempero e outros.

A assistencia acolheu com sympathia a victoria de R. Freitas, que, suspenso por duas corridas, apenas pôde intervir nesse classico, e do filho de Double Hackle, que se deve considerar entre os elementos mais uteis da actual temporada, ainda em começo. Em quarto logar terminou Hoquendo, que, como dissemos, correu muito menos do que se esperava. Logo depois passou o disco Sovereign, seguido mais de perto por Good Money, que desta vez correu muito melhor, que quando de sua apresentação de estréa nesta capital.

A ultima prova do programma foi ganha por Caton, que cobriu a mesma distancia daquelle classico em menos dois quintos de segundo que Double Steel. Bem amparado nas apostas, pois foi o terceiro favorito, o Caton que vimos correr ante-hontem foi um Caton muito differente daquelle que, em apresentações successivas, não havia dado qualquer impressão. Sua victoria deve, pois, ter surprehendido a quantos tiveram opportunidade de assistir ás suas performances mais recentes. Seu triumpho não foi facil e não resultou de peripecias de percurso. Antes pelo contrario, o filho de Cannobie, em toda a longa distancia que foi percorrida, desempenhou papel saliente, seguido de perto Cabochard para derrotal-o quando o seu jockey achou que o devia fazer. Quando Cabochard, batido, retrogradou, Jequitibá, que com A. Molina é um cavallo capaz de obter ainda muitos successos, approximou-se rapidamente do filho de Cannobie, iniciando a recta final quasi na mesma linha desse adversario. Pelo que se havia visto anteriormente, todos esperavam que Caton sem demora acabaria cedendo ao ataque do filho de Aymestry. Tal, entretanto, não se verificou. Dando mostras de um brio e de uma resistencia que só se encontram nos cavallos em perfeita fórma, Caton, todo o resto do percurso, resistiu ao impetuoso ataque de Jequitibá, que em dado momento chegou a obter ligeira vantagem, acabando por conseguir o seu inesperado triumpho, após uma luta, de duração pouco vulgar.

*

RESULTADO GERAL

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Conjurado (Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria) — 800 metros — 5:000$000.
1º — Zinnia, 2 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Peggy, do sr. Limeu de P. Machado, entraineur E. Freitas, 53 kilos, J. Salfate.
2º — Ticket, 53, L. Ferreira.
3º — Badana, 51, A. Henrique.
4º — Zug, 53, J. Canales.
5º — Zaranza, 51, J. Mesquita.
6º — Beryllo, 53, A. Molina.
Não correu Copacabana. Tempo, 49 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 11$400; dupla, 46$000. Placés, 10$ e 10$000. Apostas, 14:750$000.

Premio Coronel Eugenio (Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria) — 1.500 metros — 4:000$000.
1º — Granadeiro II, 3 annos, Pernambuco, por Kitchener e Joydé, do sr. Frederico Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, I. Souza.
2º — Malabon, 54, C. Fernandez.
3º — Bagdad, 51, A. Rosa.
4º — Alteza, 52, A. Henrique.
5º — Yamundá, 53, J. Canales.
6º — Malayr, 48, G. Costa.
7º — Primeiro, 53, W. Andrade.
Tempo, 49 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 66$100; dupla, 61$800, réis Placés, 22$400 e 87$200. Apostas, 27:050$000.

Premio Bright Eyes (Animaes de 3 annos e mais) — 1.500 metros — 4:000$000.
1º — Grand Marnier, 4 annos, São Paulo, por Mehemet Ali e Grata, do sr. C. A. de Figueiredo; entraineur C. Torres Filho, 53 kilos, J. Salfate.
2º — Palospavos, 56, I. Souza.
3º — Visette, 52, F. Mendes.
4º — Zeppelin, 51, C. Pereira.
5º — Cuauhtemoc, 51, W. Andrade.
6º — Joy, 49, B. Cruz.
7º — Fineza, 51, A. Rosa.
8º — Tobiba, 49, B. Garrido.
Tempo, 95 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois e meio corpos do segundo. Poule do ganhador, 21$600; dupla, 64$400. Placés, 12$900; 19$100 e 24$500. Apostas, 48:620$000.

Premio Therezina (Animaes nacionaes de 3 annos) — 1.600 metros — 4:000$000.
1º — Yolanda, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Revista, dos srs. Jorge & Schneider, entraineur F. Schneider, 54 kilos, W. Andrade.
2º — Algarve, 57, C. Fernandez.
3º — Biribi, 54, F. Mendes.
4º — Capibaribe, 55, I. Souza.
5º — Ladario, 53, A. Rosa.
Tempo, 100 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 38$; dupla, 43$100. Placés, 20$600 e 19$800. Apostas, 56:800$000.

Premio Vulcain (Animaes estrangeiros sem victoria) — 1.500 metros — 4:000$000.
1º — El Ghazi, 4 annos, Argentina, por Zig Zag e Equa, do sr. Franklin Maia, entraineur A. Fernandes, 55 kilos, J. Salfate.
2º — Manver, 55, C. Gomez.
3º — Millaman II, 55, L. Ferreira.
4º — Libertino, 55, R. Sepulveda.
Não correram Soneto e Farceur.
Tempo, 93 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 16$300; dupla, 73$400. Apostas, 60:170$000.

Premio Aymoré (Animaes de tres annos e mais edade) — 1.600 metros — 4:000$000.
1º — Arranha Céo, 3 annos, Irlanda, Warden of the Marches e Virgin Queen, do sr. Gervasio Seabra, entraineur H. Perazzo, 54 kilos, C. Fernandez.
2º — Mariena, 51, I. Souza.
3º — Hortencia, 50, P. Spiegel.
4º — Plume Dorée, 53, J. Canales.
5º — Broadway, 53, A. Molina.
6º — Macá, 48, G. Costa.
7º — Weston, 50, M. Medina.
8º — Rico, 54, W. Cunha.
9º — Reine Hortense, 53, F. Mendes.
Não correu Hudson. Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a egual distancia do segundo. Poule do ganhador, 18$800; dupla, 23$400. Placés, 13$600; 18$900 e 21$300. Apostas, 79:940$000.

Classico Prefeitura Municipal (Animaes de 3 annos e mais edade) — 2.200 metros — 12:000$.
1º — Double Steel, 4 annos, Argentina, Double Hackle e All Boy, do sr. Rubem Noronha, entraineur F. Barroso, 53 kilos, R. Freitas.
2º — Carmel, 58, R. Sepulveda.
3º — Conjurado, 60, A. Molina.
4º — Hoquendo, 56, D. Suarez.
5º — Sovereign, 53, C. Fernandez.
6º — Good Money, 50, S. Godoy.
7º — Insurrecto, 53, W. Andrade.
8º — Xangô, 54, J. Salfate.
9º — Foragido, 53, G. Feijó.
10º — Augusto, 56, F. Lopes.
Tempo, 139 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 50$500; dupla, réis 50$100. Placés, 16$200, 14$600 e 12$100. Apostas, 107:530$000.

Premio Spaldis (Animaes de qualquer paiz) — 2.200 metros — 6:000$000.
1º — Caton, 7 annos, França, por Cannobie e Courtagon, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur J. Musegue, 50 kilos, F. Mendes.
2º — Jequitibá, 54, A. Molina.
3º — Panache Royal, 55, C. Fernandez.
4º — Duggan, 57, J. Salfate.
5º — Cabochard, 50, W. Cunha.
6º — Zerilo, 54, W. Andrade.
Não correu Kosmos. Tempo, 139 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois e meio corpos do segundo. Poule do ganhador, 43$100; dupla, 47$200. Placés, 31$100 e 22$100. Apostas, 92:950$. Pista de grama humida. Movimento geral das apostas, réis 437:816$000.

*

A CORRIDA DE HONTEM

A potranca Yolanda levantou a principal prova do programma

Embora não houvesse logrado a concorrencia da da vespera, a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, transcorreu bastante animada, passando pelos guichets da casa das apostas cerca de trezentos e noventa contos de réis, nos oito premios disputados. A principal prova do programma foi ganha pela potranca Yolanda, que confirmando a performance do dia anterior, percorreu a distancia quasi de um extremo ao outro, na posição de maior destaque, resistindo galhardamente aos successivos ataques de Araúna, chegado ha poucos dias da capital paulista em optimas condições, que lhe ficou a mais de um corpo. Xaréo, segundo de Concordia no premio Hortencia, classificou-se terceiro, na frente de Puro Tango que se atrazou bastante na partida e de Almanzora e Xipotuba que não deram impressão. Montou a filha de Sin Rumbo e Revista, o aprendiz W. Andrade, que se houve muito bem. As restantes victorias couberam a Tupinambá e Cori, sob a habil direcção de I. Souza; Salvaropa, de G. Costa; Concordia, de R. Sepulveda; Matupiri, de M. Medina; Ivon, de J. Santos e La Mirabelle, de P. Spiegel.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Max (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 4:000$ — 1º, Salvaropa, 7 annos, Argentina, por General Bousiloff e Salvaguardia, do sr. Guilherme Guinle, entraineur A. Azevedo, 53 kilos, G. Costa; 2º, Ubá, 52, C. Pereira; 3º, Aisca, 48, J. Mesquita; 4º, Lampreia, 53, G. Feijó; 5º, Enredo, 50, B. Garrido; 6º, Xiba, 53, S. Godoy; 7º, Legenda, 56, M. Raphael; 8º, Jura, 50, P. Baptista. Não correu Morador. Tempo, 89 3|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres quarto de corpo do segundo. Poule do ganhador, 33$600; dupla, 51$900. Placés, 11$400; 13$000 e 13$400. Apostas, 12:290$000.

Premio San Salvador (Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria) — 1.400 metros — 4:000$000 — 1º, Tupinambá, 3 annos, Pernambuco, por Kitchener e Desprezada, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur J. Lourenço, 54 kilos, I. Souza; 2º, Meiga, 49, G. Costa; 3º, Minho, 54, L. Ferreira; 4º, Yapon, 54, F. Mendes; 5º, Xarope, 52, O. Coutinho; 6º, Ada, 49, M. Medina. Tempo, 87 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 67$700; dupla, 217$000. Placés, 23$500 e 24$000. Apostas, 26:950$000.

Premio Colméa (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Cori, 4 annos, Pernambuco, por Noblesse Oblige e Joydé, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur J. Lourenço, 52 kilos, I. Souza; 2º, Fusão, 54, W. Andrade; 3º, Macapá, 56, C. Rosa; 4º, Jaguaré, 56, J. Canales; 5º, Ximena, 50, A. Castilhos; 6º, Homyassú, 51, F. Mendes; 7º, Incitatus, 55, A. Molina. Tempo, 94 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 10$100; dupla, 28$000. Placés, réis 13$100 e 10$500. Apostas, 36:090$.

Premio Hortencia (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.750 metros — 5:000$000 — 1º, Concordia, 3 annos, Inglaterra, por Winalot e Twinkling, do sr. Carlos M. Figueiredo, entraineur H. Perazzo, 53 kilos, R. Sepulveda; 2º, Xaréo, 56, A. Molina; 3º, Ritual, 53, J. Salfate; 4º, Pommery, 49, I. Souza; 5º, Biribi, 53, F. Mendes; 6º, Funchal, 53, W. Andrade. Tempo, 110 segundos. Ganho por quatro corpos; do segundo ao terceiro palheta. Poule da ganhadora, 18$; dupla, 33$500. Placés, 12$ e 18$700. Apostas, 49:900$000.

Premio Andalick (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.000 metros — 4:000$000 — 1º, Matupiri, 4 annos, Pernambuco, por Kitchener e Welsh Honey, do sr. Horacio O. Soares, entraineur o proprietario, 45 kilos, M. Medina; 2º, Andalick, 53, J. Mesquita; 3º, Prita, 51, S. Godoy; 4º, Transvaliana, 49, J. Canales; 5º, Sitéa, 52, A. Rosa; 6º, Traidor, 53, G. Feijó; 7º, Xaviana, 56, J. Salfate; 8º, Yára, 51, O. Coutinho; 9º, Little Jack, 53, W. Cunha; 10º, Jemopotyr, 54, A. Molina; 11º, Ribatejo, 52, F. Mendes. Não correu Maldad. Tempo, 60 3|5 segundos. Ganho por um corpo; um corpo de terpor um corpo, o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 20$400, dupla, 78$400. Placés, 13$600; 18$700 e 20$100. Apostas, 55:000$000.

Premio Plume Dorée (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 3:000$ — 1º, Ivon, 7 annos, Inglaterra, por Blink e Silver Hill, do sr. O. F. Pinto, entraineur C. Torres Filho, 51 kilos, J. Santos; 2º, Karina, 52, J. Canales; 3º, Xadrez, 50, G. Costa; 4º, Vingativo, 52, G. Feijó; 5º, Golden Boy, 53, P. Spiegel; 6º, Vampiro, 55, C. Pereira; 7º, Kerensky, 54, L. Icardy; 8º, Ganadera, 56, F. Mendes. Não correu Basil. Tempo, 103 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, réis 29$400; dupla, 47$600. Placés, 14$700; 13$900 e 16$300. Apostas, 60:670$000.

Premio Grand Marnier (Animaes de 3 annos e mais edade) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, La Mirabelle, 5 annos, França, por Amadou e Le Morellerie, do sr. T. Neiva Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 53 kilos, P. Spiegel; 2º, Maracó, 52, W. Andrade; 3º, Yak, 49, G. Costa; 4º, Azulado, 53, O. Coutinho; 5º, Saratoga, 54, L. Ferreira; 6º, Valentão, 52, J. Mesquita. Não correram Berenice e Portena. Tempo, [illegible] 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro meia cabeça. Poule da ganhadora, 84$200; dupla, 189$000. Placés, 33$900 e 23$000. Apostas, 68:200$000.

Premio Itex (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º Yolanda, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Revista, dos srs. Jorge & Schneider, entraineur F. Schneider, 55 kilos, W. Andrade; 2º, Araúna, 52, S. Godoy; 3º, Xaréo, 54, F. Mendes; 4º, Puro Tango, 53, C. Pereira; 5º, Almanzora, 56, A. Rosa; 6º, Xipotuba, 52, G. Feijó. Não correu Bolichero. Tempo, 101 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule da ganhadora, 15$600; dupla, 50$600. Placés, 15$ e 70$000. Apostas, 80:750$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 389:850$000.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Zank levantou o classico Eleuterio Prado

O resultado geral da corrida de ante-hontem, em São Paulo, foi o seguinte:

Premio Consolação — 1.250 metros — 3:000$000 — Em 1º, Jaguary, L. Gonzalez; 2º, Lasca, N. Ribeiro; 3º, Errante, G. Guerra. Tempo, 81 1|5 segundos. Rateio, 33$800; dupla, 31$800.

Premio Animação — 1.609 metros — 3:500$000 — Em 1º, Lakin, E. Gonçalves; 2º, Dog of War, J. Montanha; 3º, Pagode, N. Ribeiro. Tempo, 107 3|5 segundos. Rateio, 13$700; dupla, 36$800. Placés, 11$600 e 57$000.

Classico Eleuterio Prado — 1.250 metros — 8:000$000 — Em 1º, Zank, F. Biernaczky; 2º, Orleans, G. Guerra; 3º, Janota, Th. Baptista. Tempo, 80 segundos. Rateio, 13$500; dupla, 18$600.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º, Sunrise, O. Gonçalves; 2º, Urubá, A. Arthur; 3º, Zum-Zum, A. Silva. Tempo, 95 segundos. Rateio, 32$800; dupla, 49$300. Placés, 18$; 21$ e 16$400.

Premio Criterium — 1.609 metros — 4:000$000 — Em 1º, Itanguá, J. Montanha; 2º, Hach, A. Silva; 3º, Yeuse, F. Biernaczky. Tempo, 107 2|5 segundos. Rateio, 24$600; dupla, 54$300. Placés, 18$500 e 46$400.

Premio Excelsior — 1.600 metros — 3:000$000 — Em 1º, Guitarra, J. Montanha; 2º, Martini, Th. Baptista; 3º, Andes, N. Ribeiro. Tempo, 107 1|5 segundos. Rateio, 100$500; dupla, 81$500. Placés, 31$700; 13$600 e 28$000.

Premio Combinação — 1.800 metros — 4:000$000 — Em 1º Matto Grosso, Th. Baptista; 2º, Predilecto, P. Martho; 3º, Malandro, O. Ribeiro. Tempo, 118 1|5 segundos. Rateio, 34$400; dupla, 31$600. Placés, 13$300 e 11$500.

Premio Extra — 1.609 metros — 3:000$ — Em 1º, Bras Cubas, L. Gonzalez; 3º Golden, J. Montanha; 3º, Hiemal, N. Ribeiro. Tempo, 106 segundos. Rateio, 56$; dupla, 47$300. Placés, 17$000 e 16$000. Movimento geral, réis 166:270$000.

*

NO RIO GRANDE DO SUL

O resultado da corrida de antehontem, em Porto Alegre

Porto Alegre, 30 (União) — A Protectora do Turf fez realizar, hontem, a 17ª corrida da presente temporada, tendo sido disputados nove pareos.

O resultado desses pareos foi o seguinte:

1º pareo — 1.500 metros — Em 1º, Maron; 2º, Villa Nova. Tempo, 97 3|5 segundos.

2º pareo — 1.500 metros — Em 1º, Malia; 2º, Cid IV. Tempo, 99 segundos.

3º pareo — 1.000 metros — Em 1º, Assis Brasil; 2º Oswaldo Aranha. Tempo, 71 2|5 segundos.

4º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Yara; 2º, Andorinha. Tempo, 105 3|5 segundos.

5º pareo — 1.600 metros — Em 1º, D. Juan; 2º, Sea. Tempo, 103 2|5 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Kamarada; 2º, Williard. Tempo, 104 2|5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Gigolete; 2º, Ypiranga. Tempo, 117 3|5 segundos.

8º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Bujarin; 2º, Escudo. Tempo, 104 segundos.

9º pareo — 2.000 metros — Em 1º, Caudal e Real Envite. Tempo, 138 1|5 segundos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para as corridas de sabbado e domingo proximos

Na secretaria da commissão de corridas, das 2 horas da tarde de hoje, em deante, serão affixados os projectos de inscripções, para as reuniões de sabbado e domingo. A commissão, tendo em vista a data commemorativa da fusão das duas antigas sociedades turfistas, deliberou dar na reunião de domingo, duas provas, em handicap e com o premio de 10:000$, cada uma, em vez de 15:000$000 como estava annunciado. As respectivas inscripções, serão encerradas hoje, terça-feira, ás 5 1|2 da tarde.

Dois cavallos esperados para o turf desta capital

No vapor "Belle Isle" chegarão a esta capital, respectivamente, para as Coudelarias Paula Machado e Arnaldo Guinle, o cavallo Morrinhos, ex-Le Grand Morin, filho de La Farina e Silver Sheen, e a egua La Sonkina, 5 annos, por Vermillion Pencil, por Gainsborough em Reclify, e Rayonnante II, por Sans le Sou e La Semillante, pae e mãe de Taciturno. Morrinhos, como se vê, não é filho de Cannobie e Mountain Princess, conforme as primeiras noticias que aqui circularam.

O presidente da C. B. D. e o momento sportivo nacional

O unico caminho que resta ao sr. Renato Pacheco

Pelas columnas do matutino de que é um dos proprietarios o commendador da Costa, leader dos mais graduados do profissionalismo, o sr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sob o pseudonymo já muito conhecido e que lhe vae tão mal de "Justo Severo", voltou a publico nas suas famosas "Resenhas", com novas explosões de fé "profissionalista".

Desta vez, porém, o presidente da C. B. D. abandonou cerimonias e atirou-se em cheio na defesa do regimen mercenario e desmoralizador e no ataque violento ao amadorismo, desabafando-se, ainda, contra os que não podem concordar com as suas attitudes francamente parciaes, lamentavelmente parciaes e que são do dominio de quantos se interessam pelo football nacional.

O sr. Renato Pacheco não quer comprehender que o alto cargo que exerce nos sports brasileiros é inteiramente incompativel com o desembaraço com que se vem manifestando através daquellas columnas, embora encoberto por um pseudonymo ha muito identificado.

Qualquer individuo de senso commum, investido do cargo que exerce o sr. Renato Pacheco, teria adoptado, no momento grave que atravessa o sport nacional uma linha de conducta de absoluta reserva e de completa imparcialidade, em defesa da propria dignidade e das prerogativas de suas altas funcções.

Fóra da presidencia da C. B. D., o sr. Renato Pacheco tem — é clarissimo — o direito de ser profissionalista, como muito bem entender. Mas no exercicio daquella presidencia, é simplesmente indecoroso que venha, publica e ostensivamente, tomar partido por qualquer das duas correntes em choque.

Relembrar todas as manifestações do partidarismo do sr. Pacheco seria fatigante, mesmo porque não ha quem as ignore uma vez que ellas são de hoje, de agora.

Bastaria, entretanto, focalizar a seguinte: a sua passividade, a sua displicencia, o seu "vesguismo" deante da affronta que representam para as leis e para a moralidade da C. B. D. as successivas partidas que se estão realizando, cada domingo, entre equipes da Apea, entidade filiada e os teams de profissionaes da Liga Carioca, que teve a sua filiação recusada pela suprema dirigente dos sports nacionaes. Incorrendo nessa pena grave, para a qual ha severo castigo imposto pelos Estatutos da C. B. D., a Associação Paulista continúa, apezar de tudo, a gozar da benevolencia do sr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.. E não é só a benevolencia que desfruta a Apea, porque o sr. Pacheco, publica e notoriamente compareceu em pessoa, a um desses jogos, que por signal se effectuou ás mesmas horas em que se realizava o Torneio Inicio da A. M. E. A. que é a unica dirigente do football carioca filiada á Confederação Brasileira de Desportos!!!

Não dando a "honra" de presenciar esse torneio, o sr. Renato Pacheco não se pejou em assistir a uma match do qual era participante uma representação que ali mesmo, deante dos seus oculos, menosprezava acintosamente as leis da entidade que ainda está presidindo, em flagrante prova de desrespeito, de indisciplina, de anarchia...

Entretanto, meia duzia de amadores — quasi todos do Botafogo e do Flamengo — acabavam de ser punidos, só porque enfrentaram, em Buenos Aires, um scratch de entidade não confederada. Isto é, que se acha na mesma situação, em identicas condições da Liga Carioca!!!

Deante do que aqui affirmamos e que são factos positivos e incontestaveis que datam apenas de dias, o parcialissimo presidente da C. B. D., cultor da theoria dos *dois pesos e duas medidas*, só tem um caminho a seguir: *o da exoneração*. Fóra da presidencia da C. B. D., o sr. Renato Pacheco poderá livremente orientar, então as suas attitudes e as suas chronicas como achar mais acertado.

Aliás, esse pedido de demissão, depois da "Resenha" de ante-hontem, não passa de uma consequencia logica banal, porque tornou-se um dever. E isso porque o sr. Renato Pacheco, perante os *sportmen* do Brasil, revelou naquella chronica infeliz que não tem a devida imparcialidade, a devida insuspeição, a devida compostura, a devida serenidade para continuar no exercicio do seu alto cargo.

Esperemos, pois, pelo pedido de demissão, que desta vez deverá ser feito sob fórma *"irrevocabilissima"*... — *VERITAS*

Football

S. Christovão, 3
Cocotá, 2

Excedeu á melhor espectativa o encontro de ante-hontem, da tabella da Amea, iniciando o campeonato carioca de football, realizado entre os quadros representativos do S. Christovão A. C. e S. C. Cocotá.

A assistencia foi numerosa e applaudiu com enthusiasmo os teams que proporcionaram uma peleja equilibrada, com bôas phases, produzindo um jogo technico apreciavel.

O Cocotá, apezar de club pequeno, tem um conjunto harmonioso, capaz de se impor ao mais pesante adversario pelo ardor das jogadas. Promette, em continuando como domingo ultimo, alcançar excellente collocação no torneio de 1933.

O encontro desenrolado na maior ilha da bahia de Guanabara, teve um exito retumbante. O São Christovão que parecia sobrepujar seu adversario por um score elevado, teve de se desdobrar com gigantescos esforços para a conquista da victoria.

E façamos justiça: o empate seria o melhor interprete do match.

O primeiro tempo, com ligeiro predominio do team local, terminou empate, sem goal, devido á falta de artilheiros na linha de forwards, onde apenas Paranhos se desempenhou a contento geral. Este jogador possue extraordinarios recursos technicos para os "dribblings" e além do mais esforçadissimo e preciso nos passes.

O center-half Humberto, tambem é um elemento que trabalha com acerto, arrebata o couro com maestria e colloca-se admiravelmente.

Isidoro e Lydio foram uma boa zaga, e com Walter no goal, um respeitavel trio.

Os demais esforçados, com ligeiras falhas, talvez devido á sensação do primeiro jogo, na séria principal da associação dirigente dos sports da cidade.

Do lado sãochristovense, notamos em Francisco, um arqueiro de qualidades invejaveis. Praticou defesas assombrosas, deixando boquiabertos muitos torcedores que ao grito de goal, accrescentavam a exclamação: oh!...

Da parelha de backs, Domingos o melhor.

A linha média foi regular e a deanteira teve em Carreiro o melhor jogador.

Black foi com os demais, mórmente na primeira phase um athleta de corridas de fundo.

O juiz, sr. Campos Cezario, actuou com satisfação.

Os teams estavam assim constituidos:

Cocotá — Walter; Isidoro e Lydio; Casusa, Humberto e Manduca; Hernani, Paranhos, Walter I, Estanisláo e Rufino.

S. Christovão — Francisco; Domingos e Mario; Botinho, Dodô e Bahiano; Reis, Sandoval (Vicente), Black, Ito e Carreiro.

Os goal que foram consignados no tempo final, foram conquistados por Vicente, substituto de Sandoval, dois e Carreiro os do S. Christovão e Walter I e Paranhos os do Cocotá, terminando o jogo portanto com o triumpho do S. Christovão por 3x2.

O jogo preliminar foi francamente do São Christovão que abateu o quadro local pelo elevado score de 5x1.

A conducção de regresso foi felizmente facilitada pela Companhia Cantareira, que em boa hora providenciou sobre duas barcas para conduzir á cidade a assistencia que foi presenciar o encontro de football entre o São Christovão e Cocotá, e isso só é uma nota agradavel, não se repetindo a desordem de ha pouco.

Andarahy, 2
E. Dentro, 1

O campo do Engenho de Dentro estava repleto para assistir o match com o Andarahy. A partida foi interessante e difficilmente ganha pelo Andarahy, que teve de se empregar seriamente para vencer por 2x1.

Andarahy — Adhemar, Mineiro e Dondon; Ferro, Bethuel e Vermouth; Chagas, Romualdo (Astor), Bianco, Bahiano e Avila.

E. de Dentro — Quim; Antô e China; Virado, Odolino e Quino; Lessa (Mario), Antonio, Manula, Arriaga e Jaguarão.

Arriaga fez o goal do Engenho de Dentro e Chagas e Bianco os do Andarahy.

No match de segundos teams venceu o Andarahy por 4x2.

Flamengo, 2
Olaria, 2

O Olaria surprehendeu domingo o team do Flamengo, a quem poderia, perfeitamente, ter vencido, no jogo inicial do campeonato de football da cidade, realizado no campo do Botafogo F. C.

Registrou-se no final um empate de 2x2, conquistado pelo Flamengo com extrema difficuldade e numa "virada" sensacional, marcando dois goals em pouco mais de um minuto.

O juiz, sr. Carlos de Souza, do Confiança, teve decisões fracas, prejudicando principalmente o Olaria.

Os teams:

Flamengo — Rollin; Allemão e Moysés; Rubens, Flavio e Faia; Marcondes, Nelson, Caio, Thales e Sant'Anna.

Olaria — Zézé; Alfredo e Arlindo; Claudionor, Eugenio e Viveiros; Hermes, Vieira, Corrêa, Josino e Gaucho.

Josino e Gaucho marcaram os goals do Olaria, Nelson e Santa Anna fizeram os do Flamengo. Nos segundos teams houve um empate de 2x2.

Brasil, 4
Confiança, 0

O Brasil obteve uma victoria facil sobre o Confiança, marcando o score de 4x0 na sua primeira partida do campeonato da cidade.

Teams:

S. C. Brasil — Alberto; Orlando e Vavá; Neves, Rocha e Luciano; Rippor, Zezinho, Salvio, Brasil e Waldemar.

Confiança — Ruy; João e Decio; Elias, Cesalpino e Hygino; Altair, Naya, Zoraide, Leite e Bahiano.

Salvio e Waldemar fizeram os goals.

No match dos segundos teams o Brasil venceu por 2x0.

Carioca, 5
River, 4

Jogando no campo do River, o Carioca conseguiu depois de uma luta ardua e difficil, vencer o seu adversario por 5x4.

Os teams:

River — Octavio, Palmeiras e Waldemar; Augusto, Arnaldo e Julio; Canedo, Manoel, Polaco, Luiz e Nellinho.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Nondas; Waldemar, Batistaca e Alcides; Oscar, Anthero, Raphael, Thuller e Jarbas.

No jogo dos segundos teams venceu o River por 3x2.

*

O VASCO EM S. PAULO, 1 x 1, FOI O SCORE

São Paulo, 30 (União) — O jogo annunciado para hoje, entre os quadros profissionaes do Palestra Italia, desta capital, e o Vasco da Gama, do Rio, attraiu ao campo do São Paulo F. C. consideravel assistencia, entre a qual se viam os directores do club carioca, dos clubs paulistanos e elementos de destaque no desporto paulista. O interesse despertado pelo encontro entre os dois conjuntos era ainda augmentado pelo resultado de partida de domingo ultimo, quando os paulistas conseguiram sobrepujar os cariocas, depois de um jogo movimentado, pela contagem de 3x1. Ao serem alinhadas as equipes disputantes, os directores do Palestra Italia e do Vasco da Gama, no centro do campo, trocaram saudações, sendo, por essa occasião, offerecido pelo quadro carioca aos seus collegas paulistas um bello galhardete com o escudo do Vasco da Gama. Usou, então, da palavra o presidente vascaino, que dirigiu uma eloquente saudação aos jogadores paulistas.

O jogo teve inicio ás 3.47, cabendo a saida ao Vasco da Gama, a quem tocára o goal do "placard", emquanto que a turma do Palestra occupava o goal das geraes. Os cariocas demonstraram logo uma perfeita cohesão de seus elementos, articulando-se a sua linha deanteira em perfeita concordancia com os médios, emquanto que o triangulo de defesa, constituido de Jaguaré, Jucá e Italia, agia magnificamente, oppondo séria barreira ás investidas palestrinas. A sorte, entretanto, não favoreceu ao Vasco da Gama, que, por falta de arremate, perdeu varias opportunidadts de marcar pontos.

Os palestrinos, agiram com menos precisão, e, a não ser Imparato e Romeu, ao ataque, e Nascimento e Junqueira, na defesa, que se destacaram pela sua actuação, os demais elementos pouco influiram no quadro paulista. Durante todo o primeiro tempo, o jogo esteve bastante movimentado, revesando-se os ataques e proporcionando aos dois keepers Nascimento e Jaguaré occasião de intervir, em situações perigosas, para salvar os seus postos. O primeiro tempo, entretanto, foi-se escoando sem que qualquer dos quadros contendores conseguisse abrir a contagem, embora varias penalidades punidas pelo juiz, a favor de um e de outro quadro, e os sérios ataques bem conduzidos pelos deanteiros cariocas ou paulistas, tivessem dado á numerosa assistencia a impressão de que a feição do jogo se modificaria. Em um dado momento, por exemplo, os vascaínos vão ao ataque. Orlando, de posse da pelota, escapa shootando em direcção ao goal do Palestra. A defesa rebate e a bola vem cair aos pés de Almir, que, sósinho, em frente de Nascimento, manda a bola ás traves. Minutos depois, o Palestra avança violentamente e Romeu, em situação identica á de Almir, shoota por cima das traves cariocas.

O primeiro tempo terminou, assim, ás 4.35 com o empate de 0x0. A segunda phase foi iniciada ás 4.48, com a saida dada pelo Palestra, notando-se grande enthusiasmo nos dois quadros disputantes, que redobram de actividade para abrir a contagem em favor do seu club. Os ataques revezam-se, demonstrando o conjunto paulista melhor harmonia de movimento, o que obriga Jaguaré a intervir seguidas vezes. Os vascainos, porém, não se intimidam com a acção de seus adversarios e organizam, tambem, perigosos e bem combinados ataques. Num destes avanços, a linha deanteira do Vasco fecha sobre o goal palestrino. Almir passa a bola a Carnieri, este emenda para Bahianinho, que, por sua vez, passa a pelota a Bahia, o qual, com um tiro indefensavel, marca, ás 5 horas, o primeiro goal para o Vasco da Gama. O feito dos cariocas estimula os paulistas, que buscam todos os recursos de sua technica para desfazer a differença de contagem, mas todos os ataques, embora bem dirigidos por Imparato, Tinoco ou Romeu, annulam-se deante da defesa vascaina, attenta em manter a superioridade do ponto conquistado. Por sua vez, os vascainos, forçando a pressão dos palestrinos, levavam os seus ataques ao campo adversario, sem, entretanto, conseguir melhorar a contagem. Os paulistas não desanimam, sendo os seus ataques cada vez mais seguidos e pondo, por vezes, sériamente em perigo o ponto de Jaguaré, que pratica, então, brilhantes defesas. Quando faltavam, apenas, tres minutos para terminar a partida, o Palestra organiza mais um bem combinado ataque. A sua linha deanteira, magnificamente orientada por Imparato, fecha sobre o goal de Jaguaré, que, como ultimo recurso para salvar o seu posto, manda a bola a corner. Batido este, Tunga, aproveitando-se do passe recebido, envia ás rêdes vascainas um tiro alto e certeiro, conquistando o ponto de empate para os palestrinos. O enthusiasmo da assistencia foi indescriptivel. A multidão, em delirio, ovacionando os jogadores, invade o campo, impossibilitando o proseguimento do jogo, até que a policia, intervindo, consegue restabelecer a ordem. Reiniciado o jogo, os vascainos empenham-se em desfazer o empate e a partida torna-se movimentadissima, com lances magnificos de parte a parte e com grande vibração na assistencia. Poucos depois, porém, ás 5.40, o juiz dava por terminado o jogo accusando o placard o empate de 1x1.

Arbitrou a grande pugna o juiz Luiz Neves, da Liga Carioca de Football.

TERMINOU EMPATADO DE 2 x 2 O ENCONTRO ENTRE O AMERICA F. C., DESTA CAPITAL, E O SÃO PAULO F. C., DE SÃO PAULO

(Serviço especial da UTB, por Fausto Torrents)

O America F. Club, desta capital, proporcionou domingo ao publico sportivo carioca alguns bons minutos de sensação, com a realização de um encontro entre o seu quadro principal e o do São Paulo F. Club, da capital de seu nome.

Pena foi que algumas circumstancias fizessem com que essa tarde sportiva, no pequeno "stadium" da rua Campos Salles, não satisfizesse integralmente a quantos se abalaram a assistir ao esperado encontro. Não é que o jogo, em si mesmo, fosse desnaturado a ponto de enfadar o publico: pelo contrario, as suas phases foram de molde a trazer a assistencia sempre em excitação, principalmente no segundo periodo. Mas é que certas deficiencias do espectaculo, fazendo-o decair inexplicavelmente, transformaram em medíocre uma pugna que tudo indicava talhada a ser das melhores a que o Rio de Janeiro tem presenciado, desde o advento do profissionalismo nos dois grandes centros que são a Capital e São Paulo.

Pode-se dizer, numa impressão summaria por alto, que os homens em campo tudo fizeram para apresentar uma exhibição empolgante aos vinte mil espectadores que se achavam nas dependencias do campo americano.

Circumstancias varias, porém, deturparam o caracter de uma partida que deveria ser brilhante, mas que degenerou num encontro banal, muito aquem do successo justo e esperado.

Dessas circumstancias, a principal foi a actuação infeliz do sr. Loris Cordovil, arbitro do jogo, o qual tomou a seu cargo inutilizar uma partida que, principalmente no segundo periodo, se apresentava como das mais brilhantes a que o publico carioca tem assistido. O referido esportista, permittindo que alguns elementos de ambos os quadros se excedessem em violencia, achou de bom aso punir, por outro lado, faltas banaes, cuja cobrança só se justificaria em um arbitro que estivesse realmente disposto a usar do maximo rigor contra ambos os contendores. Além disso, falhando lamentavelmente na marcação dos impedimentos, depois de ter registrado alguns muito certos mas muito subtis, o sr. Loris Cordovil ficou sendo o primeiro "referee" profissional consagrado pelo publico com vaias repetidas e com doestos da assistencia, que nem sempre é inteiramente justa, mas que nesse jogo teve mais de uma occasião para se rebellar com justiça contra as determinações da autoridade do apito.

Outra circumstancia que concorreu sobremaneira para deslustrar um encontro que se annunciava magnifico foi a falta de esportividade demonstrada por alguns elementos do quadro tricolor paulista. De um lance excessivamente brusco — e inutil — de Waldemar, resultou a retirada da cancha do consagrado Aymoré, figura de grande destaque do quadro local. De actos pouco recommendaveis de Sylvio — de cujas qualidades anti-sportivas o publico carioca é fartamente conhecedor — resultaram tambem scenas dignas de reprimenda, quer quando esse jogador inutilmente procurou fazer escoar-se o tempo, com o recurso pouco apreciavel da "cera", quer quando, numa entrada violenta — quasi diriamos "cavallar" — prostrou por terra o meia-esquerda adversario.

Por essas violencias, porém, o principal responsavel foi o proprio juiz do jogo, que parece entender que o simples facto de apitar e punir algumas faltas mais visiveis basta para que um "referee" cumpra a sua missão em campo.

O primeiro tempo da partida foi o mais falho. Iniciado com vigorosas arrancadas dos locaes, que nada conseguiram, terminou elle com a contagem ainda em branco para ambos os quadros, depois de magnifica reacção dos visitantes, que souberam apresentar um ataque bem coordenado e perigoso, regularmente servido pelas linhas da retaguarda.

O segundo tempo foi muito mais brilhante, e teria sido mesmo impeccavel, não fossem as falhas acima apontadas.

O S. Paulo F. C. passou a apresentar um quadro ainda mais coheso do que o que se exhibira na primeira phase, embora apenas tivesse sido feita a substituição de Armandinho por Friedenreich.

Linha deanteira estava actuando em visivel inferioridade em relação ao resto do quadro, conseguiu reagir contra a derrota que se ostentava no cartaz, proporcionando assim ao publico uma pugna renhida e equilibrada que teve phases de grande emoção para os "torcedores".

Por sua vez, o America, cuja Pena foi que os senões acima relatados viessem deslustrar o magnifico football que os dois quadros estavam desenvolvendo.

Com a contagem de 2x1 a favor do São Paulo F. C., o qual estava então jogando de maneira a merecer a victoria final, alguns elementos do quadro tricolor começaram a "fazer cera", como se diz na linguagem vulgar sportiva, permittindo ao publico admittir a versão de que os visitantes sentiam esvair-se a victoria.

O America, num esforço sobrehumano em que a sorte se manifestou ostensivamente pela intervenção das traves do arco em tres occasiões em que Rabello seria fatalmente vencido, conseguiu apertar o ataque e buscar um empate final que não diz bem do aspecto technico geral da partida, mas que foi bem justificado pelas circumstancias em que foi obtido.

Todos os quatro tentos foram obtidos no segundo tempo.

A contagem foi aberta pelo São Paulo, aos onze minutos, por intermedio de Patricio, que aproveitou com felicidade uma situação difficil creada para Rabello por um centro de Waldemar, bem encaminhado por Friedenreich.

Dez minutos depois o America egualou, por intermedio de Curto, que aproveitou bem, apertando Moreno, um centro calculado de Dentinho.

Decorridos apenas seis minutos, durante os quaes as providenciaes traves do posto de Rabello apararam tiros certos de atacantes paulistas, Araken conseguiu acertar com as rêdes americanas, depois de uma situação critica creada dentro da área final dos locaes por uma investida de Patricio, que partira de uma posição de visivel impedimento.

Foi depois dessa vantagem a favor dos visitantes que a defesa final dos paulistas, encabeçada por Sylvio e Moreno, começou a lançar mão dos recursos feios da "cera", debaixo de vaia de parte da assistencia, como si os bandeirantes não se sentissem em condições de manter a supremacia da partida até o apito final.

Essa attitude, que além de pouco recommendavel é quasi sempre contraproducente, deu em resultado uma reacção descontrolada mas energica do America, que conseguiu, aos 21 minutos do segundo tempo, restabelecer a situação de empate, por intermedio de Dentinho, emendando bem um passe que Juquiá lhe serviu ao receber a bola de um tiro livre cobrado por Oscarino.

Houve no primeiro tempo quatro escanteios contra o São Paulo F. C. e dois contra o America F. C. No segundo tempo, houve apenas um contra cada um dos quadros.

Dos visitantes, ha que destacar a linha deanteira, que teve uma actuação deveras empolgante. Quer integrada pelo magnifico Friedenreich, quer quando contou com a pericia de Armandinho, a linha atacante tricolor foi sempre de uma actuação marcante, bem auxiliada pela actividade de Raffa, e apoiada de quando em vez por Zarzur. Todos os elementos que actuaram na vanguarda visitante fizeram uma excellente apresentação, sendo justo destacar-se a figura de Waldemar que, com suas fintas, e sua actividade por vezes espectacular, foi o melhor elemento dessa vanguarda, seguido de perto por Araken, que ainda justifica o "perigoso" renome que conquistou em campos europeus. Patricio peccou apenas pela frequencia em que se collocou em situação de impedimento, embora tivesse conseguido por vezes burlar, nessas condições, a visibilidade do arbitro.

Na defesa, sobresaiu-se Raffa, seguido de perto por Zarzur. Sylvio é o mesmo homem que o Rio já conhece, supprindo com a espectaculosidade de certas intervenções a deficiencia de recursos mais seguros. Iracino não nos convenceu nessa partida, principalmente pela frequencia com que rebate a pelota para o alto, sem grande vantagem para a livrança da área final.

Dentre os locaes, ha que fazer uma referencia especial a Pennaforte, que foi de principio a fim impeccavel, e que se manifestou como o melhor homem em campo. Teve tiradas magnificas contra Araken e Friedenreich e suppriu, no primeiro tempo, as falhas repetidas de Agricola. Hildegardo foi um magnifico auxiliar do veterano Penna, de modo que a conhecida parelha americana se investiu dos titulos da melhor linha apresentada na partida.

Na linha média, Oscarino esteve discreto. Agricola esteve positivamente desastrado e foi substituido com vantagem por Hermogenes. Zezé, que estreou envergando a camiseta rubra, foi o melhor homem da linha média, não se comprehendendo a razão por que foi substituido, no segundo tempo, por Baby.

Dentre os atacantes, a principal figura foi Carolla, por muito tempo esquecido por seus companheiros, mas que sempre correspondeu aos chamados do conjunto. A ala esquerda, que começou de um modo fulminante, decaiu lamentavelmente do meio do primeiro tempo até o fim da partida, principalmente em virtude da preoccupação de Juquiá em dribblar todo o mundo...

Darcy e Curto desenvolveram grande actividade, mas não chegaram a se destacar.

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização: São Paulo F. C.: — Moreno; — Sylvio, Iracino; — Ferreira, Zarzur, Raffa; — Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken, Patricio.

America F. C.: — Aymoré; — Pennaforte, Hildegardo; — Agricola, Oscarino, Zézé; — Carolla, Curto, Darcy, Juquiá, Dentinho.

No primeiro tempo, Aymoré foi obrigado a deixar o campo, machucado numa entrada brusca de Waldemar, tendo sido substituido pelo arqueiro Rabello, que contou com a sua boa estrella já quasi proverbial.

No segundo tempo, o America apresentou Hermogenes em logar de Agricola, numa substituição que seria feliz mesmo que Hermogenes não fosse o elemento que é. Mais tarde, Zézé tambem saiu de campo, para dar logar a Baby, sem que ninguem pudesse comprehender a causa dessa substituição que privou a linha média americana de seu melhor elemento.

O São Paulo F. C. substituiu apenas, no segundo tempo, Armandinho por Friedenreich, que foi para o centro da linha ata-

dante, deslocando Waldemar para a meia-direita.

O juiz foi o sr. Loris Cordovil, do quadro de juizes profissionaes da Liga Carioca de Football, o qual se fez acompanhar de quatro "bandeirinhas", um para cada meia linha lateral. A innovação não bastou para que a actuação do s. a., embora imparcial, fosse de molde a agradar. O sr. Cordovil teve a infelicidade de prejudicar por vezes os visitantes, de fazer, mesmo aos locaes, o de incorrer irremediavelmente no desagrado dos espectadores, não por decisões erradas, mas apenas por omissão de marcações á altura da importancia e do brilhantismo com que se debateram os dois contendores.

Salvo no caso de Sylvio, quando "metteu os pés" em Juquiá, a parte disciplinar da partida foi boa e o publico se manteve com correcção para com os visitantes, despejando todo o seu descontentamento apenas na figura do juiz da partida.

O torneio initium da Liga — Metropolitana —

O Jequiá venceu no campo do V. Excelsior e não terminou a partida entre o Sudan e o Campinho, finalistas no campo do Bangú

Patrocinado pela A. C. D. realizou ante-hontem a Liga Metropolitana o torneio initium com que annualmente apresenta os quadros superiores os quadros inscriptos no seu campeonato.

Competição em que cada quadro participa de alguns encontros com vinte minutos de duração, não tendo embora finalidade technica, desperta, interesse pela rapidez das provas e novidade do conjuncto de teams, em um campeonato de um dia de duração. A idéa desse certamen de que a velha Metro conserva a prioridade, teve adhesões em todo o paiz, realizando todas as federações e ligas estaduaes eguaes torneios como inicio dos seus campeonatos.

Este anno, em virtude do elevado numero de clubs filiados, não foi possivel, ser realizado o referido torneio num só campo. Em vista disto, a directoria da Liga em combinação com a da A. C. D., deliberou realizal-o em dois campos simultaneamente. No campo do Bangú A. C., 15 clubs tomaram parte nas provas preliminares e semi-finaes, o mesmo acontecendo com o campo do Viação Excelsior F. C., que recebeu a visita de 14 clubs.

Nas provas realizadas em Villa Isabel, venceu o team do Jequiá e nas do campo do Bangú, o resultado final ficou pendendo de solução entre o Indan e o Campinho.

RESULTADOS

Campo da Viação Excelsior

1ª prova — Vicente de Carvalho F. C. x Fundição Nacional A. C. — Venceu o Vicente de Carvalho, por 1 corner x 0. Juiz, Antonio Varejão. O team vencedor: Oswaldo; Joaquim e Manoel; Ferreira, Alvaro e João; Peres, Baptista, Waldemar, João e Moacyr.

2ª prova — Sporting Club do Brasil x Sparta F. C. Venceu o Sporting Club do Brasil por 1 goal e um corner x 0. Juiz, Oscar Costa. Team vencedor: Sylvio; Augusto e Alves; Sebastião Costa, Jayme, Julio, José, Fernando, José II e Santos.

3ª prova — Jequiá F. C. x Belisario Penna F. C. Venceu o Jequiá F. C. pelo score de 1 corner x 0. Jequiá: Alipio; Danton e Abilio; Goulart, Rosa e Nilo; Rosario, Ary, Mello Lima e Mario. Juiz, Antonio Varejão.

4ª prova — Triangulo Azul F. C. x Mauá F. C. Vencedor: Triangulo Azul: 2 corners e 1 goal x 2 corners. Triangulo Azul: João; Carvalho e José; Rubens, Souza e Claudionor; José, Manoel, Arthur, Abel e Adolpho. — Juiz, Waldemar Alves. Foram realizadas quatro prorogações.

5ª prova — Viação Excelsior F. C. x S. C. Boa Vista — Vencedor: Viação Excelsior F. C., 1 goal e 3 corners x 0 Viação Excelsior F. C.: Domicio; Motta e José; Costa, Claudionor e Armando; Alberto, Antonio, José e José Antonio II. Juiz, Hermenegildo Luiz da Costa.

6ª prova — Silva Manoel A. C. x Ramos F. C. — Vencedor: Ramos F. C.: 1 goal contra 1 corner. Ramos F. C.: José; Vieira e Neves; Waldemar, Pedro e Emilio; Pedro II, Mario, e Fernandes; Orlando e Domingos. — Juiz, Wenceslão Villas Boas.

7ª prova — S. C. Ideal x Jornal do Commercio F. C. Vencedor: S. C. 1 goal e 2 corners x 2 corners. Juiz, João Alves Pereira. S. C. Ideal: Luiz, Affonso e Raphael; Hermonegens, Damião e José; Claudionor, Joaquim, Haroldo, Alberto e Antonio.

8ª prova — Vicente de Carvalho F. C. x Sporting Club do Brasil — (Vencedores das 1ª e 2ª provas, respectivamente) — Vencedor: Sporting Club do Brasil — 1 goal e 1 corner x 1 corner. — O club actuou com o mesmo team. Juiz: Carlos Vieira.

9ª prova — Jequiá F. C. x T. Azul F. C. — Vencedores das 3ª e 4ª provas, respectivamente — Vencedor: Jequiá F. C. por 2 goals x 1 e 1 corner — Teams foram os mesmos. Juiz: Jayme Xavier da Motta.

10ª prova — Viação Excelsior F. C. x Ramos F. C. — (Vencedores das 5ª e 6ª provas, respectivamente) — Vencedor: Ramos F. C., 1 corner x 0. Juiz: Althayde Marani. Os teams foram os mesmos.

11ª prova — S. C. Ideal x Sporting C. do Brasil — (Vencedores das 7ª e 8ª provas, respectivamente). Vencedor: Sporting C. do Brasil, por 2, goals e 1 corner x 0. Juiz: Jayme Xavier da Motta. Os teams foram os mesmos.

12ª prova — Jequiá F. C. x Ramos — (Vencedores das 9ª e 10ª provas) — Vencedor: Jequiá F. C., por 1 corner x 0. Juiz: João Alves Pereira. Os mesmos teams.

13ª prova — Sporting C. do Brasil x Jequiá F. C. — (Vencedores das 11ª e 12ª provas) — Vencedor: Jequiá por 2 goals e 2 corners x 0. Juiz: Jayme Xavier da Motta. Os mesmos teams.

O teams do Jequiá F. C., disputará, a prova final com o vencedor do campo do Bangú em data ainda não marcada.

No campo do Bangú

1ª prova, ás 11 horas, com as esquadras do Sportivo Santa Cruz e Sportivo Campo Grande. Os teams: Santa Cruz, Oswaldo, Dantas, Euclydes, Jacy, Joaquim Sebastião, Plinio, Mozart, Vieira, Rubem. Campo Grande: Mendonça, Walfredo, Russo, João, Heitor, Hermes, Jarbas, Antonio, Souza, Modesto e Nilo.

Vencedor o Sportivo Campo Grande por um goal e dois corners.

Juiz, o sr. Francisco Antonio.

2ª prova — Magno F. C. x Esperança, com estes quadros: Magno: Salvador, Lourival, Claudionor, Moysés, Ferreira, Nicacio, Araujo, Filogenio, Francisco, Sauro e Luciano.

Esperança: Alvaro, Delduque, Mello, Djalma, Jorge, Sebastião, Benedicto, Pio, Antonio e Belmiro.

Vencedor o Esperança por um goal e 3 corners á dois corners.

Juiz, o sr. Alcides Sanches.

3ª prova — Irajá A. C. x C. A. Inhauma. Saiu vencedor este ultimo W. O. por não ter comparecido o Irajá.

4ª prova — S. C. São José x Vasquinho F. C., na seguinte ordem:

São José — Henrique, Onofre e Arlindo, Silvano, João e Rainha, Waldemar, Ricardo, Arcilio, Abrelino e Sylvestre.

Vasquinho — Sebastião, Alvaro, Severo, Candido, Lucio, Rubem, Walter, Machado, Santos, Joaquim e Souza.

Vencedor o São José por 2 goal á zero.

Juiz o sr. José Paulino da Cruz.

5ª prova — S. C. Albano x S. C. Enigma, com a seguinte organização:

S. C. Albano — Deocleciano, Pacheco e José; Irineu, Sabino e Silva, Edgard Ernani, Nelson, Manoel e Altair.

S. C. Enigma — Adson, Manoel e Geraldo, Alcino, João Rocha, Atnoni, Octavio, Alcides, Durval e Edilasio.

Venceu o S. C. Enigma por um goal e corner a nihil.

Juiz o sr. Francisco Antonio.

6ª prova — Oriente A. C. x S. C. Parames.

Os teams Oriente: Enéas, José, Ernesto, João, Pedro, Octacilio, Magalhães, Manoel, Salvador, Ranulpho, Amaral.

S. C. Parames: Durval, José, Antonio, Bernardino, Candido, Jair, Adalto, Martins, Humberto, Souza e Moacyr.

Saiu vencedor o Oriente A. C. por um corner a zero.

7ª prova — Deodoro A. C. x S. C. Campinho, com a seguinte organização:

Deodoro A. C. — Barreiros, J. Augusto, Luiz, Anysio, Manoel, Francisco, Augusto, Gomes, João, Adherbal, Humberto.

S. C. Campinho — Oliveira, Chagas, Martins, Ferreira, Florencio, Raymundo, Geraldo, Julio, Leonel, Raymundo II, e Nilton.

Depois da boa disputa venceu o S. C. Campinho, por um goal contra um corner.

Foi juiz o sr. Edgard Ribeiro.

8ª prova — Sudan A. C. x S. Campo Grande, vencedor da primeira prova.

O team do Sudan:

Mario — Oswaldo — Sebastião — Arlindo — Manoel — Felippe — Antonio — Agnaldo — Nônô — Luiz e Rubens.

O team do S. Campo Grande foi o mesmo.

Venceu o Sudan por 2 goals contra 1 corner.

Foi juiz o sr. Cesar Jorge, do Bangú A. C.

9ª prova — Esperança F. C. x C. A. Inhauma, vencedores, respectivamente das segunda e terceira provas.

Vencedor o S. C. Inhauma, por um goal e um corner contra um goal.

Juiz o sr. Pedro Dias.

10ª prova — S. C. São José x S. C. Enigma, vencedores, respectivamente, das quarta e quinta provas. Os teans foram os mesmos.

Foi vencedor o S. C. Enigma por um corner x 0. Foi juiz o sr. Euclydes Alves.

A 11ª prova reuniu os teams do Oriente A. C. e S. C. Campinho, que venceram respectivamente as sexta e 7ª provas.

Os teams foram os mesmos.

Foi vencedor o S. C. Campinho, por um goal x 0. Juiz, Carlos Vieira.

Para a 12ª prova entraram as equipes do Sudan e do C. A. Inhauma, vencedores que foram das 8ª e 9ª provas.

Os teams foram os mesmos.

Venceu o Sudan A. C., por um goal contra nihil.

Foi juiz o sr. Sylvio William.

As esquadras do S. C. Enigma e do Campinho A. C., vencedores da 10ª e da 11 provas, fizeram a semi-final.

Venceu o Campinho A. C., depois de uma partida equilibrada, por um goal e dois corners, contra dois corners.

Juiz o sr. Carlos Vieira.

Seguiu-se a prova final, entre as equipes do Sudan A. C. e S. C. Campinho, vencedores das 12ª e 13ª provas.

Depois de duas prorogações, ficou a luta com um goal e dois corners para cada lado.

O goal do Sudan conquistou-o Nônô, e o do Campinho foi feito pelo sportman Raymundo. O Sudando jogou melhor.

Juiz o sr. Elias José Gaze, do Bangú A. C., que teve boa actuação.

Por falta de luz a partida não foi desempatada.

*

UM INTERESTADUAL NO PARA'

Belém, 30 (União) — O team da fragata argentina "Presidente Sarmiento" teve occasião de exhibir-se, hoje, num festival promovido pelo chronista sportivo da "Folha do Norte". Os garbosos marujos da Marinha de Guerra Argentina enfrentaram, num match amistoso, o valente conjunto da A. A. Recreativa.

O resultado da peleja foi favoravel aos locaes, pelo score de 1x0.

*

OS PROFISSIONAES E A INDUSTRIA DOS EMPATES

Realizaram-se, ante-hontem, mais duas partidas interestaduaes entre os profissionaes da Apea, entidade filiada a C. B. D., que ainda é presidida pelo sr. Renato Pacheco, e os da Liga Carioca, que ainda não conseguiram filiar-se á suprema dirigente dos sports nacionaes, mas que apezar dessa circumstancia, graças á cumplicidade daquelle cavalheiro, continúa mantendo relações com a referida entidade paulista, contra todas as leis, normas e disposições estatutarias da C. B. D..

Em São Paulo enfrentaram-se o Palestra e o Vasco. O resultado final foi um empate, de um a um..

No Rio, o America teve por camarada de empate o São Paulo F. Club. O resultado final variou no score: empate de dois a dois...

Que esplendidos resultados! Dois empates a mais! O publico que frequenta essas ""formidaveis", "mirabolantes" e "nunca vistas" partidas ainda não se enfarou. E os empates repetem-se a cada domingo, até em "dupla"...

Domingo haverá mais dois jogos de profissionaes. De quanto serão os empates?...

E os jogadores-profissionaes, que têm direito a certa quantia por cada jogo ganho, que dirão a isso?...

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO REUNE-SE QUINTA-FEIRA

O presidente convida todos os membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão extraordinaria, ás 8 horas e meia da noite, de quinta-feira, 4 de maio proximo, na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, afim de ser resolvido o seguinte:

a) — relatorio da directoria referente ao exercicio de 1932;
b) — balanço e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
c) — orçamento para 1932;
d) — eleição de cargos vagos;
e) — interesses geraes.

Os membros do Conselho — unicos que terão ingresso no local de reunião — deverão apresentar á entrada a carteira de identidade e respectivo documento de quitação social, conforme exige o artigo 23, letra b), dos estatutos.

*

TRANSFERIDA PARA HOJE A REUNIÃO SEMANAL DA DIRECTORIA DO S. CHRISTOVÃO A. C.

O presidente do São Christovão Athletico Club transferiu para hoje, ás 9 horas, a sessão semanal da directoria daquelle gremio.

Ainda para reunir-se hoje, ás 8 horas e 1/2 horas, está convocada a Commissão Fiscal, da qual fazem parte os srs. Raul Fragoso de Mendonça, Erwin Dieterle e Ricardo Nami Jafet, para estudo do balancete trimestral da thesouraria.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Assembléa geral extraordinaria

O vice-presidente em exercicio convida todos os chronistas quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 8 horas da noite, afim de serem preenchidas as vagas existentes na directoria.

Xadrez

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os lances recebidos hontem de Buenos Aires

Recebemos hontem da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, o seguinte radio:

Buenos Aires, 1 (Via Radiobras — Serviço especial do "Correio da Manhã") — "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro. — Taboleiro numero um, 10...P3CR. Taboleiro numero dois, 10-P4D.

As posições de hontem em ambos os taboleiros

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Bensadon, Julio Lynch e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R. 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-C R2R, P3CR.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Brasileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C, P3TD; 4-B4T, C3BR; 5-Roque, B2R; 6-T1R, P4CD; 7-B3C, P3D; 8-P3BD, C4TD; 9-B2B, P4BD; 10-P4D.

TABOLEIRO UM
ARGENTINOS

Posição depois do lance 10 das pretas (P3CR)
BRASILEIROS

TABOLEIRO DOIS
BRASILEIROS

Posição depois do lance 10 das brancas (P4D)
ARGENTINOS

PELO TELEGRAPHO

O CAMPEONATO DA LIGA INGLEZA

Londres, 30 (U. T. B.) — Com os resultados dos jogos de hontem, ficou sendo a seguinte a posição dos diversos clubs nas tabellas da Liga Ingleza:

Na primeira divisão:

Em 1º, o Arsenal, com 57 pontos — em 2º, Aston Villa, com 52 — em 3º, Sheffield Wednesday, com 51 — em ultimo logar, Blackpool Bolton Wanderers, ambos com 31.

Na segunda divisão:

Em primeiro, Stocke City, com 54 pontos — em 2º, Tottenham Hotspurs, com 53 — em 3º, Fulham, com 50 — em penultimo, Chesterfield, com 32 — e em ultimo Charlton Athleticos, com trinta e um.

Na terceira divisão — Sul.

Em 1º, Brentford, com 60 pontos — em 2º Execter City, com 56 — em 3º, Norwich, com 55 — em ultimo, empatados, todos com 29 pontos. Cardiff, Clapton Orient, Newport e Swindon.

Norte.

Em 1º, Hull, com 57 — em 2º, Wrexham, com 55 — em 3º, Chester, com 51 — em penultimo, Rochdale, com 29 e em ultimo Darlington, com 28.

TURF EM LONDRES

Londres, 30 (U. T. B.) — Vinte e tres animaes figuraram hontem no importante pareo corrido em Hurts Park em disputa da "Victoria Cup", tendo sido vencedores:

Em 1º, "Fonab" — em 2º, "Solenoid", em 3º, "Scatter Cash".

NA LIGA ESCOSSEZA DE FOOTBALL

Glasgow, 30 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hontem na Liga Escosseza de Football:

Airdrieonians x St. Mirren, 1 x 3 — Cowdenbeath x Motherwell, 1 x 4 — East Stirling x Dundee, 3 x 2 — Hamilton x Rangers, 2 x 4 — Hearts x St. Johnstone, 2 x 1 — Kilmarrock x Falkirk 1 x1 — Morton x Clyde, 0 x 0 — Partick Thistle x Third Lenarh, 3 x 2 — Queen's Park x Aberdeen 4 x 0.

Com esses resultados, mantem-se em primeiro logar na respectiva tabella o Rangers, com 62 pontos, seguido do Motherwell com 59 e do Hearts com 50. Em ultimo logar vem o East Stirling, com 17 pontos, e em penultimo o Morton com 21.

AL BROWN VENCEU HYAMS

Londres, 30 (U. T. B.) — Em match de box realizado no "ring" de Blackfriards, o campeão mundial de pesos-gallo, Al Brown venceu seu adversario Tommy Hyams no 9º round, por knock-out technico.

ATRAVESSOU A MANCHA NUMA PRANCHA

Dover, 30 (U. T. B.) — O capitão Darcy Rutherford, atravessou o canal da Mancha hontem, numa prancha a reboque, gastando cem minutos na travessia.

Basketball

BASKETBALL NO C. R. FLAMENGO

Hoje continuam os ensaios na Associação Christã de Moços e o director de basketball pede o comparecimento dos jogadores effectivos, bem como dos que queiram defender as cores do club durante o corrente anno, ás 8 1/2 horas da noite.

E' indispensavel que os amadores tragam os sapatos.

*

OS TORNEIOS INTERNOS DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Estão sendo disputados os que basketball e volleyball

Em cumprimento ao programma traçado pela actual administração do S. Christovão Athletico Club de proporcionar aos seus associados a pratica de todos os sports ali cultivados, o departamento de basket-ball e volleyball vem de instituir os seus campeonatos internos.

Assim é que, tendo sido levado a effeito o Torneio Initium de basketball, realizou-se ante-hontem o de volleyball, vencendo-o brilhantemente, após lutas de grande sensação, o homogeneo quadro denominado "Dr. J. M. Castello Branco", tendo cabido o titulo de vice-campeão ao quadro "João Calaça".

As provas desse importante certamen que teve a presencial-o consideravel assistencia, obedeceu á seguinte ordem:

1ª — Teams Gilberto x Calaça — Vencedor: Team Calaça por 2 x 1;

2ª — Teams Marino x Ary — Vencedor: Team Ary por 2 x 1;

3ª — Teams Dr. Castello Branco x Esio Machado — Vencedor: Team Dr. Castello Barnco por 2 x 1;

4ª — Teams Ary x Calaça — Vencedor — Team Calaça por 2 x 1;

5ª — Teams Dr. Castello Branco x J. Calaça (final) — Vencedor: Team "Dr. Castello Branco" por 2 x 1.

Os teams que tomaram parte na prova decisiva, obedeciam á seguinte organização:

"Dr. Castello Branco" (campeão) — Castello (cap.) — Domingo — Varella — Djalma e Francisco.

"João Calaça" (vice-campeão) — J. Novaes (cap.) — Cravo — Celso — Adherbal — Pedro e Djalma.

*

O TIJUCA TENNIS EM VICTORIA

Victoria, 1 (União) — A embaixada sportiva do Tijuca Tennis Club foi recebida com vivas demonstrações de sympathia, por occasião do seu desembarque nesta capital, que visita a convite das instituições athleticas capichabas.

No encontro de hontem, o quadro de basketball do Tijuca derrotou por 25x12 o conjunto do S. C. Victoria.

Nos jogos de tennis, João Gomes, venceu a Anderson por 2x1; Ruy venceu Oswaldo por 2x0.

A dupla Gibbs-Anderson derrotou a de João Gomes-Mario Pires por 2x0.

Victoria, 1 (União) — A Delegação do Tijuca Tennis Club regressará amanhã, terça-feira, ao Rio de Janeiro.

Waterpolo

O INICIO DOS TORNEIOS INTERNOS

O departamento de basketballe volleyball do São Christovão Athletico Club inicia hoje os torneios internos desses sports.

Serão realizadas esta noite as seguintes partidas: de volleyball:

A's 8,30 — Teams Ary A. Rego x Mario Carvalho;

A's 9,30 — Teams Dr. Castello Branco x Esio Machado.

O de basketball será iniciado no dia 5, sexta-feira, com a disputa das seguintes partidas:

A's 8,30 — Teams "Dr. Castello Branco" x "João Calaça".

A's 9,30 — Teams "Marino Carvalho" x "Gilberto A. Rego".

*

O INTERNACIONAL VENCEU O TORNEIO DE WATER-POLO DA SEGUNDA DIVISÃO

O torneio de waterpolo de 1933 terminou ante-hontem, na piscina do Fluminense F. C. com a realização do encontro Internacional x Vasco da Gama.

Foi um torneio que, como os demais, realizados nestes ultimos annos nada de aproveitavel fez.

No inicio houve quem julgasse que esse torneio fosse uma excepção dos demais — muita animação, muita disciplina e algumas innovações aproveitaveis.

Mas foi só no inicio, pois decorridos duas ou tres etapas foi o que estamos habituados a ver: "sururús", retiradas dos teams da piscina, agressões, entrega de pontos e outras coisas de menor importancia que só servem para desmoralizar e cavar mais fundo ainda o abysmo em que se encontra o water-polo brasileiro, tão glorioso em outros tempos...

Antes de iniciado o jogo secundario entre o Internacional e o Vasco a Federação fez realizar um encontro de "novos". Talvez, assim, seja possivel modificar-se, radicalmente os máos costumes dos nossos players... Pena é que nesses torneios não seja tambem possivel modificar-se a mentalidade de alguns dirigentes.

Venceu essa demonstração preliminar o Vasco da Gama, classificando, assim o Guanabara como vencedor desse torneio. O score foi de 3 x 1.

O Internacional, que tambem venceu a prova dos segundos quadros, sagrando-se bi-campeão não teve grande difficuldade em ver os seus esforços coroados no jogo principal, vencendo-o por 3 x 0, sendo que o score no final do primeiro tempo foi de 1 x 0.

Foi justo a victoria do alvirubro pois os seus players demonstraram ser optimos nadadores. O titulo conquistado por esse club, de campeão da sua classe foi o mais merecido premio para os seus esforços: jogou com muita disciplina e procurando sempre tirar o maior partido possivel dos ensinamentos technicos de verdadeiro jogo de water-polo.

Os teams, sob a arbitragem do sr. Salvador Amendola entraram na piscina com a seguinte constituição:

Internacional — Casali; Frisinet e Adolpho; Leontino; Murillo, Chocolate e Lauro.

Vasco da Gama — Moringue; Mutto e Provenzano; Oriente; Carlos, Pichler e Jethro.

Os pontos foram consignados por Chocolate os dois primeiros e Murillo o ultimo.

Box

UM COMBATE ENTRE DOIS "CRACKS" NO PUGILISMO NACIONAL

Rubens Soares e Italo Hugo pelejarão no dia 10 proximo

As grandes pelejas attraem sempre grandes multidões. Uma coisa é consequencia da outra e nisto está o segredo dos exitos nos programmas das competições pugilisticas. — Se apresenta elle, ao menos, uma luta de grande proporções pelo valor dos homens chamados a nella intervir forçosamente ao local do embate, accorre verdadeira multidão de aficcionados. — Está neste caso o encontro annunciado entre Rubens Soares e Italo Hugo. — São dois nomes de projecção no scenario pugilistico, não apenas do Rio mas do Brasil, prestigiados por uma carreira brilhantissima e em cujos records figuram combates os mais sensacionaes. — Rubens Soares, que se iniciou no "ring" desde peso-gallo, isto é, a minima classe, vem ascendendo gradativamente mas seguramente, a ponto de se tornar campeão nacional dos meio-médios, titulo que mantem, muito embora haja subido de categoria. — Suas condições technicas e physicas se aperfeiçoam cada vez mais, razão porque se inscreve elle agora, entre os "cracks" de nosso box. — Como professor da Policia Especial Rubens está em condições de subir ao quadrilatero em qualquer momento e excellentes condições de preparo. — Será, portanto, elle, um adversario temivel para Italo, além do mais porque pretende sair victorioso no primeiro combate dos que travará antes de partir para a America do Norte.

O "menino de ouro" que ainda é, indiscutivelmente, o mais popular dos pugilistas brasileiros, sendo tambem o brasileiro que já conseguiu uma victoria sobre Antonio Rodrigues, quando assignou contracto para enfrentar o "Moreno", o fez na certeza de que iria travar o mais sério embate da sua carreira.

E convencido disso, Italo já está se preparando afim de se apresentar aos cariocas no apogeu da fórma.

Com todas esta caracteristicas, a sensacional peleja do proximo dia 10, no Circo Oceano, da Esplanada do Castello, será uma das mais renhidas destes ultimos tempos, offerecendo a quantos a presenciarem, momentos de viva e intensa emoção.

A semi-final do programma que constará de lutas equilibradas, será travada entre Gambi, o terrivel italiano que tem derrotado os melhores pugilistas da sua classe, e Manoel Pires, campeão carioca dos leves.

Este combate que bem podia encabeçar qualquer reunião, terá a duração de dez rounds.

Escotismo

OFFICIALIZADO O ESCOTISMO EM S. PAULO

Conforme consta dos arts. 144, 145, 146, 147 e 148 do Codigo de Educação, publicado no dia 23 do corrente, será definitivamente instituido, em caracter official, o escotismo em todas as escolas publicas do Estado.

Os referidos artigos são:

Art. 144 — Entre as instrucções perle extras escolares, fica comprehendido o escotismo, que será organizado e praticado por meio da Associação Escolar de Escoteiros, como instituição auxiliar de educação physica, moral e civica, constituida de alumnos das escolas publicas que, com mais de 11 annos, o quizerem e tiverem, para isso, o assentimento, por escripto, dos paes, tutores ou responsaveis.

Art. 145 — O Departamento de Educação promoverá a filiação da Associação Escolar destes escoteiros, á Associação Brasileira de Escoteiros.

Paragrapho 1º — O Departamento de Educação convidará um professor que se tenha distinguido em trabalhos de escotismo e em organização de serviço educacional para superintender todo o movimento de escotismo escolar.

Paragrapho 2º — Serão nomeados em commissão oito (8) professores com os vencimentos do cargo, de preferencia formados pela Escola de Instructores de Escotismo da Associação Brasileira de Escoteiros, para instructores do escotismo escolar.

Art. 146 — Os directores dos estabelecimentos de ensino primario serão os delegados technicos da Associação Escolar de Escoteiros, e envidarão esforços para fundar com a cooperação da população local, nucleos de escoteiros nos respectivos estabelecimentos.

Paragrapho unico. Os delegados regionaes do ensino, e os inspectores escolares, deverão estimular a criação de nucleos de escoteiros e auxiliar seus directores e professores especiaes, na orientação dos trabalhos escotistas.

Art. 147 — Além de outros trabalhos de assistencia social, cabe aos nucleos de escoteiros escolares: I) Desenvolver principalmente nas zonas de população dispersa, do interior, campanha contra o analphabetismo, organizando escolas ambulantes e fazendo distribuição de livros impressos; II) Diffundir por todos os meios ao seu alcance, noções de hygiene rural.

Art. 148 — O Departamento de Educação, manterá, de collaboração com a Associação Brasileira de Escoteiros, uma escola permanente, para a formação de monitores e chefes para todo o Estado.

Pragrapho unico — O Campo escolar será localizado, nesta capital, no Horto do Estado.

TRES ASSOCIADOS DO CLUB DE CHEFES CANDIDATOS A' ASSEMBLEA CONSTITUINTE

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, como é do dominio publico, está no momento desenvolvendo extraordinario trabalho de soerguimento do escotismo patrio, graças ao trabalho dos associados que por todos os meios patrioticos desejam prospera e feliz essa instituição educacional no Brasil.

E assim, tres de seus associados se apresentam pelo partido Democratico Socialista, para á Assembléa Constituinte, se batendo pela absoluta liberdade de consciencia, pela laicidade do ensino publico e pela assistencia social tão despresada pelos governos.

O escotismo, representado portanto, pelos srs. tenentes Rubens de Lima, dr. Euclydes Deslandes e prof. Souza Marques, na Constituinte, terá seus problemas estudados com maior interesse, como parte do programma de assistencia social á creança e á juventude.

Os escoteiros eleitores têm pois, tres nomes para o pleito de 3 de maio proximo.

15º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Communicam-nos:

Domingo 23 de abril de 1933, reunidos na caverna á 1 hora e 30 minutos da tarde seguimos sob a direcção do chefe Aurelio para a estação de Olaria. Chovia copiosamente. Na estação já nos aguardavam os irmãos do 5º Grupo (Galeão) que estavam sob a direcção do chefe Elias.

A's 2 horas tomamos um trem em demanda a cidade e ás 3 horas chegamos a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar.

A's 3 horas e 30 minutos, devido a chuva que prejudicou o desfile, tomamos um caminhão da Confederação dos Pescadores que nos conduziu até a Praia do Flamengo deante da estatua de um escoteiro onde desembarcamos e, apezar da chuva que desabava cantamos os hymnos Ra-ta-plan do Mar, Alerta e Nacional.

Depois de fortes anauês aos escoteiros de todo mundo depositamos flores na estatua. Embarcamos novamente no caminhão e chegamos a F. B. E. M. ás 5 horas. Seguimos ainda no mesmo caminhão até a estação Barão de Mauá, onde tomamos um trem de regresso a Olaria.

Chegamos á caverna ás 6 horas e 30 minutos, dando-se a dispersão. Anauê."

PELA MARINHA MERCANTE

O "BAGÉ" E OS SYNDICATOS

Do capitão Amaury Fontoura, commandante do paquete "Bagé", recebemos a seguinte carta:

"Santos, 28 de abril de 1933. — Bordo do paquete "Bagé". — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Lendo o vosso conceituado jornal, de quinta-feira ultima, deparei com uma local, referindo-se á desintelligencia havida com o Syndicato dos Foguistas, por occasião de ser despachado na Capitania o paquete "Bagé", de meu commando. A desintelligencia originou-se pelo facto de haver o referido Syndicato recusado attender á requisição nominal, feita por mim, de um tripulante, allegando não competir ao commandante escolher a gente da sua tripulação, em virtude de um accordo effectuado com o proprio Syndicato dos Pilotos e Capitães.

Até hoje ignoro os detalhes desse accordo, que nunca me foi participado e cuja existencia contraria as leis e regulamentos em vigor. Ainda recentemente, o ministro da Marinha, solucionando as divergencias entre a directoria do Lloyd Brasileiro e a Federação Maritima, baixou um aviso no qual ficava bem esclarecido o direito dos capitães escolherem o seu pessoal, entre os syndicalisados. Por isso fiz a requisição nominal, usando de um legitimo direito, claramente estatuido em lei e nem posso comprehender como os syndicatos, que são corporações legaes, officialmente reconhecidos, possam fazer accordos, contrariando as leis em vigor.

A autoridade do commandante é uma consequencia logica do exercicio do seu proprio cargo, onde se concentram funcções de caracter publico e privado. Por isso mesmo todos os codigos maritimos são unanimes em conceder ao capitão de navio determinados direitos, com o fito de lhe prestigiar a autoridade, para o bom exito da expedição maritima, onde se acham em jogo a vida e haveres de muitos interessados. O nosso codigo, como os demais, é bem claro e decisivo e os artigos 497, 498 e 499 dispensam qualquer commentario.

A autoridade do commando, é tão essencialmente ligada aos seus direitos, que estes não podem ser restringidos sem abalar o prestigio do proprio commando. Não se comprehende, nem se justifica, que os syndicatos se avoquem em escolher a guarnição do navio, em detrimento de um legitimo direito do capitão e consequente enfraquecimento da sua autoridade.

Como afastar os máos elementos de uma guarnição e manter a ordem e disciplina a bordo, se a acção fiscalizadora do commandante, é exercida através esses mesmos elementos, embarcados á sua revelia?

Além da responsabilidade material do commandante, pelas faltas e contravenções da sua gente, ha, ainda, o lado moral, em que a capacidade do commando, é sempre julgada através a disciplina e aptidão de seus commandados.

A escolha das tripulações pelos syndicatos, é um erro social, disciplinar e profissional.

A vida maritima, requer aptidão especial do individuo, tornando-se indispensavel a selecção entre os mais capazes. Na falta absoluta de escolas profissionaes, esta selecção faz-se naturalmente, com a preferencia aos que se mostram mais aptos, em successivos embarques e consequente afastamento dos incapazes, que vão procurar a subsistencia em outros misteres, onde a aptidão individual não necessite requisitos especiaes. O sacrificio do tripulante, será tanto menor, quanto maior fôr a sua capacidade de adaptação ao meio, que varia até de navio para navio.

Um foguista ou carvoeiro, sem o treino indispensavel em navios do littoral, com difficuldade poderá supportar o trabalho ininterrupto e exhaustivo de uma longa travessia e a baixa de um tripulante do fogo, em viagem transatlantica, representa enorme sacrificio para os companheiros, que ficam sobrecarregados com serviço dobrado. O resultado faz-se sentir na marcha do navio e consequentemente, na economia da viagem.

Um taifeiro póde satisfazer em navio de carga, sem estar apto para servir em paquete, onde são exigidos requisitos especiaes, como polidez, actividade e até aspecto pessoal.

Da mesma fórma, se póde dizer do marujo, que necessita de resistencia physica e tirocinio especial para levar a bom effeito uma manobra retardada nos portos europeus ou americanos, com o convez coberto de gelo e afrontando temperaturas excessivamente rigorosas.

Os syndicatos, na sua falsa concepção de solidariedade, negam ao capitão o direito de escolher os elementos da sua tripulação e pretendem embarcar o tripulante, considerando exclusivamente o seu tempo de desembarcado. E' um criterio positivamente erroneo, que favorece os incapazes em detrimento dos bons elementos e enfraquece a autoridade do commandante, tão necessaria para a manutenção da ordem, disciplina, efficiencia nos serviços e garantia de todos a bordo.

E por isso, mantenho o meu ponto de vista e continúo ao lado da lei. — **Amaury de Bustamante Fontoura**, commandante do "Bagé"."

O NOVO DIRECTOR DA COSTEIRA

A assembléa de accionistas da Companhia Nacional de Navegação Costeira elegeu para o cargo de director-gerente, vago com a morte do sr. Codrato de Vilhena, o sr. Alvaro de Faro Lage, antigo funccionario da Companhia.

Essa escolha do estimado funccionario para o alto cargo, causou magnifica impressão nos meios maritimos.

CHEGA HOJE O "CUYABA"

Procedente de Hamburgo e escalas, deverá chegar hoje, a este porto, o paquete "Cuyabá", do commando do capitão de corveta Henrique Santos.

O referido paquete deverá amanhecer no porto, atracando ás 7 horas, no cáes.

OS MARITIMOS E AS ELEIÇÕES

O cardume de candidatos que, com cartazes e outros meios de propaganda procuram cavar votos, allegando a qualidade de representante das classes maritimas, nenhum apresenta credenciaes que egualem ás dos srs. Adalberto Nunes, Nilo de Souza Pinto e Hamlet Boisson.

O primeiro, almirante, director da Aeronautica Naval, foi durante algum tempo, capitão do Porto desta capital. Os seus serviços como orientador e amigo dos maritimos, collocam-n'o como um candidato lidimamente maritimo.

O sr. Nilo de Souza Pinto, é piloto maritimo, fundador e o primeiro presidente do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante. Se outras qualidades não possuisse, as acima enumeradas, seriam sufficientes para recommendal-o aos suffragios dos que vivem no mar.

O terceiro, capitão Hamlet Boisson, é um leader trabalhista, profundo conhecedor das questões proletarias e elemento de larga projecção no meio maritimo. Faz parte de varias chapas como filiado de varios partidos operarios.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Nomeando Olga Pinto, Maria de Lourdes Azevedo, Rosalia Torres Azevedo e Leopoldina Pires de Moraes para os cargos de adjuntas interinas do grupo escolar "Duque de Caxias", no municipio de São Francisco de Paula.

— Concendo, ao chefe dos guardas sanitarios da directoria de Saude Publica, Alvaro Gonçalves Mendes, o accrescimo de 20 %, a titulo de gratificação addicional, sobre os seus vencimentos annuaes de 3:600$, a contar de 28 de setembro do anno proximo findo, levando-se em conta o que houver recebido em virtude do ultimo accrescimo, ficando aberto o necessario credito.

—Nomeando, para o cargo de adjunta interina da escola mixta de Corrêa, em Petropolis, Cyra Eppinghaus; para o cargo de adjunta interina da escola mixta de Sacramento, em São Gonçalo, a professora diplomada Djanira Antunes.

— Fixando, em 8:000$000 os vencimentos annuaes da professora cathedratica do municipio de São Gonçalo, Judith Cora Ferreira Duque Estrada, a partir de 22 de fevereiro de 1932, visto haver completado no dia anterior 20 annos de serviço prestado ao Estado.

— Nomeando, nos termos do artigo 467 do Regimento da Instrucção, a professora diplomada Grasiela Alves Masiére, para o cargo de adjuncta effectiva de Nictheroy; a professora diplomada Nadina Denys Gomes Porto, para o cargo de adjunta interina do municipio de Nictheroy; para o cargo de adjunta interina deste municipio, a professora diplomada Stella do Souto Camera.

— Dispensando a adjunta interina da escola mixta de Sacramento, em São Gonçalo, Maria Moreira da Silva.

— Nomeando, nos termos do artigo 467 do Regimento da Instrucção Publica Primaria, a professora diplomada Juracy Matta, para o cargo de adjunta effectiva do municipio de Nictheroy; para os cargos de adjuntas interinas do grupo escolar" Saldanha da Gama", no municipio de Itaocara, Mathilde Peres da Silva, Manoel, Maria José Alvarenga e Dolores Vieira de Souza.

— Fixando em 4:200$ os vencimentos annuaes da directora de grupo escolar, Julia Martins, a partir de 2 de maio de 1932, visto haver completado, na vespera, 20 annos de serviço.

— Concedendo, para tratamento de saude, uma licença de 30 dias ao prefeito do municipio de Macahé, sr. Floriano Castilhos Saddock de Sá, sendo designado para responder pelo expediente, durante o seu afastamento, o secretario e director de Obras daquella Prefeitura, engenheiro Francisco Filgueiras.

— Concedendo, ao 1º official da secretaria da Assembléa Legislativa, Agricola de Oliveira Penna, o accrescimo de 15 % sobre os seus vencimentos annuaes de réis 6:000$000, a partir de 6 de novembro de 1932, e sobre os vencimentos annuaes de 7:200$000, a partir de 1 de janeiro de 1933, ficando abertos os necessarios creditos.

— Nomeando Niza Maulaz Alves e Zelina do Carmo Faraco, para regerem interinamente as escolas mixtas de Canguary e Fazenda da Serra, no municipio do Carmo, respectivamente, ficando sem effeito o acto de 1 de março ultimo, na parte em que nomeou Maria José Teixeira, para egual cargo da ultima das escolas mencionadas e dispensada Zelina do Carmo Faraco da escola de Canguary; Celia de Vasconcellos Lessa, para o cargo de adjunta interina do Grupo Escolar "Annibal Benevolo", em Araruama.

Um edital da policia de Campinas

S. Paulo, 30 (União) — A Delegacia Regional de Policia, de Campinas, expediu o seguinte edital:

"A Delegacia Regional de Policia desta cidade, em virtude do pleito eleitoral a realizar-se no proximo dia 3 de maio, faz saber que, para o acto eleitoral e seus primordios está perfeitamente apparelhada para manter a ordem publica e saberá mantel-a com isenção e prudencia que não excluem a energia, sendo certo que garantirá o livre exercicio do voto, sem espalhafatos nem intolerancias, mas com serena energia e absoluta independencia, satisfazendo, assim, a finalidade da sua existencia de mantenedora da ordem em todas as suas manifestações. Por isso avisa que serão reprimidos com todo rigor os que porventura e de qualquer fórma ousem impedir o exercicio desse direito, tudo conforme, aliás, as leis em vigor. Outrosim, avisa que fica terminantemente prohibido o uso de armas, neste municipio, mesmo aos que porventura sejam portadores de licenças especiaes e provisorias, ficando prohibidos egualmente a venda e uso de bebidas alcoolicas nas casas commerciaes, no dia 3 de maio, das 5 ás 22 horas. Aos contraventores dessas disposições além dos processos em que incorrerem ou derem causa, ser-lhes-á applicada a respectiva multa."

A propaganda da chapa unica, na Paulicéa

S. Paulo, 30 (União) — Organizada pela commissão academica de propaganda da Chapa Unica, realizou-se, hoje, uma "marche aux flambeaux". Os manifestantes partiram do largo de S. Francisco, tendo percorrido varias ruas do centro.

Alguns milhares de pessoas adheriram á marcha dos academicos, que constituiu uma nota saliente da propaganda eleitoral destes ultimos dias.

Noticias de Portugal

Lisboa, 29 (União) — A colonia brasileira de Portugal continúa muito interessada na realização, no proximo dia 3, da grande romaria ao tumulo de Pedro Alvares Cabral, em Santarém.

O dr. Licinio de Almeida Prado, de tradicional familia paulista, ha muito residente no Porto, falando sobre essa cerimonia e depois de salientar o alto significado de tão justa homenagem, disse que ella proporcionará, ainda, a opportunidade de um encontro pessoal entre os brasileiros radicados em Portugal, muitos dos quaes vivem divorciados das iniciativas de caracter patriotico e completamente afastados de seus patricios.

O sr. Arthur de André Gaspar, director da Sociedade de Beneficencia Brasileira do Porto, ouvido sobre o mesmo assumpto, disse que o enthusiasmo dos seus patricios estava perfeitamente justificado. A grande familia brasileira de Portugal homenageará, — accrescentou —, nessa opportunidade, a patria generosa e acolhedora que tão fidalgamente distingue aos filhos do Brasil.

Lisboa, 29 (União) — Segundo estatistica recentemente publicada, referente ao anno de 1932, Portugal remetteu para a sua colonia de S. Thomé 9.272 contos de varios productos, tendo recebido, no mesmo periodo 53.041 contos de cacau, de café, coconote, oleo de palma, banana secca, quina, etc.

Lisboa, 29 (União) — Vão ser iniciadas as obras de transformação do velho edificio da Alfandega, que occupa uma vasta extensão, desde o terreiro do Paço á rua do Instituto Virgilio Machado, de maneira a poder installar todas as repartições dependentes do Ministerio das Finanças e ainda algun

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FUGITIVO

(Novellização da auto-biographia de um homem universalmente conhecido e estimado: Robert. E. Burns, um ex-forçado, que, hoje ainda, é um fugitivo da Justiça norte-americana. Essa emocionante historia de sua Vida foi filmada pela Warner-Brothers-First National, com PAUL MUNI, no primeiro papel).

— Infelizmente, tudo era mentira!

— Mentira, hein? Queriam que eu voltasse para poderem se vingar! E prenderam-me aqui, por mais nove annos! Oh, Nunca! O crime delles é peor do que o meu! Peor que de qualquer um aqui! Elles é que deviam estar em correntes, não eu

Com a voz rouca de emoção, o irmão intervem:

— Não terá que ficar nove annos, Jim... Se portar-se bem durante um anno, elles o relevarão do resto da pena!

— Nove mezes desta tortura? Onde está o emprego no escriptorio do presidio?... Veja! Já me acorrentaram novamente... e, breve, o látego cortará minhas carnes! Mas hei de sair daqui, mesmo que morra por isso!

— Nesses nove mezes havemos de nos esforçar por você, dia e noite!

vel fazer... e nada conseguiram!

— Mas, comprehenda, Jim! Então, terá o paiz inteiro do seu lado. O Estado terá que ceder!

— Pois bem! Esperarei mais nove mezes... Cuidarei de ser um modelo... ainda que tenha de morrer para isso!...

PASSARAM-SE os nove mezes. O advogado de Allen, sem perder a occasião, fez uma brilhante defesa do réo e apresentou ao Governador e ás autoridades todos os documentos necessarios á libertação de seu cliente.

"— Allen tem sido um preso exemplar... Sem reclamar durante um anno inteiro. Numerosas associações têm escripto, solicitando a clemencia de um merecido perdão... emquanto ainda está elle em tempo de recuperar a sua posição, conforme merece..."

E de Chicago chegaram aos montes, telegrammas e cartas que rogavam a emancipação de Allen, lenne dos delegados do Estado perseguidor.

Porém, tudo inutil!

A commissão declarou já haver opinado sobre o caso e a decisão foi adiada indefinidamente.

Allen, acorrentado, amargurado, deprimido, voltou para o carcere arrastando seus grilhões para o inferno do acampamento penal.

Para que lutar mais? A lealdade, a honra e a fortuna tinham-lhe voltado as costas. Presa do desfallecimento moral, dolorido sob o peso das correntes de ferro, Allen parecia resignado a sair do captiveiro unicamente dentro do caixão funerario...

O FUGITIVO

NUMA manhã em que Allen e o velho Bomber trabalhavam com o resto da quadrilha acorrentada na construcção de uma estrada, dispostos a arriscar a vida em uma tentativa desesperada de emancipação, apoderaram-se por meio de um truc, do caminhão conductor de concreto...

— E' melhor saltar e ver como está esta roda... — disse Allen ao chauffeur, apontando para a roda trazeira. — Como está, quasi quebrada... nunca chegará de volta á pedreira...

E, dois minutos depois, aproveitando a distracção dos guardas e do chauffeur, Allen e Bomber, corriam velozmente pela estrada branca e sinuosa.

E logo, no rastro dos fugitivos, os guardas, armados de rifles, seguiam em outro vehiculo... Porém os tiros de suas armas perdiam-se contra o fundo do caminhão, que se erguera a meio, depois de uma rapida manobra de Allen, que dirigia o pesado vehiculo.

Bomber, por outra parte, com um riso feroz no rosto curtido pelo sol, a edade e os soffrimentos, abria uma pequenina caixa e della retirava varios cartuchos de dynamite... E a cada disparo, quando os perseguidores mais e mais se approximavam dos fugitivos, era lançado um cartucho...

E, finalmente, após cruzarem por uma ponte, com uma maior carga de explosivo livraram-se definitivamente dos perseguidores..

Porém Bomber, alcançado por uma das balas dos rifles ficaria na estrada, immobilisado para sempre... Morria com um sorriso de incrivel ferocidade estampado nos labios retorcidos.

A's cégas, louco de odio, Allen proseguiu em sua vertiginosa carreira, curvado para o volante do pesado vehiculo, que voava sobre a trilha estreita, ladeada por precipicios... Mais adeante, com o mesmo brilho diabolico no olhar, deteve a marcha e a machinaria que fazia funccionar o fundo do caminhão para descarregar as pedras, para quebrar as correntes cujos élos se despedaçaram.

E Allen, tremulo de emoção e de furor, sentiu novamente os tornozellos livres e proseguiu na fuga, arrastando-se, tropego, delirante de alegria pela estrada deserta!

....

Porém... Era aquella a emancipação... a Liberdade?

E' verdade que haviam desapparecido as correntes e que não sentia mais as odiadas chicotadas no dorso coberto de cicatrizes!

No emtanto, Allen, o fugitivo, perseguido pela policia de quasi todos os Estados, o homem marcado pela Lei e pela Infamia, não se atrevia a exhibir o proprio rosto envelhecido e agoniado á luz do sol...

Furtivamente, nas sombras, pelas noites mais escuras, sabia de seus esconderijos de occasião para buscar sustento, para não morrer de fome!

Tinham decorrido longos mezes e ninguem tivéra noticias de James Allen... Ninguem o vira! Os perseguidores tinham encontrado o cadaver de Bomber, as correntes quebradas e os tragicos vestigios da evasão, porém nunca o rastro de Allen!

....

Em uma ruasinha escura e miseravel de Chicago, em uma noite fria e triste, Helen, certa feita, o homem que amára e que ainda chorava. No semblante do engenheiro descobriu desde logo provas inilludiveis da sua dôr e da sua fome...

— Oh, James... Porque não me escreveu? Porque levou quasi um anno sem apparecer... a mim que te esperava sempre! — perguntou a mulher livida de emoção e soluçante. — Desde que fugiste e és livre...

— Não fugi, ainda. . — respondeu Allen amargamente. Não sou livre! Continuam a perseguir-me... Serei perseguido até o fim, implacavelmente... Escondo-me durante o dia... Viajo sómente á noite... Não tenho amigos, nem paz, nem descanso... Meu destino é o dos vagabundos, dos párias... Errar á aventura... eternamente fugitivo..

Ouviram-se passos. Helen, voltou a cabeça...

Quando procurou novamente Allen, este desapparecêra nas sombras, fugindo...

— James! Ouve, por favor! Que vae fazer? Não tem dinheiro, nem amigos... nada.. ?

E da sombra mais espessa, já distante e rouca chegou a voz do fugitivo, com um lamento...

— Roubo!

(Traducção, especial para o "Correio da Manhã", por Mario Renato de Castro).

Instituto Pasteur

O movimento desse Instituto, com séde á rua das Marrecas numero 11, durante o mez de março ultimo foi o seguinte:

Consultantes, 331; não submettidos a tratamento, 156; submettidos a tratamento, 175; concluiram o tratamento, 110; e não concluiram, 43.

Dos 175 que entraram foram contaminados por cães 157, gatos, 15, macacos 2 e por contagio humano, 1.

Apresentavam 482 ferimentos. Applicaram-se 2.586 injecções e fizeram-se 56 curativos.

O julgamento do major Ayrton Plaisant e do tenente Stropa

Curityba, 30 (União) — Em sessão hontem realizada, na Auditoria de Guerra da 5ª Região Militar, com a audiencia do promotor da Justiça Militar, foi procedido ao sorteio, conforme communicámos, do Conselho de Justiça que funccionará no processo e julgamento do major Ayrton Plaisant e do primeiro-tenente Ilidio Domingos Cesar Stropa, o primeiro denunciado no artigo 143 e o segundo no artigo 96 do Codi-

Uma fazenda modelo de criação, em S. Paulo

S. Paulo, 30 (União) — Pelo interventor federal foi aberto um credito de 600 contos para acquisição de uma fazenda pertencente ao Banco do Estado, situada no municipio de Sertãosinho, para a Secretaria da Agricultura installar uma fazenda modelo de

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A TARDE DE HONTEM NO JOÃO CAETANO — O emprezario Viggiani proporcionou aos jornalistas cariocas e a seus amigos uma tarde de arte excellente, hontem, no Theatro João Caetano, apresentando os elementos lyricos da companhia que fará estrear ali a 5 do corrente.

Constituiu uma deliciosa surpresa a sra. Margarida Max, que cantou lindamente [illegible] "Tosca" e [illegible] "Madame Butterfly", dando a ambos o relevo [illegible] que falta á maioria dos interpretes. A graciosa bailarina Conchita Ullmann dansou dois numeros interessantissimos.

A sra. Vera Leone exhibiu-se em "Valse" e uma linda canção brasileira "A flor e a fonte"; Delma Conde cantou um numero da "Bohemia" e "Estrellita"; Sylvio Vieira apresentou-se em "Fedora" e "Fanciulle de West", Marcel Claudio no "Sonho" de Manon e no "Chat Linden", de Korsakoff e Ronaldo Miranda em duas canções hespanholas.

O actor Affonso Stuart fez uma bella surpresa. A tarde de cabaret foi exercida pelo actor Aristoteles Penna, fazendo os acompanhamentos o maestro Fernando Araujo.

Finda a parte artistica foi servida lauta mesa de doces, falando ahi, pela empreza Viggiani o nosso collega Mario Nunes e pelos jornalistas Armando Gonzaga.

A impressão recebida por todos foi magnifica.

—:—

PROCOPIO E SUA COMPANHIA CHEGARÃO AMANHÃ — Procopio chegará amanhã de São Paulo, com todos os elementos de sua companhia, afim de estrear no dia 5, no Theatro Casino, com a ultima comedia de Viriato Corrêa, "Sansão". A companhia desembarcará ás 7,15 da noite na estação D. Pedro II, e Procopio viajará em automovel, partindo daquella capital depois de haver votado, pela manhã, para chegar ao Rio por volta da meia noite.

Depois de amanhã serão feitos os ensaios de comparsaria e de effeitos de luz, no Casino, e no dia seguinte o ensaio geral de "Sansão", com a presença do autor e do scenographo Angelo Lazary, além dos operarios que fizeram a remodelação dos systemas de illuminação do theatro.

"Sansão", que ainda está em scena, no Theatro Boa Vista, de São Paulo, será apresentada com o maximo rigor de ensceneação, e terá um desempenho impeccavel, dado o grande numero de representações que obteve.

Depois de Sansão serão representadas outras comedias de alto valor, já annunciadas, e ainda a comedia de estréa do jornalista Machado Florence, "Palhaço", que com o formidavel successo alcançado em São Paulo, incorporou mais um escriptor de merito ao grupo que prestigia a companhia de Procopio.

—:—

"ERA UMA VEZ..." CONTINUA AGRADANDO NO CARLOS GOMES — Prosegue hoje no Carlos Gomes, os espectaculos da Companhia Ubára, em duas sessões. O publico terá occasião de applaudir em "Era uma vez..." de Guilherme Teixeira de Gil Amorim, os festejados artistas Laura Suarez, Roberto Vilmar, Zezé Fonseca, Dulce de Almeida, Antonio Denegri e Paulo Gracindo, nas suas canções, e Manoelino Teixeira e Manoel Pêra, actores comicos, no engraçado quadro "Do outro mundo", que todas as noites provoca na platéa a mais franca hilaridade, pelas suas situações de comicidade. Além desse quadro, tem a peça outros de agrado como: "Amor melhado", "A lua branca" e "Vende-se um hotel".

Os numeros de canto são acompanhados pela excellente orchestra Columbia, dirigida pelos maestros Napoleão Carvalho e J. C. Dondon. Luiz de Barros e Abelardo da Ubára, apresentam "Era uma vez..." nas mais bellas e modernas explicações que o publico carioca tem visto.

Na segunda sessão de hontem, compareceu ao Carlos Gomes [illegible] Empresa Paschoal Segreto [illegible] Luiz de Barros e todos os artistas [illegible] espectaculo.

—:—

A NOVA PROXIMA PEÇA DA CASA DO CABOCLO — Reina grande animação na Casa do Caboclo, o lindo theatrinho regional da Praça Tiradentes, pois ali se prepara com enthusiasmo o novo original "Alma de Caboclo", que subirá á scena ainda esta semana.

Os ensaios correm agitados em meio de verdadeiro enthusiasmo, pois o novo original, na opinião dos proprios artistas, é cheio de encantos e imprevistos, promettendo uma verdadeira surpresa para o nosso publico.

"Mysterios do sertão", a peça actualmente em scena, continua obtendo um vivo successo e está realizando as suas ultimas representações.

Amanhã, terá logar as representações do costume, excepto a matinée, por ser dia destinado ás eleições.

—:—

APOLLO CORREIA E MARGOT LOURO, DUAS FIGURAS BRILHANTES DE "A CANÇÃO BRASILEIRA" — Entre as figuras que mais se destacam em "A canção brasileira" a linda opereta que com tanto exito a Companhia Brasileira de Theatro Musicado está exhibindo no Recreio destacam-se as de Apollo Correia e Margot Louro, elementos novos mas brilhantes do theatro nacional. Quer um quer outro encantam pela sua interpretação, impressionando a pequenina Margot na "Miss Charleston" que ella veste de tanta vivacidade e causando, o outro, a mais franca hilaridade no muleque "Tamborim" que elle enche de espirito e de graça. "A canção" continúa a sua triumphal carreira, sendo certo que vá ao centenario, dadas as enchentes colossaes que lá se verificam todas as noites.

—:—

GRANDE CIRCO PIOLIN — Está definitivamente assentada a temporada do Grande Circo Piolin na Esplanada do Castello.

Trata-se do negocio circence mais sensacional destes ultimos tempos nesta capital: Piolin é: o palhaço mais famoso do Brasil ou, por bem dizer, da America do Sul. O Rio conhece Piolin como comediante quando estreou ha um anno numa companhia de comedia no Theatro Lyrico. Como palhaço o Rio não conhece Piolin. Este famoso artista dominou S. Paulo por dez annos seguidos, e durante este tempo o Circo Piolin empolgou toda a capital paulista. A Empresa Luiz Galvão que nos vae apresentar o Circo Piolin já está: com contratos feitos em Buenos Aires e Europa de diversas attracções inéditas para a America do Sul, pois ha empenho desta empresa em apresentar espectaculos circenses verdadeiramente notaveis.

—:—

A COMEDIA DE MAIS APRECIADA NA EUROPA É A CLOWNESCA — Sagu', muito embora tivesse visto a luz nas mesmas plagas tão distanciadas, porta-se nos momentos mais graves e solennes como um authentico clown europeu... Perguntamos a razão disso ao Affonso Stuart.

— A culpa não é minha, meu caro, e sim do Oduvaldo Vianna. E' preciso fazer o publico rir e o publico, hoje, ri, não sómente, com os clowns, porque os sente, uma vez que em cada homem ha [illegible] um clown que faz graças para a platéa, muito embora chore por dentro... Oduvaldo deu

Affonso Stuart

ao Sagu' o papel que interpreta nessa maravilha de som, luz, côr e graça que é Kelani, a subir á scena no João Caetano, o feitio clownesco e com isso me regozijei, pois posso assim exercitar-me em genero de comicidade que deliram os publicos de Paris, Londres e Berlim... Tudo farei por agradar. A tarefa é pesada. [illegible] Margarida Max, Silvio Vieira e Marcello Claudio a estrellinhas que apenas [illegible] bailados de Chinita Ullmann... Vae ser uma noite de festa a de sexta-feira. Festa do theatro nacional que toma um novo impulso com a entrada da companhia brasileira da grande temporada de musicadas, a bella iniciativa do emprezario S. Viggiani.

—:—

O DEMOCRATA E OS SEUS ESPECTACULOS — [illegible]

—:—

A PLATEA VAE DAR AS MELHORES GARGALHADAS DE SUA VIDA — [illegible] "Minha casa é um paraiso", as melhores gargalhadas de sua vida. Só o genio artistico de Alda Garrido bastaria para fazer a consagração immediata e brilhantissima do espectaculo. Mas cumpre não esquecer o valor excepcional da peça. "Minha casa é um paraiso", vale como uma obra humoristica admiravel. Offerece-nos situações de uma comicidade insuperavel. Tem peripecias humoristicas de um sabor imprevisto e admiravel.

—:—

A "PREMIERE" DE "MONNA LISA" NO MUNICIPAL — Tiveram logar hontem no palco do Municipal as experiencias definitivas para a mise-en-scene da peça de Renato Vianna, "Monna Lisa", com que se inaugura no proximo dia 9 a temporada official de comedia brasileira. Jayme Costa, director e primeiro actor da comedia brasileira mostra-se enthusiasmado com a scenographia moderna de Saul de Almeida para os tres actos de "Monna Lisa" e com o acolhimento social á sua iniciativa a julgar pela concorrencia de assignantes já registrada.

—:—

GRANDE CIRCO OCEANO — Enorme concorrencia tem attraido o novo programma do Circo Oceano da Esplanada do Castello. Os cães calculadores, o Homem Vulcão, a troupe Railiv, as novas proesas do elephante e as scenas de incontestavel alegria pelos clowns e tonys constituem espectaculos encantadores para as creanças e admiraveis para os de toda a edade.

No Circo Oceano se aprende a ser forte, agil e a rir constantemente. Os trabalhos recentemente apresentados são todos de primeira ordem e de successo absoluto.

—:—

ESTHER DE SOUZA — Fez annos hontem e foi, por isso muito felicitada, a graciosa actriz Esther de Souza, elemento de relevo da Casa do Caboclo.

Noticias do Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho solicitou, por aviso, ao seu collega da pasta da Agricultura a indicação de um funccionario do seu Ministerio para fazer parte da commissão incumbida de rever o regulamento do serviço de estiva no porto do Rio de Janeiro.

— Foi designado o sr. Agripino Nazareth, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, para presidir á commissão incumbida de elaborar um ante-projecto de regulamentação do serviço de estiva de carvão e mineral no porto do Rio de Janeiro.

— O ministro do Trabalho communicou ao capitão-tenente Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, que ficou resolvida de accordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho a consulta da Prefeitura de Itaperuna, sobre a organização de commissões mixtas de conciliação nos districtos.

— O ministro do Trabalho solicitou por aviso ao interventor federal no Estado do Espirito Santo, que fosse dada preferencia aos operarios syndicalizados a quaesquer obras do governo daquelle Estado.

Foram deferidos os pedidos de importação de machinas das seguintes firmas: Companhia Melhoramentos de S. Paulo; A. Barana; Leonardo Nessi; Julio Lima; Soc. An. Lanificios Minerva; Fabril [illegible] & Cia. Ltd.; Soc. An. Lanificios Minerva e Henry Rogers Sons & Co. of Brasil Ltd.

Foram assignadas as seguintes cartas de reconhecimento: Syndicato dos Carroceiros, com séde em Aracajú, capital do Estado de Sergipe; Alliança dos Operarios em Fiação e Tecelagem, com séde em Joinville, Estado de Santa Catharina e Syndicato dos Estivadores, com séde na cidade de Aracajú, Estado de Sergipe. Deferiu as seguintes: Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy e Associação dos Empregados no Commercio, com séde em S. Luiz, Estado do Maranhão.

Havendo o prefeito municipal de S. Gonçalo apresentado ao ministro do Trabalho uma lista de nomes para serem escolhidos o presidente e o supplente da commissão mixta de conciliação daquelle municipio, o ministro do Trabalho, indicou os srs. dr. Alvaro Esteves de Souza e Joaquim Rocha.

Alberto Rodrigues Seixas, auxiliar de 1ª classe, aposentado, desejando obter para fins de seus interesses uma certidão do seu tempo de serviço e conducta durante o periodo de 4 de julho de 1932, até 6 de janeiro de 1933, o ministro deu o seguinte despacho: Indique a finalidade do pedido.

Nos processos em que Esther de Almeida Lacerda e Evangelina Maldonado de Borges pedem para serem aproveitadas em titulos de nomeação, o ministro deu o seguinte despacho: retire-se a apostilla.

Por aviso, o ministro convidou para fazer parte da commissão incumbida de estudar a regulamentação da profissão de engenheiro, dr. Cesar de Sá Rabello indicado pelo Instituto de Engenharia de S. Paulo; sr. José Luiz Mendes Diniz indicado pelo Club de Engenharia; dr. Cesar do Rego Monteiro Filho, representante do Syndicato Central de Engenheiros; professor Adolpho Morales de los Rios, representante do Instituto Central de Architectos; dr. José Furtado Simas, indicado pela Associação Brasileira de Engenheiros, e representantes da Associação Brasileira de Engenheiros Civis, da Associação de Engenheiros Civis do Estado da Bahia e da Sociedade Mineira de Engenheiros.

O ministro designou para presidente da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto de regulamentação do horario para as emprezas telegraphicas, o director da Secção do Departamento Nacional do Trabalho, dr. José Mathias da Costa Baptista. Fazem ainda parte da commissão por solicitação do Ministerio da Viação e Obras Publicas; dr. Rodrigo Octavio Filho, representante da Companhia Radiotelegraphica Brasileira; sr. Julio Evaristo da Trindade, representante da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, e o sr. Djalma Santos, representante do Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante.

O sr. Salgado Filho convidou como representante da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro o sr. Joaquim Chagas para fazer parte da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de regulamento do horario para os trabalhos nos mercados municipaes, commissão essa, constituida ainda, de um representante da União dos Empregados do Commercio do R. de Janeiro e presidida pelo sr. Clodoveu de Oliveira.

No processo de habilitação de peculio de Mariotta Martins Fortes, o ministro do Trabalho deu o seguinte despacho: nego provimento, tendo em vista os fundamentos do parecer do consultor.

A Empresa Nacional de Petroleo, tendo apresentado suggestões referentes á regulamentação do trabalho nos postos de vendagem de gazolina, o ministro do Trabalho deu o seguinte despacho: indiquem os empregadores e empregados, um representante cada um delles, para comporem a commissão sob a presidencia do procurador, dr. O. Saraiva.

O ministro do Trabalho enviou á commissão especial as suggestões apresentadas pela Associação Commercial dos Mercados Municipaes do R. de Janeiro para a regulamentação do horario do trabalho no Mercado Municipal.

O ministro indeferiu, por se achar preenchida a vaga, os pedidos de João Barbosa Lima e Ramiro Barnabé da Silva.

No processo em que Osorio Augusto Silva, apresenta, ao Conselho Nacional do Trabalho, denuncia contra a Cia. Paulista de Estrada de Ferro, o ministro do Trabalho deu o seguinte despacho: como parece ao consultor.

No memorial em que Albino Moraes e outros, leiloeiros no Estado de S. Paulo, pleiteiam a revogação de um dispositivo legal concernente á regulamentação de sua profissão, o ministro do Trabalho deu o seguinte despacho: Ao Ministerio do Trabalho incumbia exclusivamente regulamentar a profissão de leiloeiro, incluindo no exercicio della apenas as attribuições que eram conferidas a esses profissionaes pela legislação vigente. Foi o que fez, sem indagar se a distribuição dos serviços estava bem ou mal feita na lei especial de fallencias e nas de organização judiciaria. Esta materia escapa á sua alçada. Num regulamento de serviço profissional não era licito entrar em assumpto estranho como o de limitar a funcção dos porteiros dos auditorios. Modificadas as leis, o regulamento profissional, então, será a ellas adaptado. Mas, não é da competencia do Ministerio, repito, entrar na apreciação desta materia. Archive-se.

No processo em que Virginio Lopes de Barros, ex-empregado da Leopoldina Railway Co. Ltd., requereu abertura de processo administrativo, o ministro do Trabalho despachou do seguinte modo: Archive-se, visto ter sido cumprido o accordão.

NOTAS RELIGIOSAS

S. JORGE

Continua, em exposição aos fiéis devotos, na egreja da rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, a imagem do glorioso S. Jorge.

No proximo domingo, 7 do corrente, terá logar o encerramento dos festejos, com missas ás 7, 8, 9 e 10 horas. A's 11 horas, entrará a missa solenne, sendo celebrante o padre João Vasconcellos, respectivo capellão, acompanhado da orchestra e cantores.

PELOS CLUBS

Club dos Democraticos

GRUPO DOS VINTE

Um grupo de genuinos democraticos resolveu fazer coisas ao envez da volta, no sentido de cada vez mais levantar bem alto o nome já tão glorioso do Club dos Democraticos.

As grandiosas festas se iniciaram no proximo dia 6, com um soberbo e formidavel baile, ficando desta forma marcada mais uma valorosa etapa nos annaes dos valorosos campeões da cidade, e indiscutivelmente carnavalescos de facto. A directoria do novel Grupo dos Vinte, por acclamação unanime de seus membros assim ficou constituida: presidente, Bataclan; thesoureiro, Carta Branca; secretario, Lord Leolindo; director de festas, Marquez de Gatuja.

Seguem-se os demais componentes do grupo: Tio Milhões, Helvecio Monte, Francisco Boanada, Francisco Pelozi, José Lamoira, Monteiro Junior, Humberto Lucciola; Lord Astral, Chico Bagungo, Flá-Flu', Xavier Madureira, Florzinha, Almirante Camões, Malfitaine, Conde de Maracujá, Honolito Campos.

E assim com fantastico enthusiasmo terão inicio no glorioso Castello as soberbas e invejaveis festas do novel e futuroso Grupo dos Vinte.

A directoria dos Vinte, nos pede para declarar que as coisas estão suspensas até superiores ordens.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Radio-gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas classicas no studio do Radio Club com o concurso da soprano Margarida de Souza Magalhães, violinista Oscar Borgerth e pianista do Radio Club.

Das 9 em deante — Programma extraordinario com o concurso dos seguintes artistas: Anna A. Mello, Victoria Bridi, Patricio Teixeira, Mario Cabral, Milonguita, Tito Sosa e Breno Ferreira.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Musica no studio da Radio Sociedade.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,45 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica sendo que as duas primeiras dirigidas pelo sr. Oswaldo D. Magalhães e a ultima pelo sr. Silas Raeder. A parte musical está a cargo do pianista Alvaro Paiva.

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Programma de musica de camera e theatral.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias — 25 Watts)

Das 7 ás 9 da noite — Discos.

Das 9 ás 11 — Programma de studio com o conjunto musical "Legião Regional", dirigido pelo sr. José Cunha, com Heitor Redon, cantor; Orlando Campos, banjo; Ruy Magalhães, Alvaro Freitas e José Cunha, violões e Orlando Cunha, cavaquinho e mais Nylsa Souza, Sady e Walter Silva.

Declarações

YACHTING

FLUMINENSE YACHT CLUB — REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

(2ª e ultima convocação)

De ordem do sr. commodoro, e de accôrdo com o que estabelece o art. 42 paragraphos 1º e 2º, dos estatutos, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Yacht Club, a se reunirem em sessão ordinaria, no dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 21 horas, na séde do Fluminense Football Club, para se tratar da seguinte ordem do dia:

a) — apresentação do relatorio e contas da directoria;
b) — discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal;
c) — eleição do Commodoro e Commissão Fiscal para o periodo de 1933 a 1937;
d) — assumptos propostos por qualquer membro do conselho, considerados objecto de deliberação.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1933. — Dr. J. Gomes da Cruz, Secretario. (J 19908)

Syndicato dos Proprietarios de Açougues

Rua Buenos Aires n. 170, sob.

DISTRICTO FEDERAL

Primeira convocação

Convidam-se os commerciantes á varejo de carnes frescas, desta Capital, e, principalmente, os fundadores deste Syndicato, que tomaram parte na reunião de installação, realizada em 24 (vinte e quatro) de Março, ultimo, a comparecer á sessão (Assembléa geral) a effectuar-se ás 20 horas do dia cinco (5) de Maio corrente, quando se procederá a eleição da Directoria effectiva desta corporação de classe.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1933.

A mesa que presidiu os trabalhos da incorporação: — (Assignados) Manoel Silveira Thomaz. — Gerard Rocha. — Antenor Leandro da Motta.

—

ACTA DE INSTALLAÇÃO DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE AÇOUGUES DO DISTRICTO FEDERAL.

Aos vinte e quatro de Março de mil novecentos e trinta e tres, nesta Cidade do Rio de Janeiro, á Rua Buenos Aires numero cento e setenta (170) sobrado, reunidos mais de sessenta proprietarios de açougues desta Cidade representando parte da respectiva classe, o Senhor Manoel da Silveira Thomaz convida os presentes a designarem um presidente para dirigir os trabalhos da reunião, sendo acclamado o mencionado Senhor Manoel da Silveira Thomaz, que convida para constituirem a mesa os Senhores Gerard da Rocha e Antenor Leandro da Motta.

O Senhor Manoel da Silveira Thomaz usando da palavra, communica aos presentes o objectivo da reunião; salientando as vantagens que advirão para a classe com a sua organização em syndicato, consoante o Decreto desenove mil setecentos e setenta, de dezonove de Março de mil novecentos e trinta e um, e propõe seja considerado installado o Syndicato dos Proprietarios de Açougues do Districto Federal, sendo a sua proposta unanimemente approvada. Em seguida procede-se a apreciação dos Estatutos, sendo os mesmos approvados, artigo por artigo. Nada mais havendo a tratar e nenhum dos presentes querendo fazer uso da palavra, o Senhor Presidente dá por encerrada a sessão, e eu Gerard Rocha, lavrei a presente acta, que vae por mim datada e assignada. Rio de Janeiro, 24 de Março de 1933. — Gerard Rocha — Manoel da Silveira Thomaz — Antenor Leandro da Motta — Arsenio Teixeira Braga Filho — Isaltino de Mello — José Botelho de Macedo Junior — Hugo Medeiros Braga — Manoel Francisco Braga — Manoel Medeiros Braga — José Telles de Moraes — Francisco Gabilau — Benedicto Pereira do Nascimento — Manoel Pedro Lima — Arthur Mendonça — Henrique da Silva Ramos — José da Roza Furtado — Abel Pinheiro de Lima — Hermano Veiga — Manoel Alves Pereira — Alberto José de Oliveira — Ataliba Nunes de Souza — Euclydes de Carvalho Costa — Israel Aguiar Corrêa — Joaquim Sandes — Antonio Machado Martins — Amador Gomes de Almeida — José Pires Marinho — Eugenio Cardozo da Rocha — Adolpho Leandro da Motta — Turibio Leandro da Motta Junior — José Rodrigues da Silva Pinheiro — Candida Martins Leite Pimentel — Orlindo Gomes Azevedo — Manoel Vieira de Souza — Alcilio Abilio Alves — Angelo Francisco dos Santos — Henrique Lannes — Carlos Augusto Pizarro — José Silveira Mendonça — Francisco Silveira Mendonça — Nelson Coelho de Mello — João Laudo — p. p. Duarte Gonçalves, João de Souza Pereira — Francisco da Rocha Cardozo — Mario Alves da Costa — Francisco Tosta de Freitas — José Ferreira da Roza — Manoel Ferreira da Roza — Augusto Nunes de Carvalho — Manoel da Silva Pinto Netto — José Alves Dias — Manoel Joaquim Moreira — Augusto Maria da Motta — Honorio da Silva Bastos — Candido Caetano de Freitas — Fernando Ferreira Mendes — Irmãos Duarte & Cia. — Gabriel Lopes de Azevedo — Joaquim Rodrigues de Oliveira — Manoel Thomaz Serpa — José Jacintho Pacheco — Manoel Lourenço Ferreira & Filho — Manoel Joaquim Brum da Silveira — Victorino Pereira da Silva — Armando Malgrand Alves do Principe e Silva — Joaquim G. da Rocha. (J 21858)

A' PRAÇA, AO PUBLICO E A SEUS AMIGOS

LEONIDIO GOMES declara que encerrou amigavelmente, com seu antigo condomino, Snr. Pedro de Oliveira Santos Filho, as questões judiciaes que vinha mantendo em torno do PALACIO IMPERIO COPACABANA, adquirindo a parte pertencente ao referido snr. Pedro Santos, no mesmo edificio, por escriptura publica lavrada em notas do Tabellião do 10.º officio, desta Capital, em 25 do corrente, ficando consequentemente, unico proprietario da conhecida casa de apartamentos, situada á Rua N. S. de Copacabana, n. 115.

(J 19882)

ANNUNCIOS

Estabelecimentos e productos que se recommendam

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.90.00	$ 3.84.00
Genova á vista por £...	L. 65.00	L. 65.25
Madrid á vista por £...	P. 39.57	P. 39.65
Paris á vista por £...	F. 88.81	F. 88.10
Lisboa á vista por £...	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £...	M. 14.59	M. 14.65
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58	Fl. 8.43
Berne á vista por £...	F. 17.42	F. 17.55
Bruxellas á vista por £	B. 24.68	B. 24.25

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.93.00	$ 3.84.00
Genova á vista por £...	L. 64.45	L. 65.25
Madrid á vista por £...	P. 39.35	P. 39.65
Paris á vista por £...	F. 88.45	F. 88.10
Lisboa á vista por £...	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £...	M. 14.20	M. 14.65
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.43
Berne á vista por £...	F. 17.20	F. 17.55
Bruxellas á vista por £	B. 23.80	B. 24.25

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.43
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.85	Kr. 19.38
Oslo á vista por £	Kr. 19.60	Kr. 19.60
Copenhague á vista por £	Kr. 22.45	Kr. 22.45

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.85.62	$ 3.77.25
Paris, tel., por F......	c 4.50.00	c 4.37.25
Genova, tel., por L.....	c 5.92.00	c 5.76.00
Madrid, tel., por P.....	c 9.76	c 9.48
Amsterdam, tel., por Fl...	c 45.75	c 44.85
Berne, tel., por F.....	c 22.03	c 21.50
Bruxellas, tel., por B...	c 16.00	c 13.45
Berlim, tel., por M.....	c 26.80	c 25.30

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.93.00	$ 3.85.62
Paris, tel., por F......	c 4.63.00	c 4.50.00
Genova, tel., por L.....	c 6.10.00	c 5.92.00
Madrid, tel., por P.....	c 10.05	c 9.76
Amsterdam, tel., por Fl...	c 47.30	c 45.75
Berne, tel., por F.....	c 22.78	c 22.03
Bruxellas, tel., por B...	c 16.45	c 16.00
Berlim, tel., por M.....	c 27.80	c 26.80

PARIS, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £......	F. 84.60	F. 85.80
Italia á vista por 100 L....	F. 131.25	F. 131.50
Nova York á vista por $....	F. 21.30	F. 22.43

BUENOS AIRES, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	—	—
T/compra	—	—
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	—	—
T/compra	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1/2 %	1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	B. 23.80	B. 24.22
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.30	L. 65.30
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 39.65
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 75.55	L. 75.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	N/Cot.	5.43
Café para entrega em julho	5.60	5.45
Café para entrega em setembro	5.60	5.45
Café para entrega em dezembro	5.60	5.45

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 15 pontos.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	5.50	5.43
Café para entrega em julho	5.55	5.45
Café para entrega em setembro	5.60	5.45
Café para entrega em dezembro	5.61	5.45
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 16 pontos.

HAVRE, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	152 ¾	155 ¾
Café para entrega em julho	152 ½	155 ¾
Café para entrega em setembro	151 ½	154 ½
Café para entrega em dezembro	148 ¾	152
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 3 1/4 francos.

HAVRE, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	148	155 ¾
Café para entrega em julho	148	155 ¾
Café para entrega em setembro	148 ¾	154 ½
Café para entrega em dezembro	147 ¾	152
Vendas do dia	16.000	2.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 3/4 a 7 1/4 francos.

LONDRES, 1.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto embarque	49/6	48/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/0	46/6

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de abril.
Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	5.11	5.09
Para entrega em junho	5.27	5.22
Para entrega em julho	5.38	5.32

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75

CHICAGO — Preço por bushell:

Para entrega em maio	65.50	65.50
Para entrega em julho	66.25	66.25

ASSUCAR

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5/5 ¼	5/4 ¾
Assucar para entrega em agosto	5/9 ¾	5/9 ¾
Assucar para entrega em setembro	5/9 ¾	5/9 ¾
Assucar para entrega em outubro	5/10 ¼	5/10

NOVA YORK, 29 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.40	1.31
Assucar para entrega em julho	1.43	1.33
Assucar para entrega em setembro	1.47	1.37
Assucar para entrega em dezembro	1.52	1.42
Assucar para entrega em março	1.49	—

Disponivel brasileiro, alta de 18 pontos.
Termo americano, alta de 19 a 21 pontos.

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5.11	5.09
Assucar para entrega em julho	5.27	5.22
Assucar para entrega em setembro	1.48	1.47
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.53

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.44	1.40
Assucar para entrega em julho	1.45	1.43

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1.
Abertura:

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Pernambuco Fair	5.83	5.68
Maceió Fair	5.83	5.65
American Fully Middling	5.73	5.55
American Futures, para maio	5.40	5.26
American Futures, para julho	5.46	5.25
American Futures, para outubro	5.46	5.25
American Futures, para janeiro	5.47	5.27
American Futures, para março	5.48	—

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 20 pontos.

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	—	5.26
American Futures, para julho	5.45	5.25
American Futures, para outubro	5.44	5.25
American Futures, para janeiro	5.46	5.27

NOVA YORK, 29 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.80	7.50
American Futures, para maio	7.60	7.34
American Futures, para julho	7.67	7.47
American Futures, para outubro	7.87	7.69
American Futures, para janeiro	8.21	7.90

Mercado: desenvolveu-se decidida firmeza.
Desde o fechamento anterior, alta de 40 a 42 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	—	7.75
American Futures, para julho	8.17	7.87
American Futures, para outubro	8.41	8.11
American Futures, para janeiro	8.65	8.31
American Futures, para março	8.74	—

Mercado: desenvolveu-se decidida firmeza devido ás compras do estrangeiro e compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 30 a 36 pontos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Cardiff	Tresillian	6.123	3	3
Marselha	Florida	14.000	5	5
Stockholmo	Valparaiso	8.000	6	6
Antuerpia	Persier	5.714	6	6
Southampton	Alcantara	22.181	7	7
Bordéos	Massilia	15.000	11	11
Havre	Belle-Isle	10.000	13	13
Cardiff	Ubá	5.307	14	—
Londres	High. Brigade	14.131	15	15
Londres	Andalucia Star	14.000	15	15
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	—
Genova	Giulio Cesare	21.657	16	16
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	16	16
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Montferland	7.142	4	4
Genova	Duilio	24.281	6	6
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Southampton	Almanzora	15.551	7	7
Rotterdam	Aldabi	8.000	8	8
Londres	High. Chieftain	14.131	9	9
Londres	Avila Star	14.000	9	9
Triesto	Belvedere	7.000	12	12
Havre	Formose	10.000	15	15
Hamburgo	Cuyabá	6.489	—	15
Antuerpia	Olimpier	7.432	15	15
Liverpool	Desenda	11.475	16	16
Amsterdam	Orania	12.000	16	16
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	17	17
Finlandia	Valparaiso	8.000	17	17

DO NORTE PARA O SUL

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Venus	2
Porto Alegre	Ararangná	3
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	3
Porto Alegre	Itaipú	4
Porto Alegre	Araribá	4
Porto Alegre	Serra Negra	4
Porto Alegre	Capivary	5
Porto Alegre	Serra Grande	8
Laguna	Carl Hoepke (10 hs.)	9
Iguape	Pirahy	10
....	....	—
....	....	—

DO SUL PARA O NORTE

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araraquara	4
Belém	Itaimbé (14 hs.)	4
Belém	Manáos (10 hs.)	5
Cabedello	Itapura (10 hs.)	6
Recife	Campos Salles (10 hs.)	7
Amaração	Ibiapaba	8
Aracajú	Itutinga	9
Pará	Pirangy	9
Parnahyba	Itacava	10
Cabedello	Herval	12
Cabedello	Butiá	12
....	....	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Jaboatão	4.520	2	—
Nova York	Western Prince	15.000	5	5
Nova York	Northern Prince	15.000	19	19
Nova Orleans	Caxambú	4.748	27	—
Kobe	Montevideu Marú	7.800	31	31
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	4	4
Kobe	Rio Janº. Marú	10.700	7	7
Nova Orleans	Jaboatão	4.520	—	14
Nova York	Mandú	6.569	—	15
Nova York	Western Prince	15.000	18	18
Kobe	Manila Marú	7.800	19	19
Nova Orleans	Alegrete	5.790	—	23

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	3	4
Natal	Condor	3	4
Porto Alegre	Condor	4	5
Buenos Aires	Aeropostale	5	5
Estados Unidos	Panair	6	6
Europa	Aeropostale	6	6
Porto Alegre	Condor	—	8

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	10	11
Natal	Condor	10	11
Porto Alegre	Condor	11	12
Buenos Aires	Aeropostale	12	12
Estados Unidos	Panair	12	13
Europa	Aeropostale	13	13
....	....	—	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de tinta preparada, agua raz, verniz, anilina, colla, soda caustica e tintas.

— Para o fornecimento de sub-aro de 80x5, carrinhos de ferro tubular, lubrificador (copo).

— Para o fornecimento de caxeta de amiantho, parafusos de punho de borracha e porca, catraca, mola do parafuso lateral, Ingersol, parafusos Ingersol, manual, tampa de caixa de soprar o pó, braçadeira completa para Ingersol, lingueta da catraca, mandibulas de aço fundido, matriz de 1 1|2, para machina de estampar.

— Para o fornecimento de grampo para correia typos — A, B — e cornaras espichadas.

Dia 2 — Departamento Nacional de Saude Publica, Almoxarifado Geral, para a execução dos concertos necessarios em algumas peças da "Drag-Line Guandú".

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de artigos de pintura.

Dia 4 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de tubo de borracha para gaz, mangote de borracha, reforçado internamente com arame de aço galvanizado, sola de Santos, marroquim em pello, panno couro, verde, mangueira de lona e borracha, panno oleado, estampado.

— Para o fornecimento de machina para frezar clichés Hogenforst, modelo D.D. II — Facetto II, com motor electrico.

— Para o fornecimento de grupos motores geradores, de 220 e 110 volts.

— Para o fornecimento de machina manual de franquear e de numerar.

— Para o fornecimento de bicos de porcellana, balão de porcellana, bureta, caneca para fermentação, cadinho de porcellana, capsula de ignição, crystallisadores Pyrex, funis, lentes, vecelis, pipetas, rectificador, supporte bicolor, tubo para combustão, telas micromo, triangulos micromo, urimetro Noel e vasos da Bohemia.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de acetyleno comprimido e oxigenio.

— Para o fornecimento de carbureto de calcio.

— Para o fornecimento de sub-estação electrica "E", comprehendendo chaves tripolares, de oleo, para montagem na parede, para tensão até 7.500 volts etc.

— Para o fornecimento de archivos de aço desmontaveis, estantes, separadores, mesa de aço e paneis.

Dia 4 — Ministerio da Guerra, Directoria da Aviação para execução de obras para installação do 1.º Regimento de Aviação.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de oleo creosoto.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

— Para o fornecimento de bueiros "Armco", curvas de ferro galvanizado, diminis de ferro galvanizado, joelhos, juncções, registros, passagens, torneiras, manilhas, tubos de chumbo, dito de cobre e de ferro galvanizado.

— Para fornecimento de apparelhos telephonicos e phones completos.

Dia 5 — Segundo Batalhão de Engenharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 5 — Batalhão Escola, para o estabelecimento e exploração da cantina (mercearia, bar, barbearia e engraxataria).

Dia 5 — Batalhão Escola, para o fornecimento de armario de peroba, cama patente, colchões e travesseiros de clina.

Dia 5 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, para a execução dos serviços de transporte de materiaes para 8 divisões da 2.ª sub-directoria e 5.ª divisão.

Dia 6 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de pneus e camaras de ar.

Dia 8 — Bibliotheca Nacional, para o serviço extraordinario de encadernação fóra da repartição.

Dia 8 — Departamento Nacional do Povoamento, para a exploração do restaurante e da casa de cambio da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 23 — boias salva-vidas, coletes salva-vidas, deposito para lixo ns. 1 e 2.

— Para o fornecimento de fio electrico submarino.

Dia 9 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, para a construcção do pedestal de granito do "Monumento aos 18 do Forte".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	802
Vitellos	54
Porcos	5
Carneiros	5

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	3$000
Carneiros	2$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaimbé".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Kerguelen".
De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Princess".
De Londres e escalas, vapor inglez "Holmdene".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Ipanema".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Phidias".
De Rio Doce, vapor nacional "Fidelense".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "General Osorio".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Princess".
Para Havre e escalas, vapor francez "Kerguelen".

ACTOS RELIGIOSOS

Manuel dos Santos Carneiro

A viuva Laurinda de Souza Carneiro e filhos, Etelvina de Souza Carneiro e filhos, Salvador José Martins de Souza e familia Souza Torres & Cia. e demais parentes, agradecem a todos que compareceram no seu enterramento, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 3 de maio, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São José e que desde já agradecem. (J 20559)

Elisa de Almeida Guillobel

Nelson Guillobel, Alberto Betim Paes Leme e senhora, Lourival Guillobel e senhora, Renato Guillobel, George Betim Paes Leme, José Paulo Guillobel e Theodomiro Bezamat e Almeida, filhos, genro, nora, netos e irmão, communicam que será resada missa de 7º dia pelo descanço da ELISA DE ALMEIDA GUILLOBEL, ás 10 1|2 horas, hoje, terça-feira, 2 de maio, no altar-mór da egreja da Candelaria e para este piedoso acto convidam todos os seus parentes e amigos. (J 19713)

Celina de Faria Leuzinger

Edmundo de Faria Leuzinger, o Capitão-Tenente Jayme Dutra da Fonseca, senhora e filhos (ausentes), Jorge Edmundo de Faria Leuzinger, as familias Horacio Mendes de Oliveira Castro, Fernando Gaffrée e Americo Mendes de Oliveira Castro, viuvo, genro, filhos, netos, cunhados e sobrinhos da pranteada CELINA DE FARIA LEUZINGER, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da finada e convidam para a missa que em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, 2 de maio, terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, manifestando desde já sua gratidão. (J 19692)

Cap. Corveta Celso Pestana

Seus collegas de turma farão celebrar hoje, terça-feira, 2 de maio, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da matriz da Candelaria, missa de 7º dia pelo repouso de sua alma.
Para esse acto, convidam aos collegas de classe e amigos do extincto. (J 15953)

Cap. Corveta Celso Pestana

As Casas Civil e Militar do Chefe do Governo Provisorio convidam os amigos e parentes do mallogrado Capitão de Corveta CELSO PESTANA para assistir á missa de setimo dia, que, pelo suffragio de sua alma mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, hoje, terça-feira, 2 de maio, ás 9 horas. (J 15952)

Dr. Jaguanharo da Rocha Miranda

Olga Leal da Rocha Miranda, Izabel Ferreira Leal, Iddio Ferreira Leal, convidam seus amigos e parentes a assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae e genro, JAGUANHARO DA ROCHA MIRANDA, hoje, 2 de maio, terça-feira, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, e desde já se confessam agradecidos. (J 2057)

Dr. Jaguanharo Rocha Miranda

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos fazem celebrar hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa de 30º dia em suffragio de sua alma e, para esse acto de piedade christã convidam os parentes e amigos do saudoso extincto. (J 19914)

Bôdas de ouro

DR. CARLOS GROSS — D. JOANNA VIEIRA GROSS

Fernando Gross e familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, em acção de graças pela passagem da feliz data, farão celebrar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José. (J 21344)

Maria Augusta de Almeida Fortuna

Luiz Fortuna, Maria Fortuna, esposa e filhos, Pharmaceutico Francisco Giffoni e filhos participam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos, para o enterro que sahirá ás 16 horas da rua Ituruna n. 97 para o cemiterio de São Francisco Xavier. (J 15971)

Clelia Rezende Machado Lima

(30º DIA)

José Christovão Machado Lima, filhos e irmãos, convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa que, pelo descanço eterno da alma de sua adorada esposa, mãe e irmã, CLELIA REZENDE MACHADO LIMA, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar de Santa Therezinha da egreja N. S. do Parto. (J 21356)

Dr. Jaguanharo da Rocha Miranda

João Leopoldo Modesto Leal, Izabel Fernandes Moreira Leal, Aurea Leal da Rocha Miranda e Oswaldo da Rocha Miranda, convidam todos os seus amigos e parentes a assistir á missa de 30º dia que farão celebrar por alma do seu saudoso genro e cunhado, JAGUANHARO DA ROCHA MIRANDA, na egreja da Candelaria, hoje, 2 de maio, terça-feira, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (J 20571)

Celestina Euridice de Queiroz Paim

Os filhos, genros, noras, netos, irmã, cunhada, sobrinhos e demais parentes de CELESTINA EURIDICE DE QUEIROZ PIAM, participam o seu fallecimento e convidam para o enterro hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Moura Brito n. 42 para o cemiterio de São Francisco Xavier. (J 15978)

José Francisco Moreira

(BARÃO)

Joaquim, Euclydes, Antonio Corrêa Pinto, Bento, Laura e Elisa Pinto (ausentes) e Bartholomeu C. Pinto, participam a todas as pessoas de suas relações o fallecimento de seu querido avô e sogro, e convidam para assistir ao enterro que sahirá hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, da rua Voluntarios da Patria, 351, para o cemiterio de S. João Baptista. (J 15981)

Coronel André Baril

O General, os officiaes e sub-officiaes da Missão Militar Franceza, participam o fallecimento do Coronel ANDRE' BARIL, Director de Ensino da Escola de Intendencia, occorrido ás 17,45 horas de hontem, dia 1º de maio e convidam os amigos daquelle Official para acompanhar o feretro que sahirá do Hospital da Cruz Vermelha (praça Vieira Souto, 12), ás 15 horas de hoje, dia 2, para o Hospital Central do Exercito, onde ficará exposto até o dia do embarque para a França. (J 15975)

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1933

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

Dias	Londres 90 d/v	Londres A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Canadá A' vista	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Montevidéo A' vista	Buenos Aires (peso-papel) A' vista	Buenos Aires (peso-ouro) A' vista	Portugal A' vista	Italia A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Hespanha A' vista	Suissa A' vista
1.	5 35|128	5 29|128	—	13$300	—	—	$540	6$450	3$515	—	$432	$700	$410	1$155	2$465
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	5 17|64	5 7|32	—	13$300	—	—	$540	6$450	3$515	—	$432	$700	$410	1$155	2$645
4.	5 17|64	5 7|32	—	13$300	—	—	$540	6$450	3$515	—	$430	$700	$410	1$155	2$645
5.	5 9|32	5 15|64	—	13$300	—	—	$540	6$485	3$515	—	$430	$700	$410	1$160	2$645
6.	5 35|128	5 29|128	—	13$300	—	—	$540	6$500	3$515	—	$432	$700	$410	1$160	2$640
7.	5 9|32	5 15|64	—	13$300	—	—	$540	6$500	3$515	—	$432	$700	$410	1$165	2$645
8.	5 35|128	5 29|128	—	13$300	—	—	$540	6$500	3$515	—	$432	$700	$410	1$160	2$645
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.	5 9|32	5 15|64	—	13$300	11$100	—	$540	6$500	3$515	—	$432	$700	$410	1$160	2$645
11.	5 37|128	5 31|128	—	13$300	—	—	$540	6$500	3$520	—	$432	$700	$410	1$160	2$645
12.	5 37|128	5 31|128	—	13$300	—	—	$540	6$500	3$525	—	$432	$700	$410	1$165	2$647
13.	5 37|128	5 31|128	—	13$300	—	—	$540	6$500	3$525	—	$432	$700	$410	1$165	2$650
14.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.	5 3|16	5 9|64	—	13$300	—	—	$540	6$500	3$525	—	$437	$705	—	1$180	2$720
18.	5 7|32	5 11|64	—	13$300	—	—	$540	6$500	3$530	—	$435	$705	—	1$180	2$660
19.	5 5|64	5 1|32	—	13$300	11$200	—	$545	6$335	3$560	—	$447	$705	—	1$180	2$680
20.	4 41|64	4 19|32	—	13$300	—	—	$565	6$540	3$765	—	$487	$793	—	1$300	3$015
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	4 95|128	4 89|128	—	13$300	—	—	$570	6$540	3$600	—	$477	$755	—	1$245	2$740
23.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.	4 43|64	4 5|8	—	13$300	—	—	$580	7$150	3$840	—	$485	$775	$420	1$275	2$740
25.	4 81|128	4 75|128	—	13$300	11$840	—	$595	7$130	3$885	—	$487	$785	—	1$295	2$025
26.	4 45|64	4 21|32	—	13$300	—	—	$600	—	2$902	—	$487	$755	—	1$300	2$950
27.	4 97|128	4 91|128	—	13$300	—	—	$590	—	3$850	—	$477	$785	—	1$290	2$915
28.	4 217|256	4 205|256	—	13$300	—	—	$590	—	3$870	—	$467	$750	—	1$285	2$910
29.	4 97|128	4 91|128	—	13$300	—	—	$505	6$900	3$560	—	$477	$785	—	1$295	2$945
30.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	5 7|128	5 1|128	—	13$300	11$380	—	$558	6$585	3$645	—	$450	$730	$411	1$208	2$741

Dias	Belgica (papel) A' vista	Belgica (ouro) A' vista	Allemanha A' vista	Hollanda A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Japão A' vista	Austria A' vista	India A' vista	Palestina A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	Vales-ouro por 1$000
1.	—	1$910	3$265	5$548	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	—	1$910	3$260	5$534	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264
4.	—	1$910	3$260	5$530	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264
5.	—	1$910	3$260	5$548	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264
6.	—	1$910	3$240	5$536	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264
7.	—	1$910	3$235	5$536	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264
8.	—	1$910	3$190	5$536	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.	—	1$910	3$210	5$540	—	—	—	3$080	—	—	—	—	—	7$264
11.	—	1$910	3$240	5$537	—	—	—	3$080	—	—	—	—	—	7$264
12.	—	1$915	3$250	5$542	—	—	—	3$080	—	—	—	—	—	7$264
13.	—	1$915	3$250	5$540	—	—	—	3$080	—	—	—	—	—	7$264
14.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.	—	1$930	3$260	5$563	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264
18.	—	1$925	3$270	5$536	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264
19.	—	1$930	3$280	5$573	—	—	—	3$040	—	—	—	—	—	7$264
20.	—	2$050	3$375	6$150	—	—	—	3$215	—	—	—	—	—	7$264
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	—	2$050	3$450	5$967	—	—	—	3$260	—	—	—	—	—	7$264
23.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.	—	2$000	3$430	5$930	—	—	—	3$300	—	—	—	—	—	7$264
25.	—	2$095	3$450	6$095	—	—	—	3$370	—	—	—	—	—	7$264
26.	—	2$130	3$495	6$180	—	—	—	3$440	—	—	—	—	—	7$264
27.	—	2$100	3$475	6$070	—	—	—	3$350	—	—	—	—	—	7$264
28.	—	2$100	3$455	5$992	—	—	—	3$285	—	—	—	—	—	7$264
29.	—	2$115	3$430	6$122	—	—	—	3$355	—	—	—	—	—	7$264
30.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	—	1$975	3$325	5$732	—	—	—	3$178	—	—	—	—	—	7$264

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
Segredo de Mme. Blanche: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O Segredo de Madame Blanche

COM

IRENEE DUNNE

PHILLIPS HOLMES

CINTO MAGICO — comedia com CHARLEY CHACE

Mergulhos em Piscina — METROTONE NEWS

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — INICIO DAS SESSÕES ÁS 6 HORAS

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Fugitivo: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A WARNER FIRST apresenta

O FUGITIVO

COM

PAUL MUNI

GLENDA FARRELL

HELENE VINSON

ASSIM NÃO — desenho sonóro

Relampago Sportivo (curiosidades)

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — INICIO DAS SESSÕES ÁS 6 HORAS

IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
A dama errante: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

A DAMA ERRANTE

— com —

ELISSA LANDI

PAUL LUCAS
WARNER OLAND

FOX MOVIETONE AIRPLANE 6 x 60

Iniciam-se em Roma as ceremonias religiosas em pról da salvação do mundo — A cerveja retorna aos Estados Unidos. — A aviação na Italia, Mussolini e o general Balbo, passam em revista 4.000 aviadores militares. — Com o surgir da bicharada do circo, a criançada norte-americana fica certa de que a primavera já vem para ficar. — O "Grande Nacional" inglez é corrido em Liverpool. — O desfile dos velhos autos condecorados com a ordem dos "Velhos Macarrões". — A França bate a Allemanha em Rugby por 38 x 17.

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — INICIO DAS SESSÕES ÁS 7 HORAS

GLORIA

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A United Artists apresenta

JEAN HARLOW
MERIE PREVOST
MAE CLARK

— EM —

3 GAROTAS LADINAS NA GANDAIA

desenho sonóro — com o CAMONDONGO MICKEY

PARAMOUNT NEWS (actualidades)

AMANHÃ — INICIO DAS SESSÕES ÁS 7 HORAS

Greta Garbo
John Barrymore
Wallace Beery

BILHETES PARA A "AVANT - PREMIERE" estão á venda em bilheteria especial no PALACIO THEATRO, para a SESSÃO UNICA do dia 10 de MAIO — ás 9.30 da noite. — POLTRONAS NUMERADAS (apenas para essa Sessão) — 10$000.

GRAND-HOTEL

Joan Crawford
Lionel Barrymore
Lewis Stone

ALHAMBRA

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
Congresso Dança: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

O Programma ART apresenta

O Congresso Dansa

Um film da UFA

COM

Willy Fritsch

Lilian Harvey

CONRAD VEIDT

NAO E' A MESMA COUSA...

...porque é fallado e cantado em allemão. O film mais encantador, obra prima ERICH POMMER.

ALEGRIAS AQUATICAS — natural

A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS — com a presença do Dr. Getulio Vargas.

MOULIN BLEU

NO RIALTO — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO!

GENEZIO e TOM BILL

HOJE — EM matinée e á noite — HOJE

GENESIO ARRUDA E TOM-BILL — Comicos da cidade apresentam:

UMA FORMIDAVEL TEMPORADA POPULAR

GRANDIOSAS ESTRÉAS DE VARIEDADES

CARMEN LUQUE — Brilhante vedetta argentina. RENÉ DUMES — Bailarina internacional. LAURITA MARTINS — A garota endiabrada.

COLOSSAL QUADRO DE NU' REALISTA — Como se vê em Paris.

Sketches para rir de verdade.

E a chanchada do outro mundo:

De Cabeça Cortada

ESPECTACULOS IMPROPRIOS PARA SENHORAS E PROHIBIDOS PARA MENORES

POLTRONAS.................... 3$000

TABARIS

Sessões continuas das 13 horas em deante

RUA PEDRO I° 25 - fone 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — A sensacional pellicula do genero "só para adultos"

Sacerdotizas do Prazer

Scenas de forte realismo, com poses de nu' artistico.

Prohibido para menores e senhoritas. — Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

CASA DO CABOCLO

Empreza Paschoal Segreto

Direcção de Duque

HOJE — A's 7,45 - 9,15 e 10,30 hs. — HOJE

Grande successo de MANOEL CASCAES

O querido fadista portuguez,

O impagavel Jeca Tatú e o famoso conjunto ARACATY em

"MYSTERIO DO SERTÃO"

Amanhã — Não haverá matinée.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105 tel. 8-1404

HOJE — Soirée — HOJE

"VALE SUA FILHA 100.000 DOLLARS"

drama da Universal, com, Maurem O' Sullivan e Sey Ayres

"ENTRE DOIS FÓCOS"

drama da Fox, com BEN LYON e JOAN BENNETT.

Amanhã — "O Homem Poderoso", e, "Sangue Sportivo".

GRANDE CIRCO OCEANO

Esplanada do Castello — Phone: 2-4375

HOJE — TERÇA-FEIRA — DESCANÇO

AMANHA — QUARTA-FEIRA 3 DE MAIO

A'S 21 HORAS

GRANDE ESPECTACULO EM HOMÉNAGEM A JORNADA CIVICA

Quinta-Feira 4 — Matinée ás 15 horas e funcção nocturna ás 21 horas. Formidavel successo do novo programma — Localidades á venda desde ás 10 horas da manhã. Exposição zoologica todos os dias das 10 ás 24 horas.

ROYAL POR 380$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna rua Evaristo da Veiga numero 109.

(J 15969)

GUARDA LIVROS

Diplomado, longa pratica commercial, acceita escriptas avulsas e serviços de contabilidade. Remuneração modica. Referencias completas. Attende chamados. Caixa Postal 2715.

(J 21307)

Para os Senhores Donos de Terras

Nas proximidades do Estado do Rio, ou Minas Geraes, arrenda-se um meio sitio de terreno até dois annos de contrato, não excedendo mais de 120$000 por anno, quer-se logar bom e proximo a estação. Carta para P. S. D. T. neste jornal.

(J 21360)

INVENTARIOS MONTEPIOS

ADEANTA-SE AS DESPEZAS

Rapidez e preços modicos.
Dr. Chaves. Rua S. José, 22

(J 20533)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bébés

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149

Enviamos catalogo illustrado

(59637)

Salvados de Incendio

Occorrido na importante Casa Mestre & Blatgé, acha-se para liquidar por todo o preço grande stock de Ferramentas de toda a especie, Machinismos, e accessorios para automoveis BUICK e CHEVROLET: Avenida Salvador de Sá n. 13.

(J 20648)

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788 — TEL. 2-4218

HOJE

Horario: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20

MARLENE — MAIS SENSUAL, MAIS DIFFERENTE E MAIS PERTURBADORA DO QUE NUNCA!

Marlene DIETRICH

em "VENUS LOURA" (BLONDE VENUS)

COM HERBERT MARSHALL
CARY GRANT

DIRECÇÃO DE JOSEF VON STERNBERG

NO PALCO: ás 4 e 9 hs.

Mais uma semana de gargalhadas!

COMPANHIA ALDA GARRIDO DE SAINETES E REVUETTES

com o engraçadissimo sainete de LUIZ IGLEZIAS

"MINHA CASA É UM PARAIZO!"

Uma hora de bom humor! Magistral creação de Alda Garrido!

PALCO e FILMS 3$

NA TELA: á partir de 2 hs

ERA UM TRAPACEIRO TÃO DIVERTIDO QUE AS PROPRIAS VICTIMAS O ADORAVAM!

ROBERT WOOLSEY

— O FORMIDAVEL COMICO —

ANITA LOUISE
JOHN DARROW

em

O PRINCIPE DOS AGUIAS

Aguardem: KING-KONG A 8ª MARAVILHA DO MUNDO!

POPULAR — Hoje

CONSTANCE BENNETT em CALUMNIADA

WARNER BAXTER em ARIZONA KID

JOHN WELLS em BANDIDOS PERIGOSOS

Marujo Valente — 5º e 6º episodios

Amanhã: 1ª sessão ás 6 horas — Asa partida, O grande successo, O passo da morte.

MASCOTTE — HOJE — PARIS

MAURICE CHEVALIER em AMA-ME ESTA NOITE

CHARLIE CHAPLIN em CARLITO PASTOR DE ALMAS

GEORGE RAFT em Valentino

AMANHÃ, 1ª sessão ás 6 horas.

5ª feira: Ama-me esta noite, Congorilla.

5ª feira: Ama-me esta noite, Cavalheiro de aluguel

PRIMOR — Hoje

HERBERT MARSHALL em CAVALHEIRO DE ALUGUEL

CONGORILLA

BEN LYON em LOUCURAS DA NOITE

Amanhã: 1ª sessão ás 6 hs.
5ª feira: Os Tres Mosqueteiros, Kongo

HADDOCK LOBO — HOJE

ROOT GIBSON em O BAMBA DO RIO VERDE

DASSAN, A ILHA SAGRADA

PHANTASMA DA FLORESTA

Amanhã: 1ª sessão ás 6 hs.

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA.............. 2$000

JOE E. BROWN, o conhecido Bocca Larga em

ATE' DEBAIXO D'AGUA

— E —

A GRAN OBRA DE Alexandre DUMAS

AIMÉ SIMON-GIRARD
BLANCHE MONTEL

OS 3 MOSQUETEIROS

AMANHÃ — 1.ª sessão ás 6 horas.
2.ª FEIRA, continuação da temporada de grandes producções, com outro grande film!...
?

Theatro Carlos Gomes

Empreza Paschoal Segreto

HOJE

A's 8 e ás 10 horas

(DUAS SESSÕES)

com a peça em dois actos de Guilherme Teixeira e Gil Amorim:

"ERA UMA VEZ..."

Zézé Fonseca

com bons quadros, bellissimas canções e situações comicas.

Successo da dupla comica Manoelino Teixeira — Manoel Pêra.

Roberto Vilmar, Laura Suarez e Zezé Fonseca conseguem muitos applausos nos seus numeros de canto.

Amanhã e sempre: "ERA UMA VEZ"...

Poltronas: 3$000 — (sello a cargo do publico)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de — Turismo —

HOJE — HOJE

ás 8 e 10 horas

Continuação da carreira triumphal da linda opereta fantasia

"A Canção Brasileira"

De Miguel Santos e Luiz Iglezias, com musica inspirada do maestro Henrique Vogeler.

com GILDA DE ABREU NA PROTAGONISTA

"A Canção Brasileira" é a peça cheia de espirito, que realizou o milagre de fazer voltar ao theatro a familia brasileira!...

Uma fantasia linda que é a historia das mil e uma noites da musica nacional!...

HOJE — Mais um passo victorioso para o centenario!...

AMANHA — Duas sessões ás 8 e 10 horas

TH. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI

— Temporada Official de Turismo — N. VIGGIANI apresenta a

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

A operetta em 2 ACTOS e 16 QUADROS

Original de ODUVALDO VIANNA e AFFONSO SCHMIDT

Musica de NICOLINO MILANO e ANTONIO LAGO

RECITA INAUGURAL — SEXTA-FEIRA 5 DE MAIO — ás 21 horas —

A PARTIR DE SABBADO — 2 espectaculos diarios ás 8 e 10 horas. — Vesperaes nos domingos e feriados, ás 15 horas.

KELANI — A Dama da Lua

100 INTERPRETES EM SCENA, 100

Bilhetes á venda desde já para a Récita Inaugural de sexta-feira, ao seguintes preços: Frizas e Camarotes, 50$000; Poltronas, 10$000; Balcões, 4$000; Galerias, 2$000 — e para os espectaculos seguintes: Frizas, 30$000; Camarotes, 25$000; Poltronas, 6$000; Balcões, 4$000; Galerias, 2$000. — Sello a a cargo do publico.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée

UM CASO PERIGOSO

por Jack Holt, Sally Blane e Ralph Graves

No mesmo programma:

DEVOÇÃO

por ANN HORDING e LESLIE HOWARD

Amanhã:

APPRÉS L'AMOUR (Depois do Amor)

por GABY MORLAY e VICTOR FRANCE

AVISO — Dias uteis em matinée, Senhoritas 1$100.

O TEMPLO DA MALICIA

DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011

Apresenta hoje e todos os dias em sessões continuas, a começar das 20,30, espectaculos brejeiros do outro mundo!

MADONAS ROMANAS

Estonteantes quadros de NU' ARTISTICO pela troupe nudista Mary Moreno, Margarida Purskas, Dejanira, D'Alva, Glorita, Carmen e outras em sambas, marchas e fox.

SKETCHS GOSADISSIMOS

2 horas de goso e prazer. — Espectaculos só para homens

EDIFICIO BRASIL

Salas, apartamentos e escriptorios

Preços modicos

Rua Alvaro Alvim n. 27. Cinelandia.

(59560)

ELECTRO-BALL

R. V. DO RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. DO RIO BRANCO, 51

Nas Grippes,

Bronchites, Asthma, Coqueluche e Resfriados, usem Xarope do

Rhum Bromado

COMPOSTO

O MELHOR REMEDIO

Acalma a tosse, facilita a espectoração, dando allivio immediato.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias

Depositarios

J. A. DA CUNHA & Cia.

Rua D. Anna Nery, 224 — RIO

(59607)

Representações para o Estado de S. Paulo

Pessoa idonea, conceituada e bem relacionada na praça de S. Paulo, acceita boas representações.

Dá optimas garantias e referencias bancarias, escrever para Mario Rios, á rua S. Bento, 36, 2ª sobreloja, sala 19 — S. Paulo.

(59589)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 10. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771

(59640)

TUBERCULOSE

Tratamento especializado. Processo allemão. Dr. Hernani Negrão. Cons. Assembléa 67-3 — diariamente das 2 ás 5. Res. Affonso Penna, 42. Phone — 8-5224.

(J 16907)

MOBILIA PARA SALA DE JANTAR

Vende-se uma com dez peças, preço vantajoso. Ver e tratar na rua Professor Gabizo 243. Proximo da rua Mariz e Barros.

(30272)

PADARIA

Vende-se uma padaria e confeitaria situada no melhor ponto de Taubaté, muito bem montada, com machinismos movidos a electricidade e tendo optima freguezia, Informações detalhadas com Tancredo Toledo, caixa postal, 5, Taubaté, Estado de S. Paulo.

(30277)

FLAMENGO HOTEL

Alugam-se optimas salas e quartos. Telephone, agua corrente em todos os aposentos. Preço desde 15 mil réis diaria completa. Praia Flamengo, 106.

(59498)

HOTEL FONTES Itaipava

Clima optimo. Comodos confortaveis. Diarias modicas. Telephone 4 J—21.

(J 19609)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se em predio de construcção, moderna servido por elevador, á rua Marechal Floriano 191, em frente á Light.

(J 19646)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se um lindo bungalow, á rua Aura n. 64 (transversal a Lopes Quintas) com 4 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor e garage com 2 quartos para creados. Panorama deslumbrante, ares puros e seccos. Preço modico. Chaves á rua Comm. Fonseca n. 102 (fundos do predio) e trata-se á rua Mayrink Veiga, 28, 6º andar, sala 2 com Mourão.

(J 21263)

Casas de Mme. Sara

Cintas para senhoras desde 15$000.
Modeladores " " " 70$000.
Soutiens " " " 8$000.
Secções especiaes de reformas e concertos fazendas e aviamentos para colleteiras com preços especiaes. Ruas Ouvidor 147 e Visconde de Itauna 143-145.

(J 21361)

CASA CATTETE

76 contos. Nova, lindo estylo normando. Interiores luxuosos. Optimo banheiro. Garage. Terraços com vista para o mar. 4 quartos, 2 salas e dependencias. Ver por fóra R. Santo Amaro 195; para visitar pedir cartão a Gurgel Quitanda 113, 1º. Facilita-se pagamento sendo entrada minima 26 contos restante 3 annos juros 10 o|o anno.

(J 19799)

ARISTIDES — CALISTA

Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco 137. — Telephone 3-0555.

(J 19796)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite á rua Constituição 14. Tel. 2-3392.

(J 20654)

Aluga-se 2 predios

Rua Conde de Bomfim 924-928. Chave no numero 912, tratar Alfandega 312.

(J 20661)

TERRENOS

Pessoa interessada em terrenos para lotear, pede detalhes cartas neste jornal para A. & C. L.

(J 20637)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204, exclusivamente familiar, tem quartos para casaes distinctos, agua cor. cosinha internacional — Man spricht deutsch.

(J 20636)

CLERK

Portugueze gentleman speaking Inglesh wish to employ in Ame. or Inglesh. Company. Best ref. Reply to this paper P.

(J 21284)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, da familia Garrido. Informações com Carlos. Tel. 5-1382 e 2-2587.

(J 15913)

Caldeira a Vapor

Vende-se uma caldeira a vapor vertical de 10|12. HP. com 48 tubos de 2 polg. 2 injectores metropolitan, com tudo pertences ferramenta 7 metros de chaminé de chapa forte 12 polg. de diametro. Caldeira usada porém em boas condições. Ver e tratar Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99, loja.

(J 20598)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma optima machina de cortar, com duas facas. Preço modico. Informa-se á rua Acre 62, sob. Tel. 3-2897.

(J 19750)

LOJA

Aluga-se pequena loja, propria para barbeiro; á rua General Bellegard n. 1, esquina da rua Barão do Bom Retiro — E. Novo.

(J 19716)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Hilario de Gouvêa, 49. (Copacabana). Tel. 7-1198.

(J 21283)

COMPRAM-SE CASAS

Snrs. Proprietarios interessados na venda de seus predios, dirijam-se a ACCIOLY & Cº. Ltd. R. Chile 15.

(J 20635)

Betoneira — Guincho

Compra-se um guincho e uma betoneira, que estejam em perfeito estado. Informações Edificio de A Nação, sala 184. telephone 2-4614.

(J 20616)

CIA. AMERICANA — PRECISA

Companhia estabelecida de longa data no Brasil, procura 2 a 3 cavalheiros de fino trato, optima apparencia e dispondo de boas relações na sociedade, para collaborar na Secção de Vendas de um artigo de fama mundial e de facil collocação. Inutil apresentar-se fóra destas condições. Não é preciso ter pratica de vendas. Tratar das 9—11 e das 14—17 horas, com o Sr. CARBONE, Av. Rio Branco, 91, 4º andar, sala 6.

(J 19825)

Carrinho para creança

Vende-se um Lloyd, novo, por 250$. — Tratar á rua Barata Ribeiro 254.

(J 15963)

Rapazes. Têm profissão?

Não importa occupação ou instrucção anterior, cursos livres, nocturnos, de Engenharia ou Commercio, com Diplomas em 2 annos, garantirão seu futuro. Prospectos: Ouvidor 58, 2º andar.

(J 19903)

Apartm. Copacabana

Aluga-se o de n. 5 de frente, confortavel, á rua Santa Clara 214, sala, 3 quartos, 2 banheiros, cosinha 470$.

(J 21335)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzi-lo faz-se os mais baixos preços, Tacos para assoalho, desde 6$ o M2.; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas, desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira.

(J 16292)

CASEMIRAS INGLEZAS

Ultimas novidades chegadas este mez, vendemos cortes. OUVIDOR 71-73 — 2º (elevador).

(J 21251)

Vae para Therezopolis?

PROCURE O VARZEA PALACE HOTEL

O melhor todo o conforto em Centro de grande jardim. Preços reduzidos durante o inverno.

(J 15932)

CAPITALISTAS

Vende-se uma boa loja, ponto de futuro em franca prosperidade, tem 3 portas de aço, dando accommodações para morada, bem defronte á uma Estação de Suburbios da Central e acha-se alugada. Vêr á rua D. Anna Nery 588. Estação Riachuelo, trata-se á rua General Pedra 100, loja.

(J 19600)

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo 390, dispõe de bons quartos para casal e solteiros, preços modicos.

(J 20437)

LOJA PARA NEGOCIO

Aluga-se propria para qualquer negocio em frente a estação de Caxias, E. do Rio, ver e tratar no local.

(J 19623)

ANTIGUIDADES

Compra-se todo e qualquer objecto de arte antiga, paga-se o valor real á rua Republica do Perú 71 e 73. Telephone 2-9664.

(J 19783)

VENDE-SE

Um bom predio com todo conforto, á rua Abilio n. 71 (S. Januario) ver e tratar no mesmo. Facilita-se o pagamento.

(J 21308)

TO LET

Singel rooms with or without board, separate intranse in good home. Inform. teleph. 5-3207 every morning between, 8 — 11 oclock.

(J 20561)

Geladeira Ruffier

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição n. 166, 4-2435.

(30300)

Gravatas Italianas

Padrões "Ravagi" — "Galieni" preços de liquidação. OUVIDOR 71-73 — 2º (elevador).

(J 21251)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(J 20541)

GAVEA

Aluga-se, vende-se esplendido palacete, 5 salas, 12 quartos, garage, grande terreno, 316 Marquez de S. Vicente.

(J 19691)

EXPERIMENTE

Pensão á domicilio fina e variada. Rua Raymundo Corrêa, 34 — Copacabana.

(J 20566)

VENDEDORES

Importante Companhia desta praça precisa de habeis vendedores. Exige-se optima apresentação e idoneidade. Logar de futuro. Cartas para A. A. C., nesta redacção.

(J 21207)

OURO — OURO

Joias velhas paga-se bem. Rua do Rosario 168, 1º and.

(J 19495)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.

(58256)

Magnifico Sobrado

Em condições muito razoaveis, aluga-se o 1º andar á rua do Rosario n. 71. Informações na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda.

(30274)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166.

(50976)

NICTHEROY

Vende-se na rua Boa Viagem a tres minutos da praia do mesmo nome a casa n. 105, toda reformada e pintada, com tres salas, quatro quartos, banheira, etc., quarto para empregada. W. C. tanque, cisterna, gallinheiro, e terreno. Para visitar as chaves se encontram na mesma rua n. 101 e trata-se com o Dr. Mendonça, na rua do Carmo 49, andar terreo, das 2 ás 4 horas da tarde.

(J 20547)

RADIO SCOTT

Vende-se um Scott, ondas de 200 a 600 mts., 11 valvulas, com adaptador para ondas curtas, ouvindo Argentina, Uruguay, Inglaterra, França, Italia, Estados Unidos, Hespanha, pelo preço de tres contos de réis, (preço de um midget). Trata-se á rua Pereira Nunes 372, das 19 horas em deante.

(J 19898)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas. Causas pessoaes e commerciaes. Sigillo e perfeição. Chame 2-0860, SR. LIMA: rua da Carioca, 50, 1º, sala 5.

(J 19899)

LUVAS SAPATOS BOLSAS

Tinge em qualquer cor serviço garantido a unica casa preferida da Elite carioca por ser a mais perfeita e garantida reforma-se e concerta-se carteiras Fabrica propria a 1001 Bolsas rua Carioca 40. loja. Tel. 2-4985.

(J 21331)